



PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)

CAMPUS LAGARTO



Aracaju, março de 2026.



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	12
2. OBJETIVO.....	14
2.1. Objetivo Geral.....	14
2.2. Objetivos Específicos.....	14
3. IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS.....	15
4. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES.....	16
5. DIREITOS E DEVERES.....	18
5.1. Cabe ao empregador:.....	18
5.2. Cabe ao trabalhador:.....	18
6. GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS.....	20
6.1. Responsabilidades.....	20
6.2. Processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais.....	21
6.2.1. Levantamento preliminar de perigos.....	21
6.2.2. Identificação de perigos.....	21
6.2.3. Avaliação de riscos ocupacionais.....	21
6.3. Controle dos riscos.....	22
6.3.1. Medidas de prevenção.....	22
6.3.2. Planos de ação.....	23
6.3.3. Implementação e acompanhamento das medidas de prevenção.....	23
6.3.4. Acompanhamento da saúde ocupacional dos trabalhadores.....	23
6.3.5. Análise de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.....	23
6.4. Preparação para emergências.....	24
6.5. Documentação.....	24
6.5.1. Inventário de riscos ocupacionais.....	24
6.6. Disposições gerais do gerenciamento de riscos ocupacionais.....	25
7. DA PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES DIGITAIS E DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS.....	26
8. CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.....	27
9. PREPARAÇÃO À EMERGÊNCIAS EM CASO DE RISCOS INTERNOS.....	29
9.1. Incêndio.....	29
9.2. Queimaduras térmicas e/ou químicas.....	32
9.3. Tratamento de intoxicados por substâncias químicas.....	33
9.4. Vazamento e/ou explosão de GLP.....	33
9.5. Fraturas.....	34
9.6. Ferimentos ou lesões.....	35
9.7. Choque Elétrico.....	35
9.8. Animais Peçonhentos.....	35
9.9. Queda com diferença de nível.....	36
9.10. Desabamento.....	36
9.11. Falta de Energia.....	37
10. PREPARAÇÃO À EMERGÊNCIAS EM CASO DE RISCOS EXTERNOS.....	39
10.1. Enchente.....	39
10.2. Terremoto.....	40



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

10.3. Chuva de granizo, ventos fortes e descargas atmosféricas	41
10.4. Aluno armado	42
10.5. Pessoas suspeitas.....	44
11. ANÁLISE E QUALIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE RISCOS	46
12. FUNÇÃO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	48
13. RECOMENDAÇÕES GERAIS.....	51
14. INVENTÁRIO DE RISCOS AMBIENTAIS	53
14.1. Guarita Principal.....	54
14.2. Laboratório Integrado De Automação (Lia)	56
14.3. Depósito De Materiais Audiovisuais	58
14.4. Estúdio De Gravação	59
14.5 Auditório.....	60
14.6. Instalações Sanitárias Femininas 01	63
14.7. Instalações Sanitárias Masculinas 01.....	67
14.8 Bloco 1 - Núcleo De Saúde Escolar (Nuse) - Recepção.....	71
14.9 Bloco 1 – Núcleo De Saúde Escolar (Nuse) – Gabinete Médico	73
14.10 Bloco 1 - Núcleo De Saúde Escolar (Nuse) - Sala De Enfermagem.....	78
14.11 Bloco 1 - Núcleo De Saúde Escolar (Nuse) - Gabinete Dentário	83
14.12 Bloco 1 – Arquivo Da Coordenadoria De Protocolo E Arquivo.....	89
14.13 Datacenter 01	91
14.14 Bloco 1 - Coordenadoria De Registro Escolar (Cre).....	94
14.15 Bloco 1 – Biblioteca – Balcão De Atendimento	97
14.16 Bloco 1 – Biblioteca – Coordenadoria De Biblioteca (Cobib).....	100
14.17 Bloco 1 – Biblioteca – Processamento Técnico	102
14.18 Bloco 1 – Biblioteca – Biblioteca Inclusiva / Sala De Estudos Em Grupo / Acervo .	104
14.19. Instalações Sanitárias Femininas 02.....	107
14.20. Instalações Sanitárias Masculinas 02	111
14.21 Bloco 1 - Direção Geral.....	115
14.22 Bloco 1 - Gabinete Do Diretor (Gab).....	118
14.23 Bloco 1 - Gerência De Administração (Gadm) / Coordenadoria De Administração (Cadm) / Coordenadoria De Amoxarifado (Coal) / Coordenadoria De Planejamento (Coplan) / Coordenadoria De Patrimônio (Copat) / Coordenadoria De Protocolo E Arquivo (Cpra)	121
14.24 Bloco 1 – Sala De Reunião.....	124
14.25 Bloco 1 – Direção De Ensino (Den) / Gerência De Ensino Básico E Técnico (Gebtec) / Gerência De Ensino Superior (Gens) / Coordenadoria De Controle Docente E Discente (Ccdd) / Coordenadoria De Assistência Estudantil (Coae) / Coordenadoria De Assuntos Educacionais (Cae) / Núcleo De Apoio Ao Estágio (Nae).....	126
14.26 Bloco 1 – Coordenações De Cursos Superiores (Gensup)	129
14.27 Bloco 1 - Sala De Atendimento 01	132
14.28 Bloco 1 - Sala De Atendimento 02.....	133
14.29 Bloco 1 – Núcleo De Atendimento As Pessoas Com Necessidades Especiais (Napne).....	134
14.30. Instalações Sanitárias Femininas 03	138



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.31. Instalações Sanitárias Masculinas 03	142
14.32 Bloco 1 - Sala De Descanso Dos Motoristas.....	146
14.33 Bloco 1 - Assessoria De Comunicação Social E Eventos (Ascom)	148
14.34 Bloco 2 - Laboratório De Química.....	150
14.35 Bloco 2 - Laboratório De Física Básica	158
14.36 Bloco 2 - Laboratório De Biologia.....	164
14.37 Bloco 2 – Sala De Desenho E Projetos 03 - Eletromecânica	167
14.38 Bloco 2 – Sala De Desenhos E Projetos 01 – Edificações	168
14.39 Bloco 2 – Sala De Desenhos E Projetos 02 - Edificações.....	171
14.40 Bloco 2 - Sala De Aula 01	172
14.41 Bloco 2 - Sala De Aula 02.....	174
14.42 Bloco 2 - Sala De Aula 03.....	176
14.43 Bloco 2 - Sala De Aula 04.....	177
14.44 Bloco 2 - Sala De Aula 05.....	179
14.45 Bloco 2 – Sala De Aula 06	180
14.46 Bloco 2 - Sala De Aula 07.....	182
14.47 Bloco 2 – Laboratório De Cad Da Coordenadoria De Edificações (Coed).....	184
14.48 Bloco 3 – Laboratório De Cad Da Coordenadoria De Eletromecânica (Emec).....	187
14.49 Bloco 3 - Laboratório De Refrigeração	190
14.50 Bloco 3 - Laboratório De Máquinas E Acionamentos Elétricos	198
14.51 Bloco 3 - Laboratório De Inovação E Criatividade (Labic)	201
14.52 Bloco 3 - Laboratório De Ensaio Mecânico	204
14.53 Bloco 3 - Laboratório De Petróleo E Gás.....	209
14.54 Bloco 3 - Laboratório De Eletricidade	214
14.55 Bloco 3 - Laboratório De Topografia.....	218
14.56 Bloco 3 - Coordenadoria De Tecnologia Da Informação (Cti), Atividades Relacionadas À Tecnologia Da Informação Em Áreas Administrativas, Salas De Aula E Laboratórios De Todo O Campus	219
14.57 Bloco 3 - Laboratório De Física Experimental.....	224
14.58 Bloco 3 - Miniauditório	226
14.59 Bloco 3 - Laboratório De Física Moderna.....	229
14.60 Bloco 3 – Sala De Recursos Multimídia.....	231
14.61 Bloco 3 - Coordenação De Ciências Humanas E Sociais (Cchs).....	232
14.62 Bloco 3 - Sala De Aula 08.....	236
14.63 Bloco 3 - Sala De Aula 09.....	238
14.64 Bloco 3 - Sala De Aula 10.....	239
14.65 Bloco 3 - Laboratório De Controle E Simulação	240
14.66 Bloco 4 - Subsolo – Subestação Elétrica.....	242
14.67 Bloco 4 - Subsolo - Coordenadoria De Almoxarifado E Patrimônio (Coalp).....	248
14.68 Bloco 4 - Subsolo - Oficina De Manutenção.....	251
14.69 Bloco 4 - Subsolo - Zeladoria 01.....	269
14.70. Instalações Sanitárias Femininas 04	271
14.71. Instalações Sanitárias Masculinas 04	275
14.72 Bloco 4 - Subsolo - Zeladoria 02.....	279
14.73. Instalações Sanitárias Femininas 05	281



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.74. Instalações Sanitárias Masculinas 05	285
14.75 Bloco 4 – Coordenação De Tecnologia Automação Industrial (Ctai) / Coordenação Do Bacharelado Em Engenharia Elétrica (Cbeel)	289
14.76 Bloco 4 - Laboratório De Instalações Elétricas Residenciais.....	292
14.77 Bloco 4 - Laboratório De Instalações Hidráulicas E Sanitárias	295
14.78 Bloco 4 - Laboratório De Mecânica De Solos.....	297
14.79 Bloco 4 - Núcleo De Atendimento As Pessoas Com Necessidades Especiais (Napne).....	305
14.80 Bloco 4 - Laboratório De Materiais De Construção.....	307
14.81. Instalações Sanitárias Femininas 06	318
14.82. Instalações Sanitárias Masculinas 06	322
14.83 Bloco 4 - Sala Dos Professores - Emec	326
14.84 Bloco 4 – Laboratório De Ensinações, Prototipagens E Ideias.....	327
14.85 Bloco 4 - Laboratório De Pneumática	329
14.86 Bloco 4 - Sala De Pesquisa.....	334
14.87 Bloco 4 - Laboratório De Automação Industrial.....	335
14.88 Bloco 4 - Laboratório De Instrumentação	340
14.89 Bloco 4 - Laboratório De Eletrônica De Potência.....	346
14.90 Bloco 4 - Coordenadoria De Eletromecânica (Emec)	349
14.91 Bloco 4 - Laboratório De Metrologia.....	352
14.92 Coau – Ateliê 02.....	358
14.93 Coau – Laboratório Cad / Revit 02.....	359
14.94 Coau – Ateliê 03	360
14.95 Coau – Laboratório Cad / Revit 01.....	361
14.96 Coau – Sala De Plástica.....	362
14.97 Coau – Ateliê 01	363
14.98 Coed - Canteiro De Obras	364
14.99. Instalações Sanitárias Unissex 07.....	366
14.100 Coau - Sala Dos Professores.....	370
14.101 Coau - Coordenadoria De Arquitetura E Urbanismo	371
14.102. Instalações Sanitárias Unissex 08	374
14.103 Coed - Sala Dos Professores.....	378
14.104 Coed – Sala Do Coordenador	380
14.105 Coed – Sala De Atendimento 02	381
14.106 Coed – Sala De Atendimento 01	383
14.107 Emec – Laboratório De Pesquisas, Produção Mecânica E Tecnologias Industriais (Lapromti).....	384
14.108 Emec – Laboratório De Produção Mecânica E Tecnologias Industriais (Lapromti) .	386
14.109. Instalações Sanitárias Femininas 09	400
14.110. Instalações Sanitárias Masculinas 09	404
14.111. Instalações Sanitárias Femininas 10	408
14.112. Instalações Sanitárias Masculinas 10	412
14.113 Coinf - Coordenadoria De Informática.....	416
14.114 Grupos De Pesquisa Em Ferramentas E Estratégias Educacionais - Grufec.....	420
14.115 Coinf - Sala De Aula 11	422



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.116 Coinf – Sala De Pesquisa	423
14.117 Sala Dos Professores Da Coordenadoria Do Curso Superior Em Tecnologia Em Automação Industrial (Cestai) / Coordenadoria Do Curso Bacharelado Em Engenharia Elétrica (Cbeel)	424
14.118 Coinf - Laboratório De Eletrônica Digital.....	426
14.119 Coinf - Laboratório De Pesquisa	429
14.120 Coinf - Laboratório De Informática 01	430
14.121 Coinf - Laboratório De Informática 02	433
14.122 Coinf - Laboratório De Informática 03	435
14.123 Coinf - Laboratório De Informática 04	437
14.124 Coinf - Laboratório De Informática 05	438
14.125 Coinf - Laboratório De Informática 06	439
14.126 Coinf - Laboratório De Redes	440
14.127 Laboratório De Ensino De Física	441
14.128 Sala Dos Estudantes Da Clf.....	442
14.129 Sala Dos Professores - Clf.....	444
14.130 Cantina.....	449
14.131 Coordenadoria De Protocolo E Arquivo (Cpra).....	452
14.132 Espaço De Vivência Para Servidores	455
14.133 Garagem	457
14.134 Ginásio Poliesportivo	458
14.135 Depósito De Materiais Esportivos.....	460
14.136. Instalações Sanitárias Femininas 11	461
14.137. Instalações Sanitárias Masculinas 11	465
APÊNDICE A - QUADRO RESUMO DAS PRIORIDADES DE MITIGAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS	469
APÊNDICE B – PLANO DE AÇÃO	514
APÊNDICE C – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	523
APÊNDICE C - AVALIAÇÕES AMBIENTAIS A SEREM REALIZADAS	526
ANEXO 1 - LISTAGEM DE TELEFONES DE EMERGÊNCIA	529
ANEXO 2 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS LAGARTO (BLOCO 01 – PAVIMENTO TÉRREO).....	530
ANEXO 3 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS LAGARTO (BLOCO 01 – PAVIMENTO TÉRREO).....	531
ANEXO 4 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS LAGARTO (BLOCO 01 – PAVIMENTO SUPERIOR).....	532
ANEXO 5 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS LAGARTO (BLOCO 02 – PAVIMENTO TÉRREO).....	533
ANEXO 6 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS LAGARTO (BLOCO 02 – PAVIMENTO SUPERIOR).....	534
ANEXO 7 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS LAGARTO (BLOCO 03 – PAVIMENTO TÉRREO).....	535
ANEXO 8 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS LAGARTO (BLOCO 03 – PAVIMENTO SUPERIOR).....	536



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 9 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS LAGARTO (BLOCO 04 – SUBSOLO).....	537
ANEXO 10 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS LAGARTO (BLOCO 04 – PAVIMENTO TÉRREO).....	538
ANEXO 11 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS LAGARTO (BLOCO 04 – PAVIMENTO SUPERIOR).....	539
ANEXO 12 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS LAGARTO (BLOCO INFORMÁTICA – PAVIMENTO TÉRREO).....	540
ANEXO 13 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS LAGARTO (BLOCO INFORMÁTICA – PAVIMENTO SUPERIOR).....	541
ANEXO 14 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS LAGARTO (BLOCO COINF – PAVIMENTO SUBSOLO).....	542
ANEXO 15 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS LAGARTO (BLOCO EDIFICAÇÕES – PAVIMENTO INFERIOR).....	543
ANEXO 16 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS LAGARTO (BLOCO EDIFICAÇÕES – PAVIMENTO SUPERIOR).....	544
ANEXO 17 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS LAGARTO (BLOCO GARAGEM – PAVIMENTO TÉRREO)	545
ANEXO 18 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS LAGARTO (BLOCO GINÁSIO – PAVIMENTO TÉRREO)	546
ANEXO 19 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS LAGARTO (BLOCO REFEITÓRIO – PAVIMENTO TÉRREO)	547
ANEXO 20 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS LAGARTO	548
ANEXO 21 - ORDEM DE SERVIÇO.....	549
ANEXO 22 - MODELO DE FICHA DE CONTROLE DO FORNECIMENTO DE EPI....	550
ANEXO 23 - FICHA DE REGISTRO DE TREINAMENTO	551
ANEXO 24 - EXEMPLOS DE UTILIZAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DE SAÍDA E OBSTÁCULOS.....	552
ANEXO 24 - EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO	556
ANEXO 26 - SINALIZAÇÃO DE ALERTA.....	559
ANEXO 27 - SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	560
ANEXO 28 - SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO E ALARME	562
ANEXO 29 - SINALIZAÇÃO DE PROIBIÇÃO.....	563
ANEXO 30 - SINALIZAÇÃO DOS EXTINTORES	564
ANEXO 31 - SINALIZAÇÃO DOS HIDRANTES	565
ANEXO 32 - UTILIZAÇÃO CORRETA DOS EXTINTORES DE ACORDO COM CADA CLASSE DE FOGO.....	566
DECLARAÇÃO DA ELABORAÇÃO TÉCNICA DO PPRA	567



LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Área interna da Guarita Principal	55
Figura 2. Área do Laboratório Integrado de Automação (LIA)	57
Figura 3. Área do Depósito de Materiais Audiovisuais	58
Figura 4. Área do Estúdio de Gravação	59
Figura 5. Área do Auditório	62
Figura 6. Área das Instalações Sanitárias Femininas 01	65
Figura 7. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 01	70
Figura 8. Área da recepção do Núcleo de Saúde Escolar (NUSE)	72
Figura 9. Área do Gabinete Médico	77
Figura 10. Área da Sala de Enfermagem	82
Figura 11. Área do Gabinete Dentário	87
Figura 12. Área do arquivo da Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA)	90
Figura 13. Área do Datacenter 01	93
Figura 14. Área da Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	96
Figura 15. Área do Balcão de Atendimento da Biblioteca	99
Figura 16. Área da Coordenadoria de Biblioteca (COBIB)	101
Figura 17. Área do Processamento Técnico da Biblioteca	103
Figura 18. Área do acervo da Biblioteca	106
Figura 19. Área das Instalações Sanitárias Femininas 02	109
Figura 20. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 02	114
Figura 21. Área da Direção Geral	117
Figura 22. Área do Gabinete do Diretor (GAB)	120
Figura 23. Área da Gerência de Administração (GADM)	123
Figura 24. Área da Sala de Reunião	125
Figura 25. Área da Direção de Ensino (DEN)	128
Figura 26. Área da Coordenações de Cursos Superiores (GENSUP)	131
Figura 27. Área da Sala de Atendimento 01	132
Figura 28. Área da Sala de Atendimento 02	133
Figura 29. Área do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE)	137
Figura 30. Área das Instalações Sanitárias Femininas 03	140
Figura 31. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 03	145
Figura 32. Área da sala de descanso dos motoristas	147
Figura 33. Área da Assessoria de Comunicação Social e Eventos (ASCOM)	149
Figura 34. Área do Laboratório de Química	156
Figura 35. Área do Laboratório de Física Básica	162
Figura 36. Área do Laboratório de Biologia	166
Figura 37. Área da Sala de Desenho e Projetos 03 - Eletromecânica	167
Figura 38. Área da Sala de Desenho e Projetos 01 - Edificações	170



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 39. Área da Sala de Desenho e Projetos 02 - Edificações	171
Figura 40. Área da Sala de Aula 01	173
Figura 41. Área da Sala de Aula 02	175
Figura 42. Área da Sala de Aula 03	176
Figura 43. Área da Sala de Aula 04	178
Figura 44. Área da Sala de Aula 05	179
Figura 45. Área da Sala de Aula 06	181
Figura 46. Área da Sala de Aula 07	183
Figura 47. Área do Laboratório de CAD da Coordenadoria de Edificações (COED)	186
Figura 48. Área do Laboratório de CAD da Coordenadoria de Eletromecânica (EMEC).....	189
Figura 49. Área do Laboratório de Refrigeração	197
Figura 50. Área do Laboratório de Máquinas e Acionamentos Elétricos	200
Figura 51. Área do Laboratório de Inovação e Criatividade (LABIC)	203
Figura 52. Área do Laboratório de Ensaio Mecânico	208
Figura 53. Área do Laboratório de Petróleo e Gás.....	213
Figura 54. Área do Laboratório de Eletricidade.....	217
Figura 55. Área do Laboratório de Topografia	218
Figura 56. Área da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	223
Figura 57. Área do Laboratório de Pesquisa de Física Experimental	225
Figura 58. Área do Miniauditório	228
Figura 59. Área do Laboratório de Física Moderna	230
Figura 60. Área da Sala de Recursos Multimídia.....	231
Figura 61. Área da Coordenação de Ciências Humanas e Sociais (CCHS).....	235
Figura 62. Área da Sala de Aula 08	237
Figura 63. Área da Sala de Aula 09	238
Figura 64. Área da Sala de Aula 10	239
Figura 65. Área do Laboratório de Controle e Simulação	241
Figura 66. Área interna da Subestação Elétrica	246
Figura 67 . Área da Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COALP).....	250
Figura 68. Área da Oficina de Manutenção	266
Figura 69. Área da sala Zelador 01	270
Figura 70. Área das Instalações Sanitárias Femininas 04	273
Figura 71. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 04.....	278
Figura 72. Área da sala Zelador 02	280
Figura 73. Área das Instalações Sanitárias Femininas 05	283
Figura 74. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 05.....	288
Figura 75. Área da Coordenação de Tecnologia Automação Industrial (CTAI)	291
Figura 76. Área do Laboratório de Instalações Elétricas Residenciais	294
Figura 77. Área do Laboratório de Instalações Hidráulicas e Sanitárias	296



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 78. Área do Laboratório de Mecânica de Solos.....	303
Figura 79. Área do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE)	306
Figura 80. Área do Laboratório de Materiais de Construção	316
Figura 81. Área das Instalações Sanitárias Femininas 06	320
Figura 82. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 06.....	325
Figura 83. Área da Sala dos Professores EMEC	326
Figura 84. Área do Laboratório de Ensinoagens, Prototipagens e Ideias	328
Figura 85. Área do Laboratório de Pneumática	333
Figura 86. Área da Sala de Pesquisa	334
Figura 87. Área do Laboratório de Automação Industrial	339
Figura 88. Área do Laboratório de Instrumentação	345
Figura 89. Área do Laboratório de Eletrônica de Potência	348
Figura 90. Área da Coordenadoria de Eletromecânica (EMEC).....	351
Figura 91. Área do Laboratório de Metrologia e Materiais	357
Figura 92. Área da COAU – Ateliê 02.....	358
Figura 93. Área da COAU – Laboratório CAD / Revit 02	359
Figura 94. Área da COAU – Ateliê 03	360
Figura 95. Área da COAU – Laboratório CAD / Revit 01	361
Figura 96. Área da COAU – Sala de Plástica	362
Figura 97. Área da COAU – Ateliê 01	363
Figura 98. Área do Canteiro de Obras.....	365
Figura 99. Área das Instalações Sanitárias Unissex 07	368
Figura 100. Área da Sala dos Professores da COAU	370
Figura 101. Área da Coordenadoria de Arquitetura e Urbanismo (COAU)	373
Figura 102. Área das Instalações Sanitárias Unissex 08.....	376
Figura 103. Área da Sala dos Professores da COED	379
Figura 104. Área da sala coordenador - COED	380
Figura 105. Área da Sala de Atendimento 02	382
Figura 106. Área da Sala de Atendimento 01	383
Figura 107. Área do Laboratório de Pesquisas, Produção Mecânica e Tecnologias Industriais (LAPROMTI).....	385
Figura 108. Área do Laboratório de Produção Mecânica e Tecnologias Industriais (LAPROMTI).....	397
Figura 109. Área das Instalações Sanitárias Femininas 09	402
Figura 110. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 09.....	407
Figura 111. Área das Instalações Sanitárias Femininas 10	410
Figura 112. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 10.....	415
Figura 113. Área Coordenadoria de Informática (COINF).....	419
Figura 114. Área do Grupos de Pesquisa em Ferramentas e Estratégias Educacionais.....	421



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 115. Área da Sala de Aula 11	422
Figura 116. Área da Sala de Pesquisa	423
Figura 117. Área da Sala dos Professores (CCSTAI) / (CBEEL).....	425
Figura 118. Área do Laboratório de Eletrônica Digital	428
Figura 119. Área do Laboratório de Pesquisa	429
Figura 120. Área do Laboratório de Informática 01	432
Figura 121. Área do Laboratório de Informática 02	434
Figura 122. Área do Laboratório de Informática 03	436
Figura 123. Área do Laboratório de Informática 04	437
Figura 124. Área do Laboratório de Informática 05	438
Figura 125. Área do Laboratório de Informática 06	439
Figura 126. Área do Laboratório de Redes	440
Figura 127. Área do Laboratório de Ensino de Física.....	441
Figura 128. Área da Sala dos Estudantes da CLF	443
Figura 129. Área da Sala dos Professores - CLF	448
Figura 130. Área da Cantina	451
Figura 131. Área da Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA).....	454
Figura 132. Área do Espaço de Vivência para Servidores	456
Figura 133. Área da Garagem	457
Figura 134. Área do Ginásio Poliesportivo	459
Figura 135. Área do Depósito de Materiais Esportivos	460
Figura 136. Área das Instalações Sanitárias Femininas 11	463
Figura 137. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 11	468
Figura 138. Sinalização de saída sobre verga de portas - Sinalização complementar de saídas e obstáculos	552
Figura 139. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo - Sinalização complementar de saída e obstáculos	552
Figura 140. Sinalização de saída sobre paredes e vergas de portas	553
Figura 141. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo	553
Figura 142. Sinalização de saída perpendicular ao sentido da fuga, em dupla face	554
Figura 143. Sinalização de saída em rampa	554
Figura 144. Sinalização de saída no sentido da fuga, em dupla face	555
Figura 145. Sinalização complementar. Exemplo de rodapé	555
Figura 146. Sinalização de porta corta-fogo (vista da escada).....	556
Figura 147. Sinalização de porta corta-fogo (vista do hall)	556
Figura 148. Sinalização de porta corta-fogo	557
Figura 149. Sinalização de elevadores (vista da escada)	557
Figura 150. Sinalização de portas com barras antipânico (modelos 1 e 2)	558



1. INTRODUÇÃO

Este programa foi elaborado após vistorias realizadas nos meses de **julho e agosto de 2025** nos diversos ambientes de trabalho do Campus **Lagarto** do Instituto Federal de Sergipe e visa adoção de ações preventivas aos trabalhadores que possam estar expostos a riscos ambientais.

O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) está baseado na Portaria SEPRT n.º 6.730, de 09 de março de 2020, a qual dá nova redação à Norma Regulamentadora NR 1, instituída pela Portaria N° 3.214, de 8 de junho de 1978, Capítulo V do Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Este programa constitui-se numa ferramenta de extrema importância para a segurança e saúde dos trabalhadores, proporcionando identificar as medidas de proteção ao trabalhador a serem implementadas e serve de base para a Medicina do Trabalho desenvolver o controle médico periódico.

Este Programa de Gerenciamento de Riscos está composto das seguintes etapas:

- a) Objetivo e considerações preliminares;
- b) Antecipação, reconhecimento e levantamento dos riscos;
- c) Avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores;
- d) Estabelecimento de metas e prioridades de controle;
- e) Cronograma de implantação das medidas de controle e a avaliação de sua eficácia;
- f) Monitoramento de exposição aos riscos;
- g) Registro e divulgação dos dados;

***Nota:** Vale observar que embora esteja articulado com as Normas Regulamentadoras – NR, o presente documento é um referencial indicativo e não pode ser utilizado como justificativa para a concessão de adicionais, sem prévia análise técnica realizada no local de trabalho e através de laudo pericial individual.*

***Nota:** O presente PGR não apresenta o número de funcionários em cada função devido à extensa e complexa relação entre cargo e função exercida pelo servidor público. A alta rotatividade do instituto, quanto à mudanças de função, sem mudança de cargo, faz com que*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

o retrato numérico do PGR seja somente o retrato de um instante, e não de um período mínimo em que houvesse sentido haver uma precisão numérica.

Nota: *Esse documento não contempla os funcionários de empresas terceirizadas, conforme disposições contratuais.*



2. OBJETIVO

O PGR é parte integrante do Programa de Segurança Ocupacional do IFS, em conjunto com outras iniciativas preventivas do instituto.

Visa também, propor medidas de prevenção e controle dos riscos encontrados, através de sua neutralização, minimização ou eliminação dos mesmos.

Este programa informa aos colaboradores sobre os riscos, meios para prevenir ou limitar tais riscos e para proteger-se dos mesmos de modo a alcançar altos índices de satisfação em relação à preservação do bem-estar e da integridade física e mental dos trabalhadores.

O presente programa tem por finalidade atender as determinações legais emanadas na NR-1 (Norma Regulamentadora de N° 1).

2.1. Objetivo Geral

Preservar a saúde e a integridade física dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente de trabalho.

2.2. Objetivos Específicos

- a) Cumprir e fazer cumprir a Legislação Trabalhista no que se refere à segurança e saúde dos trabalhadores;
- b) Fazer a previsão dos riscos que derivam das atividades executadas;
- c) Determinar as medidas de proteção e prevenção que evitem ações e situações de risco;
- d) Difundir uma cultura preventiva adequada à responsabilidade social como objetivo principal;
- e) Contribuir com subsídios para melhorar a segurança dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos;
- f) Integrar essa cultura à sua atividade profissional, gerando o comprometimento das pessoas envolvidas com aplicação, manutenção e melhoria das medidas de controle da exposição aos agentes ambientais.



3. IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS

- **Razão Social:** Instituto Federal de Sergipe – IFS.
- **CNPJ Nº:** 10.728.444/0004-44.
- **Contato:** (79) 3321-1506.
- **Endereço:** Rodovia Lourival Batista, s/n - Povoado Carro Quebrado – Lagarto.
- **CEP.:** 49400-000.
- **Ramo de Atividade:** Educação Profissional e Tecnológica.
- **CNAE:** 85.42-2-00.
- **GRUPO:** C-31.
- **Grau de Risco:** 02.
- **Número de Servidores:** 157 servidores (Docentes - 110 e Técnicos Administrativos - 47).
- **Locais de trabalho:** Salas de aulas teóricas, laboratórios (química, física, biologia, desenho e projeto, refrigeração, instalações elétricas industriais, máquinas elétricas, petróleo e gás, eletricidade, topografia, física moderna, matemática aplicada, máquinas e acionamentos elétricos, instalações hidráulicas e sanitárias, solos, materiais de construção, pneumática e hidráulica, automação industrial, instrumentação, eletrônica de potência, metrologia, eletrônica digital, inovação e criatividade, redes e informática), áreas administrativas, biblioteca, Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI), subestação, almoxarifado, oficina de manutenção, auditório, ginásio poliesportivo, oficina mecânica, Núcleo de Saúde Escolar (NUSE) e instalações sanitárias.



Figura 1: Localização do campus Lagarto



4. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

A NR - 1 estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR, visando a prevenção da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais e suas possíveis influências no bem-estar e na integridade física e mental do trabalhador.

As ações do PGR devem ser desenvolvidas em âmbito de cada estabelecimento, sob a responsabilidade do empregador, com a participação dos trabalhadores, sendo que uma reavaliação e uma análise global de seu desenvolvimento para a realização de ajustes necessários e estabelecimentos de novas metas e prioridades deverá ser realizado anualmente ou sempre que necessário, conforme estipula a NR - 1.

O PGR é parte integrante do conjunto mais amplo das iniciativas do instituto no campo da preservação da saúde e integridade dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais normas regulamentadoras, em especial com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, determinado de acordo com a NR - 7, promovendo assim uma interligação entre os programas preventivos do instituto.

Para efeito deste PGR são considerados riscos ambientais, os agentes existentes no meio ambiente de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade, tempo e grau de exposição, são capazes de causar dano a saúde do trabalhador e são classificados em:

- a) Agentes Físicos: ruído, frio, calor, radiações (ionizantes, não ionizantes), umidade, pressões anormais;
- b) Agentes Químicos: poeiras minerais, poeiras vegetais, névoas, neblina, gases, vapor, substâncias diversas, fumos metálicos, hidrocarbonetos;
- c) Agentes Biológicos: vírus, bactérias, protozoários, fungos, bacilos, parasitas, microrganismos;
- d) Agentes Ergonômicos: esforço físico, ritmo excessivo, trabalho em turnos, postura incorreta, levantamento e transporte manual de peso, monotonia e repetitividade,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

jornada prolongada, estresse térmico, controle rígido de produtividade e outras situações.

- e) Acidentes: máquinas, equipamentos ou implementos sem proteção, ferramentas (inadequadas/defeituosas), eletricidade, armazenamento inadequado, animais peçonhentos, arranjo físico inadequado e outras situações.



5. DIREITOS E DEVERES

5.1. Cabe ao empregador:

- a) cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho;
- b) informar aos trabalhadores:
 - I. os riscos ocupacionais existentes nos locais de trabalho;
 - II. as medidas de prevenção adotadas pelo instituto para eliminar ou reduzir tais riscos;
 - III. os resultados dos exames médicos e de exames complementares de diagnóstico aos quais os próprios trabalhadores forem submetidos; e
 - IV. os resultados das avaliações ambientais realizadas nos locais de trabalho.
- c) elaborar ordens de serviço sobre segurança e saúde no trabalho, dando ciência aos trabalhadores;
- d) permitir que representantes dos trabalhadores acompanhem a fiscalização dos preceitos legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho;
- e) determinar procedimentos que devem ser adotados em caso de acidente ou doença relacionada ao trabalho, incluindo a análise de suas causas;
- f) disponibilizar à Inspeção do Trabalho todas as informações relativas à segurança e saúde no trabalho; e
- g) implementar medidas de prevenção, ouvidos os trabalhadores, de acordo com a seguinte ordem de prioridade:
 - I. eliminação dos fatores de risco;
 - II. minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas de proteção coletiva;
 - III. minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas administrativas ou de organização do trabalho; e
 - IV. adoção de medidas de proteção individual.

5.2. Cabe ao trabalhador:

- a) cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho, inclusive as ordens de serviço expedidas pelo empregador;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- b) submeter-se aos exames médicos previstos nas Normas Regulamentadoras;
- c) colaborar com o instituto na aplicação das Normas Regulamentadoras; e
- d) usar o equipamento de proteção individual fornecido pelo empregador.

Constitui ato faltoso a recusa injustificada do empregado ao cumprimento do disposto nas alíneas do subitem anterior.

O trabalhador poderá interromper suas atividades quando constatar uma situação de trabalho onde, a seu ver, envolva um risco grave e iminente para a sua vida e saúde, informando imediatamente ao seu superior hierárquico.

Comprovada pelo empregador a situação de grave e iminente risco, não poderá ser exigida a volta dos trabalhadores à atividade enquanto não sejam tomadas as medidas corretivas.

Todo trabalhador, ao ser admitido ou quando mudar de função que implique em alteração de risco, deve receber informações sobre:

- a) os riscos ocupacionais que existam ou possam originar-se nos locais de trabalho;
- b) os meios para prevenir e controlar tais riscos;
- c) as medidas adotadas pela organização;
- d) os procedimentos a serem adotados em situação de emergência; e
- e) os procedimentos a serem adotados.

As informações podem ser transmitidas:

- a) durante os treinamentos; e
- b) por meio de diálogos de segurança, documento físico ou eletrônico.



6. GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

6.1. Responsabilidades

A instituição deve implementar, por estabelecimento, o gerenciamento de riscos ocupacionais em suas atividades.

O gerenciamento de riscos ocupacionais deve constituir um Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR.

A critério da organização, o PGR pode ser implementado por unidade operacional, setor ou atividade.

O PGR pode ser atendido por sistemas de gestão, desde que estes cumpram as exigências previstas na NR 1 e em dispositivos legais de segurança e saúde no trabalho.

O PGR deve contemplar ou estar integrado com planos, programas e outros documentos previstos na legislação de segurança e saúde no trabalho.

O instituto deve:

- a) evitar os riscos ocupacionais que possam ser originados no trabalho;
- b) identificar os perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde;
- c) avaliar os riscos ocupacionais indicando o nível de risco;
- d) classificar os riscos ocupacionais para determinar a necessidade de adoção de medidas de prevenção;
- e) implementar medidas de prevenção, de acordo com a classificação de risco e na ordem de prioridade; e
- f) acompanhar o controle dos riscos ocupacionais.

O instituto deve considerar as condições de trabalho, nos termos da NR-17.

O instituto deve adotar mecanismos para:

- a) consultar os trabalhadores quanto à percepção de riscos ocupacionais, podendo para este fim ser adotadas as manifestações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA, quando houver; e
- b) comunicar aos trabalhadores sobre os riscos consolidados no inventário de riscos e as medidas de prevenção do plano de ação do PGR.

O instituto deve adotar as medidas necessárias para melhorar o desempenho em Segurança e Saúde no Trabalho.



6.2. Processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais

O processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais deve considerar o disposto nas Normas Regulamentadoras e demais exigências legais de segurança e saúde no trabalho.

6.2.1. Levantamento preliminar de perigos

O levantamento preliminar de perigos deve ser realizado:

- a) antes do início do funcionamento do estabelecimento ou novas instalações;
- b) para as atividades existentes; e
- c) nas mudanças e introdução de novos processos ou atividades de trabalho.

Quando na fase de levantamento preliminar de perigos o risco não puder ser evitado, o instituto deve implementar o processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais, conforme disposto nos subitens seguintes.

A critério da organização, a etapa de levantamento preliminar de perigos pode estar contemplada na etapa de identificação de perigos.

6.2.2. Identificação de perigos

A etapa de identificação de perigos deve incluir:

- a) descrição dos perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde;
- b) identificação das fontes ou circunstâncias; e
- c) indicação do grupo de trabalhadores sujeitos aos riscos.

A identificação dos perigos deve abordar os perigos externos previsíveis relacionados ao trabalho que possam afetar a saúde e segurança no trabalho.

6.2.3. Avaliação de riscos ocupacionais

O instituto deve avaliar os riscos ocupacionais relativos aos perigos identificados em seu(s) estabelecimento(s), de forma a manter informações para adoção de medidas de prevenção.

Para cada risco deve ser indicado o nível de risco ocupacional, determinado pela combinação da severidade das possíveis lesões ou agravos à saúde com a probabilidade ou chance de sua ocorrência.

O instituto deve selecionar as ferramentas e técnicas de avaliação de riscos que sejam adequadas ao risco ou circunstância em avaliação.

A gradação da severidade das lesões ou agravos à saúde deve levar em conta a magnitude da consequência e o número de trabalhadores possivelmente afetados.



A magnitude deve levar em conta as consequências de ocorrência de acidentes ampliados.

A gradação da probabilidade de ocorrência das lesões ou agravos à saúde deve levar em conta:

- a) os requisitos estabelecidos em Normas Regulamentadoras;
- b) as medidas de prevenção implementadas;
- c) as exigências da atividade de trabalho; e
- d) a comparação do perfil de exposição ocupacional com valores de referência estabelecidos na NR-09.

Após a avaliação, os riscos ocupacionais devem ser classificados, para fins de identificar a necessidade de adoção de medidas de prevenção e elaboração do plano de ação.

A avaliação de riscos deve constituir um processo contínuo e ser revista a cada dois anos ou quando da ocorrência das seguintes situações:

- a) após implementação das medidas de prevenção, para avaliação de riscos residuais;
- b) após inovações e modificações nas tecnologias, ambientes, processos, condições, procedimentos e organização do trabalho que impliquem em novos riscos ou modifiquem os riscos existentes;
- c) quando identificadas inadequações, insuficiências ou ineficácias das medidas de prevenção;
- d) na ocorrência de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho;
- e) quando houver mudança nos requisitos legais aplicáveis.

6.3. Controle dos riscos

6.3.1. Medidas de prevenção

O instituto deve adotar medidas de prevenção para eliminar, reduzir ou controlar os riscos sempre que:

- a) exigências previstas em Normas Regulamentadoras e nos dispositivos legais determinarem;
- b) a classificação dos riscos ocupacionais assim determinar;
- c) houver evidências de associação, por meio do controle médico da saúde, entre as lesões e os agravos à saúde dos trabalhadores com os riscos e as situações de trabalho identificados.

Quando comprovada pelo instituto a inviabilidade técnica da adoção de medidas de proteção coletiva, ou quando estas não forem suficientes ou encontrarem-se em fase de estudo, planejamento ou implantação ou, ainda, em caráter complementar ou emergencial, deverão ser



adotadas outras medidas, obedecendo-se a seguinte hierarquia:

- a) medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;
- b) utilização de monitoramento de proteção individual - EPI.

A implantação de medidas de prevenção deverá ser acompanhada de informação aos trabalhadores quanto aos procedimentos a serem adotados e limitações das medidas de prevenção.

6.3.2. Planos de ação

O instituto deve elaborar plano de ação, indicando as medidas de prevenção a serem introduzidas, aprimoradas ou mantidas.

Para as medidas de prevenção deve ser definido cronograma, formas de acompanhamento e aferição de resultados.

6.3.3. Implementação e acompanhamento das medidas de prevenção

A implementação das medidas de prevenção e respectivos ajustes devem ser registrados.

O desempenho das medidas de prevenção deve ser acompanhado de forma planejada e contemplar:

- a) a verificação da execução das ações planejadas;
- b) as inspeções dos locais e equipamentos de trabalho; e
- c) o monitoramento das condições ambientais e exposições a agentes nocivos, quando aplicável.

As medidas de prevenção devem ser corrigidas quando os dados obtidos no acompanhamento indicarem ineficácia em seu desempenho.

6.3.4. Acompanhamento da saúde ocupacional dos trabalhadores

O instituto deve desenvolver ações em saúde ocupacional dos trabalhadores integradas às demais medidas de prevenção em segurança e saúde no trabalho, de acordo com os riscos gerados pelo trabalho.

O controle da saúde dos empregados deve ser um processo preventivo planejado, sistemático e continuado, de acordo com a classificação de riscos ocupacionais e nos termos da NR-07.

6.3.5. Análise de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho

O instituto deve analisar os acidentes e as doenças relacionadas ao trabalho.

As análises de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho devem ser documentadas e:

- a) considerar as situações geradoras dos eventos, levando em conta as atividades efetivamente desenvolvidas, ambiente de trabalho, materiais e organização da produção e do



trabalho;

- b) identificar os fatores relacionados com o evento; e
- c) fornecer evidências para subsidiar e revisar as medidas de prevenção existentes.

6.4. Preparação para emergências

O instituto deve estabelecer, implementar e manter procedimentos de respostas aos cenários de emergências, de acordo com os riscos, as características e as circunstâncias das atividades.

Os procedimentos de respostas aos cenários de emergências devem prever:

- a) os meios e recursos necessários para os primeiros socorros, encaminhamento de acidentados e abandono; e
- b) as medidas necessárias para os cenários de emergências de grande magnitude, quando aplicável.

6.5. Documentação

O PGR deve conter, no mínimo, os seguintes documentos:

- a) inventário de riscos; e
- b) plano de ação.

Os documentos integrantes do PGR devem ser elaborados sob a responsabilidade do instituto, respeitado o disposto nas demais Normas Regulamentadoras, datados e assinados.

Os documentos integrantes do PGR devem estar sempre disponíveis aos trabalhadores interessados ou seus representantes e à Inspeção do Trabalho.

6.5.1. Inventário de riscos ocupacionais

Os dados da identificação dos perigos e das avaliações dos riscos ocupacionais devem ser consolidados em um inventário de riscos ocupacionais.

O Inventário de Riscos Ocupacionais deve contemplar, no mínimo, as seguintes informações:

- a) caracterização dos processos e ambientes de trabalho;
- b) caracterização das atividades;
- c) descrição de perigos e de possíveis lesões ou agravos à saúde dos trabalhadores, com a identificação das fontes ou circunstâncias, descrição de riscos gerados pelos perigos, com a indicação dos grupos de trabalhadores sujeitos a esses riscos, e descrição de medidas de



prevenção implementadas.

- d) dados da análise preliminar ou do monitoramento das exposições a agentes físicos, químicos e biológicos e os resultados da avaliação de ergonomia nos termos da NR-17.
- e) avaliação dos riscos, incluindo a classificação para fins de elaboração do plano de ação; e
- f) critérios adotados para avaliação dos riscos e tomada de decisão.

O inventário de riscos ocupacionais deve ser mantido atualizado.

O histórico das atualizações deve ser mantido por um período mínimo de 20 (vinte) anos ou pelo período estabelecido em normatização específica.

6.6. Disposições gerais do gerenciamento de riscos ocupacionais

Sempre que várias empresas realizem, simultaneamente, atividades no mesmo local de trabalho devem executar ações integradas para aplicar as medidas de prevenção, visando à proteção de todos os trabalhadores expostos aos riscos ocupacionais.

O PGR da empresa contratante poderá incluir as medidas de prevenção para as empresas contratadas para prestação de serviços que atuem em suas dependências ou local previamente convencionado em contrato ou referenciar os programas das contratadas.

As organizações contratantes devem fornecer às contratadas informações sobre os riscos ocupacionais sob sua gestão e que possam impactar nas atividades das contratadas.

As organizações contratadas devem fornecer ao contratante o Inventário de Riscos Ocupacionais específicos de suas atividades que são realizadas nas dependências da contratante ou local previamente convencionado em contrato.



7. DA PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES DIGITAIS E DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS

As organizações devem prestar informações de segurança e saúde no trabalho em formato digital.

Os modelos aprovados devem considerar os princípios de simplificação e desburocratização.

Os documentos previstos nas Normas Regulamentadoras podem ser emitidos e armazenados em meio digital com certificado digital emitido no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), normatizada por lei específica.

Os documentos físicos, assinados manualmente, inclusive os anteriores à vigência da NR-1, podem ser arquivados em meio digital, pelo período correspondente exigido pela legislação própria, mediante processo de digitalização conforme disposto em Lei.

O processo de digitalização deve ser realizado de forma a manter a integridade, a autenticidade e, se necessário, a confidencialidade do documento digital, com o emprego de certificado digital emitido no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).

Os empregadores que optarem pela guarda de documentos devem manter os originais conforme previsão em lei.

O empregador deve garantir a preservação de todos os documentos nato digitais ou digitalizados por meio de procedimentos e tecnologias que permitam verificar, a qualquer tempo, sua validade jurídica em todo território nacional, garantindo sua autenticidade, integridade, disponibilidade, rastreabilidade, irretratabilidade, privacidade e interoperabilidade.

O empregador deve garantir à Inspeção do Trabalho amplo e irrestrito acesso a todos os documentos digitalizados ou nato digitais.

Para os documentos que devem estar à disposição dos trabalhadores ou dos seus representantes, o instituto deverá prover meios de acesso destes às informações, de modo a atender os objetivos da norma específica.



8. CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

O empregador deve promover capacitação e treinamento dos trabalhadores, em conformidade com o disposto nas Normas Regulamentadoras.

Ao término dos treinamentos inicial, periódico ou eventual, previstos nas Normas Regulamentadoras, deve ser emitido certificado contendo o nome e assinatura do trabalhador, conteúdo programático, carga horária, data, local de realização do treinamento, nome e qualificação dos instrutores e assinaturado responsável técnico do treinamento.

A capacitação deve incluir:

- a) treinamento inicial;
- b) treinamento periódico; e
- c) treinamento eventual.

O treinamento inicial deve ocorrer antes de o trabalhador iniciar suas funções ou de acordo com o prazo especificado em Normas Regulamentadoras.

O treinamento periódico deve ocorrer de acordo com periodicidade estabelecida nas Normas Regulamentadoras ou, quando não estabelecido, em prazo determinado pelo empregador.

O treinamento eventual deve ocorrer:

- a) quando houver mudança nos procedimentos, condições ou operações de trabalho, que impliquem em alteração dos riscos ocupacionais;
- b) na ocorrência de acidente grave ou fatal, que indique a necessidade de novo treinamento; ou
- c) após retorno de afastamento ao trabalho por período superior a 180 (cento e oitenta) dias.

A carga horária, o prazo para sua realização e o conteúdo programático do treinamento eventual deve atender à situação que o motivou.

A capacitação pode incluir:

- a) estágio prático, prática profissional supervisionada ou orientação em serviço;
- b) exercícios simulados; ou
- c) habilitação para operação de veículos, embarcações, máquinas ou equipamentos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

O tempo despendido em treinamentos previstos nas Normas Regulamentadoras é considerado como de trabalho efetivo.

O certificado deve ser disponibilizado ao trabalhador e uma cópia arquivada na organização.

A capacitação deve ser consignada nos documentos funcionais do empregado.

Os treinamentos previstos em Normas Regulamentadoras podem ser ministrados em conjunto com outros treinamentos da organização, observados os conteúdos e a carga horária previstos na respectiva norma regulamentadora.



9. PREPARAÇÃO À EMERGÊNCIAS EM CASO DE RISCOS INTERNOS

Os riscos internos são aqueles inerentes às atividades desenvolvidas ou das propriedades das instalações.

9.1. Incêndio

Instruções Gerais

- a) Se você vir um princípio de incêndio, utilize o extintor adequado à classe do fogo.
 - Remova o lacre de segurança.
 - Mire o jato para a base do fogo.
 - Pressione o gatilho até o fim.
 - Caso o princípio não se extinga, ative o alarme de incêndio ou alerte um brigadista.
 - Evacue a sala conforme procedimento de evacuação.
- b) Se você ouve o alarme de incêndio:
 - Trate como se fosse uma emergência real.
 - Aguarde a orientação de um brigadista ou do Coordenador de Bloco.
 - Proceda à evacuação da sala, conforme procedimento se necessário. Nunca abra uma porta sem antes checar se a maçaneta está quente. Nunca abra uma porta quente.
- c) Se você for pego pela fumaça:
 - Abaixar-se e vá de joelhos até a saída.
 - Respire devagar pelo nariz; segure a respiração o máximo possível; use um pano molhado sobre sua boca e nariz.
- d) Se você ficar preso em uma sala por causa do fogo:
 - Bloqueie as entradas de fumaça com panos molhados, procure se afastar o máximo da área de calor, fechando a maior quantidade possível de portas.
 - Entre em contato com um brigadista, Coordenador de Bloco, ou pessoa fora da zona de perigo e informe onde você está.
- e) Se você ou uma pessoa está em chamas:
 - Pare, deite e role até as chamas se extinguirem.



Instruções Específicas

a) Incêndio no refeitório:

- Peça a alguém para avisar a um brigadista.
- Feche o gás na válvula mais próxima do cilindro, se tiver segurança para tanto.
- Se for um princípio de incêndio, utilize o extintor adequado à classe do fogo.
- Proceda ou solicite o corte de energia do Bloco.
- Caso não consiga dominar a situação, acione o alarme de incêndio, evacue a edificação e feche o máximo de portas e janelas na saída.
- Aguarde os brigadistas.
 - No caso de vazamento de gás:
 - ✓ Feche todas as válvulas.
 - ✓ Não faça nenhuma fonte de ignição (acender fósforos, acender ou apagar luzes, mexer no celular ou aparelhos eletrônicos).
 - ✓ Abra as portas e janelas.
 - ✓ Evacue a edificação e comunique a um brigadista ou Coordenador de Bloco.

b) Incêndio no laboratório:

- Peça a alguém para avisar a um brigadista.
- Utilize os procedimentos de extinção de acordo com a classe do incêndio.
- Caso não consiga dominar a situação, acione o alarme de incêndio e evacue o laboratório.
 - No caso de vazamento de gás:
 - ✓ Feche todas as válvulas.
 - ✓ Não faça nenhuma fonte de ignição (acender fósforos, acender ou apagar luzes, mexer no celular ou aparelhos eletrônicos).
 - ✓ Abra as portas e janelas.
 - ✓ Evacue a edificação e comunique um brigadista ou Coordenador de Bloco.

c) Incêndio em equipamento e painéis elétricos:

- Peça a alguém para avisar ao brigadista.
- Caso o incêndio seja em um painel elétrico peça para avisar também a Equipe de Cortes (EC) e ao Coordenador de Bloco.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- Proceda ou solicite o corte de energia do equipamento, da edificação ou geral.
- Caso seja seguro, utilize o extintor adequado para combater o princípio de incêndio.
- Se não for habilitado, nunca mexa em painéis elétricos.
- Caso não consiga controlar o princípio de incêndio, acione o alarme de incêndio e evacue a localidade.

Instruções Operacionais

a) Servidores

- Utilizar instruções gerais e específicas.

b) Brigadistas

- Recebe informações sobre o princípio de incêndio.
- Informa imediatamente ao Coordenador de Bloco, ou na falta desse, ao Chefe Geral de Segurança e se dirige ao local.
- Realiza a primeira intervenção utilizando extintores portáteis.
- Caso não consiga extinguir o incêndio, acionar o alarme e avisar imediatamente ao Coordenador de Bloco ou Chefe Geral de Segurança.
- Mobiliza a equipe para evacuação do Bloco e utilização do combate a incêndio pela rede de hidrantes.
- Caso um aluno ou servidor não seja localizado, deve mobilizar equipe de busca para verificar a localização do mesmo.
- Utiliza rede de hidrantes para controlar incêndio até a chegada do Corpo de Bombeiros.

c) Coordenador de Bloco (CB)

- Recebe informações sobre o incêndio.
- Informa ao Chefe Geral de Segurança, e na falta desse, à Equipe de Comunicação para entrar em contato com o Corpo de Bombeiros sobre possíveis planos de assistência mútua.
- Aciona a Equipe de Corte para realizar o corte da energia do Bloco.
- Avisa todos os brigadistas para proceder com a evacuação do seu bloco.



- Informa ao Chefe Geral de Segurança, e na falta desse, à Equipe de Alarme para essa soar o alarme de evacuação geral, se necessário.
- Verifica se todos os servidores de seu Bloco foram evacuados.
- Em nenhum momento, deve permitir a volta de servidores sem autorização.
- Após a ocorrência, preenche o relatório da emergência.

d) Chefe Geral de Segurança (CGS)

- Recebe informações sobre o incêndio.
- Aciona a Equipe de Comunicação para entrar em contato com o Corpo de Bombeiros sobre possíveis planos de assistência mútua.
- Verifica a necessidade de evacuação geral e aciona a Equipe de Alarme, se necessário.
- Verifica a necessidade de mobilizar equipe para recuperação de patrimônio.

9.2. Queimaduras térmicas e/ou químicas

Instruções Gerais

a) Contato com a Pele

- Retirar parte da roupa que esteja em volta da área queimada;
- Retirar anéis e pulseiras da vítima, para não estrangularem as extremidades dos membros, quando incharem.
- As queimaduras de 1º grau podem ser banhadas com água fria para amenizar a dor.
- Não perfurar as bolhas em queimaduras de 2º grau;
- Não aplicar medicamentos nas queimaduras;
- Cobrir a área queimada com um pano limpo;
- Em casos de grandes partes afetadas, usar o chuveiro de emergência.
- Se a vítima estiver consciente, dar-lhe água;

NOTA: Em caso de queimaduras de 2º ou 3º grau, transportar a vítima com urgência para um Hospital Especializado.

NOTA: Nunca tente neutralizar o produto químico utilizando outra substância. Isso somente agravará a situação.



b) Contato com os olhos

- Lavar imediatamente o local com água corrente; lavar os olhos por no mínimo 20 minutos.
- Solicitar que avisem imediatamente ao Serviço Médico, identificando o produto químico.
- Proceder para um especialista.
- Não utilizar nenhum colírio sem indicação médica.

9.3. Tratamento de intoxicados por substâncias químicas

Instruções gerais em caso de derramamento de grandes quantidades

- Evacue imediatamente o laboratório, abra todas as janelas, se possível, e feche a porta.
- Entre em contato com um brigadista, ou Coordenador de Bloco, e avise sobre a situação.
- Verifique a Ficha de Informações de Produtos Químicos (FISPQ) para verificar as medidas de segurança a serem tomadas na limpeza da área.
- Somente proceda a limpeza utilizando todos os EPI's recomendados nas FISPQ.
- No caso de o produto liberar gases tóxicos, proceder à evacuação das salas próximas ao laboratório e isolar a área.
- Sempre proceder a lavagem com água ou com produtos recomendados na FISPQ. A utilização de outras substâncias pode gerar gases tóxicos.

9.4. Vazamento e/ou explosão de GLP

Instruções Gerais

O colaborador, que identificar a emergência, deverá acionar a Brigada que seguirá os seguintes procedimentos:

- Para verificar se há vazamento:
 - ✓ Passar uma esponja com água e sabão sobre a conexão do cone-borboleta com a válvula. Se houver vazamento, aparecerão bolhas de ar na espuma de sabão;



- ✓ Fósforo ou qualquer tipo de chama NÃO deve ser usado para fazer a verificação. Isso pode provocar graves acidentes. Então, deve-se evitar ligar/desligar interruptores.
- Vazamento de Gás SEM fogo.
 - ✓ Fechar o registro de gás;
 - ✓ Afastar as pessoas do local;
 - ✓ Não acionar interruptores de eletricidade;
 - ✓ Não fumar nem acender fósforos ou isqueiros;
 - ✓ Se ocorrer em ambiente fechado, abrir portas e janelas;
 - ✓ Entrar em contato com a empresa distribuidora de gás e, em casos mais graves, com o Corpo de Bombeiros (193).
- Vazamento de Gás COM fogo.
 - ✓ Se possível, fechar o registro de gás;
 - ✓ Afastar as pessoas do local;
 - ✓ Desligar a chave geral da eletricidade;
 - ✓ Retirar do local os materiais combustíveis que puder;
 - ✓ Combater o fogo utilizando extintores de pó químico seco (PQS) e CO₂ (dióxido de carbono);
 - ✓ Acionar o Corpo de Bombeiros (193), se necessário.

9.5. Fraturas

Instruções Gerais

- Não movimentar a vítima até imobilizar o local atingido.
- Não dê qualquer alimento ao ferido, nem mesmo água;
- Imobilizar a fratura mediante o emprego de talas;
- Imobilizar também a articulação acima e abaixo da fratura para evitar qualquer movimento da parte atingida. Verificar se a tala não ficou demasiadamente apertada;
- Em caso de fratura exposta, prevenir a contaminação mediante assepsia local, mantendo o ferimento coberto com gaze esterilizada;



- Tranquilizar o acidentado mantendo-o na posição mais cômoda possível.
- Prevenir o estado de choque;
- Remover a vítima em maca rígida (prancha de madeira);
- Transportar para o hospital.

9.6. Ferimentos ou lesões

Instruções Gerais

- Fazer compressão se for de natureza pequena e média.
- Em casos extremos, de ferimento grande e com sangramento de artéria, fazer torniquete. Encaminhar para o hospital mais próximo em casos graves.

9.7. Choque Elétrico

Instruções Gerais

- Se houver parada cardiorrespiratória, aplique a Ressuscitação Cardiopulmonar - RCP;
- Cubra as queimaduras com uma gaze ou com um pano bem limpo;
- Se a pessoa estiver consciente, deite-a de costas, com as pernas elevadas;
- Se estiver inconsciente, deite-a de lado. Se necessário, cubra a pessoa com um cobertor e mantenha-a calma. Levar a vítima ao Pronto Socorro IMEDIATAMENTE.

9.8. Animais Peçonhentos

Instruções Gerais

- Não se deve amarrar ou fazer torniquete. Impedir a circulação do sangue pode produzir necrose ou gangrena; o sangue deve circular normalmente;
- Lavar a ferida com água e sabão;
- Manter o acidentado deitado em repouso, evitando que ele ande, corra ou se locomova por seus próprios meios. A locomoção facilita a absorção do veneno e os efeitos se agravam;



- Procurar manter a área picada em nível abaixo do coração da vítima;
- Remover anéis, relógios ou joias, prevenindo assim complicações de correntes de inchaço que, frequentemente, ocorrem nestes casos;
- Levar o acidentado imediatamente para o Hospital.

9.9. Queda com diferença de nível

Instruções Gerais

- Tranquilize a vítima e peça que não se mova e mantenha-a acordada;
- Procure manter a cabeça da vítima numa posição neutra;
- Chame uma ambulância;
- Se a remoção for demorar e o problema for ao pescoço, utilize o colar cervical. Nunca deixe de segurar a cabeça e o pescoço durante sua colocação;
- Se a vítima estiver inconsciente, desobstrua as vias respiratórias, inclinando a cabeça para trás e erguendo o queixo suavemente;
- Se a lesão for na coluna, procure colocar o paciente na posição de lado;
- Essa manobra só deve ser feita com, pelo menos, um auxiliar, que ficará encarregado de apoiar a cabeça e o pescoço, o tempo todo.

9.10. Desabamento

Instruções Operacionais

a) Qualquer servidor

- Avisar imediatamente ao Coordenador de Bloco ou brigadista.
- Preparar para o procedimento de evacuação.

b) Docente

- Preparar para o procedimento de evacuação.
- Evitar áreas de rotas de fuga próximas ao local do desabamento. O acúmulo de pessoas curiosas somente prejudica as buscas.
- Impeça os alunos de tocar em equipamentos elétricos ou gerar fontes de ignição próximas aos escombros.



c) Coordenador de Bloco (CB):

- Avisar imediatamente ao Chefe Geral de Segurança.
- Verificar colaboradores que não vieram ao serviço na data e informar aos Chefes Geral de Segurança e brigadistas.
- Coordenar o procedimento de evacuação e busca de vítimas.

d) Chefe Geral de Segurança (CGS):

- Acionar imediatamente a Equipe de Alarme e soar o alarme de evacuação.
- Informar a Equipe de Comunicação para entrar em contato com os Bombeiros, Defesa civil, SAMU, e possíveis parceiros nos planos de assistência mútua.

e) Brigadistas

- Avisar imediatamente ao Coordenador de Bloco.
- Isolar a área do desabamento.
- Acionar a Equipe de Corte para efetuar o desligamento da energia e do gás, se houver no bloco.
- Remover as vítimas da localidade.
- Para vítimas soterradas, aguardar a chegada dos Bombeiros ou da Defesa Civil. Movimentações inadequadas de escombros podem causar agravos nas lesões ou vítimas fatais.

9.11. Falta de Energia

Instruções Gerais

- Manter a calma.
- Não se levantar bruscamente ou sair imediatamente do posto de trabalho.
- Abrir portas lentamente.
- Procurar uma fonte de luz (celulares, lanternas, etc.).
- Entrar em contato com o Departamento de Manutenção e verificar o tempo estimado para reparo.
- Caso o tempo de reparo seja longo, entrar em contato com a chefia imediata e verificar se as atividades serão suspensas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- Abandonar o Campus ordenadamente, se necessário.
- Docentes devem solicitar que os alunos se mantenham na sala até que haja alguma informação do setor de manutenção. Caso o reparo seja longo, ponderar sobre a necessidade de suspensão das atividades.
- Os alunos devem ser evacuados de forma ordenada.
- Não é recomendado que, após a suspensão das atividades, permaneçam alunos no Campus.



10. PREPARAÇÃO À EMERGÊNCIAS EM CASO DE RISCOS EXTERNOS

O ambiente e a comunidade também são fontes de risco para o IFS e podem ser classificados em naturais e antrópicos.

10.1. Enchente

Instruções Gerais

a) Se o nível da água se elevar vagarosamente:

- Acionar o procedimento de evacuação dos alunos e servidores que necessitem de atenção especial.
- Criar equipe de patrimônio para proteger documentos, eletrônicos e ativos de grande importância.
- Levar equipamentos para uma zona segura, geralmente no primeiro andar (se houver).
- Proceder com evacuação dos colaboradores.

b) Se o nível da água se elevar rapidamente:

- Evacuar todos os espaços afetados imediatamente.
- Direcionar todos para locais seguros no pavimento superior (se houver).
- Entrar em contato com o Corpo de Bombeiros (193) e Defesa Civil (199).
- NUNCA TENHA se movimentar em águas da enchente de qualquer profundidade. EVITE SER LEVADO PELA ENXURRADA.
- NUNCA TENHA mover equipamentos eletrônicos energizados durante a enchente se o piso estiver inundado.
- Desligue a chave do disjuntor para impedir o abastecimento de eletricidade. Evite usar ou tocar em instrumentos que utilizam eletricidade.
- Caso seja extremamente necessário entrar na água, utilizar botas e calças de PVC, e colete salva vidas.
- NUNCA TENHA evacuar o campus de carro. Veículos podem ser facilmente levados pela água e trazer acidentes graves, além de poder ocorrer o risco de



congestionamentos que impedem ou atrasam o acesso de equipes de socorro, da polícia e do exército.

- Só evacuar o campus quando o nível da água abaixar.
- Caso precise sair do campus, utilizar colete salva vidas.

10.2. Terremoto

Instruções Gerais

a) Durante o terremoto:

- Mantenha a calma: por ser uma situação nova, pode causar pânico. Tente manter-se calmo e transmitir calma aos seus colegas e os alunos.
- Fique onde está; se estiver dentro de um edifício, não saia. Se estiver fora, não entre.
- Abrigue-se: se estiver dentro de uma edificação, abrigue-se embaixo de uma mesa, banco, bancada ou próximo às colunas de sustentação, vão de portas (sem portas), ou corredores e segure em um ponto de apoio. Evite janelas, portas, estantes, paredes com pinturas ou coisas penduradas, ou muros externos até o fim do sismo.
- Ajoelhe-se no chão e segure-se em algum apoio (pé de mesa, etc.).
- Se não houver proteção disponível, ajoelhe-se no chão e cubra sua cabeça com as mãos.
- Em uma cadeira de rodas, trave-a e assuma posição de abraçar suas pernas, cobrindo com as mãos a cabeça e o pescoço.
- Em um laboratório, desligue todos os queimadores, mantas de aquecimento, bicos de Bunsen, e lacre todos os produtos químicos os quais estiver trabalhando antes de abrigar. Não fique próximo a fontes de calor ou produtos químicos que possam respigar durante os tremores.
- Em refeitórios, oficinas e bibliotecas, fique longe de prateleiras ou armários.
- Em aulas, docentes devem garantir que todos os alunos estejam na posição descrita anteriormente.



- Pode ocorrer queda de eletricidade, disparo de alarmes automáticos ou desabamentos. Mantenha sempre a calma.

b) Após o terremoto

- Docentes devem manter os estudantes calmos até a verificação dos danos.
- Não saiam da localidade onde estiverem sem antes avaliar os riscos; pode haver vazamento de gás ou fios de eletricidade soltos.
- A equipe de corte deve realizar a interrupção da energia de blocos danificados.
- Colocar em prática o procedimento de incêndio, desabamento ou evacuação, se necessário.
- Ao proceder a evacuação, evitar com blocos danificados, prestar atenção a possíveis cacos de vidros.
- Não utilizar equipamentos eletrônicos ou outras fontes de ignição até ter certeza que não existem vazamentos de gás.
- Não toque em equipamentos eletrônicos quebrados ou fios durante o caminho.
- Esteja preparado para tremores secundários.

10.3. Chuva de granizo, ventos fortes e descargas atmosféricas

Instruções Gerais

- Procure abrigo imediatamente.
- Desligue os aparelhos elétricos e o gás.
- Evite o contato com cabos ou redes elétricas caídas.
- Evite lugares que ofereçam pouca ou nenhuma proteção contra raios tais como: pequenas construções não protegidas como celeiros, tendas ou barracos ou veículos sem capota como tratores, motocicletas ou bicicletas;
- Evite ficar próximo a árvores ou linhas de energia elétrica;
- NÃO permaneça em áreas abertas como campos de futebol, quadras de tênis e estacionamentos;
- Não fique próximo a tomadas, canos, janelas e portas metálicas;
- Não toque em equipamentos elétricos que estejam ligados à rede elétrica.



10.4. Aluno armado

Instruções Operacionais

- a) Colaborador percebe, suspeita ou é informado que alguém trouxe uma arma à escola.
- Tentar conseguir informações como:
 - A arma foi mostrada a alguém ou apenas verbalmente apresentada?
 - Se for informado, a fonte é confiável?
 - Como é a arma?
 - Onde a arma está escondida?
 - O aluno ameaçou alguém? Qual a natureza das ameaças? Qual o possível alvo?
 - Qual o estado emocional do aluno?
 - Onde o aluno está agora? Existem muitas pessoas próximas?
 - Avisar ou pedir a alguém para avisar ao Chefe Geral de Segurança ou ao diretor.
 - Permaneça calmo, não fite demais o aluno, não intervenha sem certeza, não tente desarmar o aluno.
 - Se o aluno armado estiver em sala, o docente deve, sigilosamente, avisar aos docentes das salas vizinhas.
- b) Chefe Geral de Segurança (CGS)
- Ponderar sobre as informações prestadas e chamar a Polícia (190), se necessário.
 - Aguardar a chegada da Polícia antes de qualquer iniciativa.
 - Avisar aos Coordenadores de Blocos para se prepararem para o "Procedimento de Abrigo".
 - Discutir com os policiais sobre a melhor forma de abordagem da ocorrência.
 - São recomendáveis as seguintes ações em conjunto com a Polícia:
 - Risco baixo
 - ✓ O diretor ou colaborador, com bom relacionamento com o aluno, deve chamar o aluno para uma conversa. Verificar se o colaborador se sente confortável para conversar com o aluno armado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- ✓ O colaborador deve solicitar o aluno que o acompanhe até uma sala privada.
A ação direta de um policial pode desencadear reações violentas por parte do aluno.
- ✓ Os policiais devem estar na sala no aguardo.
- ✓ Soar alarme do procedimento de abrigo caso ocorra algum incidente.
- Risco médio
 - ✓ Solicitar um colaborador, com bom relacionamento com o aluno que o chame para uma conversa, verificar se o colaborador se sente confortável para conversar com o aluno armado.
 - ✓ O colaborador deve solicitar ao aluno que o acompanhe até uma área com poucos alunos ou colaboradores; não é necessário ser uma área privada. A ação direta de um policial pode desencadear reações violentas por parte do aluno.
 - ✓ Aguardar a ação da Polícia.
 - ✓ Soar alarme do procedimento de abrigo caso ocorra algum incidente.
- Risco alto
 - ✓ Utilizar procedimento de “Terrorismo”.
- Fatores a se considerar para avaliação do risco:
 - Tipo da arma;
 - Condutas habituais do aluno;
 - Estado emocional, mental e comportamental do aluno;
 - Localização do aluno;
 - Localização da arma;
- É essencial que a Polícia aborde o estudante da forma mais calma possível.
- É SEMPRE MELHOR ESTAR PREPARADO PARA O PIOR CENÁRIO do que ser pego de surpresa.
- SE O SUSPEITO DE POSSUIR UMA ARMA NÃO FOR UM ALUNO, esse deve ser abordado pela polícia.



10.5. Pessoas suspeitas

Instruções Gerais

- a) Colaborador ou aluno percebe uma pessoa suspeita no Campus.
 - Informar a um colaborador do suspeito.
 - Pedir outra pessoa para acompanhá-la antes de se aproximar do suspeito.
 - Educadamente cumprimentar o suspeito.
 - Perguntar ao suspeito o motivo de sua visita ao campus.
 - Informe a ele que deve se registrar na portaria.
 - Se surgir desconfianças, pedir educadamente que ele se retire.
 - Acompanhar o suspeito até a portaria.
- b) Suspeito se recusa a se retirar.
 - Avisar que a segurança e a polícia serão chamadas.
 - Calmamente, afastar-se do suspeito e avisar ao Chefe Geral de Segurança ou ao diretor.
 - Prestar atenção a pacotes, volumes e forma de agir do suspeito.
 - O Chefe Geral de Segurança deve, imediatamente, chamar a Polícia (190) e acionar o procedimento de abrigo.
 - Caso ouça tiros, deitar-se imediatamente no chão.
- c) Suspeito age com violência.
 - Avisar imediatamente ao Coordenador de Bloco, brigadistas ou Chefe Geral de Segurança.
 - Chefe Geral de Segurança entra em contato com a Polícia (190) e aciona o procedimento de abrigo.
 - Colaboradores e alunos que estejam fora das edificações devem se afastar o mais rápido possível da zona de perigo, procurando a sala mais próxima.
 - Colaboradores e alunos devem permanecer em silêncio durante o procedimento de abrigo.
- d) Suspeito toma reféns.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- Se o suspeito não está ciente de sua presença, chame imediatamente a Polícia (190), informe todos os detalhes da situação e peça por auxílio.
 - Informe os Coordenadores de Blocos dos blocos adjacentes à área de risco e realize o procedimento de abrigo, sem soar o alarme executando as ações com maior sigilo possível.
 - Aguarde a chegada da Polícia e siga as instruções dos policiais.
 - Caso o suspeito perceba a movimentação, siga todas as instruções por ele determinadas.
- e) Se você é tomado refém.
- Não reagir em hipótese alguma.
 - Siga todas as instruções do suspeito.
 - Fique calmo, acalme os estudantes e colegas.
 - Trate o suspeito da forma mais normal possível.
 - Seja sempre respeitador com o suspeito.
 - Sempre peça permissão para falar, nunca discuta, argumente, ou sugira algo ao suspeito.
 - Se aparentarem drogados, redobre as atenções e redobre os cuidados supracitados;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

11. ANÁLISE E QUALIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE RISCOS

a) Níveis de exposição, categoria da frequência/probabilidade.

NÍVEL	ESCALA	CONCEITO
1	Muito Baixa	Evento improvável para os padrões conhecidos da gestão e operação do processo, iniciativa ou ação.
2	Baixa	Evento casual, inesperado. Muito embora raro, há histórico de ocorrência conhecido por parte de gestores e operadores do processo, iniciativa ou ação.
3	Média	Evento esperado, de frequência reduzida e com histórico de ocorrência parcialmente conhecido, no âmbito da unidade.
4	Alta	Evento usual, corriqueiro. Devido à sua ocorrência habitual, seu histórico é amplamente conhecido por parte de gestores e operadores do processo, iniciativa ou ação.
5	Muito Alta	Evento se reproduz muitas vezes, se repete seguidamente, de maneira assídua, numerosa, e não raro de modo acelerado. Interfere de modo claro no ritmo das atividades, sendo evidentes mesmo para os que conhecem pouco o processo, iniciativa ou ação.

Fonte: Manual de Gestão de Integridade, Riscos e Controles internos da Gestão (ME, 2018, adaptado)

b) Efeitos à saúde, categoria da severidade.

GRAU	ESCALA	CONCEITO
1	Muito baixo	Mínimo impacto nos objetivos estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/divulgação ou de conformidade; Evento pode ser tratado por meio da atuação dos responsáveis por atividades ou tarefas normais, sem impacto nas metas.
2	Baixo	Pequeno impacto nos objetivos, limitado às áreas envolvidas com o processo, iniciativa ou ação; Evento que pode ser tratado com esforço da gestão, determinar ações de caráter orientativo ou ter reflexo nas metas do processo, iniciativa ou ação; Exige a intervenção do coordenador ou responsável.
3	Médio	Moderado impacto nos objetivos da unidade, porém tratável; Evento que pode ser gerenciado em circunstâncias normais, determinar medidas de caráter corretivo ou chegar à mídia provocando exposição por um curto período; Exige a intervenção do Diretor, Gerente, Chefe de Departamento e demais gestores tático-operacionais.
4	Alto	Significativo impacto nos objetivos, exigindo imediato tratamento; Evento crítico que pode determinar ações de caráter pecuniário (negativo) ou representar um ganho diante de uma oportunidade (positivo); provocar exposição significativa na mídia estadual ou influenciar no alcance da missão da unidade; Exige intervenção da gestão estratégica (Reitor, Pró-Reitor, Diretor-Geral e/ ou diretor sistêmico).
5	Muito Alto	Extraordinário impacto nos objetivos estratégicos e na missão do IFS; O evento pode levar o negócio ou serviço ao colapso, determinar interrupção das atividades ou comprometer a imagem institucional (negativo); ou pode potencializar o negócio ou serviço, determinar a execução das atividades ou fortalecer a imagem institucional (positivo); Exige intervenção dos colegiados competentes.

Fonte: Manual de Gestão de Integridade, Riscos e Controles internos da Gestão (ME, 2018, adaptado)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

c) Grau de risco (GR)

Grau de Risco = Categoria da frequência X Categoria severidade

		SEVERIDADE				
		1	2	3	4	5
FREQÜÊNCIA	5	5	10	15	20	25
	4	4	8	12	16	20
	3	3	6	9	12	15
	2	2	4	6	8	10
	1	1	2	3	4	5

GRAU DE RISCO						
1 a 4	Baixo	5 a 9	Médio	10 a 14	Alto	15 e 25 Extremo

d) Tabela de grau de prioridade de avaliações

GPA - GRAU DE PRIORIDADE DE AVALIAÇÕES			
GRAU DE RISCO		META PARA AVALIAÇÃO	DESCRIÇÃO
1 a 4	Baixo	Não aplicável	Nível de risco dentro do apetite a risco. Requer manutenção dos controles existentes e da evolução das ameaças sob acompanhamento.
5 a 9	Médio	180 dias	Nível de risco dentro do apetite a risco. Requer atividades de monitoramento específicas e atenção do gestor de riscos na manutenção de respostas e controles, reduzindo o risco sem custos adicionais. Realização de análises periódicas.
10 a 14	Alto	60 dias	Nível de risco além do apetite a risco (limite de tolerância a riscos em unidade de gestão). Requer comunicação ao gestor estratégico da unidade para adoção de ação em período determinado (tempestivo) Postergação de medidas só com autorização do gestor estratégico da unidade
15 a 25	Extremo	30 dias	Nível de risco muito além do apetite a risco, portanto, inaceitável. Requer comunicação pelo gestor estratégico à autoridade máxima do IFS, para ser avaliado pelo colegiado de governança competente, à adoção de resposta imediata. Postergação de medidas só com autorização da autoridade máxima.

Fonte: Gestão de Riscos - Avaliação da Maturidade (TCU, 2018, adaptado)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12. FUNÇÃO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO
ASSISTENTE DE ALUNO	Assistir e orientar os alunos no aspecto de disciplina, lazer, segurança, saúde, pontualidade e higiene, dentro das dependências escolares. Assistir o corpo docente nas unidades didático-pedagógicas com os materiais necessários e execução de suas atividades. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.
ASSISTENTE DE LABORATORIO	Desenvolver atividades auxiliares gerais de laboratório bem como de áreas específicas, de acordo com as especialidades. Preparar vidrarias e materiais similares. Preparar soluções e equipamentos de medição e ensaios e analisar amostras de insumos e matérias-primas. Limpar instrumentos e aparelhos e efetuar coleta de amostras, para assegurar maior rendimento do trabalho e seu processamento de acordo com os padrões requeridos. Organizar o trabalho conforme normas de segurança, saúde ocupacional e preservação ambiental. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ASSISTENTE SOCIAL	Prestar serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação), serviços e recursos sociais e programas de educação; planejar, coordenar e avaliar planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (seguridade, educação, trabalho, jurídica, habitação e outras); desempenhar tarefas administrativas e articular recursos financeiros disponíveis. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
AUXILIAR DE BIBLIOTECA	Atuar no tratamento, recuperação e disseminação da informação e executar atividades especializadas e administrativas relacionadas à rotina de unidades ou centros de documentação ou informação, quer no atendimento ao usuário, quer na administração do acervo, ou na manutenção de bancos de dados. Colaborar no controle e na conservação de equipamentos. Realizar manutenção do acervo. Participar de treinamentos e programas de atualização. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.
AUXILIAR EM ADMINISTRACAO	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA	Disponibilizar informação em qualquer suporte; gerenciar unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais; disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolver estudos e pesquisas; realizar difusão cultural; desenvolver ações educativas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ENFERMEIRO-AREA	Prestar assistência ao paciente e/ou usuário em clínicas, hospitais, ambulatórios, navios, postos de saúde e em domicílio, realizar consultas e procedimentos de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO
	maior complexidade e prescrevendo ações; implementar ações para a promoção da saúde junto à comunidade. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
MÉDICO-AREA	Realizar consultas e atendimentos médicos; tratar pacientes; implementar ações para promoção da saúde; coordenar programas e serviços em saúde, efetuar perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaborar 6 documentos e difundir conhecimentos da área médica. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ODONTOLOGO	Atender e orientar pacientes e executar tratamento odontológico, realizando, entre outras atividades, radiografias e ajuste oclusal, aplicação de anestesia, extração de dentes, tratamento de doenças gengivais e canais, cirurgias bucomaxilofaciais, implantes, tratamentos estéticos e de reabilitação oral, confecção de prótese oral e extra-oral. Diagnosticar e avaliar pacientes e planejar tratamento. Realizar auditorias e perícias odontológicas, administrar local e condições de trabalho, adotando medidas de precaução universal de biossegurança. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
PEDAGOGO-AREA	Implementar a execução, avaliar e coordenar a (re) construção do projeto pedagógico de escolas de educação infantil, de ensino médio ou ensino profissionalizante com a equipe escolar. Viabilizar o trabalho pedagógico coletivo e facilitar o processo comunicativo da comunidade escolar e de associações a ela vinculadas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
PROF DO ENSINO BASICO TEC TECNOLÓGICO	Ministrar aulas teóricas, acompanhar a produção da área educacional e cultural; planejar o curso, a disciplina e o projeto pedagógico; avaliar o processo de ensino-aprendizagem; preparar aulas e participar de atividades institucionais. Para o desenvolvimento das atividades é mobilizado um conjunto de capacidades comunicativas.
PSICOLOGO	Estudar, pesquisar e avaliar o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação; diagnosticar e avaliar distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando o(s) paciente(s) durante o processo de tratamento ou cura; investigar os fatores inconscientes do comportamento individual e grupal, tornando-os conscientes; desenvolvem pesquisas experimentais, teóricas e clínicas e coordenar equipes e atividades de área e afins. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
REVISOR DE TEXTOS BRAILLE	Revisar textos escritos no sistema Braille. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO DE LABORATORIO AREA	Executar trabalhos técnico de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	Desenvolver sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas; projetar, implantar e realizar manutenção de sistemas e aplicações; selecionar recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	Coordenar as atividades de ensino, planejamento, orientação, supervisionando e avaliando estas atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO EM AUDIOVISUAL	Montar e projetar filmes cinematográficos, manejar equipamentos audiovisuais utilizando nas diversas atividades didáticas, pesquisa e extensão, bem como operar equipamentos eletrônicos para gravação em fita ou fios magnéticos, filmes ou



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO
	discos virgens. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO EM MECÂNICA	Elaborar projetos de sistemas eletromecânicos; montar e instalar máquinas e equipamentos; planejar e realizar manutenção; desenvolver processos de fabricação e montagem. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO EM SECRETARIADO	Executar serviços de secretaria e escritório com a finalidade de assegurar e agilizar o fluxo dos trabalhos administrativos junto à chefia da unidade.
VIGILANTE	Exercer vigilância nas entidades, rondando suas dependências e observando a entrada e saída de pessoas ou bens, para evitar roubos, atos de violência e outras infrações à ordem e à segurança.



13. RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sempre que vários empregadores realizem simultaneamente atividades no mesmo local de trabalho terão o dever de executar ações integradas para aplicar as medidas previstas no PGR visando a proteção de todos os trabalhadores expostos aos riscos ambientais gerados.

O conhecimento e a percepção que os trabalhadores têm do processo de trabalho e dos riscos ambientais presentes, incluindo os dados consignados no Mapa de Riscos, previsto na NR-5, deverão ser considerados para fins de planejamento e execução do PGR em todas as suas fases.

O empregador deverá garantir que, na ocorrência de riscos ambientais nos locais de trabalho que coloquem em situação de grave e iminente risco um ou mais trabalhadores, os mesmos possam interromper de imediato as suas atividades, comunicando o fato ao superior hierárquico direto para as devidas providências.

a) Relativo ao Ambiente

- ✓ Realizar o monitoramento da saúde dos servidores através dos exames médicos determinados pela NR 7 (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO);

- ✓ Implantar planos e mapas táteis, de acordo com o item 5.11 da NBR 9050/2015;

- ✓ Deverá ser realizado um Programa de Gerenciamento dos Resíduos (PGR) com o intuito de evitar contaminação do meio ambiente, através de métodos adequados de descarte deles;

- ✓ As rotas de fuga e as saídas de emergência devem ser sinalizadas com informações visuais e sonoras;

- ✓ Em saídas de emergência devem ser instalados alarmes sonoros e visuais;

- ✓ Implantar sinalização tátil direcional no piso, de acordo com a NBR 9050/2015;

- ✓ Elaborar projeto de proteção contra incêndio, em conformidade com a NR 23 (Proteção contra incêndio), para aquisição de extintores adequados a cada ambiente, inclusive de treinamento para emergências;

- ✓ Deverá ser feita uma limpeza periódica dos componentes do sistema de climatização de forma a evitar a difusão ou multiplicação de agentes nocivos à saúde humana, assim como a verificação periódica das condições físicas dos filtros mantendo-os em condições de operação e substituindo-os quando necessário;



b) Relativo ao Trabalhador

- ✓ Treinar e orientar todos os trabalhadores quanto ao uso correto dos EPIs, assim como maneiras mais indicadas de guardá-los e conservá-los;
- ✓ Fiscalizar o uso correto do EPI (NR 6);
- ✓ Todos os EPI e EPC deverão atender às exigências legais, especificamente com relação às Normas Regulamentadoras 6 e 23;
- ✓ Providenciar caixa de primeiros socorros ou kit de emergência nos setores em que foram verificadas condições insalubres e/ou perigosas;
- ✓ Contemplar ações preventivas para LER/DORT, exercícios laborais, pausas no trabalho e móveis ergonômicos adequados no contexto de proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente fundamentado na Norma Regulamentadora nº17 Ergonomia.

***Nota:** Cumpre informar que é de competência do diretor e/ou gestor da Unidade Acadêmica e/ou administrativa comunicar quaisquer alterações e/ou inovações ocorridas nos processos e ambientes de trabalho, de modo que os profissionais da área de Segurança do Trabalho do IFS possam realizar os ajustes necessários e estabelecer novas metas e ações a serem introduzidas neste programa.*



14. INVENTÁRIO DE RISCOS AMBIENTAIS

Para monitoramento da exposição dos trabalhadores e das medidas de controle, deverão ser feitas avaliações sistemáticas e repetitivas da exposição a um risco, visando à introdução ou a modificação das medidas de controle sempre que necessário.

No apêndice A, estão listados em ordem de prioridade de mitigação todos os setores nos quais foram identificados algum tipo de risco ocupacional (físico, químico, biológico, ergonômico e de acidentes), assim como, as fontes geradoras e as possíveis formas para eliminar, reduzir, prevenir a liberação, reduzir os níveis ou a concentração.

No apêndice B, mostra as ações que devem ser seguidas para controlar os riscos identificados, delegando responsabilidades e propondo prazos para implementação das medidas.

No apêndice C, mostra o cronograma de ações a serem realizadas durante os meses de vigência do programa.

No apêndice D, estão listados os agentes ambientais que precisam ser avaliados quantitativamente e assim, determinar se tais agentes estão ou não acima dos limites de Tolerância constantes na Norma Regulamentadora nº15, que trata sobre as atividades e operações insalubres.

Segue abaixo uma descrição detalhada de todos os setores identificados dentro do campus **Lagarto**, informando suas características físicas, caracterização dos processos, atividades, cargos, identificação ou não de riscos ocupacionais, medidas de controle já existentes, medidas de controle a serem implementadas, qualificação dos riscos (servirá para reconhecer quais locais há uma maior probabilidade de ocorrência de acidentes e/ou doenças ocupacionais), e caso haja necessidade, especificação de equipamentos de proteção individual e coletivo. As medidas devem ser aplicadas antes de iniciar as atividades com a identificação e reconhecimento do risco, nas situações que se caracterizem como nível de ação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.1. GUARITA PRINCIPAL		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Atividades de vigilância patrimonial e pessoal.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventilador	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Roubo e violência	Assaltos, alunos armados	Perfurações, fraturas, cortes, entorses, luxações, contusões e morte.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza a conduta de revezamento entre os vigilantes. • Possui curso de formação reconhecido pela Polícia Federal; • Participa de reciclagens a cada dois anos; • Realiza checagens de rotina no local de trabalho; • Trabalha em turnos compatíveis com a CLT para evitar exaustão; • Trabalha em duplas; • O vigilante armado passa por avaliações psicológicas regulares; • Possui coletes à prova de balas; • Possui bota coturno;	• Providenciar a instalação de um sistema de câmeras de vigilância em todo o campus; • Providenciar a instalação e funcionamento de catracas eletrônicas para controlar a entrada e saída da comunidade interna; • Realizar segurança perimetral através de cerca elétrica, muros altos e sensores; • Realizar a instalação de iluminação fora da guarita;	1	4	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de coletes à prova de balas (nível III-A) de uso permitido para vigilantes que trabalhem portando arma de fogo, para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica;	Figura 1. Área interna da Guarita Principal  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de bota coturno para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.2. LABORATÓRIO INTEGRADO DE AUTOMAÇÃO (LIA)		
Tipo de Construção	Container	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas práticas relacionadas a automação.
Estrutura	Aço corrugado	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Aço corrugado	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Fumos metálicos	Solda elétrica (estanho-chumbo)	Enfraquecimento das articulações, aumento da pressão arterial, anemia, dores no estômago, danos no fígado e rins.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Utilizar um exaustor portátil no momento da utilização da solda elétrica para retirada dos fumos gerados; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Providenciar luvas de raspa de couro;	1	2	2
Químico / Vapor	Álcool Isopropílico (Iso-propanol)	Irritação nas vias respiratórias, sonolência e inflamação secundária	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Não foram verificados controles existentes.	• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Providenciar luvas nitrílicas descartáveis;	1	3	3

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 2. Área do Laboratório Integrado de Automação (LIA)  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle, da máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de raspa de couro para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.3. DEPÓSITO DE MATERIAIS AUDIOVISUAIS

Tipo de Construção	Container	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado ao armazenamento de materiais audiovisuais.
Estrutura	Aço corrugado	
Cobertura existente	Forro termoacústico	
Laterais predominantes	Aço corrugado	GHER: Técnico em Audiovisual.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Estresse térmico	Ar-condicionado e ventilador ausente	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes;	• Realizar a instalação de um aparelho de ar-condicionado ou ventilador;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):



Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 3. Área do Depósito de Materiais Audiovisuais



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.4. ESTÚDIO DE GRAVAÇÃO		
Tipo de Construção	Container	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado a gravação de matérias jornalísticas e rádio.
Estrutura	Aço corrugado	
Cobertura existente	Ferro termoacústico	
Laterais predominantes	Aço corrugado	GHER: Técnico em Audiovisual.
Piso predominante	Carpete	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 4. Área do Estúdio de Gravação
		 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.5 AUDITÓRIO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras palestras, cursos, seminários, treinamentos, etc.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Demostenes Rodrigues Varjão (Técnico em Audiovisual).
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Fungos	Infiltração no teto do banheiro	Nariz escorrendo, espirros, olhos vermelhos ou coçando, irritação na garganta, tosse, dor de cabeça, entre outros.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Providenciar a eliminação das infiltrações presente no setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela;	1	2	2
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Suporte técnico em áudio e vídeo	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Providenciar luvas de borracha isolante (classe 00); • Providenciar calçado com biqueira composite;	1	2	2
Acidentes / Queda de nível	Escadas sem corrimão	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Instalar corrimãos laterais e centrais em todas as escadas de acesso. • Utilizar materiais antiderrapantes nas escadas e degraus. • Marcar os degraus com faixas de cor contrastante.	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • Os extintores estão desobstruídos; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto;	• Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; • Providenciar a aquisição de um suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; • Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	1	5	5
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• O local está acessível; • As mangueiras estão sem danos e furos; • A válvula está fechada; • A válvula está sem danos; • O hidrante possui abrigo; • O hidrante está sem vazamentos; • A porta do abrigo está fechando corretamente; • Possui abastecimento regular de água no hidrante; • Possui a pintura renovada em	• As mangueiras não estão enroladas corretamente; • Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; • O abrigo está com corrosão; • O abrigo não está limpo e seco; • A porta do abrigo não possui vidro de proteção; • Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; • Providenciar placa de identificação do hidrante; • Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; • Providenciar a instalação de um alarme de emergência do	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							vermelho do hidrante;	hidrante; • Regularizar o sistema de abastecimento de água; • Providenciar conjunto de mangueiras de 15m ou uma de 30m.			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Realizar a colocação da tampa do vaso sanitário dos banheiros masculino e feminino;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.6. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realizar a limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; - Possui luvas de látex (limpeza). - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A,	Habitual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; - Realiza a coleta dos resíduos	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A,	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
fungos	coleta de lixo	desidratação, febre	diferente a exposição para cada servidor)				(lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; • Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realiza ginástica laboral com duração de 10 a 20	• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							minutos;				
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;	• Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.7. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realizar a limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; - Possui luvas de látex (limpeza). - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias,	Higienização de instalações	Diarreia, dor abdominal,	Habitual (Exposição)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive	Deve ser fornecido, gratuitamente,	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
parasitas, vírus, bactérias e fungos	sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				quando realizados com a utilização de luvas; • Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui divisórias entre os mictórios; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; • Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e	• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realiza ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;				
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;	• Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 7. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 01 Sem registro fotográfico Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.8 BLOCO 1 - NÚCLEO DE SAÚDE ESCOLAR (NUSE) - RECEPÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realizar a atenção à saúde escolar, com atendimento médico ambulatorial, orientação e condução de intervenções na comunidade escolar, visitas domiciliares e participação na junta médica do IFS.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Médico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- O local está acessível; - As mangueiras estão enroladas corretamente; - A válvula está fechada; - O hidrante possui abrigo; - O hidrante está sem vazamentos; - A porta do abrigo possui vidro de proteção;	- Providenciar um conjunto de mangueira com 30m; - As mangueiras estão com danos e furos; - A válvula está com danos; - Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; - A porta do abrigo não está fechando corretamente; - O abrigo está com corrosão; - O abrigo não está limpo e seco; - Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; - Providenciar placa de identificação do hidrante; - Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; - Providenciar urgentemente a regularização do abastecimento de água do hidrante; - Providenciar a renovação da pintura em vermelho do hidrante;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								• Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 8. Área da recepção do Núcleo de Saúde Escolar (NUSE) Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.9 BLOCO 1 – NÚCLEO DE SAÚDE ESCOLAR (NUSE) – GABINETE MÉDICO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Atenção à saúde escolar, com atendimento médico ambulatorial, orientação e condução de intervenções na comunidade escolar, visitas domiciliares e participação na junta médica do IFS.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Médico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Bactérias e vírus	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	Doenças infectocontagiosas em geral.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui lavatório exclusivo para higiene das mãos provido de água corrente, sabonete líquido, toalha descartável e lixeira provida de sistema de abertura sem contato manual; • Mantém o local de trabalho limpo e organizado; • Proíbe a varrição seca nas áreas internas; • É mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde; • Realiza a autoclavagem de material biológico patogênico, antes de eliminá-lo no lixo comum; • É vedado o ato de fumar, uso de adornos e o manuseio de lentes de	• Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais; • Deve ser assegurada a capacitação dos trabalhadores, antes do início das atividades e de forma continuada; • A todo trabalhador dos serviços de saúde deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra tétano, difteria, gripe, sarampo, caxumba,	3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							contato nos postos de trabalho; • É vedado o consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho; • É vedado o uso de calçados abertos; • As atividades são realizadas com atenção às normas de segurança e saúde ocupacional; • Identifica de forma legível o recipiente que contém produtos químicos, colocando data, concentração e nome do responsável, além da ficha descritiva detalhada; • Afasta temporariamente os trabalhadores do serviço de saúde com possibilidade de transmitir agentes biológicos; • Realiza procedimentos diários de higienização e desinfecção do ambiente, dos materiais, vestimentas e dos equipamentos; • Restringe o acesso de visitantes e terceiros; • Realiza a segregação de materiais e resíduos; • O uso de luvas não substitui o processo de	rubéola e hepatite B e os estabelecidos no PCMSO. • A roupa utilizada no consultório deverá ser descontaminada e lavada separadamente da roupa comum; • Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos da COSE e laboratórios do campus. • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar álcool líquido 70%;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							- lavagem das mãos ocorrendo no mínimo, antes e depois do uso das mesmas; - Os colchões, colchonetes e travesseiros são revestidos de material lavável e impermeável; - Assegura a descontaminação dos resíduos biológicos antes de serem descartados; - Descarta adequadamente os materiais e objetos de proteção individual, preferencialmente separados em sacos, prevenindo o contágio; - Utiliza desinfetante apropriado para inativação de um agente específico; - Possui máscara cirúrgica descartável. - Possui jaleco de tecido; - Possui luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó; - Possui álcool em gel 70%;				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.	Providenciar 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			exposição para cada servidor)				• Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	• mesma altura dos olhos; • Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	Figura 9. Área do Gabinete Médico  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.10 BLOCO 1 - NÚCLEO DE SAÚDE ESCOLAR (NUSE) - SALA DE ENFERMAGEM		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Prestar assistência ao paciente e/ou usuário em ambulatórios, realizar consultas e procedimentos de maior complexidade e prescrevendo ações; implementar ações para a promoção da saúde junto à comunidade.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Enfermeiro.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Bactérias e vírus	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	Doenças infectocontagiosas em geral.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui lavatório exclusivo para higiene das mãos provido de água corrente, sabonete líquido, toalha descartável e lixeira provida de sistema de abertura sem contato manual; • Mantém o local de trabalho limpo e organizado; • Proíbe a varrição seca nas áreas internas; • É mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde; • Realiza a autoclavagem de material biológico patogênico, antes de eliminá-lo no lixo comum; • É vedado o ato de fumar, uso de adornos e o manuseio de lentes de	• Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais; • Deve ser assegurada a capacitação dos trabalhadores, antes do início das atividades e de forma continuada; • A todo trabalhador dos serviços de saúde deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra tétano, difteria, gripe, sarampo, caxumba,	3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							contato nos postos de trabalho; • É vedado o consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho; • É vedado o uso de calçados abertos; • As atividades são realizadas com atenção às normas de segurança e saúde ocupacional; • Identifica de forma legível o recipiente que contém produtos químicos, colocando data, concentração e nome do responsável, além da ficha descritiva detalhada; • Afasta temporariamente os trabalhadores do serviço de saúde com possibilidade de transmitir agentes biológicos; • Realiza procedimentos diários de higienização e desinfecção do ambiente, dos materiais, vestimentas e dos equipamentos; • Restringe o acesso de visitantes e terceiros; • Realiza a segregação de materiais e resíduos; • O uso de luvas não substitui o processo de	rubéola e hepatite B e os estabelecidos no PCMSO. • A roupa utilizada no consultório deverá ser descontaminada e lavada separadamente da roupa comum; • Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos da COSE e laboratórios do campus. • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar álcool líquido 70%;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							- lavagem das mãos ocorrendo no mínimo, antes e depois do uso das mesmas; - Os colchões, colchonetes e travesseiros são revestidos de material lavável e impermeável; - Assegura a descontaminação dos resíduos biológicos antes de serem descartados; - Descarta adequadamente os materiais e objetos de proteção individual, preferencialmente separados em sacos, prevenindo o contágio; - Utiliza desinfetante apropriado para inativação de um agente específico; - Possui máscara cirúrgica descartável. - Possui jaleco de tecido; - Possui luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó; - Possui álcool em gel 70%;				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.	Providenciar 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			exposição para cada servidor)				• Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	• fique na mesma altura dos olhos; • Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, instalar uma placa cega nas tomadas;	1	4	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	Figura 10. Área da Sala de Enfermagem  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.11 BLOCO 1 - NÚCLEO DE SAÚDE ESCOLAR (NUSE) - GABINETE DENTÁRIO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realizar atendimento clínico dos alunos, oferecendo diversos procedimentos clínicos odontológicos; realização de radiografias intraorais e revelação das películas radiográficas; Manipulação e manuseio de substâncias e compostos odontológicos; manuseio de materiais perfurocortante estéreis e contaminados; manuseio de material biológico; limpeza e desinfecção do ambiente e equipamentos antes e após os atendimentos clínicos; etc.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	GHER: Odontólogo.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Radiação ionizante	Aparelho de raio-x móvel	Danos celulares, mutações genéticas e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Permanece nestas áreas o menor tempo possível para a realização do procedimento; • Restringe o acesso de pessoas não autorizadas; • Substitui a colaboradora da atividade com dúvida, suspeita ou gravidez confirmada; • Possui avental plumbífero.	• Providenciar sala apropriada para radiologia oral (biombo, porta, visor e proteção para as paredes com o intuito de proporcionar barreiras e blindagens); • O local de trabalho radiológico deve ser sinalizado; • Realizar, periodicamente, exames de saúde;	1	4	4
Biológico / Bactérias e vírus	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	Doenças infectocontagiosas em geral.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui lavatório exclusivo para higiene das mãos provido de água corrente, sabonete líquido, toalha descartável e lixeira provida de sistema de abertura sem contato manual; • Mantém o local de trabalho limpo e organizado;	• Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas	3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Proíbe a varrição seca nas áreas internas; • É mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde; • Realiza a autoclavagem de material biológico patogênico, antes de eliminá-lo no lixo comum; • É vedado o ato de fumar, uso de adornos e o manuseio de lentes de contato nos postos de trabalho; • É vedado o consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho; • É vedado o uso de calçados abertos; • As atividades são realizadas com atenção às normas de segurança e saúde ocupacional; • Identifica de forma legível o recipiente que contém produtos químicos, colocando data, concentração e nome do responsável, além da ficha descritiva detalhada; • Afasta temporariamente os trabalhadores do serviço de saúde com possibilidade de transmitir agentes	- atividades laborais; • Deve ser assegurada a capacitação dos trabalhadores, antes do início das atividades e de forma continuada; • A todo trabalhador dos serviços de saúde deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra tétano, difteria, gripe, sarampo, caxumba, rubéola e hepatite B e os estabelecidos no PCMSO. • A roupa utilizada no consultório deverá ser descontaminada e lavada separadamente da roupa comum; • Contratar uma empresa especializada para realizar a			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							biológicos; • Realiza procedimentos diários de higienização e desinfecção do ambiente, dos materiais, vestimentas e dos equipamentos; • Restringe o acesso de visitantes e terceiros; • Realiza a segregação de materiais e resíduos; • O uso de luvas não substitui o processo de lavagem das mãos ocorrendo no mínimo, antes e depois do uso das mesmas; • Os colchões, colchonetes e travesseiros são revestidos de material lavável e impermeável; • Assegura a descontaminação dos resíduos biológicos antes de serem descartados; • Descarta adequadamente os materiais e objetos de proteção individual, preferencialmente separados em sacos, prevenindo o contágio; • Utiliza desinfetante apropriado para inativação de um agente específico; • Possui máscara cirúrgica descartável. • Possui jaleco de tecido; • Possui luva descartável de procedimento (látex), sem	coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos da COSE e laboratórios do campus. • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar álcool líquido 70%;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							talco/pó; • Possui álcool em gel 70%;				
Biológico / Fungos	Infiltração na parede	Nariz escorrendo, espirros, olhos vermelhos ou coçando, irritação na garganta, tosse, dor de cabeça, entre outros.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Providenciar a eliminação das infiltrações presente no setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela;	2	2	4
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos.	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de aventais plumbífero para proteção do tronco contra radiações ionizantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.12 BLOCO 1 – ARQUIVO DA COORDENADORIA DE PROTOCOLO E ARQUIVO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realizar o planejamento, organização e direção sistêmicas das atividades de protocolo, da gestão documental e da proteção especial a documentos de arquivos com valor histórico, probatório e informativo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Não possui servidores.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Mantem o local de trabalho limpo e organizado; - Possui respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula. - Possui luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó. - Possui álcool em gel 70%.	Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante;	2	3	6

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 12. Área do arquivo da Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA)  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.13 DATACENTER 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realiza manutenção preventiva e corretiva em desktops, notebook, periféricos diversos, estabilizadores, nobreaks, equipamentos de redes, impressoras, projetores, entre outros relacionados com tecnologia da informação. Ativação e manutenção de pontos de redes, manutenção de racks de servidores e ativos de rede, aferição da corrente elétrica no ambiente e em equipamentos como nobreaks, estabilizadores, entre outros.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	GHER: Técnico de Tecnologia da Informação / Técnico de Laboratório.
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapor	Álcool Isopropílico (Iso-propanol)	Irritação nas vias respiratórias, sonolência e inflamação secundária	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Não foram verificados controles existentes.	• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Providenciar luvas nitrílicas descartáveis;	1	3	3
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Racks de servidores, ativos de rede, desktops, periféricos, estabilizadores, projetores, nobreaks, roteador, computadores, impressoras e monitores.	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui aterramento adequado dos racks de rede e servidores.	• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico; • Providenciar calçado com biqueira composite;	1	2	2
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • O extintor apresenta o bico da mangueira	• Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			ser diferente a exposição para cada servidor)				desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • Possui um suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto;	• Realizar a desobstrução dos extintores; • Providenciar a manutenção de 2º e 3º nível do extintor; • Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;			
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.14 BLOCO 1 - COORDENADORIA DE REGISTRO ESCOLAR (CRE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável pelo recebimento, controle, verificação, registro e guarda da documentação acadêmica dos discentes do <i>campus</i> .
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente em Administração / Auxiliar em Administração.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Mantem o local de trabalho limpo e organizado; - Possui álcool em gel 70%.	- Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; - Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula. - Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó.	1	2	2
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	- Possui 5 (cinco) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. - Possui 4 (quatro) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; - Possui 1 (um) monitor	- Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; - Providenciar 4 (quatro) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 5 (cinco) estações de trabalho com regulagem de altura; • Providenciar 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso;	dos olhos; • Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4
Acidentes / Quedas ao mesmo nível	Escada	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante;	• Adquirir uma escada com altura maior e proteções laterais para acessar o armário contendo documentos; • Colocar fita antiderrapante nos degraus da escada localizada em frente	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								ao setor;			
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, instalar uma placa cega nas tomadas;	1	4	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 14. Área da Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.15 BLOCO 1 – BIBLIOTECA – BALCÃO DE ATENDIMENTO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Atendimento ao público (orientações gerais e direcionamento de usuários). Empréstimo, renovação e devolução de materiais. Registro e controle de circulação do acervo no sistema. Orientação sobre uso do catálogo online e busca de materiais. Organização e reposição de livros devolvidos. Recebimento e conferência de materiais. Controle de atrasos e aplicação de regras de uso. Apoio ao uso de computadores, internet e bases de dados.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	GHER: Auxiliar de Biblioteca.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Mantem o local de trabalho limpo e organizado; - Possui álcool em gel 70%.	- Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; - Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; - Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó;	1	2	2
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. - Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; - Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para	- Providenciar 1 (uma) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. - Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; - Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;	carga de trabalho;			
Acidentes / Desabamento	Rachadura na laje	Fraturas, cortes, entorses, luxações, contusões, feridas simples e graves, hemorragia, traumatismo e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Providenciar junto à DIPOP uma análise técnica da gravidade ou não das rachaduras, trincas ou infiltrações visualizadas na estrutura do setor; • Manter a interdição do local caso a estrutura da mesma seja insuficiente e precária, tendo sua funcionalidade comprometida; • Realizar as reformas necessárias para evitar o risco de desabamento do setor;	1	5	5
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • O extintor está desobstruído; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;	• Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; • Realizar a manutenção de 2º nível; • Providenciar a aquisição de um suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Possui o lacre de segurança intacto;	do extintor;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Figura 15. Área do Balcão de Atendimento da Biblioteca
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	

Fonte: Os autores.

Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.16 BLOCO 1 – BIBLIOTECA – COORDENADORIA DE BIBLIOTECA (COBIB)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Planejamento, organização e gestão dos serviços da biblioteca. Coordenação e supervisão da equipe e das rotinas de trabalho. Gestão do acervo (aquisição, descarte, remanejamento e inventário). Administração do sistema de biblioteca e bases de dados. Elaboração de normas, procedimentos e relatórios institucionais. Controle de orçamento e demandas de compras bibliográficas. Atendimento a solicitações institucionais e apoio a ensino, pesquisa e extensão.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	GHER: Bibliotecário-Documentalista.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Mantem o local de trabalho limpo e organizado; - Possui álcool em gel 70%.	- Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; - Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; - Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó;	1	2	2
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. - Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador;	- Providenciar 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; - Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; - Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								carga de trabalho;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.17 BLOCO 1 – BIBLIOTECA – PROCESSAMENTO TÉCNICO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Seleção e análise técnica de materiais informacionais. Catalogação e classificação de documentos (livros, periódicos, multimídia etc.). Indexação e atribuição de palavras-chave. Aplicação de normas técnicas. Inserção e atualização de registros no sistema de gerenciamento da biblioteca. Padronização de metadados e controle de qualidade dos registros bibliográficos. Preparação física do material (etiquetas, carimbos, códigos de barras, lombadas). Controle e organização do acervo no sistema e nas estantes. Revisão e correção de registros catalográficos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	GHER: Assistente em Administração.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantém o local de trabalho limpo e organizado; • Possui álcool em gel 70%.	• Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; • Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.18 BLOCO 1 – BIBLIOTECA – BIBLIOTECA INCLUSIVA / SALA DE ESTUDOS EM GRUPO / ACERVO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Organização e ordenação dos materiais nas estantes (classificação e etiquetagem). Reposição de livros devolvidos nos respectivos lugares. Conferência e atualização da localização física do acervo no sistema. Higienização e conservação preventiva dos materiais. Identificação de livros danificados para reparo ou descarte. Inventário e conferência periódica do acervo. Separação de materiais para empréstimo, reserva ou descarte. Controle de exemplares extraviados ou desaparecidos. Atualização de sinalização e identificação das estantes. GHER: Bibliotecário-Documentalista / Auxiliar de Biblioteca / Assistente em Administração.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Mantem o local de trabalho limpo e organizado; - Possui álcool em gel 70%.	- Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; - Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; - Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó;	1	2	2
Biológico / Fungos	Infiltração na parede	Nariz escorrendo, espirros, olhos vermelhos ou coçando, irritação na garganta, tosse, dor de cabeça, entre outros.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a eliminação das infiltrações presente no setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela;	1	2	2
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Realiza inspeção periódica; - Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;	- Realizar a desobstrução dos extintores; - Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; - Providenciar no piso a	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			exposição para cada servidor)				• O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto;	colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor; • Providenciar a manutenção de 2º nível.			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• O local está acessível; • As mangueiras estão enroladas corretamente; • As mangueiras estão sem danos e furos; • A válvula está fechada; • O hidrante possui abrigo; • O hidrante está sem vazamentos; • A porta do abrigo está fechando corretamente;	• Providenciar um conjunto de mangueira com 30m; • A válvula está com danos; • Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; • O abrigo está com corrosão; • O abrigo não está limpo e seco; • A porta do abrigo não possui vidro de proteção; • Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; • Providenciar placa de identificação do hidrante; • Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; • Providenciar a renovação da pintura em vermelho do	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								hidrante; • Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante; • Providenciar abastecimento regular de água no hidrante;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.19. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realizar a limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	ATIVIDADES: Não se aplica.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; - Possui luvas de látex (limpeza). - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A,	Habitual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; - Realiza a coleta dos resíduos	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A,	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
fungos	coleta de lixo	desidratação, febre	diferente a exposição para cada servidor)				(lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; • Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realiza ginástica laboral com duração de 10 a 20	• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							minutos;				
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;	• Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Realizar a manutenção da porta do gabinete sanitário feminino;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.20. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realizar a limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; - Possui luvas de látex (limpeza). - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas,	Higienização de instalações sanitárias de	Diarreia, dor abdominal, vômito,	Habitual (Exposição geral,	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
vírus, bactérias e fungos	uso público coletivo e coleta de lixo	anemia, hepatite A, desidratação, febre	podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				- utilização de luvas; • Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui divisórias entre os mictórios; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	- imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; • Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da	• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							carga de trabalho; • Realiza ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;				
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;	• Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Instalar novamente o forro de cobertura.
- ✓ Realizar a manutenção do interruptor;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Figura 20. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 02 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.21 BLOCO 1 - DIREÇÃO GERAL		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável pela gestão do <i>campus</i> , cabendo-lhe a direção, supervisão e o acompanhamento das atividades desenvolvidas nos aspectos técnico-pedagógicos, administrativos, orçamentários, patrimoniais e disciplinares, bem como a articulação com a comunidade escolar.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; - Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	- Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; - Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- O local está acessível; - A válvula está fechada; - O hidrante possui abrigo; - O hidrante está sem vazamentos;	- As mangueiras não estão enroladas corretamente; - Providenciar um conjunto de mangueira com 30m; - As mangueiras estão com danos e furos; - A válvula está com danos; - Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; - A porta do abrigo não está fechando corretamente;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								• O abrigo está com corrosão; • O abrigo não está limpo e seco; • A porta do abrigo não possui vidro de proteção; • Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; • Providenciar placa de identificação do hidrante; • Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; • Providenciar urgentemente a regularização do abastecimento de água do hidrante; • Providenciar a renovação da pintura em vermelho do hidrante; • Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante;			
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 21. Área da Direção Geral  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.22 BLOCO 1 - GABINETE DO DIRETOR (GAB)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável por secretariar, organizar, assistir, e coordenar as atividades da Direção Geral.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Auxiliar em Administração.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 3 (três) estações de trabalho com regulagem de altura; • Possui 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso;	• Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e	Atividades monótonas	Ansiedade, estresse,	Permanente (Exposição)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no	• Estabelecer pausas,	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
repetitividade	e repetidas	depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • O extintor não está obstruído; • Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; • Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto;	• Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor; • Providenciar a manutenção de 2º e 3º nível do extintor;	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 22. Área do Gabinete do Diretor (GAB)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.23 BLOCO 1 - GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO (GADM) / COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO (CADM) / COORDENADORIA DE AMOXARIFADO (COAL) / COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO (COPLAN) / COORDENADORIA DE PATRIMÔNIO (COPAT) / COORDENADORIA DE PROTOCOLO E ARQUIVO (CPRA)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: A GADM é responsável por administrar e gerir processos licitatórios, contratos, recursos materiais, contabilidade, orçamento, finanças e patrimônio no âmbito do <i>campus</i> . A CADM é responsável por coordenar os serviços de vigilância, limpeza, conservação, transporte, protocolo, arquivo e manutenção em geral, bem como acompanhar a execução das atividades relativas à aplicação dos recursos orçamentários e financeiros. A COAL é responsável pelo planejamento e gestão do almoxarifado do campus. A COPLAN é responsável pela coordenação, assessoramento e execução do Planejamento Estratégico e Tático, no âmbito do campus. A COPAT é responsável pela gestão patrimonial do campus.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 6 (seis) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 8 (oito) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 4 (quatro) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 8 (oito) estações de trabalho com regulagem de altura; • Possui 5 (cinco) mouse pad com apoio para o pulso;	• Providenciar 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Providenciar 4 (quatro) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Providenciar 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; - Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	- Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; - Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 23. Área da Gerência de Administração (GADM)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.24 BLOCO 1 – SALA DE REUNIÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realiza atividades de planejamento, reuniões, brainstorms, recepção de clientes, videoconferências, etc.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias em madeira	GHER: Servidores do campus.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • O extintor não está obstruído; • Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto;	• Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor; • Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; • Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 24. Área da Sala de Reunião  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.25 BLOCO 1 – DIREÇÃO DE ENSINO (DEN) / GERÊNCIA DE ENSINO BÁSICO E TÉCNICO (GEBTEC) / GERÊNCIA DE ENSINO SUPERIOR (GENS) / COORDENADORIA DE CONTROLE DOCENTE E DISCENTE (CCDD) / COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (COAE) / COORDENADORIA DE ASSUNTOS EDUCACIONAIS (CAE) / NÚCLEO DE APOIO AO ESTÁGIO (NAE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: A DEN é responsável por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas às distintas modalidades da educação profissional e àquelas de apoio ao discente do <i>campus</i> A GENTEC e GENS são responsáveis por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas às distintas modalidades da educação profissional e àquelas de apoio ao discente. A CCDD é responsável pelo controle e orientação de ações de ensino dos docentes e controle disciplinar discente. A COAE é responsável pela gestão, operacionalização e promoção de programas e projetos relacionados à Assistência Estudantil. A CAE é responsável pela gestão, operacionalização e promoção de programas e projetos relacionados à Assistência Estudantil. O NAE é responsável pelo acompanhamento da prática de estágios obrigatórios e não-obrigatórios.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	
Piso predominante	Granilite	GHER: Psicólogo / Assistente Social / Assistente de Laboratório / Assistente de Aluno / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico / Pedagogo / Técnico em Assuntos Educacionais / Assistente em Administração / Técnico em Secretariado.
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Mantem o local de trabalho limpo e organizado; - Possui álcool em gel 70%.	- Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; - Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula. - Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó.	1	2	2
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Possui 15 (quinze) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. - Possui 14 (quatorze)	- Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; - Providenciar 12 (doze) suportes ergonômicos ou	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			servidor)				suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 3 (três) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 15 (quinze) estações de trabalho com regulagem de altura; • Possui 8 (oito) mouse pad com apoio para o pulso;	monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Providenciar 7 (sete) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa,	Eventual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, instalar uma placa cega na tomada;	1	4	4

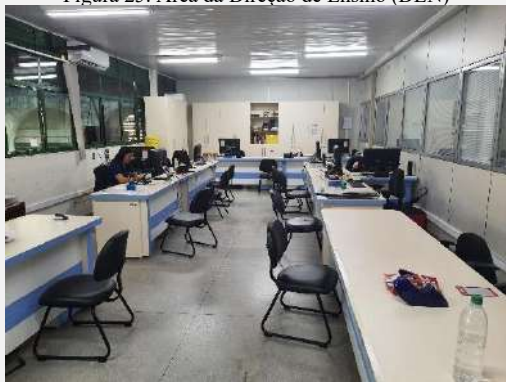


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	diferente a exposição para cada servidor)								

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 25. Área da Direção de Ensino (DEN)  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.26 BLOCO 1 – COORDENAÇÕES DE CURSOS SUPERIORES (GENSUP)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsáveis por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas aos cursos superiores do <i>campus</i> .
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico / Psicólogo / Assistente Social / Pedagogo.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado e ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 3 (três) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 5 (cinco) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 4 (quatro) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Providenciar 2 (dois) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 5 (cinco) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Providenciar 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Realiza inspeção periódica; - O extintor não está obstruído; - Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; - Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; - O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; - O extintor é adequado à classe de incêndio; - O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; - Possui o lacre de segurança intacto;	carga de trabalho;	1	5	
								- Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor; - Providenciar a manutenção de 2º e 3º nível do extintor;			5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Realizar a aquisição de um armário com cadeado para a guarda de documentos sigilosos;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 26. Área da Coordenações de Cursos Superiores (GENSUP)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.27 BLOCO 1 - SALA DE ATENDIMENTO 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Estresse térmico	Ar-condicionado e ventilador ausente	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes;	Realizar a instalação de um aparelho de ar-condicionado ou ventilador;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Providenciar o isolamento acústico nas paredes do ambiente de atendimento aos alunos;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 27. Área da Sala de Atendimento 01  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.28 BLOCO 1 - SALA DE ATENDIMENTO 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Acolhimento inicial de estudantes e servidores. Escuta qualificada e atendimento individual ou em grupo. Orientação psicossocial e educacional. Avaliação de demandas emocionais, sociais e pedagógicas. Encaminhamentos para serviços internos e externos (saúde, assistência, rede de proteção). Mediação de conflitos e apoio em situações de crise. Atendimento a famílias quando necessário. Acompanhamento de casos e monitoramento de encaminhamentos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	GHER: Psicólogo / Assistente Social / Pedagogo.
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Providenciar o isolamento acústico nas paredes do ambiente de atendimento aos alunos;	

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 28. Área da Sala de Atendimento 02  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.29 BLOCO 1 – NÚCLEO DE ATENDIMENTO AS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS (NAPNE)			
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável por assessorar, planejar e executar políticas voltadas para as pessoas com necessidades específicas. Atividades administrativas, acolhimento estudantil, produção braile;	
Estrutura	Concreto		
Cobertura existente	PVC		
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Psicopedagogo.	
Piso predominante	Granilite		
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de	• Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							altura;				
Ergonômico / Estresse térmico	Ar-condicionado com defeito	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes;	• Realizar a manutenção do aparelho de ar-condicionado;	1	2	2
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• O local está acessível; • A válvula está fechada; • O hidrante possui abrigo; • O hidrante está sem vazamentos; • A porta do abrigo possui vidro de proteção;	• As mangueiras não estão enroladas corretamente; • Providenciar um conjunto de mangueira com 30m; • As mangueiras estão com danos e furos; • A válvula está com danos; • Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; • A porta do abrigo não está fechando corretamente; • O abrigo está com corrosão; • O abrigo não está limpo e seco; • Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; • Providenciar placa de identificação do hidrante; • Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								dentro do abrigo do hidrante; • Providenciar urgentemente a regularização do abastecimento de água do hidrante; • Providenciar a renovação da pintura em vermelho do hidrante; • Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante;			
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 29. Área do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.30. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 03		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realizar a limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	ATIVIDADES: Não se aplica.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; - Possui luvas de látex (limpeza). - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A,	Habitual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; - Realiza a coleta dos resíduos	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A,	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
 NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
fungos	coleta de lixo	desidratação, febre	diferente a exposição para cada servidor)				(lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; • Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realiza ginástica laboral com duração de 10 a 20	• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							minutos;				
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;	• Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 30. Área das Instalações Sanitárias Femininas 03  Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.31. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 03		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realizar a limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; - Possui luvas de látex (limpeza). - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas,	Higienização de instalações sanitárias de	Diarreia, dor abdominal, vômito,	Habitual (Exposição geral,	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
vírus, bactérias e fungos	uso público coletivo e coleta de lixo	anemia, hepatite A, desidratação, febre	podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				- utilização de luvas; - Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; - Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; - Possui tampa no vaso sanitário; - Possui papel higiênico; - Possui divisórias entre os mictórios; - Possui os vasos sanitários desentupidos; - Possui luvas de látex (limpeza). - Possui calçado com biqueira composite; - Possui álcool em gel 70%;	- imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus; - Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; - Providenciar lixeira com tampa e pedal; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; - Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							carga de trabalho; • Realiza ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;				
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;	• Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 31. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 03  Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.32 BLOCO 1 - SALA DE DESCANSO DOS MOTORISTAS		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realizar transporte de cargas solicitadas, buscar ou levar servidores nos locais destinados.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventilador	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Fungos	Infiltração na parede	Nariz escorrendo, espirros, olhos vermelhos ou coçando, irritação na garganta, tosse, dor de cabeça, entre outros.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Providenciar a eliminação das infiltrações presente no setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela;	2	2	4
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, instalar uma placa cega nas tomadas;	1	4	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 32. Área da sala de descanso dos motoristas  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.33 BLOCO 1 - ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E EVENTOS (ASCOM)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realizar o agendamento de auditório; produção de reportagens jornalísticas e vídeos institucionais; montagem e operação de equipamentos de sonorização e iluminação para eventos; gestão de redes para portal do campus e cobertura fotográfica e cinematográfica de eventos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico em Audiovisual / Revisor de Textos Braille.
Piso predominante	Taco	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	• Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Acidentes / Desabamento	Rachadura na laje	Fraturas, cortes, entorses, luxações, contusões, feridas simples e graves, hemorragia, traumatismo e	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Providenciar junto à DIPOP uma análise técnica da gravidade ou não das rachaduras, trincas ou infiltrações visualizadas na estrutura do setor; • Manter a interdição do local caso a estrutura da mesma seja insuficiente e	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		morte						precária, tendo sua funcionalidade comprometida; • Realizar as reformas necessárias para evitar o risco de desabamento do setor;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 33. Área da Assessoria de Comunicação Social e Eventos (ASCOM)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.34 BLOCO 2 - LABORATÓRIO DE QUÍMICA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas relacionadas à ensaios, titulações, neutralização, diluição de ácidos e bases, preparo de experimentos, limpeza de vidrarias.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente de Laboratório / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Calor	Estufa elétrica, chapa aquecedora, placa aquecedora, manta aquecedora, bico de Bunsen, agitador com aquecimento, estufa de esterilização e autoclave	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	31,1°C	IBUTG	- Possui aparelho de ar-condicionado e realiza a abertura da janela e porta; - Possui luvas para alta temperatura;	Realizar constantemente a hidratação;	1	2	2
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Inflamáveis líquidos	Queimaduras térmicas	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	- Possui chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; - Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; - As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos; - Realiza o armazenamento ou	- Evitar o armazenamento e/ou descarte de substâncias químicas voláteis ou vidrarias dentro da capela exaustora; - Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade; • Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; • Mantém os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; • Realiza a verificação Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor) dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos; • Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas são abertas para fora;	• Providenciar armários com ventilação para ácidos; • Providenciar armários para solventes à prova de fogo; • Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; • Providenciar a instalação de uma saída de emergência; • Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; • Providenciar placas educativas de segurança dentro do laboratório; • Providenciar a colocação das			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório;			
Químico / Vapores	Hidróxido de Cálcio	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis; • O vidro frontal é aberto a pelo menos 45cm durante o funcionamento da capela exaustora; • A capela exaustora possui dimensões adequadas para realizar a atividade; • Possui chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; • Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; • As vidrarias estão estocadas separadas dos	• Evitar a obstrução do fluxo de ar dentro da capela exaustora; • Evitar o armazenamento e/ou descarte de substâncias químicas voláteis ou vidrarias dentro da capela exaustora; • Avaliar tecnicamente a cada semestre a capela exaustora; • Ligar a capela exaustora 15 minutos antes do início da atividade e desligada 15 minutos depois	1	2	2
	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)			N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa			1	3	3
	Álcalis Cáusticos (Carbonato de Sódio)			N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa			1	3	3
	Ácido Nítrico			N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa			1	3	3
	Ácido Fosfórico			N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa					
	Ácido Sulfúrico			N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa			1	3	3
	Ácido Acético			N.A.	8 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	3	3
	Ácido Clorídrico			N.A.	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Álcool Etilico			N.A.	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	reagentes químicos; • Realiza o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade;	do termino da atividade; • Misturar as substâncias químicas voláteis somente dentro da capela exaustora;	1	2	2
	Álcool Metílico (Metanol)			N.A.	156 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos;	• Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos;	1	4	4
	Álcool Isopropílico			N.A.	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas;	• Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório;	1	3	3
	Éter Etilico			N.A.	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Realiza a verificação Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor) dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos; • Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas são abertas para fora; • Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam	• Providenciar armários com ventilação para ácidos; • Providenciar armários para solventes à prova de fogo; • Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; • Providenciar a instalação de uma saída de	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. • Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção. • Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Possui jaleco de tecido; • Possui luvas nitrílicas descartáveis; • Possui calçado de segurança;	emergência; • Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; • Providenciar placas educativas de segurança dentro do laboratório; • Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; • Providenciar máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados. • Providenciar avental de PVC;			
Acidentes /	Extintor em	Queimaduras	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação	• Realiza inspeção	• Providenciar no	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Probabilidade de incêndio ou explosão	desacordo com as normas	térmicas e morte	(Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)			Qualitativa	- periódica; - O extintor não está obstruído; - Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; - Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; - O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; - O extintor é adequado à classe de incêndio; - O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; - Possui o lacre de segurança intacto;	- piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor; - Realizar a manutenção de 2º nível.			
Acidentes / Superfícies aquecidas	Estufa elétrica, chapa aquecedora, placa aquecedora, manta aquecedora, bico de Bunsen, agitador com aquecimento, estufa de esterilização e autoclave.	Queimaduras térmicas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui luvas para alta temperatura;	Foram verificados controles existentes	1	2	2
Acidentes / Probabilidade de	Autoclave	Queimaduras térmicas e	Eventual (Exposição	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Abre a tampa e coloca água na caldeira até	Realizar a manutenção	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
incêndio ou explosão		morte	geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				cobrir o descanso do cesto; • Verifica o nível de água em cada esterilização;	periódica da autoclave			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC para proteção do tronco contra riscos de origem química;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado de segurança para proteção dos pés contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição e utilização de capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.35 BLOCO 2 - LABORATÓRIO DE FÍSICA BÁSICA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas sobre desenvolvimento de experimentos de física geral, experimento na área de termologia, ótica, astronomia e mecânica, reparo e manutenção dos equipamentos do laboratório.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Laboratório / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Equipamentos conjunto de ondas mecânicas, trilho de ar e oscilador de áudio.	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	• Restringir o acesso a áreas ruidosas;	• Realizar o isolamento físico das máquinas; • Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug;	1	3	3
Físico / Calor	Forno	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	31,1°C	IBUTG	• Possui aparelho de ar-condicionado e realiza a abertura da janela e porta; • Realiza constantemente a hidratação;	• Providenciar luvas para alta temperatura;	1	2	2
Químico / Substância ou composto	Óleo mineral	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Evita o contato com chamas ou fontes de calor; • Possui luva tricotada;	• Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado; • Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado;	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Providenciar luvas nitrílicas descartáveis;			
Biológico / Fungos	Infiltração na parede	Nariz escorrendo, espirros, olhos vermelhos ou coçando, irritação na garganta, tosse, dor de cabeça, entre outros.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles exístes.	• Providenciar a eliminação das infiltrações presente no setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela;	2	2	4
Acidentes / Iluminação inadequada	Lâmpadas queimadas	Fadiga visual, dor de cabeça, irritação nos olhos, cansaço, diminuição do rendimento.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Dispõe de iluminação adequada (uniformemente distribuída e difusa);	• Realizar a substituição imediata das lâmpadas queimadas ou com defeito;	1	2	2
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Fonte de tensão AC e DC, equipamento Lei de Ampere, transformador e gerador de Van	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão;	• Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos elétricos; • Instalar o	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	der Graaff		exposição para cada servidor)				• Os plugs são emborrachados e isolados. • Somente é energizado circuitos elétricos com a aprovação do professor ou do técnico responsável. • Proíbe o acesso a pessoas não autorizadas. • Mantem a bancada de trabalho sempre limpa e organizada. • Verifica as conexões ao utilizar as saídas de tensão alternada. • Não instala nem opera equipamentos elétricos sobre superfícies úmidas. • Possui a abertura das portas de emergência para fora do laboratório, favorecendo assim, uma melhor movimentação em caso de acidentes; • Informa aos alunos que quem tiver o cabelo comprido deve ficar amarrado, para se evitar que ele entre em contato com partes energizadas (o cabelo humano é condutor de eletricidade) ou girantes. • Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o	- dispositivo Diferencial Residual (DR); • Instalar uma fechadura com cadeado no quadro de disjuntores para evitar religamento acidental da energia; • Realizar a renovação do quadro de disjuntores para colocação de modelos mais modernos; • Criar barreiras de acrílico para evitar o contato com as partes energizadas dos transformadores e aparelho de lei de ampere. • Realizar a substituição das bancadas didáticas por outra mais moderna e segura; • Providenciar luvas de borracha isolante (classe 00); • Providenciar calçado com biqueira composite;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. • Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção. • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;				
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; • Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio;	• Realizar a desobstrução dos extintores; • Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; • Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetores auditivos de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva de borracha nitrílica, com ou sem forro flocado de algodão, punho reto com 33 cm de comprimento para proteção das mãos e antebraço contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.36 BLOCO 2 - LABORATÓRIO DE BIOLOGIA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas práticas de forma a apresentar diversos equipamentos para observação e análise de material biológico, como microrganismos, células, tecidos e outras estruturas animais e vegetais, além de modelos de estruturas biológicas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Calor	Autoclave	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	31,1°C	IBUTG	- Possui aparelho de ar-condicionado e realiza a abertura da janela e porta; - Realiza constantemente a hidratação;	Providenciar luvas para alta temperatura;	1	2	2
Acidentes / Superfícies aquecidas	Autoclave	Queimaduras térmicas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes	Providenciar luvas para alta temperatura;	1	2	2
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Autoclave	Queimaduras térmicas e morte	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Abre a tampa e coloca água na caldeira até cobrir o descanso do cesto; - Verifica o nível de água em cada esterilização;	Realizar a manutenção periódica da autoclave	1	5	5
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Realiza inspeção periódica; - O extintor não está obstruído; - Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do	Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							- extintor; • Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto;	- extintor; • Realizar a manutenção de 2º nível;			
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	Figura 36. Área do Laboratório de Biologia  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.37 BLOCO 2 – SALA DE DESENHO E PROJETOS 03 - ELETROMECAÂNICA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 37. Área da Sala de Desenho e Projetos 03 - Eletromecânica
		
		Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.38 BLOCO 2 – SALA DE DESENHOS E PROJETOS 01 – EDIFICAÇÕES		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Realiza inspeção periódica; - O extintor não está obstruído; - Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; - O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; - O extintor é adequado à classe de incêndio; - O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; - Possui o lacre de segurança intacto;	- Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; - Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor; - Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;	1	5	5
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- O local está acessível; - A válvula está fechada; - O hidrante possui	- As mangueiras não estão enroladas corretamente; - Providenciar um conjunto de mangueira com 30m; - As mangueiras estão com	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			diferente a exposição para cada servidor)				abrigo; • O hidrante está sem vazamentos;	danos e furos; • A válvula está com danos; • Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; • A porta do abrigo não está fechando corretamente; • O abrigo está com corrosão; • O abrigo não está limpo e seco; • A porta do abrigo não possui vidro de proteção; • Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; • Providenciar placa de identificação do hidrante; • Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; • Providenciar urgentemente a regularização do abastecimento de água do hidrante; • Providenciar a renovação da pintura em vermelho do hidrante; • Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 38. Área da Sala de Desenho e Projetos 01 - Edificações  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.39 BLOCO 2 – SALA DE DESENHOS E PROJETOS 02 - EDIFICAÇÕES		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 39. Área da Sala de Desenho e Projetos 02 - Edificações
		
		Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.40 BLOCO 2 - SALA DE AULA 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Estresse térmico	Ventilador com defeito	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes;	• Realizar a manutenção do ventilador;	1	2	2
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta do interruptor	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, instalar uma placa nova na tomada;	1	4	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Realizar a manutenção da fechadura da porta de entrada;
✓	Realizar a manutenção das janelas;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 40. Área da Sala de Aula 01  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.41 BLOCO 2 - SALA DE AULA 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • O extintor não está obstruído; • Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; • Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto;	• Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; • Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Realizar a manutenção da fechadura da porta de entrada;
✓	Realizar a manutenção das janelas;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 41. Área da Sala de Aula 02  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.42 BLOCO 2 - SALA DE AULA 03		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Realizar a manutenção da fechadura da porta de entrada;
✓	Realizar a manutenção das janelas;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 42. Área da Sala de Aula 03  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.43 BLOCO 2 - SALA DE AULA 04		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Realiza inspeção periódica; - O extintor não está obstruído; - Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; - O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; - O extintor é adequado à classe de incêndio; - O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; - Possui o lacre de segurança intacto;	- Providenciar a manutenção de 2º e 3º nível do extintor; - Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor; - Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Realizar a manutenção da fechadura da porta de entrada;
- ✓ Realizar a manutenção das janelas;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 43. Área da Sala de Aula 04  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.44 BLOCO 2 - SALA DE AULA 05		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Realizar a manutenção da fechadura da porta de entrada;
✓	Realizar a manutenção das janelas;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 44. Área da Sala de Aula 05  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.45 BLOCO 2 – SALA DE AULA 06		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado e ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Estresse térmico	Ventilador com defeito	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes;	• Realizar a manutenção do ventilador;	1	2	2
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta do interruptor e tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, instalar uma placa nova na tomada e interruptor;	1	4	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Realizar a manutenção da fechadura da porta de entrada;
✓	Realizar a manutenção das janelas;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 45. Área da Sala de Aula 06  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.46 BLOCO 2 - SALA DE AULA 07		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • O extintor não está obstruído; • Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto;	• Providenciar a manutenção de 2º e 3º nível do extintor; • Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; • Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Realizar a manutenção da fechadura da porta de entrada;
✓	Realizar a manutenção das janelas;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 46. Área da Sala de Aula 07  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.47 BLOCO 2 – LABORATÓRIO DE CAD DA COORDENADORIA DE EDIFICAÇÕES (COED)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Desabamento	Rachadura na laje	Fraturas, cortes, entorses, luxações, contusões, feridas simples e graves, hemorragia, traumatismo e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	- Providenciar junto à DIPOP uma análise técnica da gravidade ou não das rachaduras, trincas ou infiltrações visualizadas na estrutura do setor; - Manter a interdição do local caso a estrutura da mesma seja insuficiente e precária, tendo sua funcionalidade comprometida; - Realizar as reformas necessárias para evitar o risco de desabamento do setor;	1	5	5
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- O local está acessível; - A válvula está fechada; - O hidrante possui abrigo; - O hidrante está sem vazamentos;	- As mangueiras não estão enroladas corretamente; - Providenciar um conjunto de mangueira com 30m; - As mangueiras estão com danos e furos; - A válvula está com danos; - Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; - A porta do abrigo não está fechando corretamente; - O abrigo está com corrosão; - O abrigo não está limpo e seco;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								• A porta do abrigo não possui vidro de proteção; • Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; • Providenciar placa de identificação do hidrante; • Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; • Providenciar urgentemente a regularização do abastecimento de água do hidrante; • Providenciar a renovação da pintura em vermelho do hidrante; • Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante;			
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Realizar a manutenção das janelas;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 47. Área do Laboratório de CAD da Coordenadoria de Edificações (COED)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.48 BLOCO 3 – LABORATÓRIO DE CAD DA COORDENADORIA DE ELETROMECÂNICA (EMEC)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- O local está acessível; - A válvula está fechada; - O hidrante possui abrigo; - O hidrante está sem vazamentos;	- As mangueiras não estão enroladas corretamente; - Providenciar um conjunto de mangueira com 30m; - As mangueiras estão com danos e furos; - A válvula está com danos; - Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; - A porta do abrigo não está fechando corretamente; - O abrigo está com corrosão; - O abrigo não está limpo e seco; - A porta do abrigo não possui vidro de proteção; - Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; - Providenciar placa de identificação do hidrante; - Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								dentro do abrigo do hidrante; • Providenciar urgentemente a regularização do abastecimento de água do hidrante; • Providenciar a renovação da pintura em vermelho do hidrante; • Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante;			
Acidentes / Desabamento	Rachadura na laje	Fraturas, cortes, entorses, luxações, contusões, feridas simples e graves, hemorragia, traumatismo e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Providenciar junto à DIPOP uma análise técnica da gravidade ou não das rachaduras, trincas ou infiltrações visualizadas na estrutura do setor; • Manter a interdição do local caso a estrutura da mesma seja insuficiente e precária, tendo sua funcionalidade comprometida; • Realizar as reformas necessárias para evitar o risco de desabamento do setor;	1	5	5
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, instalar uma placa cega nas tomadas;	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

**EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO
RECOMENDADO(S):**



Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 48. Área do Laboratório de CAD da Coordenadoria de Eletromecânica (EMEC)



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.49 BLOCO 3 - LABORATÓRIO DE REFRIGERAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realiza a manutenção dos compressores de ar-condicionado e geladeira, instalação elétrica de ar-condicionado, troca de gás e compressor, manutenção na condensadora, simulação com amônia, soldagem da tubulação; prática de refrigeração utilizando gases refrigerantes; medição de temperatura com auxílio de mercúrio.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Laboratório / Técnico em Mecânica / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Máquina de solda a plasma e compressor	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	• Restringir o acesso a áreas ruidosas;	• Realizar o isolamento físico das máquinas; • Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug;	1	3	3
Físico / Radiações Não-Ionizante	Soldagem	Danos aos olhos e lesão na pele	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui máscara de solda. • Possui luvas de raspa de couro;	• Providenciar avental de raspa de couro; • Providenciar manga de raspa de couro; • Providenciar calçado com biqueira composite;	1	3	3
Químico / Substância ou composto	Óleo mineral	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Evita o contato com chamas ou fontes de calor;	• Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado; • Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Providenciar luvas nitrílicas descartáveis;	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Fumos metálicos	Monóxido de Carbono	Enfraquecimento das articulações, aumento da pressão arterial, anemia, dores no estômago, danos no fígado e rins.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	43 mg/m ³	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Possui máscara de solda.	• Utilizar um exaustor portátil no momento da utilização da solda elétrica para retirada dos fumos gerados; • Providenciar máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula;	1	4	4
	Dióxido de Carbono			N.A.	7020 mg/m ³				1	2	2
	Manganês			N.A.	1,0 mg/m ³				1	3	3
	Cromo			N.A.	0,5 mg/m ³				1	2	2
	Níquel			N.A.	1,5 mg/m ³				1	2	2
	Molibdênio			N.A.	3 mg/m ³				1	2	2
	Alumínio			N.A.	1 mg/m ³				1	2	2
	Ozônio			N.A.	0,10 ppm				1	2	2
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Compressor	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeções e manutenções periódicas dos extintores, hidrantes e alarmes; • Evita o excesso de pressão e que óleo ou água entrem no tanque do compressor de ar; • Evita o uso do equipamento próximo a outros aparelhos que produzam calor ou fogo para evitar riscos; • Desliga o equipamento de energia e descarrega a pressão do reservatório antes	• Verificar periodicamente as conexões, manômetros, maçanetas, mangueiras, chave de conexão onde mesmo com pressões baixas, pode arremessar partículas de metais ou outros materiais sólidos que estão na tubulação de ar; • Evitar o excesso de pressão e que óleo ou água entrem no tanque do compressor de ar; • Verifique diariamente o nível de óleo mantendo-o sempre no centro do visor; • Limpe semanalmente o filtro de ar e quando necessário substitua o elemento filtrante; • Drene diariamente o	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							de realizar a instalação, serviço, realocar ou realizar qualquer outro tipo de manutenção; • Opera o compressor em área coberta e isenta de raios solares, chuvas, bem ventilada, livre de poeiras, gases tóxicos e qualquer outro tipo de poluição; • Para melhor ventilação e facilitar as operações de manutenção e limpeza, instala o compressor a uma distância mínima de 50cm de qualquer parede e obstáculo; • Não altera a regulagem da válvula de segurança e pressostato; • Nunca ultrapassa a pressão máxima indicada na plaqueta de	reservatório de ar através do purgador na parte inferior;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							identificação e/ou no adesivo do compressor; • Nunca efetua reparos ou serviço de solda no reservatório; • Se existir algum vazamento, trincas ou deterioração por corrosão suspende imediatamente a utilização do equipamento; • Por estar sujeita a altas temperaturas, evita tocar nas tubulações que ligam ao reservatório;				
Acidentes / Máquinas e equipamentos sem proteção	Prensa	Fratura, amputação, esmagamento, cisalhamento, enroscamento e arrasto	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Opera equipamento para o qual foi autorizado; • Realiza treinamento específico para operar máquina que apresenta riscos durante o manuseio; • Durante a regulagem do prolongador, jamais ultrapassa a distância de	• Devem ser protegidas todas as partes móveis dos motores, transmissões e partes perigosas das máquinas ao alcance dos trabalhadores; • Substituir a máquina e/ou equipamento antigo por outro mais moderno com sistemas de proteção já inclusos; • Implantar medidas coletivas como comando bimanual, sinalização, feixe de luz, cadeado de	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							segurança;	bloqueio, entre outras. • Providenciar a colocação de um kit de primeiros socorros dentro do laboratório;			
Químico / Vapores	Amônia	Intoxicações, alergias, dermatoses	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	20 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; • Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. • Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.	• Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; • Providenciar armários para solventes à prova de fogo; • Providenciar a instalação de uma saída de emergência; • Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; • Providenciar placas educativas de segurança dentro do laboratório; • Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; • Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante	1	3	3
	Mercúrio Elementar	Intoxicações, alergias, dermatoses	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	0,04 mg/m3	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								(PFF2) com válvula; • Possui máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados. • Possui jaleco de tecido; • Possui luvas nitrílicas descartáveis; • Providenciar calçado de segurança;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • O extintor não está obstruído; • Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; • Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	• Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Motores elétricos, compressor e condensador.	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Proíbe o acesso a pessoas não autorizadas. • Mantem a bancada de trabalho sempre limpa e organizada. • Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. • Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.	• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar de luva de borracha isolante; • Providenciar calçado com biqueira composite;	1	3	3

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara de solda para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes, radiação ultravioleta, radiação infravermelha e luminosidade intensa.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de raspa de couro para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de manga de raspa de couro para proteção do braço e do antebraço contra agentes abrasivos e escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva raspa de couro para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva de borracha nitrílica, com ou sem forro flocado de algodão, punho reto com 33 cm de comprimento para proteção das mãos e antebraço contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
 NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.50 BLOCO 3 - LABORATÓRIO DE MÁQUINAS E ACIONAMENTOS ELÉTRICOS		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Aulas práticas, estudo, montagem e ligação de quadros trifásicos; Medição das tensões e correntes de fase de linha em circuitos trifásicos; acionamento de motores com inversores de frequência e softstarters; montagem e testes dos diversos tipos de acionamentos de motores elétricos; partida direta, partida direta com reversão, partida estrela-triângulo e partida compensada.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	GHER: Técnico de Laboratório / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Módulos que integram o sistema didático para treinamento de instalações elétricas industriais, motor e gerador	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	- Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; - Os plugs são emborrachados e isolados. - Somente é energizado circuitos elétricos com a aprovação do professor ou do técnico responsável. - Proíbe o acesso a pessoas não autorizadas. - Mantem a bancada de trabalho sempre limpa e organizada. - Verifica as conexões ao utilizar as saídas de tensão alternada. - Não instala nem opera equipamentos elétricos sobre superfícies úmidas. - Possui a abertura das	- Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos elétricos e eletromecânicos; - Instalar o dispositivo Diferencial Residual (DR); - Instalar uma fechadura com cadeado no quadro de disjuntores para evitar religamento acidental da energia; - Realizar a renovação do quadro de disjuntores para colocação de modelos mais modernos; - Realizar a substituição das bancadas didáticas	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							portas de emergência para fora do laboratório, favorecendo assim, uma melhor movimentação em caso de acidentes; • Informa aos alunos que quem tiver o cabelo comprido deve ficar amarrado, para se evitar que ele entre em contato com partes energizadas (o cabelo humano é condutor de eletricidade) ou girantes. • Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. • Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.	por outra mais moderna e segura; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar luvas de borracha isolante (classe 00); • Providenciar calçado com biqueira composite;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 50. Área do Laboratório de Máquinas e Acionamentos Elétricos  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.51 BLOCO 3 - LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE (LABIC)											
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas relacionadas a robótica.									
Estrutura	Concreto										
Cobertura existente	Laje										
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Laboratório / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.									
Piso predominante	Granilite										
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).									
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes										

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Furadeira de bancada, furadeira manual, serra de esquadria e esmeril	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	Restringir o acesso a áreas ruidosas;	Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug;	1	3	3
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Fonte de alimentação DC	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	- Proíbe o acesso a pessoas não autorizadas. - Mantem a bancada de trabalho sempre limpa e organizada. - Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; - Os plugs são emborrachados e isolados. - Não instala nem opera equipamentos eletrônicos sobre	- Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar de luva de borracha isolante; - Providenciar calçado com biqueira composite;	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							- superfícies úmidas. • Verifica as conexões ao utilizar as saídas de tensão alternada. • Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. • Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.				
Acidentes / Projeção de partículas volantes	Furadeira de bancada, furadeira manual, serra de esquadria e esmeril	Ferida simples e grave.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não opera equipamento para o qual não está autorizado; • É protegida todas as partes móveis dos motores, transmissões e partes perigosas das máquinas ao alcance dos trabalhadores; • Evita utilizar brocas cegas; • Verifica se a broca	• Realizar treinamento específico para operar uma máquina que apresente riscos durante o manuseio; • Desconectar a serra de esquadria da tomada ao trocar o disco de corte; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							está fixada corretamente no mandril; • Prende a peça firmemente na morça;	antiembaçante; • Providenciar luvas de raspa de couro; • Providenciar calçado com biqueira composite;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de raspa de couro para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.52 BLOCO 3 - LABORATÓRIO DE ENSAIO MECÂNICO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas e práticas relacionadas à hidráulica, motores de combustão interna e máquinas térmicas, soldagem e manutenção em geral; Prática na bancada de fluidos; manutenção e limpeza de equipamentos; lubrificação; ensaios não destrutivos; práticas de elementos de união e transmissão.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico em Mecânica / Técnico de Laboratório / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Substância ou composto	Óleo mineral	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Evita o contato com chamas ou fontes de calor;	• Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Providenciar luvas nitrílicas descartáveis;	1	3	3
Químico / Vapores	Mercúrio Elementar	Intoxicações, alergias, dermatoses	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	0,04 mg/m3	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; • Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno	• Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; • Providenciar armários para solventes à prova de fogo; • Providenciar a	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							para que esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. • Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.	instalação de uma saída de emergência; • Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; • Providenciar placas educativas de segurança dentro do laboratório; • Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro do laboratório; • Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Possui luvas nitrílicas descartáveis; • Providenciar calçado de segurança;			
Acidentes / Eletricidade em	Motores elétricos	Contrações musculares,	Eventual (Exposição)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Proíbe o acesso a pessoas não	• Providenciar óculos de segurança em	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
baixa tensão		formigamento e sensação dolorosa.	geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				- autorizadas. • Mantem a bancada de trabalho sempre limpa e organizada. • Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; • Os plugs são emborrachados e isolados. • Não instala nem opera equipamentos eletrônicos sobre superfícies úmidas. • Verifica as conexões ao utilizar as saídas de tensão alternada. • Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. • Possui supervisão	- policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar de luva de borracha isolante; • Providenciar calçado com biqueira composite;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.				
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto;	• Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; • Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor; • Providenciar a manutenção de 2º e 3º nível do extintor; • Realizar a desobstrução;	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva de borracha nitrílica, com ou sem forro flocado de algodão, punho reto com 33 cm de comprimento para proteção das mãos e antebraço contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.53 BLOCO 3 - LABORATÓRIO DE PETRÓLEO E GÁS		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas práticas relacionadas à calibração de válvulas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Laboratório / Técnico em Mecânica / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Compressor	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	• Restringir o acesso a áreas ruidosas;	• Realizar o isolamento físico das máquinas; • Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug;	1	3	3
Químico / Substância ou composto	Óleo mineral	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Evita o contato com chamas ou fontes de calor;	• Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula;	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								• Providenciar luvas nitrílicas descartáveis;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Compressor	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeções e manutenções periódicas dos extintores, hidrantes e alarmes; • Evita o excesso de pressão e que óleo ou água entrem no tanque do compressor de ar; • Evita o uso do equipamento próximo a outros aparelhos que produzam calor ou fogo para evitar riscos; • Desliga o equipamento de energia e descarrega a pressão do reservatório antes de realizar a instalação, serviço, realocar ou realizar qualquer outro tipo de manutenção; • Opera o compressor em área coberta e isenta de raios solares, chuvas, bem ventilada, livre de poeiras, gases tóxicos e qualquer outro tipo de poluição; • Para melhor	• Verificar periodicamente as conexões, manômetros, maçanetas, mangueiras, chave de conexão onde mesmo com pressões baixas, pode arremessar partículas de metais ou outros materiais sólidos que estão na tubulação de ar; • Evitar o excesso de pressão e que óleo ou água entrem no tanque do compressor de ar; • Verifique diariamente o nível de óleo mantendo-o sempre no centro do visor; • Limpe semanalmente o filtro de ar e quando necessário substitua o elemento filtrante; • Drene diariamente o reservatório de ar através do purgador na parte inferior;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							ventilação e facilitar as operações de manutenção e limpeza, instala o compressor a uma distância mínima de 50cm de qualquer parede e obstáculo; • Não altera a regulagem da válvula de segurança e pressostato; • Nunca ultrapassa a pressão máxima indicada na plaqueta de identificação e/ou no adesivo do compressor; • Nunca efetua reparos ou serviço de solda no reservatório; • Se existir algum vazamento, trincas ou deterioração por corrosão suspende imediatamente a utilização do equipamento; • Por estar sujeita a altas temperaturas, evita tocar nas tubulações que ligam ao reservatório;				
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • O extintor não está obstruído;	• Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			diferente a exposição para cada servidor)				• O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto;	- extintor; • Providenciar a aquisição de um suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • Providenciar a manutenção de 2º e 3º nível do extintor; • Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva de borracha nitrílica, com ou sem forro flocado de algodão, punho reto com 33 cm de comprimento para proteção das mãos e antebraço contra respingos de produtos químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.54 BLOCO 3 - LABORATÓRIO DE ELETRICIDADE		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas de circuitos RL e RC série, circuitos trifásicos, determinação dos parâmetros das tensões e correntes alternadas senoidal, resistores, capacitores e indutores em regime de corrente alternada, circuitos RCL série e paralelo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Laboratório / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Transformador de corrente, varivolt, fonte de tensão, autotransformador, osciloscópio, gerador de função e kit de eletrônica digital	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Proíbe o acesso a pessoas não autorizadas. • Mantem a bancada de trabalho sempre limpa e organizada. • Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; • Os plugs são emborrachados e isolados. • Não instala nem opera equipamentos elétricos e eletrônicos sobre superfícies úmidas. • Verifica as	• Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos elétricos e eletrônicos; • Instalar o dispositivo Diferencial Residual (DR); • Instalar uma fechadura com cadeado no quadro de disjuntores para evitar religamento acidental da energia; • Realizar a renovação do quadro de disjuntores para colocação de modelos mais modernos; • Realizar a substituição das bancadas didáticas	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							conexões ao utilizar as saídas de tensão alternada. • Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. • Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.	por outra mais moderna e segura; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar de luva de borracha isolante; • Providenciar calçado com biqueira composite;			
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, instalar uma placa cega nas tomadas;	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		morte.	servidor)								
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • O extintor não está obstruído; • Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto;	• Providenciar a manutenção de 2° e 3° nível do extintor; • Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; • Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	1	5	5
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações:											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.55 BLOCO 3 - LABORATÓRIO DE TOPOGRAFIA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 55. Área do Laboratório de Topografia
		 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.56 BLOCO 3 - COORDENADORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (CTI), ATIVIDADES RELACIONADAS À TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM ÁREAS ADMINISTRATIVAS, SALAS DE AULA E LABORATÓRIOS DE TODO O CAMPUS		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável por prover aos usuários do Campus a qualidade no serviço de Tecnologia da Informação, em consonância com as diretrizes da Diretoria de Tecnologia da Informação da Reitoria – DTL.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	GHER: Técnico de Tecnologia da Informação / Técnico de Laboratório.
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Dados complementares	Não existe posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Fumos metálicos	Solda elétrica (estanho-chumbo)	Enfraquecimento das articulações, aumento da pressão arterial, anemia, dores no estômago, danos no fígado e rins.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Utilizar um exaustor portátil no momento da utilização da solda elétrica para retirada dos fumos gerados; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Providenciar luvas de raspa de couro;	1	2	2
Químico / Vapor	Álcool Isopropílico (Iso-propanol)	Irritação nas vias respiratórias, sonolência e inflamação secundária	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada	-	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Não foram verificados controles existentes.	• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar máscara peça semifacial	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			servidor)					filtrante (PFF2) com válvula; • Providenciar luvas nitrílicas descartáveis;			
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 4 (quatro) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 4 (quatro) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 4 (quatro) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 4 (quatro) estações de trabalho com regulagem de altura; • Possui 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso;	• Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Acidentes /	Equipamentos	Contrações	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação	• Possui	• Providenciar óculos	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Eletricidade em baixa tensão	de rede, desktops, periféricos, estabilizadores, projetores, nobreaks, roteador, computadores e monitores.	musculares, formigamento e sensação dolorosa.	(Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)			Qualitativa	aterramento adequado dos racks de rede e servidores.	de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico; • Providenciar calçado com biqueira composite;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • O extintor não está obstruído; • Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto;	• Providenciar a manutenção de 2º e 3º nível do extintor; • Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor; • Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;	1	5	5
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral,	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• O local está acessível;	• As mangueiras não estão enroladas corretamente;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
explosão			podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				• Possui conjunto de mangueira com 30m; • As mangueiras estão sem danos e furos; • A válvula está fechada; • O hidrante possui abrigo; • O hidrante está sem vazamentos; • A porta do abrigo está fechando corretamente; • A porta do abrigo possui vidro de proteção; • Possui abastecimento regular de água no hidrante;	• A válvula está com danos; • Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; • O abrigo está com corrosão; • O abrigo não está limpo e seco; • Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; • Providenciar placa de identificação do hidrante; • Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; • Providenciar a renovação da pintura em vermelho do hidrante; • Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Realizar a manutenção da porta de entrada;
- ✓ Adquirir um soprador para realizar a limpeza dos computadores;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- ✓ Considerando a insuficiência do espaço físico disponível, torna-se necessária a realocação do setor para outro ambiente adequado, a fim de viabilizar a execução das atividades de manutenção dos equipamentos de informática.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva de raspa de couro para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.57 BLOCO 3 - LABORATÓRIO DE FÍSICA EXPERIMENTAL		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Laboratório / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Calor	Forno mufla	Queimadura térmica.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	31,1°C	IBUTG	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar luvas para alta temperatura;	1	2	2
Físico / Radiação ionizante	Ensaio com materiais radioativos realizando testes e ensaios com fontes de radiação (Sódio 22 e Estrôncio 90).	Danos celulares, mutações genéticas, morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	O local de trabalho radiológico está sinalizado.	- Providenciar porta radiológica para evitar de a radiação passar para o ambiente externo; - Providenciar massas e argamassas baritadas nas paredes para evitar o acúmulo de radiação ionizada; - Providenciar avental plumbífero;	1	4	4
Químico / Vapor	Álcool Isopropílico (Iso-propanol)	Irritação nas vias respiratórias, sonolência e inflamação secundária	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Não foram verificados controles existentes.	- Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; - Providenciar luvas nitrílicas descartáveis;	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 57. Área do Laboratório de Pesquisa de Física Experimental  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental plumbífero para proteção do tronco contra radiações ionizantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.58 BLOCO 3 - MINIAUDITÓRIO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras palestras, cursos, seminários, treinamentos, etc.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Realiza inspeção periódica; - O extintor não está obstruído; - Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; - Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; - O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; - O extintor é adequado à classe de incêndio; - O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; - Possui o lacre de segurança intacto;	- Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; - Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	1	5	5
Acidentes / Probabilidade	Hidrante em	Queimaduras térmicas e	Permanente (Exposição)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	O local está acessível;	As mangueiras não estão enroladas corretamente;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
de incêndio ou explosão	desacordo com as normas	morte	geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				• A válvula está fechada; • O hidrante possui abrigo; • O hidrante está sem vazamentos;	• Providenciar um conjunto de mangueira com 30m; • As mangueiras estão com danos e furos; • A válvula está com danos; • Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; • A porta do abrigo não está fechando corretamente; • O abrigo está com corrosão; • O abrigo não está limpo e seco; • A porta do abrigo não possui vidro de proteção; • Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; • Providenciar placa de identificação do hidrante; • Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; • Providenciar urgentemente a regularização do abastecimento de água do hidrante; • Providenciar a renovação da pintura em vermelho do hidrante; • Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):



Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 58. Área do Miniauditório



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.59 BLOCO 3 - LABORATÓRIO DE FÍSICA MODERNA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas relacionadas à física moderna, utilização de equipamentos de física moderna. Atividades de caráter prático - experimentos com a realização de medidas de grandezas físicas, manipulação de materiais emissores de radiação ionizante, detectores de radiação; experimentos relacionados à introdução à física quântica.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	
Piso predominante	Granilite	GHER: Técnico de Laboratório / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Calor	Forno elétrico	Queimadura térmica.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	31,1°C	IBUTG	• Não foram verificados controles existentes.	• Providenciar luvas para alta temperatura;	1	2	2
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Fonte de tensão AC e DC, transformador e osciloscópio	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui aterramento adequado dos equipamentos elétricos e eletrônicos	• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar luvas de borracha isolante (classe 00); • Providenciar calçado com biqueira composite;	1	3	3
Acidentes / Superfícies aquecidas	Forno elétrico	Queimaduras térmicas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Providenciar luvas para alta temperatura;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.60 BLOCO 3 – SALA DE RECURSOS MULTIMÍDEA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Realizar a manutenção da janela;	

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 60. Área da Sala de Recursos Multimídia
		 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.61 BLOCO 3 - COORDENAÇÃO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (CCHS)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsáveis por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas aos cursos do <i>campus</i> .
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 3 (três) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Providenciar 3 (três) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 3 (três) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Providenciar 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			
Ergonômico / Fatores psicossociais	Organização, gestão e relações de trabalho	Estresse crônico, ansiedade, depressão, síndrome de burnout, transtornos do sono, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Estabelece políticas formais contra assédio moral e sexual; • Possui códigos de conduta e ética institucional; • Permite pausas regulares e intervalos adequados; • Adota jornadas de trabalho equilibradas; • Possibilita flexibilidade quando viável (horários, teletrabalho); • Mantém canais de escuta ativa e diálogo; • Possui canais seguros de denúncia; • Promove campanhas sobre estresse, burnout e prevenção de assédio; • Utiliza questionários de riscos psicossociais;	• Planejar e distribuir adequadamente a carga de trabalho; • Evitar metas abusivas e prazos irrealistas; • Capacitar gestores em liderança saudável e gestão de pessoas; • Monitorar sinais de esgotamento nas equipes; • Disponibilizar atendimento psicológico ou serviço de apoio; • Acompanhar indicadores de afastamento e adoecimento; • Investigar causas organizacionais de absenteísmo e rotatividade;	2	3	6
Acidentes /	Rachadura na	Fraturas, cortes,	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação	• Não foram	• Providenciar junto à	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Desabamento	laje	entorses, luxações, contusões, feridas simples e graves, hemorragia, traumatismo e morte	(Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)			Qualitativa	verificados controles existentes.	DIPOP uma análise técnica da gravidade ou não das rachaduras, trincas ou infiltrações visualizadas na estrutura do setor; • Manter a interdição do local caso a estrutura dela seja insuficiente e precária, tendo sua funcionalidade comprometida; • Realizar as reformas necessárias para evitar o risco de desabamento do setor;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • O extintor não está obstruído; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto; • Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;	• Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; • Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; • Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Realizar a manutenção da janela;
- ✓ Verificar a fixação do suporte do aparelho de ar-condicionado na parede;
- ✓ Verificar a integridade do forro de gesso;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):



Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 61. Área da Coordenação de Ciências Humanas e Sociais (CCHS)



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.62 BLOCO 3 - SALA DE AULA 08		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado;	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Realiza inspeção periódica; - O extintor não está obstruído; - Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; - O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; - O extintor é adequado à classe de incêndio; - O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; - Possui o lacre de segurança intacto;	- Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; - Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor; - Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Realizar a manutenção da fechadura da porta de entrada;
✓	Realizar a manutenção da janela;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 62. Área da Sala de Aula 08  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.63 BLOCO 3 - SALA DE AULA 09		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado;	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 63. Área da Sala de Aula 09  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.64 BLOCO 3 - SALA DE AULA 10		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado e ventilador;	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Realizar a manutenção da fechadura da porta;	

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 64. Área da Sala de Aula 10
		 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.65 BLOCO 3 - LABORATÓRIO DE CONTROLE E SIMULAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Trabalho de pesquisa, extensão, orientação de TCC; simulação computacional-teoria de controle; programação arduino-IDE; desenvolvimento de projetos elétricos-auto cad. Configuração e desenvolvimento de sistemas supervisórios; programação e configuração de CLP's.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- O local está acessível; - A válvula está fechada; - O hidrante possui abrigo; - O hidrante está sem vazamentos;	- As mangueiras não estão enroladas corretamente; - Providenciar um conjunto de mangueira com 30m; - As mangueiras estão com danos e furos; - A válvula está com danos; - Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; - A porta do abrigo não está fechando corretamente; - O abrigo está com corrosão; - O abrigo não está limpo e seco; - A porta do abrigo não possui vidro de proteção; - Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; - Providenciar placa de identificação do hidrante; - Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; - Providenciar urgentemente a	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								regularização do abastecimento de água do hidrante; • Providenciar a renovação da pintura em vermelho do hidrante; • Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 65. Área do Laboratório de Controle e Simulação  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.66 BLOCO 4 - SUBSOLO – SUBESTAÇÃO ELÉTRICA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Compõe o sistema de proteção, controle, transmissão e distribuição de energia de alta potência da fonte geradora à consumidora. Além disso transforma a tensão, agindo como pontos de entrega para a demanda.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cimento rústico	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho para os eletricitistas	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Eletricidade em baixa e alta tensão	Subestação e redes elétricas de baixa e alta tensão.	Sensação dolorosa, dificuldades na respiração, fibrilação cardíaca, queimaduras térmicas, parada cardíaca e morte	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui treinamento quanto à NR-10; • São utilizadas a desenergização elétrica, tensão de segurança, sistema de seccionamento automático de alimentação, bloqueio do religamento automático, sinalização e isolamento; • São aterrados, as instalações, carcaças, invólucros, blindagens ou partes condutoras das máquinas e equipamentos que possam ficar sob tensão; • Em todas as intervenções em instalações elétricas são adotadas medidas preventivas de controle do risco elétrico e de outros riscos adicionais, mediante técnicas de análise de risco, de forma a garantir a segurança e a saúde no trabalho; • Desenergiza o painel elétrico para evitar o contato acidental da equipe de manutenção; • Isola as partes vivas através de obstáculos, barreiras e sinalização	• Providenciar protetor facial; • Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							- de segurança; • Verifica a proximidade da rede elétrica. Caso ofereça riscos, solicita o desligamento • Não faz gambiarras na rede elétrica; • Não opera equipamento para o qual não esteja autorizado; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui vestimentas condutivas para proteção de todo o corpo contra choques elétricos; • Possui luva isolante de borracha (AT), classe 0 e 2; • Possui luvas de cobertura confeccionada em vaqueta na palma, dedos e dorso; • Possui calçado com biqueira composite;				
Acidentes / Trabalho em altura	Trabalho em altura	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, traumatismo e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Assegura a suspensão dos trabalhos em altura quando verifica situação ou condição de risco não prevista, cuja eliminação ou neutralização imediata não seja possível; • Promove programa para capacitação dos trabalhadores à realização de trabalho em altura; • A análise de risco, além dos riscos inerentes ao trabalho em altura, considera o local em que os serviços são executados e seu entorno, o isolamento e a sinalização no entorno da área de trabalho, o estabelecimento dos	• Garantir que qualquer trabalho em altura só se inicie depois de adotadas as medidas de proteção; • Todo trabalho em altura deve ser realizado sob supervisão, cuja forma será definida pela análise de risco	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							sistemas e pontos de ancoragem, as condições meteorológicas adversas, a seleção, inspeção, forma de utilização e limitação de uso dos sistemas de proteção coletiva e individual, emergências e o planejamento do resgate e primeiros socorros, entre outras; • Verifica antes do início das atividades as condições físicas dos EPIs, cordas e estruturas; • Utiliza cinto de segurança para trabalhos em altura próximos a janela, sacadas e vãos abertos; • Em serviços, próximos a sacadas ou vãos de janelas, os trabalhadores utilizam o cinto de segurança; • Verifica a proximidade da rede elétrica. Caso ofereça riscos, é solicitado o desligamento; • Sinaliza e limita acesso à áreas de risco; • Possui capacete classe B (aba total), tipo 1, injetado em polietileno, com carneira e jugular; • Possui dispositivo trava-quedas; • Possui cinturões de segurança com TALABARTE em Y com absorvedor de energia; • Possui calçado com biqueira composite;	de acordo com as peculiaridades da atividade; • O talabarte e o dispositivo trava-quedas devem ser posicionados quando aplicável, acima da altura do elemento de engate para retenção de quedas do equipamento de proteção individual, de modo a restringir a distância de queda livre e de forma a assegurar que, em caso de ocorrência de queda, o trabalhador não colida com estrutura inferior;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • O extintor não está obstruído; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido;	• Providenciar placa de sinalização para melhorar a	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			ser diferente a exposição para cada servidor)				• O extintor é adequado à classe de incêndio; • Possui abrigo para o extintor contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto;	- identificação do extintor; • Providenciar a manutenção de 2º e 3º nível do extintor; • Providenciar suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Arco elétrico	Contrações musculares, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória, queimadura térmica e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Evita o acúmulo de corrosão ou poeira nos condutores, isolantes e presença de pragas, como ratos ou cobras, que entram em contato com condutores energizados; • Desenergiza o painel elétrico para evitar o contato acidental da equipe de manutenção; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui vestimentas condutivas para proteção de todo o corpo contra	• Utilizar sensores que detectam a radiação ultravioleta. Esses sistemas são capazes de abrir os disjuntores e seccionadores do circuito logo após a identificação do arco elétrico;	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							choques elétricos; • Possui luva isolante de borracha (AT), classe 0 e 2; • Possui luvas de cobertura confeccionada em vaqueta na palma, dedos e dorso; • Possui calçado com biqueira composite;	• Providenciar protetor facial;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de capacete classe B (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular para proteção contra impactos de objetos sobre o crânio;	Figura 66. Área interna da Subestação Elétrica  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor facial para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes, luminosidade intensa e arco elétrico;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de vestimentas condutivas de acordo com as normas da NR-10, com refletor, confeccionada em tecido resistente a chamas e arcos voltaicos (aramida e suas composições), proteção ATPV para proteção de todo o corpo contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinturões de segurança com TALABARTE em Y com absorvedor de energia para proteção do usuário contra riscos de queda em trabalhos em altura;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva isolante de borracha (AT), classe 2, de acordo com a tensão de exposição para proteção das mãos contra choques elétricos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de cobertura confeccionada em vaqueta na palma, dedos e dorso para proteção da luva isolante de borracha contra perfurações;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.67 BLOCO 4 - SUBSOLO - COORDENADORIA DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO (COALP)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Planejamento e gestão do almoxarifado e patrimônio do campus Lagarto. As atividades consistem no planejamento de compras de material de expediente, controle e manutenção de estoque, fornecimento de material aos setores do campus, bem como atividades de controle patrimonial, incluindo o recebimento de equipamentos, entrada no almoxarifado e patrimônio do campus, tombamento de bens e o controle das cargas patrimoniais.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	GHER: Auxiliar em Administração.
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Material em estoque	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula.	• Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios);	1	2	2
Ergonômico / Levantamento e transporte manual de carga	Transporte e deposição de diversos materiais	Dores intensas na coluna, na região lombar, nos ombros, nos braços e nos pulsos.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Utiliza carrinhos para transporte de materiais; • Evita o levantamento ou transporte de peso quando a diferença de altura dos operários provoca desnível da carga; • Evita o transporte de cargas com apenas uma das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos;	• Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; • Providenciar cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Evita levantar cargas torcendo o tronco para os lados; • Evita elevar cargas acima do nível da cabeça; • Realiza treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;	• Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada; • Providenciar calçado com biqueira composite;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • O extintor não está obstruído • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto;	• Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; • Providenciar suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • Providenciar a manutenção de 2º e 3º nível do extintor; • Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	1	5	5
Acidentes / Quedas ao mesmo nível	Escada	Fratura, escoriação, contusão, entorse,	Eventual (Exposição geral, podendo	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante;	• Adquirir uma escada com altura maior e proteções laterais para acessar o	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		luxação.	ser diferente a exposição para cada servidor)					armário contendo documentos; • Colocar fita antiderrapante nos degraus da escada localizada em frente ao setor;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 67 . Área da Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COALP)  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.68 BLOCO 4 - SUBSOLO - OFICINA DE MANUTENÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Atividades inerentes à manutenção e conservação física, ambiental e patrimonial; Acompanhar os serviços terceirizados de vigilância, manutenção e conservação dos bens móveis e imóveis; Gerenciar as necessidades de materiais utilizados na área de sua coordenadoria;
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Vigilante / Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventilador	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Policorte, compressor, furadeira, lixadeira, parafusadeira, martelete, martelo e serra circular	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	• Possui protetor auditivo de inserção tipo plug;	• Foram verificados controles existentes.	1	3	3
Físico / Calor	Forja e forno	Queimadura térmica.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	31,1°C	IBUTG	• Possui luvas para alta temperatura;	• Providenciar avental de PVC;	1	2	2
Físico / Radiações Não-Ionizante	Soldagem	Danos aos olhos e lesão na pele	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui máscara de solda. • Possui calçado com biqueira composite;	• Providenciar avental de raspa de couro; • Providenciar manga de raspa de couro; • Providenciar	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			servidor)					luvas de raspa de couro;			
Químico / Substância ou composto	Óleo mineral	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Evita o contato com chamas ou fontes de calor; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Possui luva nitrílica cano longo;	• Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado;	1	3	3
Químico / Fumos metálicos	Monóxido de Carbono	Câncer nos pulmões, intestinos, fígado, danos no cérebro, doenças neurológicas, capacidade pulmonar reduzida, pneumonia, asma, doenças da pele, alergias, problemas de fertilidade, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	43 mg/m ³	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Dissipa os gases e fumos • Utiliza reguladores de pressão e manômetros calibrados; • Impede o contato de oxigênio a alta pressão com óleos e graxas;	• Dissipar os gases e fumos através de exaustores e sistemas de ventilação; • Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula;	1	4	4
	Dióxido de Carbono			N.A.	7020 mg/m ³	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Os cilindros de gás são mantidos em posição vertical, fixados, válvulas fechadas e afastados de chamas, de calor e de produtos inflamáveis;		1	2	2
	Manganês			N.A.	1,0 mg/m ³	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Ao trabalhar em ambientes abertos ou ao ar livre, realiza a soldagem de costas para o vento;		1	3	3
	Cromo			N.A.	0,5 mg/m ³	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;		1	2	2
	Níquel			N.A.	1,5 mg/m ³	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Possui máscara de solda.		1	2	2
	Ozônio			N.A.	0,10 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Possui calçado com biqueira composite; • Possui avental de raspa de couro; • Possui manga de raspa de		1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							couro; • Possui luvas de raspa de couro;				
Químico / Vapores	Tintas, solventes e vernizes	Intoxicação, dor de cabeça, tontura, falta de ar, desmaio, náuseas, irritação das vias respiratórias, olhos e pele,	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Realiza a troca por produtos menos tóxicos (quando possível). - Não reutiliza as embalagens de solventes para outros fins; - Não come ou bebe durante a aplicação e retira a roupa após o término; - Antes de começar a trabalhar com qualquer produto químico há o hábito de ler atentamente o rótulo bem como a ficha de dados de segurança; - O armazenamento de tintas é feito nas embalagens originais, em local arejado e protegido dos raios solares diretos; - Manipula thinner ou outros solventes em áreas ventiladas e abertas; - Quando finaliza sua aplicação, troca as roupas e EPIs sujos de produto. Retira todas as estopas, panos e espumas que contém o produto do local de trabalho e faz o correto descarte ou armazenamento; - É expressamente proibida a descarga de tintas ou resíduos provenientes da pintura, no solo, linhas de água, coletores ou em qualquer outro local; - Mantem as latas de tintas, solventes e vernizes bem	- Providenciar máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados. - Providenciar avental em PVC;	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							fechadas; • Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Possui calça e camisa confeccionado em brim; • Possui luva de látex; • Possui calçado com biqueira composite;				
Químico / Poeiras	Poeira Mineral – Sílica, cimento e cal	Pneumoconiose, falta de ar, tosse seca, ponta dos dedos inchadas, dermatite, coceira na pele e formação de bolhas ou manchas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Possui luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios); • Possui calçado com biqueira composite;	• Realizar treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	1	2	2
Biológico / Bactérias, vírus, fungos e protozoários	Esgoto e fossas sépticas	Leptospirose, hepatite, dermatites, infecção respiratória	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; • Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Possui calçado com biqueira composite;	• Providenciar máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados. • Providenciar macacão impermeável para	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								saneamento com luvas e botas acopladas para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos; • Providenciar luva de borracha nitrílica;			
Ergonômico / Levantamento e transporte manual de carga	Transporte manual de carga.	Dores intensas na coluna, na região lombar, nos ombros, nos braços e nos pulsos.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Utiliza carrinhos para transporte de materiais; • Evita o levantamento ou transporte de peso quando a diferença de altura dos operários provoca desnível da carga; • Evita o transporte de cargas com apenas uma das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos; • Evita levantar cargas torcendo o tronco para os lados; • Evita elevar cargas acima do nível da cabeça; • Possui luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada; • Possui calçado com biqueira composite;	• Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; • Realizar treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas; • Providenciar cinta ergonômica;	2	2	4
Ergonômico /	Ritmo	Ansiedade,	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação	• Busca um ritmo de trabalho	• Realizar	3	2	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ritmo excessivo de trabalho	excessivo de trabalho	depressão, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, úlceras e gastrites.	(Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)			Qualitativa	que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; • Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos; • Utilizar mobiliários adequados, de acordo com a NR-17;			
Acidentes / Trabalho em altura	Andaimes	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, traumatismo e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção minuciosa dos andaimes diariamente ou no início de cada novo turno. Em caso de problemas, avisa a área responsável pela manutenção; • Não utiliza escadas e outros meios sobre o piso de trabalho do andaime, para atingir lugares mais altos; • Não trabalha em plataforma de trabalho sobre cavaletes que possuem altura superior a 1,5m e largura inferior a 90cm; • O andaime simplesmente apoiado é apoiado em sapatas sobre base rígida e nivelada e fixado, quando necessário, à estrutura da construção ou edificação, por meio de amarração; • Não ocorre o deslocamento das estruturas do andaime com trabalhadores sobre eles; • O andaime simplesmente	• As torres de andaimes, quando não estaiadas ou não fixadas à estrutura, não podem exceder, em altura, 4 vezes a menor dimensão da base de apoio; • A superfície de trabalho do andaime deve ser resistente, ter forração completa, ser antiderrapante, nivelada e possuir travamento que não permita seu deslocamento ou desencaixe; • A atividade de	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							apoiado, quando montado nas fachadas das edificações, é externamente revestido por tela, de modo a impedir a projeção e queda de materiais; • Possui capacete classe A (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular; • Possui dispositivo trava-quedas; • Possui cinturões de segurança com TALABARTE em Y com absorvedor de energia; • Possui luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada; • Possui calçado com biqueira composite;	montagem e desmontagem de andaimes deve ser realizada com uso de Sistema de Proteção Individual contra Quedas, com ferramentas com amarração que impeçam sua queda acidental e com isolamento e sinalização da área; • O andaime simplesmente apoiado deve ser apoiado em sapatas sobre base rígida e nivelada e ser fixado, quando necessário, à estrutura da construção ou edificação, por meio de amarração; • O acesso ao andaime simplesmente apoiado, cujo			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								piso de trabalho esteja situado a mais de 1m de altura, deve ser feito por meio de escadas; • Para trabalhos em altura acima de 2m é necessário que o andaime tenha guarda corpo e rodapé;			
Acidentes / Trabalho em altura	Escadas	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, traumatismo e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não utiliza escada portátil nas proximidades de portas ou áreas de circulação, de aberturas e vãos e em locais onde haja risco de queda de objetos ou materiais; • A escada portátil é selecionada de acordo com a carga projetada, de forma a resistir ao peso aplicado durante o acesso ou a execução da tarefa; • As escadas portáteis são usadas por uma pessoa de cada vez;	• As escadas deverão ter a base de apoio dos montantes suficientemente larga, possuírem travamento entre os dois montantes e estarem equipados com dispositivos antiderrapantes nas bases;	1	4	4
Acidentes / Trabalho em altura	Trabalho em altura	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, traumatismo e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Qualquer trabalho em altura só se inicia depois de adotadas as medidas de proteção; • Assegura a suspensão dos trabalhos em altura quando verifica situação ou condição de risco não prevista, cuja eliminação ou neutralização	• Promover programa para capacitação dos trabalhadores à realização de trabalho em altura; • Todo trabalho	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			servidor)				imediate não seja possível; • A análise de risco, além dos riscos inerentes ao trabalho em altura, considera o local em que os serviços são executados e seu entorno, o isolamento e a sinalização no entorno da área de trabalho, o estabelecimento dos sistemas e pontos de ancoragem, as condições meteorológicas adversas, a seleção, inspeção, forma de utilização e limitação de uso dos sistemas de proteção coletiva e individual, emergências e o planejamento do resgate e primeiros socorros, entre outras; • O talabarte e o dispositivo trava-quedas são posicionados quando aplicável, acima da altura do elemento de engate para retenção de quedas do equipamento de proteção individual, de modo a restringir a distância de queda livre e de forma a assegurar que, em caso de ocorrência de queda, o trabalhador não colida com estrutura inferior; • Verifica antes do início das atividades as condições físicas dos EPIs, cordas e estruturas; • Utiliza cinto de segurança para trabalhos em altura próximos a janela, sacadas e vãos abertos;	em altura deve ser realizado sob supervisão, cuja forma será definida pela análise de risco de acordo com as peculiaridades da atividade;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Em serviços, próximos a sacadas ou vãos de janelas, os trabalhadores utilizam o cinto de segurança; • Verifica a proximidade da rede elétrica. Caso ofereça riscos, é solicitado o desligamento; • Sinaliza e limita acesso à áreas de risco; • Possui capacete classe A (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular; • Possui capacete classe B (aba total), tipo 1, injetado em polietileno, com carneira e jugular; • Possui dispositivo trava-quedas; • Possui cinturões de segurança com TALABARTE em Y com absorvedor de energia; • Possui calçado com biqueira composite;				
Acidentes / Eletricidade em baixa e alta tensão	Atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos energizados em baixa tensão no sistema elétrico de consumo – SEC.	Sensação dolorosa, dificuldades na respiração, fibrilação cardíaca, queimaduras térmicas, parada cardíaca e morte	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui treinamento quanto à NR-10; • São aterrados, as instalações, carcaças, invólucros, blindagens ou partes condutoras das máquinas e equipamentos que possam ficar sob tensão; • Em todas as intervenções em instalações elétricas são adotadas medidas preventivas de controle do risco elétrico e	• Providenciar protetor facial; • Providenciar luvas de cobertura confeccionada em vaqueta na palma, dedos e dorso; • Providenciar vestimentas condutivas para	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							de outros riscos adicionais, mediante técnicas de análise de risco, de forma a garantir a segurança e a saúde no trabalho; • Desenergiza o painel elétrico para evitar o contato acidental da equipe de manutenção; • Isola as partes vivas através de obstáculos, barreiras e sinalização de segurança; • Verifica a proximidade da rede elétrica. Caso ofereça riscos, solicita o desligamento • Não faz gambiarras na rede elétrica; • Não opera equipamento para o qual não esteja autorizado; • Possui capacete classe A (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui calçado com biqueira composite;	proteção de todo o corpo contra choques elétricos; • Providenciar luva isolante de borracha (AT), classe 00 e 2;			
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Para evitar o contato com a fiação elétrica, providenciar a colocação da tampa da tomada;	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		morte.	servidor)								
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Compressor	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeções e manutenções periódicas dos extintores, hidrantes e alarmes; • Evita o excesso de pressão e que óleo ou água entrem no tanque do compressor de ar; • Evita o uso do equipamento próximo a outros aparelhos que produzam calor ou fogo para evitar riscos; • Desliga o equipamento de energia e descarrega a pressão do reservatório antes de realizar a instalação, serviço, realocar ou realizar qualquer outro tipo de manutenção; • Opera o compressor em área coberta e isenta de raios solares, chuvas, bem ventilada, livre de poeiras, gases tóxicos e qualquer outro tipo de poluição; • Para melhor ventilação e facilitar as operações de manutenção e limpeza, instala o compressor a uma distância mínima de 50cm de qualquer parede e obstáculo; • Não altera a regulagem da válvula de segurança e pressostato; • Nunca ultrapassa a pressão máxima indicada na plaqueta de identificação e/ou no adesivo do compressor;	• Verificar periodicamente as conexões, manômetros, maçaricos, mangueiras, chave de conexão onde mesmo com pressões baixas, pode arremessar partículas de metais ou outros materiais sólidos que estão na tubulação de ar; • Evitar o excesso de pressão e que óleo ou água entrem no tanque do compressor de ar; • Verifique diariamente o nível de óleo mantendo-o sempre no centro do visor; • Limpe semanalmente o filtro de ar e	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							- Nunca efetua reparos ou serviço de solda no reservatório; - Se existir algum vazamento, trincas ou deterioração por corrosão suspende imediatamente a utilização do equipamento; - Por estar sujeita a altas temperaturas, evita tocar nas tubulações que ligam ao reservatório;	- quando necessário substitua o elemento filtrante; - Drene diariamente o reservatório de ar através do purgador na parte inferior;			
Acidentes / Máquinas e equipamentos sem proteção	Serra circular e prensa	Fratura, amputação, esmagamento, cisalhamento, enroscamento e arrasto	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Opera equipamento para o qual foi autorizado; - Realiza treinamento específico para operar máquina que apresenta riscos durante o manuseio; - Possui coifa protetora do disco e cutelo divisor. - Possui mesa estável, com fechamento de suas faces inferiores, anterior e posterior, construída em madeira resistente e de primeira qualidade; - O disco é mantido afiado e travado, sendo substituído quando apresentar trincas, dentes quebrados ou empenamentos; - As transmissões de força mecânica são protegidas obrigatoriamente por anteparos fixos e resistentes, não podendo ser removidos e ainda	- Devem ser protegidas todas as partes móveis dos motores, transmissões e partes perigosas das máquinas ao alcance dos trabalhadores; - Implantar medidas coletivas como comando bimanual, sinalização, feixe de luz, cadeado de bloqueio, entre outras. - Substituir a máquina e/ou equipamento antigo por	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							coletor de serragem. • Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; • Possui camisa e calça confeccionada em brim; • Possui luva raspa de couro; • Possui calçado com biqueira composite;	outro mais moderno com sistemas de proteção já inclusos; • A mesa da serra circular deve ser dotada de coletor de serragem. • As lâmpadas de iluminação da carpintaria devem estar protegidas contra impactos provenientes da projeção de partículas. • A serra circular deve ter a carcaça do motor aterrada eletricamente; • Nas operações de corte de madeira, deve ser utilizado dispositivo empurrador e guia de alinhamento; • Providenciar a colocação de um kit de primeiros			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								socorros no setor; • Providenciar protetor facial; • Providenciar avental de raspa de couro; • Providenciar manga de raspa de couro;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto;	• Realizar a desobstrução dos extintores; • Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; • Providenciar a aquisição de um suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • Providenciar a manutenção de 2º e 3º nível do extintor; • Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de capacete classe A (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular para proteção contra impactos de objetos sobre o crânio;	Figura 68. Área da Oficina de Manutenção  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor facial para proteção da face contra impactos de partículas volantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras de solda para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes, radiação ultravioleta, radiação infravermelha e luminosidade intensa.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo circum-auricular tipo concha (Atenuação de 19 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de macacão confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de vestimentas condutivas de acordo com as normas da NR-10, com refletor, confeccionada em tecido resistente a chamas e arcos voltaicos (aramida e suas composições), proteção ATPV para proteção de todo o corpo contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de macacão impermeável para saneamento com luvas e botas acopladas para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinturões de segurança com TALABARTE em Y com absorvedor de energia para proteção do usuário contra riscos de queda em trabalhos em altura;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental em PVC para proteção do tronco contra riscos de origem química;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de raspa de couro para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de manga de raspa de couro para proteção do braço e do antebraço contra agentes abrasivos e escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva raspa de couro para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva de borracha nitrílica, com ou sem forro flocado de algodão, punho reto com 33 cm de comprimento para proteção das mãos e antebraço contra respingos de produtos químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva isolante de borracha (AT), classe 0, de acordo com a tensão de exposição para proteção das mãos contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de cobertura confeccionada em vaqueta na palma, dedos e dorso para proteção da luva isolante de borracha contra perfurações;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.69 BLOCO 4 - SUBSOLO - ZELADORIA 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Setor destinado a guarda de roupas e descanso dos colaboradores.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventilador	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Realiza inspeção periódica; - O extintor não está obstruído; - Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; - O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; - O extintor é adequado à classe de incêndio; - O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; - Possui o lacre de segurança intacto;	- Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; - Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor; - Providenciar a manutenção de 2º nível;	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 69. Área da sala Zelador 01  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.70. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 04		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realizar a limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	ATIVIDADES: Não se aplica.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; - Possui luvas de látex (limpeza). - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A,	Habitual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; - Realiza a coleta dos resíduos	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A,	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
fungos	coleta de lixo	desidratação, febre	diferente a exposição para cada servidor)				(lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; • Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realiza ginástica laboral com duração de 10 a 20	• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							minutos;				
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;	• Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.71. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 04		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realizar a limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; - Possui luvas de látex (limpeza). - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas,	Higienização de instalações sanitárias de	Diarreia, dor abdominal, vômito,	Habitual (Exposição geral,	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
vírus, bactérias e fungos	uso público coletivo e coleta de lixo	anemia, hepatite A, desidratação, febre	podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				- utilização de luvas; • Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui divisórias entre os mictórios; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	- imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; • Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da	• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							carga de trabalho; • Realiza ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;				
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;	• Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.72 BLOCO 4 - SUBSOLO - ZELADORIA 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Estocagem de equipamentos e ferramentas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Realiza inspeção periódica; - O extintor está dentro do prazo de validade; - O extintor é adequado à classe de incêndio;	- Realizar a desobstrução dos extintores; - Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; - Providenciar a aquisição de um suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; - Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	1	5	5
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Possui conjunto de mangueira com 30m; - As mangueiras estão sem danos e furos; - A válvula está fechada; - O hidrante está sem vazamentos;	- O local não está acessível; - As mangueiras não estão enroladas corretamente; - A válvula está com danos; - Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; - O hidrante está sem abrigo; - O abrigo não está limpo e seco; - Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; - Providenciar placa de identificação do hidrante;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Possui abastecimento regular de água no hidrante;	• Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; • Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 72. Área da sala Zelador 02
		 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.73. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 05		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realizar a limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; - Possui luvas de látex (limpeza). - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A,	Habitual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; - Realiza a coleta dos resíduos	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A,	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
fungos	coleta de lixo	desidratação, febre	diferente a exposição para cada servidor)				(lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; • Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realiza ginástica laboral com duração de 10 a 20	• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							minutos;				
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;	• Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 73. Área das Instalações Sanitárias Femininas 05  Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.74. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 05		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realizar a limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; - Possui luvas de látex (limpeza). - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas,	Higienização de instalações sanitárias de	Diarreia, dor abdominal, vômito,	Habitual (Exposição geral,	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
vírus, bactérias e fungos	uso público coletivo e coleta de lixo	anemia, hepatite A, desidratação, febre	podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				- utilização de luvas; - Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; - Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; - Possui tampa no vaso sanitário; - Possui papel higiênico; - Possui divisórias entre os mictórios; - Possui os vasos sanitários desentupidos; - Possui luvas de látex (limpeza). - Possui calçado com biqueira composite; - Possui álcool em gel 70%;	- imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus; - Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; - Providenciar lixeira com tampa e pedal; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; - Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							carga de trabalho; • Realiza ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;				
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;	• Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.75 BLOCO 4 – COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL (CTAI) / COORDENAÇÃO DO BACHARELADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA (CBEEL)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsáveis por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas ao curso de arquitetura e urbanismo e engenharia elétrica.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulação de altura;	• Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Fatores	Organização, gestão e	Estresse crônico,	Permanente (Exposição)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Estabelece políticas	• Planejar e distribuir	2	3	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
psicossociais	relações de trabalho	ansiedade, depressão, síndrome de burnout, transtornos do sono, entre outros.	geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				formais contra assédio moral e sexual; • Possui códigos de conduta e ética institucional; • Permite pausas regulares e intervalos adequados; • Adota jornadas de trabalho equilibradas; • Possibilita flexibilidade quando viável (horários, teletrabalho); • Mantém canais de escuta ativa e diálogo; • Possui canais seguros de denúncia; • Promove campanhas sobre estresse, burnout e prevenção de assédio; • Utiliza questionários de riscos psicossociais;	adequadamente a carga de trabalho; • Evitar metas abusivas e prazos irrealistas; • Capacitar gestores em liderança saudável e gestão de pessoas; • Monitorar sinais de esgotamento nas equipes; • Disponibilizar atendimento psicológico ou serviço de apoio; • Acompanhar indicadores de afastamento e adoecimento; • Investigar causas organizacionais de absenteísmo e rotatividade;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 75. Área da Coordenação de Tecnologia Automação Industrial (CTAI)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.76 BLOCO 4 - LABORATÓRIO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS RESIDENCIAIS		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Trabalho de pesquisa, extensão, orientação de TCC; montagem e ligação de quadros trifásicos, bifásicos e monofásicos; trifásico de 06 terminais em 220V em triângulo; instalação e montagens de cercas elétricas com gerador de choque; instalação de lâmpada incandescente acionada por interruptor simples; instalação de tomada 2P+T; medição de corrente e tensão alternada com utilização de multímetro; instalação de painéis fotovoltaicos e baterias estacionárias.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	GHER: Técnico de Laboratório / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Módulos que integram o sistema didático para treinamento de instalações elétricas prediais, painéis de instalações prediais, gerador de choque para cercas elétricas, fotocélula, reator fluorescente, sensor de presença, contadores e fechadura elétrica	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	- Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; - Os plugs são emborrachados e isolados. - Somente é energizado circuitos elétricos com a aprovação do professor ou do técnico responsável. - Proíbe o acesso a pessoas não autorizadas. - Mantem a bancada de trabalho sempre limpa e organizada. - Verifica as conexões ao utilizar as saídas de tensão alternada. - Não instala nem opera equipamentos elétricos sobre superfícies úmidas. - Possui a abertura das portas de emergência para fora do laboratório, favorecendo assim, uma melhor movimentação em	- Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos elétricos e eletromecânicos; - Instalar o dispositivo Diferencial Residual (DR); - Instalar uma fechadura com cadeado no quadro de disjuntores para evitar religamento acidental da energia; - Realizar a renovação do quadro de disjuntores para colocação de modelos mais modernos; - Criar barreiras de acrílico para	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							caso de acidentes; • Informa aos alunos que quem tiver o cabelo comprido deve ficar amarrado, para se evitar que ele entre em contato com partes energizadas (o cabelo humano é condutor de eletricidade) ou girantes. • Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. • Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.	evitar o contato com as partes energizadas. • Realizar a substituição das bancadas didáticas por outra mais moderna e segura; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar luvas de borracha isolante (classe 00); • Providenciar calçado com biqueira composite;			
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 76. Área do Laboratório de Instalações Elétricas Residenciais  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.77 BLOCO 4 - LABORATÓRIO DE INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS			
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas relacionadas ao corte e montagem de instalações hidráulicas.	
Estrutura	Concreto		
Cobertura existente	Laje		
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Laboratório / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.	
Piso predominante	Granilite		
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado e ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Desabamento	Rachadura na laje	Fraturas, cortes, entorses, luxações, contusões, feridas simples e graves, hemorragia, traumatismo e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	- Providenciar junto à DIPOP uma análise técnica da gravidade ou não das rachaduras, trincas ou infiltrações visualizadas na estrutura do setor; - Manter a interdição do local caso a estrutura dela seja insuficiente e precária, tendo sua funcionalidade comprometida; - Realizar as reformas necessárias para evitar o risco de desabamento do setor;	1	5	5
Acidentes / Queda de nível	Escadas sem corrimão	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Utiliza materiais antiderrapantes nas escadas e degraus.	- Instalar corrimãos laterais nas escadas de acesso. - Marcar os degraus com faixas de cor contrastante.	1	3	3
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Realiza inspeção periódica; - O extintor não está	Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			ser diferente a exposição para cada servidor)				- obstruído; - O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; - O extintor é adequado à classe de incêndio; - O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; - Possui o lacre de segurança intacto;	- Providenciar a aquisição de um suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; - Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; - Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 77. Área do Laboratório de Instalações Hidráulicas e Sanitárias  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.78 BLOCO 4 - LABORATÓRIO DE MECÂNICA DE SOLOS		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas e práticas relacionadas ao preparo de amostras para ensaios de solos para pesquisa científica. Preparação e calibração dos equipamentos; Preparação, separação e caracterização de amostras para realização de ensaios; coleta de dados quantitativos e qualitativos das amostras ensaiadas e preparação dos reagentes que antecedem a caracterização das amostras.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	GHER: Técnico de Laboratório / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Agitador de peneiras, prensa, prensa CBR, agitador de solos	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	- Restringir o acesso a áreas ruidosas; - Possui protetor auditivo de inserção tipo plug;	- Realizar o isolamento físico das máquinas; - Enclausurar a máquina ruidosa; - Substituir a máquina e/ou equipamento antigo por outro mais moderno; - Realizar manutenção e lubrificação da máquina e/ou equipamento;	1	3	3
Físico / Calor	Estufa elétrica, chapa aquecedora, banho-maria e placa aquecedora	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa, entre outros.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	31,1°C	IBUTG	Possui aparelho de ar-condicionado e abertura de janelas;	- Realizar constantemente a hidratação; - Providenciar luvas para alta temperatura;	1	2	2
Químico / Poeiras	Poeira Mineral - Silica	Pneumoconiose, dermatites, asma,	Habitual (Exposição geral,	-	24 / (% quartz + 3) mg/m ³	Técnica de campo claro	Mantem o local de trabalho limpo e organizado;	Utilizar exaustores para retirada da poeira	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		bronquite, rinite alérgica, entre outras.	podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				• Mantem as janelas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor; • Possui piso de granilite para evitar desprendimento de poeira durante a varrição; • Para evitar o aparecimento de doenças respiratórias, realiza limpeza periódica dos filtros do ar-condicionado do setor; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula;	- do interior das edificações; • Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias; • Providenciar luva de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios);			
Químico / Substância ou composto	Óleo mineral e óleo queimado	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Evita o contato com chamas ou fontes de calor; • Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes	• Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado;	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			para cada servidor)				químicos; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula;				
Químico / Vapores	Ácido Sulfúrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	- Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; - As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos; - Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; - Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; - Realiza a verificação Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor) dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos; - Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas são	- Providenciar urgentemente a instalação da capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis; - Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos; - Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; - Inspecionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos;	1	3	3
	Alcalis Cáusticos (Carbonato de Sódio)			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3
	Alcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)			N.A.	N.A.	Qualitativa			1	3	3
	Ácido Clorídrico			-	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4
	Mercúrio Elementar			-	0,04 mg/m3	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							abertas para fora; • Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. • Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção. • Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados. • Possui jaleco de tecido; • Possui luvas nitrílicas descartáveis; • Possui calçado de segurança; • Possui máscaras	• Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; • Providenciar armários com ventilação para ácidos; • Providenciar armários para solventes à prova de fogo; • Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade; • Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; • Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; • Providenciar a			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula;	instalação de uma saída de emergência; • Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; • Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos do campus;			
Acidentes / Superfícies aquecidas	Estufa elétrica, chapa aquecedora, banho-maria e placa aquecedora	Queimaduras térmicas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes	• Providenciar luvas para alta temperatura;	1	2	2
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • O extintor apresenta o bico da mangueira	• Realizar a desobstrução dos extintores; • Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			servidor)				desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto;	extintor; • Providenciar a manutenção de 2º e 3º nível do extintor; • Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;			
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva de borracha nitrílica, com ou sem forro flocado de algodão, punho reto com 33 cm de comprimento para proteção das mãos e antebraço contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição e utilização de capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.79 BLOCO 4 - NÚCLEO DE ATENDIMENTO AS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS (NAPNE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável por assessorar, planejar e executar políticas voltadas para as pessoas com necessidades específicas. Atividades administrativas, acolhimento estudantil, produção braile;
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Não encontrado.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • O extintor não está obstruído; • Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; • Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • O extintor apresenta o bico	• Providenciar a manutenção de 2º e 3º nível do extintor; • Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto;	(0,15m) para localização do extintor;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 79. Área do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.80 BLOCO 4 - LABORATÓRIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas; preparação e calibração dos equipamentos; separação e caracterização das amostras para realização de ensaios; coleta de dados qualitativos e quantitativos das amostras ensaiadas e preparação dos reagentes que antecedem a caracterização das amostras.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Laboratório / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Agitador de peneiras, betoneira, prensa, argamassadeira e mesa para ensaio de abatimento	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	• Restringir o acesso a áreas ruidosas; • Possui protetor auditivo de inserção tipo plug;	• Realizar o isolamento físico das máquinas; • Enclausurar a máquina ruidosa; • Substituir a máquina e/ou equipamento antigo por outro mais moderno; • Realizar manutenção e lubrificação da máquina e/ou equipamento;	1	3	3
Físico / Calor	Estufa elétrica e mufla	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa, entre outros.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	31,1°C	IBUTG	• Possui aparelho de ar-condicionado e abertura de janelas;	• Realizar constantemente a hidratação; • Providenciar luvas para alta temperatura;	1	2	2
Químico / Substância ou composto	Óleo mineral e Óleo Queimado	Tosse, dificuldades de respirar,	Eventual (Exposição geral,	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Evita o contato com chamas ou fontes de calor;	• Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
 NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		cianose, edema pulmonar e câncer	podendo ser diferente a exposição para cada servidor				• Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Possui luvas nitrílicas descartáveis;	de papel ou outro absorvente apropriado;			
Químico / Poeiras	Poeira Mineral - Silica	Pneumoconiose, dermatites, asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	24 / (% quartzo + 3) mg/m ³	Técnica de campo claro	• Mantem o local de trabalho limpo e organizado; • Mantem as janelas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor; • Possui piso de granilite para evitar desprendimento de poeira durante a varrição; • Para evitar o aparecimento de doenças respiratórias, realiza limpeza periódica dos filtros do ar-condicionado do setor; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a	• Utilizar exaustores para retirada da poeira do interior das edificações; • Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias; • Providenciar luva de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios);	3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula;				
Químico / Vapores	Óxido de cálcio	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	- Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; - As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos; - Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; - Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; - Realiza a verificação Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor) dos prazos de validade dos produtos e a	- Providenciar urgentemente a instalação da capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis; - Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos; - Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; - Inspecionar e testar periodicamente o chuveiro lava-	1	2	2
	Álcool Etilico			-	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	2	2
	Dióxido de Enxofre			-	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							remoção dos reagentes vencidos; • Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas são abertas para fora; • Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. • Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção. • Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados.	olhos; • Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; • Providenciar armários com ventilação para ácidos; • Providenciar armários para solventes à prova de fogo; • Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade; • Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; • Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; • Providenciar a instalação de uma saída de emergência;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Possui jaleco de tecido; • Possui luvas nitrílicas descartáveis; • Possui calçado de segurança; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula;	• Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; • Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos do campus;			
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Inflamáveis líquidos (Alcool Etílico)	Queimaduras térmicas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; • As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos; • Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; • Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; • Realiza a verificação Permanente	• Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; • Inspeccionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos; • Providenciar armários com ventilação para ácidos; • Providenciar armários para solventes à prova	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							(Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor) dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos; • Possui saída de emergência; • Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Possui máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados. • Possui jaleco de tecido; • Possui luvas nitrílicas descartáveis; • Possui calçado de segurança;	• de fogo; • Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade; • Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; • Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora; • Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; • Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; • Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								periódica dos resíduos químicos e biológicos do campus;			
Acidentes / Superfícies aquecidas	Estufa elétrica e mufla	Queimaduras térmicas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes	• Providenciar luvas para alta temperatura;	1	2	2
Acidentes / Iluminação inadequada	Lâmpadas queimadas	Fadiga visual, dor de cabeça, irritação nos olhos, cansaço, diminuição do rendimento.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Dispõe de iluminação adequada (uniformemente distribuída e difusa);	• Realizar a substituição imediata das lâmpadas queimadas ou com defeito;	1	2	2
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra	• Realizar a desobstrução dos extintores; • Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; • Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; • Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto;	borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• O local está acessível; • A válvula está fechada; • O hidrante possui abrigo; • O hidrante está sem vazamentos; • A porta do abrigo possui vidro de proteção;	• As mangueiras não estão enroladas corretamente; • Providenciar um conjunto de mangueira com 30m; • As mangueiras estão com danos e furos; • A válvula está com danos; • Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; • A porta do abrigo não está fechando corretamente; • O abrigo está com corrosão; • O abrigo não está limpo e seco; • Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; • Providenciar placa de identificação do hidrante;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								• Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; • Providenciar urgentemente a regularização do abastecimento de água do hidrante; • Providenciar a renovação da pintura em vermelho do hidrante; • Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante;			
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	Figura 80. Área do Laboratório de Materiais de Construção  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva de borracha nitrílica, com ou sem forro flocado de algodão, punho reto com 33 cm de comprimento para proteção das mãos e antebraço contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição e utilização de capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.81. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 06		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realizar a limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	ATIVIDADES: Não se aplica.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; - Possui luvas de látex (limpeza). - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A,	Habitual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; - Realiza a coleta dos resíduos	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A,	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
fungos	coleta de lixo	desidratação, febre	diferente a exposição para cada servidor)				(lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; • Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realiza ginástica laboral com duração de 10 a 20	• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							minutos;				
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;	• Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 81. Área das Instalações Sanitárias Femininas 06  Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.82. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 06		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realizar a limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; - Possui luvas de látex (limpeza). - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas,	Higienização de instalações sanitárias de	Diarreia, dor abdominal, vômito,	Habitual (Exposição geral,	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
vírus, bactérias e fungos	uso público coletivo e coleta de lixo	anemia, hepatite A, desidratação, febre	podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				- utilização de luvas; • Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui divisórias entre os mictórios; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	- imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; • Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da	• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							carga de trabalho; • Realiza ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;				
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;	• Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.83 BLOCO 4 - SALA DOS PROFESSORES - EMEC		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Lugar de descanso, espaço de trocas (pedagógicas, culturais, informativas) entre os educadores, ambiente para acesso a informações (notícias, artes, cultura, eventos etc.), para a realização de encontros e formação e também para lazer.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 83. Área da Sala dos Professores EMEC  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.84 BLOCO 4 – LABORATÓRIO DE ENSINAGENS, PROTOTIPAGENS E IDEIAS		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Realiza inspeção periódica; - O extintor não está obstruído; - Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; - Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; - O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; - O extintor é adequado à classe de incêndio; - O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; - Possui o lacre de segurança intacto;	- Providenciar a manutenção de 2º e 3º nível do extintor; - Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 84. Área do Laboratório de Ensinagens, Prototipagens e Ideias  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.85 BLOCO 4 - LABORATÓRIO DE PNEUMÁTICA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas e práticas sobre simulação da disciplina de acionamentos e comandos hidráulicos e hidropneumáticos, utilizando sistemas de compressores de ar e compressores de óleo; manutenção das bancadas e prática de multisim nos computadores.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico em Mecânica / Técnico em Laboratório / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Compressor	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	• Restringir o acesso a áreas ruidosas; • Realiza o isolamento físico das máquinas;	• Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug;	1	3	3
Químico / Substância ou composto	Óleo mineral	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Evita o contato com chamas ou fontes de calor; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Possui luvas nitrílicas descartáveis;	• Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado;	1	3	3
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Compressor	Queimaduras térmicas e morte	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeções e manutenções periódicas dos extintores, hidrantes e alarmes; • Evita o excesso de pressão e que óleo ou água entrem no tanque do compressor de ar;	• Verificar periodicamente as conexões, manômetros, maçanetas, mangueiras, chave de conexão onde mesmo com	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Evita o uso do equipamento próximo a outros aparelhos que produzam calor ou fogo para evitar riscos; • Desliga o equipamento de energia e descarrega a pressão do reservatório antes de realizar a instalação, serviço, realocar ou realizar qualquer outro tipo de manutenção; • Opera o compressor em área coberta e isenta de raios solares, chuvas, bem ventilada, livre de poeiras, gases tóxicos e qualquer outro tipo de poluição; • Para melhor ventilação e facilitar as operações de manutenção e limpeza, instala o compressor a uma distância mínima de 50cm de qualquer parede e obstáculo; • Não altera a regulação da válvula de segurança e pressostato; • Nunca ultrapassa a pressão máxima indicada na plaqueta de identificação e/ou no adesivo do compressor; • Nunca efetua reparos ou serviço de solda no	- pressões baixas, pode arremessar partículas de metais ou outros materiais sólidos que estão na tubulação de ar; • Evitar o excesso de pressão e que óleo ou água entrem no tanque do compressor de ar; • Verifique diariamente o nível de óleo mantendo-o sempre no centro do visor; • Limpe semanalmente o filtro de ar e quando necessário substitua o elemento filtrante; • Drene diariamente o reservatório de ar através do purgador na parte inferior; • Realizar a substituição do cabo maleável do compressor por outro mais rígido;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							reservatório; • Se existir algum vazamento, trincas ou deterioração por corrosão suspende imediatamente a utilização do equipamento; • Por estar sujeita a altas temperaturas, evita tocar nas tubulações que ligam ao reservatório;				
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Compressor, painel simulador de pneumática e eletropneumática e painel simulador de hidráulica e eletro-hidráulica	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Proíbe o acesso a pessoas não autorizadas. • Mantem a bancada de trabalho sempre limpa e organizada. • Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; • Os plugs são emborrachados e isolados. • Não instala nem opera equipamentos eletromecânicos sobre superfícies úmidas. • Verifica as conexões ao utilizar as saídas de tensão alternada. • Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados	• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar de luva de borracha isolante; • Providenciar calçado com biqueira composite;	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. • Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.				
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto;	• Realizar a desobstrução dos extintores; • Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor; • Realizar a manutenção de 2º nível; • Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Realizar a manutenção da bomba hidráulica;
- ✓ Realizar a manutenção da fechadura da porta de entrada;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetores auditivos de inserção tipo plug (Atenuação de 15 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva de borracha nitrílica, com ou sem forro flocado de algodão, punho reto com 33 cm de comprimento para proteção das mãos e antebraço contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.86 BLOCO 4 - SALA DE PESQUISA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Atividades administrativas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 86. Área da Sala de Pesquisa  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.87 BLOCO 4 - LABORATÓRIO DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Trabalhos de pesquisa, extensão, orientação de TCC; estudo, planejamento e implementação de sistemas práticos de automação industrial e de instrumentação; envolvendo especificação de dispositivos e montagens de malhas de controle em processos reais com atuação no sistema elétrico trifásico, bancada de automação industrial em plantas reais de instrumentação, além de montagens e testes no painel de comandos automatizados.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	
Piso predominante	Granilite	GHER: Técnico de Laboratório / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Compressor e motor	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	• Restringir o acesso a áreas ruidosas;	• Realizar o isolamento físico das máquinas; • Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug;	1	3	3
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Compressor	Queimaduras térmicas e morte	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeções e manutenções periódicas dos extintores, hidrantes e alarmes; • Evita o excesso de pressão e que óleo ou água entrem no tanque do compressor de ar; • Evita o uso do equipamento próximo a outros aparelhos que produzam calor ou fogo para evitar riscos; • Desliga o equipamento de energia e descarrega a pressão do reservatório antes de realizar a instalação, serviço, realocar ou	• Verificar periodicamente as conexões, manômetros, maçaricos, mangueiras, chave de conexão onde mesmo com pressões baixas, pode arremessar partículas de metais ou outros materiais sólidos que estão na tubulação de ar; • Evitar o excesso de pressão e que óleo ou água entrem no tanque	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							realizar qualquer outro tipo de manutenção; • Opera o compressor em área coberta e isenta de raios solares, chuvas, bem ventilada, livre de poeiras, gases tóxicos e qualquer outro tipo de poluição; • Para melhor ventilação e facilitar as operações de manutenção e limpeza, instala o compressor a uma distância mínima de 50cm de qualquer parede e obstáculo; • Não altera a regulagem da válvula de segurança e pressostato; • Nunca ultrapassa a pressão máxima indicada na plaqueta de identificação e/ou no adesivo do compressor; • Nunca efetua reparos ou serviço de solda no reservatório; • Se existir algum vazamento, trincas ou deterioração por corrosão suspende imediatamente a utilização do equipamento; • Por estar sujeita a altas temperaturas, evita tocar nas tubulações que ligam ao reservatório;	do compressor de ar; • Verifique diariamente o nível de óleo mantendo-o sempre no centro do visor; • Limpe semanalmente o filtro de ar e quando necessário substitua o elemento filtrante; • Drene diariamente o reservatório de ar através do purgador na parte inferior;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Controlador lógico programável, inversor de frequência, motores elétricos trifásico, contadores de potência, relés auxiliares, disjuntores e compressor	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Proíbe o acesso a pessoas não autorizadas. • Mantem a bancada de trabalho sempre limpa e organizada. • Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; • Os plugs são emborrachados e isolados. • Não instala nem opera equipamentos eletrônicos e eletromecânicos sobre superfícies úmidas. • Verifica as conexões ao utilizar as saídas de tensão alternada. • Manuseia apenas com autorização do professor; • Antes da montagem, verifica se o disjuntor está desligado; • Realiza a montagem dos circuitos de comando, proteção, sinalização e força (potência) conforme a prática em estudo; • Testa o circuito de comando antes de energizar o circuito de	• Providenciar de luva de borracha isolante; • Providenciar calçado com biqueira composite;	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							força; • Certifica que o eixo mecânico do motor está livre para executar o movimento de giro; • Não altera as conexões dos elementos que compõem os circuitos quando estes estiverem energizados, exceto sob instrução do professor ou técnico responsável; • Não tenta segurar, nem mesmo toca o eixo mecânico do motor em rotação; • Desenergiza o circuito após a prática ser realizada; • Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. • Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção. • Possui óculos de				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Realizar a manutenção da fechadura da porta de entrada;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 87. Área do Laboratório de Automação Industrial  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.88 BLOCO 4 - LABORATÓRIO DE INSTRUMENTAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Trabalhos de pesquisa, extensão, orientação de TCC; estudo, planejamento e implementação de sistemas práticos de automação industrial e de instrumentação; envolvendo especificação de dispositivos e montagens de malhas de controle em processos reais com atuação no sistema elétrico trifásico, bancada de automação industrial em plantas reais de instrumentação, além de montagens e testes no painel de comandos automatizados.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	GHER: Técnico de Laboratório / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Compressor	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	• Restringir o acesso a áreas ruidosas;	• Realizar o isolamento físico das máquinas; • Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug;	1	3	3
Químico / Substância ou composto	Óleo mineral	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Evita o contato com chamas ou fontes de calor; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Possui luvas nitrílicas descartáveis;	• Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado;	1	3	3
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Compressor	Queimaduras térmicas e morte	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeções e manutenções periódicas dos extintores, hidrantes e alarmes; • Evita o excesso de pressão e que óleo ou água entrem no tanque do compressor de ar; • Evita o uso do	• Verificar periodicamente as conexões, manômetros, maçaricos, mangueiras, chave de conexão onde mesmo com pressões baixas,	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							equipamento próximo a outros aparelhos que produzam calor ou fogo para evitar riscos; • Desliga o equipamento de energia e descarrega a pressão do reservatório antes de realizar a instalação, serviço, realocar ou realizar qualquer outro tipo de manutenção; • Opera o compressor em área coberta e isenta de raios solares, chuvas, bem ventilada, livre de poeiras, gases tóxicos e qualquer outro tipo de poluição; • Para melhor ventilação e facilitar as operações de manutenção e limpeza, instala o compressor a uma distância mínima de 50cm de qualquer parede e obstáculo; • Não altera a regulação da válvula de segurança e pressostato; • Nunca ultrapassa a pressão máxima indicada na plaqueta de identificação e/ou no adesivo do compressor; • Nunca efetua reparos ou serviço de solda no reservatório; • Se existir algum	pode arremessar partículas de metais ou outros materiais sólidos que estão na tubulação de ar; • Evitar o excesso de pressão e que óleo ou água entrem no tanque do compressor de ar; • Verifique diariamente o nível de óleo mantendo-o sempre no centro do visor; • Limpe semanalmente o filtro de ar e quando necessário substitua o elemento filtrante; • Drene diariamente o reservatório de ar através do purgador na parte inferior;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							vazamento, trincas ou deterioração por corrosão suspende imediatamente a utilização do equipamento; • Por estar sujeita a altas temperaturas, evita tocar nas tubulações que ligam ao reservatório;				
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Inversor de frequência, controlador lógico programável, motores elétricos trifásico, contadores de potência, relés auxiliares, disjuntores, compressor, estação para controle de nível de caixa d'água e módulos para controle de temperatura, nível, pressão e vazão.	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Proíbe o acesso a pessoas não autorizadas. • Mantem a bancada de trabalho sempre limpa e organizada. • Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; • Os plugs são emborrachados e isolados. • Não instala nem opera equipamentos eletrônicos e eletromecânicos sobre superfícies úmidas. • Verifica as conexões ao utilizar as saídas de tensão alternada. • Manuseia apenas com autorização do professor; • Antes da montagem, verifica se o disjuntor	• Providenciar de luva de borracha isolante; • Providenciar calçado com biqueira composite;	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							está desligado; • Realiza a montagem dos circuitos de comando, proteção, sinalização e força (potência) conforme a prática em estudo; • Testa o circuito de comando antes de energizar o circuito de força; • Certifica que o eixo mecânico do motor está livre para executar o movimento de giro; • Não altera as conexões dos elementos que compõem os circuitos quando estes estiverem energizados, exceto sob instrução do professor ou técnico responsável; • Não tenta segurar, nem mesmo toca o eixo mecânico do motor em rotação; • Desenergiza o circuito após a prática ser realizada; • Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							larga, sandálias abertas ou chinelos. • Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção. • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;				
Acidentes / Queda de nível	Batente saliente	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Sinalizar o batente para melhorar a visualização;	1	3	3

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva de borracha nitrílica, com ou sem forro flocado de algodão, punho reto com 33 cm de comprimento para proteção das mãos e antebraço contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.89 BLOCO 4 - LABORATÓRIO DE ELETRÔNICA DE POTÊNCIA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Trabalho de pesquisa, extensão, orientação de TCC; estudo, planejamento e implementação de sistemas práticos reais de eletrônica de potência envolvendo montagens de circuitos com tiristores com aplicações industriais, controladores de potência, circuito de disparo controlados e acionamento eletrônico de máquinas elétricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Técnico de Laboratório / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Módulos que integram o sistema didático para treinamento de rack de potência	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Proíbe o acesso a pessoas não autorizadas. • Mantem a bancada de trabalho sempre limpa e organizada. • Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; • Os plugs são emborrachados e isolados. • Não instala nem opera equipamentos eletrônicos sobre superfícies úmidas. • Verifica as conexões ao utilizar as saídas de tensão alternada. • Manuseia apenas com autorização do professor; • Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como	• Providenciar de luva de borracha isolante; • Providenciar calçado com biqueira composite;	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. • Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção. • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Realizar a manutenção da fechadura da porta de entrada;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.90 BLOCO 4 - COORDENADORIA DE ELETROMECAÂNICA (EMEC)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsáveis por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas ao curso de eletromecânica.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico em Laboratório / Técnico em Mecânica / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Fatores psicossociais	Organização, gestão e relações de trabalho	Estresse crônico, ansiedade, depressão, síndrome de burnout, transtornos do	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Estabelece políticas formais contra assédio moral e sexual; • Possui códigos de conduta e ética institucional;	• Planejar e distribuir adequadamente a carga de trabalho; • Evitar metas abusivas e prazos irrealistas; • Capacitar gestores em	2	3	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		sono, entre outros.	para cada servidor)				• Permite pausas regulares e intervalos adequados; • Adota jornadas de trabalho equilibradas; • Possibilita flexibilidade quando viável (horários, teletrabalho); • Mantém canais de escuta ativa e diálogo; • Possui canais seguros de denúncia; • Promove campanhas sobre estresse, burnout e prevenção de assédio; • Utiliza questionários de riscos psicossociais;	• liderança saudável e gestão de pessoas; • Monitorar sinais de esgotamento nas equipes; • Disponibilizar atendimento psicológico ou serviço de apoio; • Acompanhar indicadores de afastamento e adoecimento; • Investigar causas organizacionais de absenteísmo e rotatividade;			
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 90. Área da Coordenadoria de Eletromecânica (EMEC)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.91 BLOCO 4 - LABORATÓRIO DE METROLOGIA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Aulas práticas e manutenção de diversos equipamentos de medição como: paquímetro, micrômetro, relógio comparador, régua graduada.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico em Laboratório / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Compressor	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	Restringir o acesso a áreas ruidosas;	- Realizar o isolamento físico das máquinas; - Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug;	1	3	3
Químico / Substância ou composto	Óleo mineral	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	- Evita o contato com chamas ou fontes de calor; - Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; - Possui luvas nitrílicas descartáveis;	Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado;	1	3	3
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Compressor	Queimaduras térmicas e morte	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Realiza inspeções e manutenções periódicas dos extintores, hidrantes e alarmes; - Evita o excesso de pressão e que óleo ou água entrem no tanque do compressor de ar; - Evita o uso do	Verificar periodicamente as conexões, manômetros, machucos, mangueiras, chave de conexão onde mesmo com pressões baixas,	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							equipamento próximo a outros aparelhos que produzam calor ou fogo para evitar riscos; • Desliga o equipamento de energia e descarrega a pressão do reservatório antes de realizar a instalação, serviço, realocar ou realizar qualquer outro tipo de manutenção; • Opera o compressor em área coberta e isenta de raios solares, chuvas, bem ventilada, livre de poeiras, gases tóxicos e qualquer outro tipo de poluição; • Para melhor ventilação e facilitar as operações de manutenção e limpeza, instala o compressor a uma distância mínima de 50cm de qualquer parede e obstáculo; • Não altera a regulação da válvula de segurança e pressostato; • Nunca ultrapassa a pressão máxima indicada na plaqueta de identificação e/ou no adesivo do compressor; • Nunca efetua reparos ou serviço de solda no reservatório; • Se existir algum	pode arremessar partículas de metais ou outros materiais sólidos que estão na tubulação de ar; • Evitar o excesso de pressão e que óleo ou água entrem no tanque do compressor de ar; • Verifique diariamente o nível de óleo mantendo-o sempre no centro do visor; • Limpe semanalmente o filtro de ar e quando necessário substitua o elemento filtrante; • Drene diariamente o reservatório de ar através do purgador na parte inferior;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							vazamento, trincas ou deterioração por corrosão suspende imediatamente a utilização do equipamento; • Por estar sujeita a altas temperaturas, evita tocar nas tubulações que ligam ao reservatório;				
Acidentes / Máquinas e equipamentos sem proteção	Prensa	Fratura, amputação, esmagamento, cisalhamento, enroscamento e arrasto	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Opera equipamento para o qual foi autorizado; • Realiza treinamento específico para operar máquina que apresenta riscos durante o manuseio; • Durante a regulagem do prolongador, jamais ultrapassa a distância de segurança;	• Devem ser protegidas todas as partes móveis dos motores, transmissões e partes perigosas das máquinas ao alcance dos trabalhadores; • Substituir a máquina e/ou equipamento antigo por outro mais moderno com sistemas de proteção já inclusos; • Implantar medidas coletivas como comando bimanual, sinalização, feixe de luz, cadeado de bloqueio, entre outras. • Providenciar a colocação de um kit de primeiros socorros dentro do laboratório;	1	3	3
Acidentes /	Extintor em	Queimaduras	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação	• Realiza inspeção	• Providenciar a	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Probabilidade de incêndio ou explosão	desacordo com as normas	térmicas e morte	(Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)			Qualitativa	- periódica; - O extintor não está obstruído; - Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; - O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; - O extintor é adequado à classe de incêndio; - O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; - Possui o lacre de segurança intacto;	- manutenção de 2º e 3º nível do extintor; - Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor; - Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- As mangueiras estão enroladas corretamente; - As mangueiras estão sem danos e furos; - A válvula está fechada; - O hidrante possui abrigo; - O hidrante está sem vazamentos; - A porta do abrigo está fechando corretamente;	- O local não está acessível; - Providenciar um conjunto de mangueira com 30m; - A válvula está com danos; - Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; - O abrigo está com corrosão; - O abrigo não está limpo e seco; - A porta do abrigo não possui vidro de proteção; - Providenciar pintura em vermelho no	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; • Providenciar placa de identificação do hidrante; • Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; • Providenciar urgentemente a regularização do abastecimento de água do hidrante; • Providenciar a renovação da pintura em vermelho do hidrante; • Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante;			
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetores auditivos de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva de borracha nitrílica, com ou sem forro flocado de algodão, punho reto com 33 cm de comprimento para proteção das mãos e antebraço contra respingos de produtos químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.92 COAU – ATELÊ 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 92. Área da COAU – Ateliê 02
		 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.93 COAU – LABORATÓRIO CAD / REVIT 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Setor desativado.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Não possui, setor desativado.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 93. Área da COAU – Laboratório CAD / Revit 02  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.94 COAU – ATELÊ 03		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 94. Área da COAU – Ateliê 03
		 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.95 COAU – LABORATÓRIO CAD / REVIT 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 95. Área da COAU – Laboratório CAD / Revit 01  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.96 COAU – SALA DE PLÁSTICA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Setor desativado.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Não possui.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 96. Área da COAU – Sala de Plástica  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.97 COAU – ATELÊ 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Realizar a manutenção da fechadura da porta de entrada;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 97. Área da COAU – Ateliê 01  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.98 COED - CANTEIRO DE OBRAS		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas relacionadas ao preparo de amostras para ensaios de materiais de construção para pesquisa científica.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Telhas coloniais	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Laboratório / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Betoneira, prensa mecânica, prensa elétrica e agitador de peneiras.	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	• Restringir o acesso a áreas ruidosas;	• Realizar o isolamento físico das máquinas; • Enclausurar a máquina ruidosa; • Substituir a máquina e/ou equipamento antigo por outro mais moderno; • Realizar manutenção e lubrificação da máquina e/ou equipamento; • Providenciar protetor auditivo tipo concha;	1	3	3
Químico / Poeiras	Poeira Mineral - Sílica	Pneumoconiose, dermatites, asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	24 / (% quartzo + 3) mg/m3	Técnica de campo claro	• Manter o local de trabalho limpo e organizado; • Manter as janelas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor; • Possui piso de granilite para evitar desprendimento de poeira durante a varrição; • Para evitar o aparecimento de doenças respiratórias, realiza limpeza periódica	• Utilizar exaustores para retirada da poeira do interior das edificações; • Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias; • Providenciar luva de algodão (malha)	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							dos filtros do ar-condicionado do setor; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula;	pigmentada tricotada com (4 fios);			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	Figura 98. Área do Canteiro de Obras  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo circum-auricular tipo concha (Atenuação de 23 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.99. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS UNISSEX 07		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realizar a limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; - Possui luvas de látex (limpeza). - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas,	Higienização de instalações sanitárias de	Diarreia, dor abdominal, vômito,	Habitual (Exposição geral,	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
vírus, bactérias e fungos	uso público coletivo e coleta de lixo	anemia, hepatite A, desidratação, febre	podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				utilização de luvas; • Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; • Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realiza ginástica laboral	• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							com duração de 10 a 20 minutos;				
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Mantem o ambiente limpo e organizado; - Possui piso regular e antiderrapante; - Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;	Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Para evitar o devassamento, realizar a instalação de uma divisória no mictório;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 99. Área das Instalações Sanitárias Unissex 07  Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.100 COAU - SALA DOS PROFESSORES		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Lugar de descanso, espaço de trocas (pedagógicas, culturais, informativas) entre os educadores, ambiente para acesso a informações (notícias, artes, cultura, eventos etc.), para a realização de encontros e formação e também para lazer.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 100. Área da Sala dos Professores da COAU  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.101 COAU - COORDENADORIA DE ARQUITETURA E URBANISMO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsáveis por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas ao curso de arquitetura e urbanismo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Fatores	Organização, gestão e	Estresse crônico,	Permanente (Exposição)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Estabelece políticas	• Planejar e distribuir	2	3	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
psicossociais	relações de trabalho	ansiedade, depressão, síndrome de burnout, transtornos do sono, entre outros.	geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				formais contra assédio moral e sexual; • Possui códigos de conduta e ética institucional; • Permite pausas regulares e intervalos adequados; • Adota jornadas de trabalho equilibradas; • Possibilita flexibilidade quando viável (horários, teletrabalho); • Mantém canais de escuta ativa e diálogo; • Possui canais seguros de denúncia; • Promove campanhas sobre estresse, burnout e prevenção de assédio; • Utiliza questionários de riscos psicossociais;	adequadamente a carga de trabalho; • Evitar metas abusivas e prazos irrealistas; • Capacitar gestores em liderança saudável e gestão de pessoas; • Monitorar sinais de esgotamento nas equipes; • Disponibilizar atendimento psicológico ou serviço de apoio; • Acompanhar indicadores de afastamento e adoecimento; • Investigar causas organizacionais de absenteísmo e rotatividade;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 101. Área da Coordenadoria de Arquitetura e Urbanismo (COAU)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.102. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS UNISSEX 08		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realizar a limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; - Possui luvas de látex (limpeza). - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas,	Higienização de instalações sanitárias de	Diarreia, dor abdominal, vômito,	Habitual (Exposição geral,	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
vírus, bactérias e fungos	uso público coletivo e coleta de lixo	anemia, hepatite A, desidratação, febre	podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				utilização de luvas; • Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; • Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realiza ginástica laboral	• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							com duração de 10 a 20 minutos;				
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Mantem o ambiente limpo e organizado; - Possui piso regular e antiderrapante; - Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;	Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Para evitar o devassamento, realizar a instalação de uma divisória no mictório;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 102. Área das Instalações Sanitárias Unissex 08  Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.103 COED - SALA DOS PROFESSORES		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Lugar de descanso, espaço de trocas (pedagógicas, culturais, informativas) entre os educadores, ambiente para acesso a informações (notícias, artes, cultura, eventos etc.), para a realização de encontros e formação e também para lazer.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Laboratório / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Realiza inspeção periódica; - O extintor não está obstruído; - Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; - O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; - O extintor é adequado à classe de incêndio; - O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; - Possui o lacre de segurança intacto;	- Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor; - Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; - Realizar a manutenção de 2º nível;	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 103. Área da Sala dos Professores da COED  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.104 COED – SALA DO COORDENADOR		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas ao curso de edificações do <i>campus</i> .
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 104. Área da sala coordenador - COED
		
		Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.105 COED – SALA DE ATENDIMENTO 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Depósito de diversos materiais da COED.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Laboratório / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, realizar a instalação de uma placa cega na tomada.	1	4	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 105. Área da Sala de Atendimento 02  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.106 COED – SALA DE ATENDIMENTO 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Depósito de diversos materiais da COED.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Laboratório / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 106. Área da Sala de Atendimento 01
		
		Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.107 EMEC – LABORATÓRIO DE PESQUISAS, PRODUÇÃO MECÂNICA E TECNOLOGIAS INDUSTRIAIS (LAPROMTI)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Fungos	Infiltração na parede	Nariz escorrendo, espirros, olhos vermelhos ou coçando, irritação na garganta, tosse, dor de cabeça, entre outros.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Providenciar a eliminação das infiltrações presente no setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela; • Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula.	3	2	6

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 107. Área do Laboratório de Pesquisas, Produção Mecânica e Tecnologias Industriais (LAPROMTI)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.108 EMEC – LABORATÓRIO DE PRODUÇÃO MECÂNICA E TECNOLOGIAS INDUSTRIAIS (LAPROMTI)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Planejamento e execução de planos de manutenção, reposição de peças, lubrificação dos sistemas das máquinas e desenvolvimento de aulas práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Fresadora, compressor, tornos convencionais, furadeira de bancada, dobradeira de chapa, torno CNC, centro de usinagem, serra elétrica, esmerilhadeira, motor e esmeril.	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	• Restringir o acesso a áreas ruidosas; • Possui protetor auditivo de inserção tipo plug; • Possui protetor auditivo circum-auricular tipo concha;	• Realizar tratamento acústico do setor; • Realizar o isolamento físico; • Enclausurar a máquina ruidosa; • Substituir a máquina e/ou equipamento antigo por outro mais moderno; • Realizar manutenção e lubrificação da máquina e/ou equipamento;	1	3	3
Físico / Calor	Forno elétrico	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa, entre outros.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	31,1°C	IBUTG	• Possui aparelho de ar-condicionado;	• Providenciar luvas para alta temperatura;	1	2	2
Físico /	Soldagem	Danos aos olhos e	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação	• Possui máscara de	• Providenciar	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Radiações Não-Ionizante		lesão na pele	(Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)			Qualitativa	- solda. • Possui avental de raspa de couro a; • Possui manga de raspa de couro; • Possui luvas de raspa de couro;	calçado com biqueira composite;			
Químico / Substância ou composto	Óleo mineral	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Evita o contato com chamas ou fontes de calor; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula;	• Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado; • Providenciar luvas nitrílicas descartáveis;	1	3	3
Químico / Fumos metálicos	Monóxido de Carbono	Enfraquecimento das articulações, aumento da pressão arterial, anemia, dores no estômago, danos no fígado e rins.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	43 mg/m ³	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Utiliza reguladores de pressão e manômetros calibrados; • Impede o contato de oxigênio a alta pressão com óleos e graxas; • Os cilindros de gás são mantidos em posição vertical, fixados, válvulas fechadas e afastados de chamas, de calor e de produtos inflamáveis; • Ao trabalhar em ambientes abertos ou ao ar livre, realiza a	• Dissipar os gases e fumos através de exaustores e sistemas de ventilação;	1	4	4
	Dióxido de Carbono				7020 mg/m ³				1	2	2
	Dióxido de Nitrogênio				7 mg/m ³				1	4	4
	Manganês				1,0 mg/m ³				1	3	3
	Dióxido de Enxofre				10 mg/m ³				1	4	4
	Cromo				0,5 mg/m ³				1	2	2
	Níquel				1,5 mg/m ³				1	2	2
	Molibdênio				3 mg/m ³				1	2	2
	Cobre				0,2 mg/m ³				1	2	2
	Óxido de Zinco				2 mg/m ³				1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Estanho				2 mg/m ³		soldagem de costas para o vento; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula;		1	2	2
	Alumínio				1 mg/m ³				1	2	2
	Ozônio				0,10 ppm				1	2	2
Biológico / Fungos	Infiltração na parede e teto	Nariz escorrendo, espirros, olhos vermelhos ou coçando, irritação na garganta, tosse, dor de cabeça, entre outros.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Providenciar a eliminação das infiltrações presente no setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela; • Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula.	2	3	6
Ergonômico / Levantamento e transporte manual de carga	Materiais pesados	Dores intensas na coluna, na região lombar, nos ombros, nos braços e nos pulsos.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Utiliza carrinhos para transporte de materiais; • Evita o levantamento ou transporte de peso quando a diferença de altura dos operários	• Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			para cada servidor)				- provoca desnível da carga; • Evita o transporte de cargas com apenas uma das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos; • Evita levantar cargas torcendo o tronco para os lados; • Evita elevar cargas acima do nível da cabeça;	- de esforço físico; • Realizar treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas; • Providenciar cinta ergonômica; • Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada; • Providenciar calçado com biqueira composite;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Compressor	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeções e manutenções periódicas dos extintores, hidrantes e alarmes; • Evita o excesso de pressão e que óleo ou água entrem no tanque do compressor de ar; • Evita o uso do equipamento próximo a outros aparelhos que produzam calor ou fogo para evitar riscos;	• Verificar periodicamente as conexões, manômetros, maçanetas, mangueiras, chave de conexão onde mesmo com pressões baixas, pode arremessar partículas de metais ou outros materiais sólidos que estão na tubulação de ar; • Evitar o excesso	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Desliga o equipamento de energia e descarrega a pressão do reservatório antes de realizar a instalação, serviço, realocar ou realizar qualquer outro tipo de manutenção; • Opera o compressor em área coberta e isenta de raios solares, chuvas, bem ventilada, livre de poeiras, gases tóxicos e qualquer outro tipo de poluição; • Para melhor ventilação e facilitar as operações de manutenção e limpeza, instala o compressor a uma distância mínima de 50cm de qualquer parede e obstáculo; • Não altera a regulagem da válvula de segurança e pressostato; • Nunca ultrapassa a pressão máxima indicada na plaqueta de identificação e/ou no adesivo do compressor;	de pressão e que óleo ou água entrem no tanque do compressor de ar; • Verifique diariamente o nível de óleo mantendo-o sempre no centro do visor; • Limpe semanalmente o filtro de ar e quando necessário substitua o elemento filtrante; • Drene diariamente o reservatório de ar através do purgador na parte inferior;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Nunca efetua reparos ou serviço de solda no reservatório; • Se existir algum vazamento, trincas ou deterioração por corrosão suspende imediatamente a utilização do equipamento; • Por estar sujeita a altas temperaturas, evita tocar nas tubulações que ligam ao reservatório;				
Acidentes / Máquinas e equipamentos sem proteção	Fresadora, tornos convencionais, furadeira de bancada, dobradeira de chapa, torno CNC, centro de usinagem, serra elétrica e esmeril.	Fratura, amputação, esmagamento, cisalhamento, enroscamento e arrasto	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Opera equipamento para o qual foi autorizado; • Realiza treinamento específico para operar máquina que apresenta riscos durante o manuseio; • Não toca nos comandos com a máquina girando; • Desliga a máquina antes de qualquer operação; • Fecha a porta frontal antes de ligar a máquina; • Ao término dos trabalhos, desliga a alimentação elétrica e fecha a válvula do compressor;	• Devem ser protegidas todas as partes móveis dos motores, transmissões e partes perigosas das máquinas ao alcance dos trabalhadores; • Implantar medidas coletivas como comando bimanual, sinalização, feixe de luz, cadeado de bloqueio, entre outras. • Providenciar a colocação de um kit de primeiros socorros dentro do setor;	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Tira anéis, relógios e joias as quais podem causar acidentes; • Por poder ligar automaticamente, nunca deixa peças ou seu corpo perto das partes móveis da máquina; • Verifica sempre se as peças estão devidamente presas, ferramentas bem posicionadas, mãos fora da máquina, antes de liga-la; • Para sempre a árvore antes de tocar as mãos na peça, remove cavacos antes de tocar com as mãos as peças; • Caso verifica algum problema com a segurança da máquina, comunica ao seu superior hierárquico imediatamente; • A inversão da rotação do árvore somente é feita com a alavanca engatada em baixa rotação; • Usa somente graxa a base de grafite, nunca usa graxa com silicone;	• Antes de utilizar a máquina verifique a pressão do sistema pneumático, ligue a alimentação elétrica e abra a válvula do compressor; • Nunca operar a máquina sem as proteções e equipamentos de segurança obrigatório; • Limpar sempre a máquina antes de fazer qualquer manutenção; • Para qualquer serviço técnico ou reparo no equipamento utilizar serviço especializado, qualificado e autorizado; • Observar semanalmente o estado dos raspadores das guias longitudinal e transversal; • Nunca operar a máquina com roupas largas, cabelos			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							- Quando desliga a máquina, coloca alavanca sempre na posição neutra; - Em trabalho a ser executado com o contra ponto, nunca posiciona as mãos em sua linha de ação, em modo manual ou automático; - Certifica que os botões de comando da máquina são de total conhecimento de todos; - Evita colocar qualquer parte do corpo sobre as partes móveis da máquina; - Efetua a troca de peças em usinagem com a máquina completamente parada; - Mantem o ambiente sempre limpo e organizado; - Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;	- compridos e soltos, correntes ou joias; - Providenciar camisa e calça confeccionada em brim; - Providenciar calçado com biqueira composite;			
Acidentes / Ferramentas impróprias ou	Ferramentas defeituosas	Fratura, escoriação, ferida simples e grave	Habitual (Exposição geral,	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Após o uso, mantem as ferramentas guardadas de maneira	Antes de iniciar o turno de trabalho avaliar a condição	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
defeituosas			podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				• correta; • Fornece ferramentas adequadas; • Não improvisa com uma ferramenta imprópria para a função; • Limpa e conserva as ferramentas após o uso; • Nunca joga as ferramentas para o colega, o certo é entregar nas mãos;	• das ferramentas; • Sempre que precisar deslocar de local, nunca utilize as ferramentas nos bolsos;			
Acidentes / Projeção de partículas volantes	Fagulhas de materiais usinados	Ferida simples e grave.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não opera equipamento para o qual não está autorizado; • Realiza treinamento específico para operar uma máquina que apresenta riscos durante o manuseio; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Possui avental de raspa de couro;	• Devem ser protegidas todas as partes móveis dos motores, transmissões e partes perigosas das máquinas ao alcance dos trabalhadores; • Providenciar protetor facial; • Providenciar camisa e calça confeccionada em brim; • Providenciar calçado com biqueira composite;	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Possui manga de raspa de couro; • Possui luvas de raspa de couro;				
Acidentes / Superfícies aquecidas	Forno elétrico	Queimaduras térmicas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Possui luvas para alta temperatura;	• Foram verificados controles existentes	1	2	2
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• As mangueiras estão enroladas corretamente; • As mangueiras estão sem danos e furos; • A válvula está fechada; • O hidrante possui abrigo; • O hidrante está sem vazamentos; • A porta do abrigo está fechando corretamente; • A porta do abrigo possui vidro de proteção;	• O local não está acessível; • Providenciar um conjunto de mangueira com 30m; • A válvula está com danos; • Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; • O abrigo está com corrosão; • O abrigo não está limpo e seco; • Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m)	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								para localização do hidrante; • Providenciar placa de identificação do hidrante; • Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; • Providenciar urgentemente a regularização do abastecimento de água do hidrante; • Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; • Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado	• Realizar a desobstrução dos extintores; • Providenciar a manutenção de 2º e 3º nível do extintor; • Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto;	extintor;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Realizar um estudo para modificar e evitar que o encanamento do esgoto da COINF fique exposto na sala de usinagem;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo circum-auricular tipo concha (Atenuação de 23 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor facial para proteção da face contra impactos de partículas volantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras de solda para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes, radiação ultravioleta, radiação infravermelha e luminosidade intensa.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de macacão confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de raspa de couro para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de manga de raspa de couro para proteção do braço e do antebraço contra agentes abrasivos e escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de vaqueta cano curto para proteção das mãos contra agentes cortantes e perfurantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva de borracha nitrílica, com ou sem forro flocado de algodão, punho reto com 33 cm de comprimento para proteção das mãos e antebraço contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de creme para proteção da pele contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.109. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 09		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realizar a limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	ATIVIDADES: Não se aplica.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; - Possui luvas de látex (limpeza). - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A,	Habitual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; - Realiza a coleta dos resíduos	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A,	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
fungos	coleta de lixo	desidratação, febre	diferente a exposição para cada servidor)				(lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; • Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realiza ginástica laboral com duração de 10 a 20	• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							minutos;				
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;	• Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Realizar a colocação de tampas nos banheiros, limpeza periódica e manutenção dos ralos;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 109. Área das Instalações Sanitárias Femininas 09  Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.110. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 09		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realizar a limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; - Possui luvas de látex (limpeza). - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas,	Higienização de instalações sanitárias de	Diarreia, dor abdominal, vômito,	Habitual (Exposição geral,	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
vírus, bactérias e fungos	uso público coletivo e coleta de lixo	anemia, hepatite A, desidratação, febre	podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				- utilização de luvas; - Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; - Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; - Possui tampa no vaso sanitário; - Possui papel higiênico; - Possui divisórias entre os mictórios; - Possui os vasos sanitários desentupidos; - Possui luvas de látex (limpeza). - Possui calçado com biqueira composite; - Possui álcool em gel 70%;	- imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus; - Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; - Providenciar lixeira com tampa e pedal; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; - Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							carga de trabalho; • Realiza ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;				
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;	• Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Realizar a colocação de tampas nos banheiros, limpeza periódica e manutenção dos ralos;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Figura 110. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 09 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.111. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 10		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realizar a limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	ATIVIDADES: Não se aplica.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; - Possui luvas de látex (limpeza). - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A,	Habitual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; - Realiza a coleta dos resíduos	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A,	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
fungos	coleta de lixo	desidratação, febre	diferente a exposição para cada servidor)				(lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; • Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realiza ginástica laboral com duração de 10 a 20	• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							minutos;				
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Mantem o ambiente limpo e organizado; - Possui piso regular e antiderrapante; - Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;	Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 111. Área das Instalações Sanitárias Femininas 10  Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.112. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 10		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realizar a limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; - Possui luvas de látex (limpeza). - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas,	Higienização de instalações sanitárias de	Diarreia, dor abdominal, vômito,	Habitual (Exposição geral,	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
vírus, bactérias e fungos	uso público coletivo e coleta de lixo	anemia, hepatite A, desidratação, febre	podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				utilização de luvas; • Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui divisórias entre os mictórios; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; • Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da	• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							carga de trabalho; • Realiza ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;				
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;	• Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
 NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.113 COINF - COORDENADORIA DE INFORMÁTICA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas ao curso de informática do <i>campus</i> .
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura; • Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;	• Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Fatores psicossociais	Organização, gestão e relações de trabalho	Estresse crônico, ansiedade, depressão, síndrome de burnout, transtornos do sono, entre	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Estabelece políticas formais contra assédio moral e sexual; • Possui códigos de conduta e ética institucional;	• Planejar e distribuir adequadamente a carga de trabalho; • Evitar metas abusivas e prazos irrealistas; • Capacitar gestores em liderança saudável e	2	3	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		outros.	servidor)				• Permite pausas regulares e intervalos adequados; • Adota jornadas de trabalho equilibradas; • Possibilita flexibilidade quando viável (horários, teletrabalho); • Mantém canais de escuta ativa e diálogo; • Possui canais seguros de denúncia; • Promove campanhas sobre estresse, burnout e prevenção de assédio; • Utiliza questionários de riscos psicossociais;	- gestão de pessoas; • Monitorar sinais de esgotamento nas equipes; • Disponibilizar atendimento psicológico ou serviço de apoio; • Acompanhar indicadores de afastamento e adoecimento; • Investigar causas organizacionais de absenteísmo e rotatividade;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui	• Realizar a desobstrução dos extintores; • Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; • Providenciar a aquisição de um suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							- abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto;	• Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; • Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• As mangueiras estão enroladas corretamente; • As mangueiras estão sem danos e furos; • A válvula está fechada; • O hidrante possui abrigo; • O hidrante está sem vazamentos; • A porta do abrigo está fechando corretamente; • A porta do abrigo possui vidro de proteção;	• O local não está acessível; • Providenciar um conjunto de mangueira com 30m; • A válvula está com danos; • Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; • O abrigo está com corrosão; • O abrigo não está limpo e seco; • Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; • Providenciar placa de identificação do hidrante; • Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; • Providenciar urgentemente a regularização do abastecimento de água do hidrante;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								• Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 113. Área Coordenadoria de Informática (COINF)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.114 GRUPOS DE PESQUISA EM FERRAMENTAS E ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS - GRUFEE		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Investigar os desafios relacionados a práticas educativas no ensino profissional e tecnológico em suas diversas formas de oferta, assim como a análise e desenvolvimento de ferramentas educacionais.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 114. Área do Grupos de Pesquisa em Ferramentas e Estratégias Educacionais  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.115 COINF - SALA DE AULA 11		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 115. Área da Sala de Aula 11
		
		Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.116 COINF – SALA DE PESQUISA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas práticas relacionadas a montagem de robôs, confecção de placa de eletrônica (circuito impresso), eletrônica em geral, solda eletrônica.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 116. Área da Sala de Pesquisa
		
		Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.117 SALA DOS PROFESSORES DA COORDENADORIA DO CURSO SUPERIOR EM TECNOLOGIA EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL (CCSTAI) / COORDENADORIA DO CURSO BACHARELADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA (CBEEL)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas aos cursos de Automação Industrial e Engenharia Elétrica do <i>campus</i> .
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Fatores psicossociais	Organização, gestão e relações de trabalho	Estresse crônico, ansiedade, depressão, síndrome de burnout, transtornos do sono, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Estabelece políticas formais contra assédio moral e sexual; • Possui códigos de conduta e ética institucional; • Permite pausas regulares e intervalos adequados; • Adota jornadas de trabalho equilibradas; • Possibilita flexibilidade quando viável (horários, teletrabalho); • Mantém canais de escuta ativa e diálogo; • Possui canais seguros de denúncia; • Promove campanhas sobre estresse, burnout e prevenção de assédio; • Utiliza questionários de riscos psicossociais;	• Planejar e distribuir adequadamente a carga de trabalho; • Evitar metas abusivas e prazos irrealistas; • Capacitar gestores em liderança saudável e gestão de pessoas; • Monitorar sinais de esgotamento nas equipes; • Disponibilizar atendimento psicológico ou serviço de apoio; • Acompanhar indicadores de afastamento e adocência; • Investigar causas organizacionais de absenteísmo e rotatividade;	2	3	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 117. Área da Sala dos Professores (CCSTAI) / (CBEEL)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.118 COINF - LABORATÓRIO DE ELETRÔNICA DIGITAL		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Trabalho de pesquisa, extensão, orientação de TCC; estudo, planejamento e implementação de sistemas práticos reais de eletrônica geral e digital, envolvendo especificação de componentes eletrônicos e montagens de circuitos eletrônicos com atuação no sistema elétrico de consumo, bancada eletrônica e manipulação de equipamentos eletroeletrônicos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Laboratório / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Fumos metálicos	Solda elétrica (estanho-chumbo)	Enfraquecimento das articulações, aumento da pressão arterial, anemia, dores no estômago, danos no fígado e rins.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula;	• Utilizar um exaustor portátil no momento da utilização da solda elétrica para retirada dos fumos gerados; • Providenciar luvas de raspa de couro;	1	2	2
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Transformador elétrico de tensão e corrente, fonte de alimentação, gerador de função e osciloscópio digital.	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Proíbe o acesso a pessoas não autorizadas. • Mantém a bancada de trabalho sempre limpa e organizada. • Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; • Os plugs são emborrachados e isolados. • Não instala nem opera equipamentos eletrônicos sobre superfícies úmidas. • Verifica as conexões ao	• Instalar o dispositivo Diferencial Residual (DR); • Instalar uma fechadura com cadeado no quadro de disjuntores para evitar religamento acidental da energia; • Realizar a renovação do quadro de disjuntores para colocação de	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							utilizar as saídas de tensão alternada. • Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. • Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção. • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;	modelos mais modernos; • Criar barreiras de acrílico para evitar o contato com as partes energizadas dos transformadores; • Realizar a substituição das bancadas didáticas por outra mais moderna e segura; • Providenciar de luva de borracha isolante; • Providenciar calçado com biqueira composite;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Figura 118. Área do Laboratório de Eletrônica Digital Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle, das máscaras peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de raspa de couro para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.119 COINF - LABORATÓRIO DE PESQUISA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 119. Área do Laboratório de Pesquisa  Fonte: Os autores.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.120 COINF - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, realizar a instalação de uma placa cega na tomada.	1	4	4
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui conjunto de mangueira com 30m; • As mangueiras estão sem danos e furos; • A válvula está fechada; • A válvula está sem danos; • O hidrante possui abrigo; • O hidrante está sem vazamentos; • A porta do abrigo está fechando corretamente; • O abrigo está sem corrosão;	• O local não está acessível; • As mangueiras não estão enroladas corretamente; • Providenciar chave storz, projetada para engatar e desencatar conexões; • Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; • Providenciar placa de identificação do	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• O abrigo está limpo e seco; • A porta do abrigo possui vidro de proteção; • Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante; • O vidro da caixa do alarme está sem danos;	hidrante; • Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; • Providenciar urgentemente a regularização do abastecimento de água do hidrante; • Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante;			
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 120. Área do Laboratório de Informática 01  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.121 COINF - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, realizar a instalação de uma placa cega na tomada. • Realizar a manutenção da caixa do interruptor;	1	4	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 121. Área do Laboratório de Informática 02  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.122 COINF - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 03		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Realiza inspeção periódica; - Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; - Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; - O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; - O extintor é adequado à classe de incêndio; - O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; - Possui o lacre de segurança intacto;	- O extintor está obstruído; - Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor; - Realizar a manutenção de 2º nível;	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 122. Área do Laboratório de Informática 03  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.123 COINF - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 04		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 123. Área do Laboratório de Informática 04  Fonte: Os autores.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.124 COINF - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 05		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 124. Área do Laboratório de Informática 05  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.125 COINF - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 06		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 125. Área do Laboratório de Informática 06
		 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.126 COINF - LABORATÓRIO DE REDES		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 126. Área do Laboratório de Redes  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.127 LABORATÓRIO DE ENSINO DE FÍSICA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 127. Área do Laboratório de Ensino de Física  Fonte: Os autores.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.128 SALA DOS ESTUDANTES DA CLF		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado ao estudo em grupo dos discentes da CLF.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Discentes.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventilador	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Desabamento	Rachadura na laje	Fraturas, cortes, entorses, luxações, contusões, feridas simples e graves, hemorragia, traumatismo e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	- Providenciar junto à DIPOP uma análise técnica da gravidade ou não das rachaduras, trincas ou infiltrações visualizadas na estrutura do setor; - Manter a interdição do local caso à estrutura da mesma seja insuficiente e precária, tendo sua funcionalidade comprometida; - Realizar as reformas necessárias para evitar o risco de desabamento do setor;	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 128. Área da Sala dos Estudantes da CLF  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.129 SALA DOS PROFESSORES - CLF		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Lugar de descanso, espaço de trocas (pedagógicas, culturais, informativas) entre os educadores, ambiente para acesso a informações (notícias, artes, cultura, eventos etc.), para a realização de encontros e formação e também para lazer.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Fungos	Infiltração na parede	Nariz escorrendo, espirros, olhos vermelhos ou coçando, irritação na garganta, tosse, dor de cabeça, entre outros.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a eliminação das infiltrações presente no setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela;	2	3	6
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Compressor	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Realiza inspeções e manutenções periódicas dos extintores, hidrantes e alarmes; - Evita o excesso de pressão e que óleo ou água entrem no tanque do compressor de ar; - Evita o uso do equipamento próximo a outros aparelhos que produzam calor ou fogo	- Para evitar uma exposição desnecessária ao lado do setor administrativo, realizar o deslocamento do compressor para um local mais distante e isolado; - Verificar periodicamente as	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							para evitar riscos; • Desliga o equipamento de energia e descarrega a pressão do reservatório antes de realizar a instalação, serviço, realocar ou realizar qualquer outro tipo de manutenção; • Opera o compressor em área coberta e isenta de raios solares, chuvas, bem ventilada, livre de poeiras, gases tóxicos e qualquer outro tipo de poluição; • Para melhor ventilação e facilitar as operações de manutenção e limpeza, instala o compressor a uma distância mínima de 50cm de qualquer parede e obstáculo; • Não altera a regulagem da válvula de segurança e pressostato; • Nunca ultrapassa a pressão máxima indicada na plaqueta de identificação e/ou no adesivo do compressor; • Nunca efetua reparos ou serviço de solda no reservatório; • Se existir algum vazamento, trincas ou deterioração por corrosão suspende	conexões, manômetros, maçaricos, mangueiras, chave de conexão onde mesmo com pressões baixas, pode arremessar partículas de metais ou outros materiais sólidos que estão na tubulação de ar; • Evitar o excesso de pressão e que óleo ou água entrem no tanque do compressor de ar; • Verifique diariamente o nível de óleo mantendo-o sempre no centro do visor; • Limpe semanalmente o filtro de ar e quando necessário substitua o elemento filtrante; • Drene diariamente o reservatório de ar através do purgador na parte inferior;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							imediatamente a utilização do equipamento; • Por estar sujeita a altas temperaturas, evita tocar nas tubulações que ligam ao reservatório;				
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• O local está acessível; • As mangueiras estão enroladas corretamente; • As mangueiras estão sem danos e furos; • A válvula está fechada; • O hidrante possui abrigo; • O hidrante está sem vazamentos; • A porta do abrigo está fechando corretamente;	• Providenciar um conjunto de mangueira com 30m; • A válvula está com danos; • Providenciar chave storz, projetada para engatar e desencatar conexões; • O abrigo está com corrosão; • O abrigo não está limpo e seco; • A porta do abrigo não possui vidro de proteção; • Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; • Providenciar placa de identificação do hidrante; • Providenciar a colocação de esguicho tipo	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								regulável dentro do abrigo do hidrante; • Providenciar urgentemente a regularização do abastecimento de água do hidrante; • Providenciar a renovação da pintura em vermelho do hidrante; • Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 129. Área da Sala dos Professores - CLF  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.130 CANTINA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Atendimento ao público (venda de alimentos e bebidas); Preparação e aquecimento de lanches, refeições rápidas e bebidas; Manipulação e porcionamento de alimentos, conforme boas práticas de higiene; Organização e reposição de produtos nas prateleiras, vitrines e balcões; Controle de estoque (entrada, saída e validade dos produtos); Operação de caixa (registro de vendas, recebimento e fechamento diário); Higienização de utensílios, equipamentos e ambiente; Coleta e descarte adequado de resíduos; Recebimento e conferência de mercadorias; GHER: Colaborador permissãoário.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Queimaduras térmicas e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Verifica periodicamente as condições físicas do botijão, conexão e mangueiras. • Não coloca o botijão próximo a locais que possam propiciar chamas ou faíscas (tomadas, interruptores); • Não passa a mangueira por trás do fogão; • Não acende o interruptor ou produz qualquer tipo de chama em caso de vazamento de gás;	• Vedar a utilização de recipientes com capacidade igual ou inferior a 13 kg de GLP no interior das edificações, exceto para uso doméstico. • Para locais que armazenem, para consumo próprio, cinco ou menos recipientes transportáveis, com massa líquida de até 13 kg de GLP, cheios, parcialmente cheios ou vazios, devem possuir ventilação natural, protegidos do sol, da chuva e da umidade e estar afastado de outros produtos inflamáveis, de fontes de calor e faíscas;	1	5	5
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; • Possui suporte para	• O extintor está obstruído; • Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor; • Realizar a manutenção de	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			servidor)				evitar que o extintor fique em contato com o piso; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto;	2º nível;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 130. Área da Cantina  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.131 COORDENADORIA DE PROTOCOLO E ARQUIVO (CPRA)			
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realizar o planejamento, organização e direção sistêmicas das atividades de protocolo, da gestão documental e da proteção especial a documentos de arquivos com valor histórico, probatório e informativo.	
Estrutura	Concreto		
Cobertura existente	Laje		
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Não possui.	
Piso predominante	Granilite		
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos em documentos e arquivos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica), entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantém o local de trabalho limpo e organizado; • Possui toucas descartáveis; • Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; • Possui respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula. • Possui máscara cirúrgica descartável. • Possui avental descartável; • Possui luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó. • Possui álcool em gel 70%.	• Providenciar a instalação de um sistema de exaustão para renovar constantemente o ar do setor; • Providenciar álcool líquido 70%.	1	3	3
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao	• Providenciar 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			servidor)				comprimento da perna do trabalhador; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			
Ergonômico / Estresse térmico	Aparelho de ar-condicionado com defeito	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Utiliza ventilação artificial através de aparelho de ar-condicionado e/ou ventilador; • Realiza hidratação constante em caso de defeito do ar-condicionado e/ou ventilador; • Realiza a abertura das janelas e porta para melhorar a circulação de ar;	• Realizar a imediata manutenção do aparelho de ar-condicionado com defeito;	1	2	2
Acidentes / Iluminação inadequada	Lâmpadas queimadas	Fadiga visual, dor de cabeça, irritação nos olhos, cansaço, diminuição do rendimento.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Dispõe de iluminação adequada (uniformemente distribuída e difusa);	• Realizar a substituição imediata das lâmpadas queimadas ou com defeito;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	 Figura 131. Área da Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA) Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante com para proteção dos olhos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.132 ESPAÇO DE VIVÊNCIA PARA SERVIDORES		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local para descanso dos colaboradores.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: A quem interessar.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Fungos	Infiltração na parede	Nariz escorrendo, espirros, olhos vermelhos ou coçando, irritação na garganta, tosse, dor de cabeça, entre outros.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a eliminação das infiltrações presente no setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela;	1	3	3
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, realizar a instalação de uma placa cega na tomada.	1	4	4
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Queimaduras térmicas e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Verifica periodicamente as condições físicas do botijão, conexão e mangueiras. Não coloca o botijão próximo a locais que possam propiciar	- Vedar a utilização de recipientes com capacidade igual ou inferior a 13 kg de GLP no interior das edificações, exceto para uso doméstico. - Para locais que armazenem, para consumo	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			servidor)				chamas ou faíscas (tomadas, interruptores); • Não passa a mangueira por trás do fogão; • Não acende o interruptor ou produz qualquer tipo de chama em caso de vazamento de gás;	próprio, cinco ou menos recipientes transportáveis, com massa líquida de até 13 kg de GLP, cheios, parcialmente cheios ou vazios, devem possuir ventilação natural, protegidos do sol, da chuva e da umidade e estar afastado de outros produtos inflamáveis, de fontes de calor e faíscas;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Realizar a manutenção da porta do banheiro masculino;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 132. Área do Espaço de Vivência para Servidores  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.133 GARAGEM		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado para realização de acontecimentos culturais.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico em Audiovisual / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 133. Área da Garagem  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.134 GINÁSIO POLIESPORTIVO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realização de diversas práticas esportivas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Chapas galvanizadas	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: A quem interessar.
Piso predominante	Granilite Paviflex	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de refletores	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Queda de nível	Escadas sem corrimão	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	- Instalar corrimãos laterais e centrais em todas as escadas de acesso. - Utilizar materiais antiderrapantes nas escadas e degraus. - Marcar os degraus com faixas de cor contrastante.	1	3	3

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 134. Área do Ginásio Poliesportivo  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.135 DEPÓSITO DE MATERIAIS ESPORTIVOS		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais esportivos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 135. Área do Depósito de Materiais Esportivos  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.136. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 11		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realizar a limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	ATIVIDADES: Não se aplica.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; - Possui luvas de látex (limpeza). - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A,	Habitual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; - Realiza a coleta dos resíduos	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A,	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
fungos	coleta de lixo	desidratação, febre	diferente a exposição para cada servidor)				(lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; • Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realiza ginástica laboral com duração de 10 a 20	• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							minutos;				
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;	• Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Realizar a manutenção da porta de entrada;
- ✓ Realizar a manutenção da porta do gabinete sanitário;
- ✓ Realizar a instalação da tampa do vaso sanitário.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.137. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 11		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realizar a limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; - Possui luvas de látex (limpeza). - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas,	Higienização de instalações sanitárias de	Diarreia, dor abdominal, vômito,	Habitual (Exposição geral,	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
vírus, bactérias e fungos	uso público coletivo e coleta de lixo	anemia, hepatite A, desidratação, febre	podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				- utilização de luvas; - Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; - Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; - Possui tampa no vaso sanitário; - Possui papel higiênico; - Possui divisórias entre os mictórios; - Possui os vasos sanitários desentupidos; - Possui luvas de látex (limpeza). - Possui calçado com biqueira composite; - Possui álcool em gel 70%;	- imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus; - Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; - Providenciar lixeira com tampa e pedal; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; - Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							carga de trabalho; • Realiza ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;				
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;	• Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Realizar a manutenção da porta do gabinete sanitário;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 137. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 11  Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE A - QUADRO RESUMO DAS PRIORIDADES DE MITIGAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
LA2025/009	Bloco 1 - Núcleo de Saúde Escolar (NUSE) - Gabinete Médico	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	9 - Médio	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara cirúrgica descartável / Jaleco / Luvas descartável / Álcool em gel 70%
LA2025/010	Bloco 1 - Núcleo de Saúde Escolar (NUSE) - Sala de Enfermagem	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	9 - Médio	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara cirúrgica descartável / Jaleco / Luvas descartável / Álcool em gel 70%
LA2025/011	Bloco 1 - Núcleo de Saúde Escolar (NUSE) - Gabinete Dentário	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	9 - Médio	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Óculos de segurança / Máscara cirúrgica descartável / Jaleco / Avental plumbífero / Luvas descartável / Álcool em gel 70%
LA2025/061	Bloco 3 - Coordenação de Ciências Humanas e Sociais (CCHS)	Fatores psicossociais	6 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/068	Bloco 4 - Subsolo - Oficina de Manutenção	Ritmo excessivo de trabalho	6 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/075	Bloco 4 – Coordenação de Tecnologia Automação Industrial (CTAI) / Coordenação do Bacharelado em Engenharia Elétrica (CBEEL)	Fatores psicossociais	6 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/090	Bloco 4 - Coordenadoria de Eletromecânica (EMEC)	Fatores psicossociais	6 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
LA2025/101	COAU - Coordenadoria de Arquitetura e Urbanismo	Fatores psicossociais	6 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/107	EMEC – Laboratório de Pesquisas, Produção Mecânica e Tecnologias Industriais (LAPROMTI)	Infiltração na parede	6 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/108	EMEC – Laboratório de Produção Mecânica e Tecnologias Industriais (LAPROMTI)	Infiltração na parede	6 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/113	COINF - Coordenadoria de Informática	Fatores psicossociais	6 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/117	COINF - Sala dos Professores da Coordenadoria do Curso Superior em Tecnologia Em Automação Industrial (CCSTAI) / Coordenadoria do Curso Bacharelado em Engenharia Elétrica (CBEEL)	Fatores psicossociais	6 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/129	Sala dos Professores - CLF	Infiltração na parede	6 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/132	Espaço de Vivência para Servidores	Infiltração na parede	6 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/005	Auditório	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/005	Auditório	Hidrante em	5 - Médio	Implantar medidas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
		desacordo com as normas		administrativas	
LA2025/008	Bloco 1 - Núcleo de Saúde Escolar (NUSE) - Recepção	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/013	Datacenter 01	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/015	Bloco 1 – Biblioteca – Balcão de Atendimento	Desabamento	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/015	Bloco 1 – Biblioteca – Balcão de Atendimento	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/018	Bloco 1 – Biblioteca – Biblioteca Inclusiva / Sala de Estudos em Grupo / Acervo	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/018	Bloco 1 – Biblioteca – Biblioteca Inclusiva / Sala de Estudos em Grupo / Acervo	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/021	Bloco 1 - Direção Geral	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/022	Bloco 1 - Gabinete do Diretor (GAB)	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/024	Bloco 1 – Sala de Reunião	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
LA2025/026	Bloco 1 – Coordenações de Cursos Superiores (GENSUP)	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/029	Bloco 4 - Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE)	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/033	Bloco 1 - Assessoria de Comunicação Social e Eventos (ASCOM)	Desabamento	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/034	Bloco 2 - Laboratório de Química	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/034	Bloco 2 - Laboratório de Química	Inflamáveis líquidos	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/035	Bloco 2 - Laboratório de Física Básica	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/036	Bloco 2 - Laboratório de Biologia	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/036	Bloco 2 - Laboratório de Biologia	Probabilidade de incêndio ou explosão	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/038	Bloco 2 – Sala de Desenhos e Projetos 01 – Edificações	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/038	Bloco 2 – Sala de Desenhos e	Hidrante em	5 - Médio	Implantar medidas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Projetos 01 – Edificações	desacordo com as normas		administrativas	
LA2025/041	Bloco 2 - Sala de Aula 02	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/043	Bloco 2 - Sala de Aula 04	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/046	Bloco 2 - Sala de Aula 07	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/047	Bloco 2 – Laboratório de CAD da Coordenadoria de Edificações (COED)	Desabamento	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/047	Bloco 2 – Laboratório de CAD da Coordenadoria de Edificações (COED)	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/048	Bloco 3 – Laboratório de CAD da Coordenadoria de Eletromecânica (EMEC)	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/048	Bloco 3 – Laboratório de CAD da Coordenadoria de Eletromecânica (EMEC)	Desabamento	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/049	Bloco 3 - Laboratório de Refrigeração	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/049	Bloco 3 - Laboratório de	Probabilidade de	5 - Médio	Implantar medidas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Refrigeração	incêndio ou explosão		administrativas	
LA2025/052	Bloco 3 - Laboratório de Ensaio Mecânico	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/053	Bloco 3 - Laboratório de Petróleo e Gás	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/053	Bloco 3 - Laboratório de Petróleo e Gás	Probabilidade de incêndio ou explosão	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/054	Bloco 3 - Laboratório de Eletricidade	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/056	Bloco 3 - Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/056	Bloco 3 - Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/058	Bloco 3 - Miniauditório	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/058	Bloco 3 - Miniauditório	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/061	Bloco 3 - Coordenação de Ciências Humanas e Sociais (CCHS)	Desabamento	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
LA2025/061	Bloco 3 - Coordenação de Ciências Humanas e Sociais (CCHS)	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/062	Bloco 3 - Sala de Aula 08	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/065	Bloco 3 - Laboratório de Controle e Simulação	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/066	Bloco 4 - Subsolo – Subestação Elétrica	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/067	Bloco 4 - Subsolo - Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COALP)	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/068	Bloco 4 - Subsolo - Oficina de Manutenção	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/068	Bloco 4 - Subsolo - Oficina de Manutenção	Probabilidade de incêndio ou explosão	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/069	Bloco 4 - Subsolo - Zeladoria 01	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/072	Bloco 4 - Subsolo - Zeladoria 02	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/072	Bloco 4 - Subsolo - Zeladoria 02	Hidrante em desacordo com as	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
		normas			
LA2025/077	Bloco 4 - Laboratório de Instalações Hidráulicas e Sanitárias	Desabamento	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/077	Bloco 4 - Laboratório de Instalações Hidráulicas e Sanitárias	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/078	Bloco 4 - Laboratório de Solos	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/079	Bloco 4 - Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE)	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/080	Bloco 4 - Laboratório de Materiais de Construção	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/080	Bloco 4 - Laboratório de Materiais de Construção	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/084	Bloco 4 – Laboratório de Ensinagens, Prototipagens e Ideias	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/085	Bloco 4 - Laboratório de Pneumática	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/085	Bloco 4 - Laboratório de Pneumática	Probabilidade de incêndio ou explosão	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/087	Bloco 4 - Laboratório de	Probabilidade de	5 - Médio	Implantar medidas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Automação Industrial	incêndio ou explosão		administrativas	
LA2025/088	Bloco 4 - Laboratório de Instrumentação	Probabilidade de incêndio ou explosão	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/091	Bloco 4 - Laboratório de Metrologia	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/091	Bloco 4 - Laboratório de Metrologia	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/091	Bloco 4 - Laboratório de Metrologia	Probabilidade de incêndio ou explosão	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/103	COED - Sala dos Professores	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/108	EMEC – Laboratório de Produção Mecânica e Tecnologias Industriais (LAPROMTI)	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/108	EMEC – Laboratório de Produção Mecânica e Tecnologias Industriais (LAPROMTI)	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/108	EMEC – Laboratório de Produção Mecânica e Tecnologias Industriais (LAPROMTI)	Probabilidade de incêndio ou explosão	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/113	COINF - Coordenadoria de	Extintor em	5 - Médio	Implantar medidas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Informática	desacordo com as normas		administrativas	
LA2025/113	COINF - Coordenadoria de Informática	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/120	COINF - Laboratório de Informática 01	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/122	COINF - Laboratório de Informática 03	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/128	Sala dos Estudantes da CLF	Desabamento	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/129	Sala dos Professores - CLF	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/129	Sala dos Professores - CLF	Probabilidade de incêndio ou explosão	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/130	Cantina	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/130	Cantina	GLP	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/132	Espaço de Vivência para Servidores	GLP	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
LA2025/001	Guarita Principal	Roubo e violência	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Colete à prova de balas (nível III-A) / Bota coturno
LA2025/006	Instalações Sanitárias Femininas 01	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/007	Instalações Sanitárias Masculinas 01	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/009	Bloco 1 - Núcleo de Saúde Escolar (NUSE) - Gabinete Médico	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/010	Bloco 1 - Núcleo de Saúde Escolar (NUSE) - Sala de Enfermagem	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/010	Bloco 1 - Núcleo de Saúde Escolar (NUSE) - Sala de Enfermagem	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/011	Bloco 1 - Núcleo de Saúde Escolar (NUSE) - Gabinete Dentário	Infiltração na parede	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/011	Bloco 1 - Núcleo de Saúde Escolar (NUSE) - Gabinete Dentário	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/011	Bloco 1 - Núcleo de Saúde Escolar (NUSE) - Gabinete Dentário	Radiação ionizante	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Avental plumbífero



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
LA2025/014	Bloco 1 - Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/014	Bloco 1 - Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/014	Bloco 1 - Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/015	Bloco 1 – Biblioteca – Balcão de Atendimento	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/016	Bloco 1 – Biblioteca – Coordenadoria de Biblioteca (COBIB)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/019	Instalações Sanitárias Femininas 02	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/020	Instalações Sanitárias Masculinas 02	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/021	Bloco 1 - Direção Geral	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/022	Bloco 1 - Gabinete do Diretor (GAB)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/022	Bloco 1 - Gabinete do Diretor (GAB)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/023	Bloco 1 - Gerência de Administração (GADM) / Coordenadoria de Administração (CADM) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) /	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/023		Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Coordenadoria de Planejamento (COPLAN) / Coordenadoria de Patrimônio (COPAT)				
LA2025/025	Bloco 1 – Direção de Ensino (DEN) / Gerência de Ensino Básico e Técnico (GEBTEC) / Gerência de Ensino Superior (GENS) / Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD) / Coordenadoria de Assistência Estudantil (COAE) / Coordenadoria de Assuntos Educacionais (CAE) / Núcleo de Apoio ao Estágio (NAE)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/025		Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/025		Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/026	Bloco 1 – Coordenações de Cursos Superiores (GENSUP)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/029	Bloco 4 - Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/030	Instalações Sanitárias Femininas 03	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/031	Instalações Sanitárias Masculinas 03	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/032	Bloco 1 - Sala de Descanso dos Motoristas	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/033	Bloco 1 - Assessoria de Comunicação Social e Eventos (ASCOM)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
LA2025/034	Bloco 2 - Laboratório de Química	Ácido Clorídrico	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
LA2025/034	Bloco 2 - Laboratório de Química	Álcool Metílico (Metanol)	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
LA2025/040	Bloco 2 - Sala de Aula 01	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/045	Bloco 2 - Sala de Aula 06	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/048	Bloco 3 – Laboratório de CAD da Coordenadoria de Eletromecânica (EMEC)	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/049	Bloco 3 - Laboratório de Refrigeração	Mercúrio Elementar	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
LA2025/049	Bloco 3 - Laboratório de Refrigeração	Monóxido de Carbono	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara de solda / Avental de raspa / Manga de raspa / Luva de raspa de couro / Calçado com biqueira composite
LA2025/052	Bloco 3 - Laboratório de Ensaio Mecânico	Mercúrio Elementar	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
LA2025/054	Bloco 3 - Laboratório de Eletricidade	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
LA2025/056	Bloco 3 - Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/057	Bloco 3 - Laboratório de Física Experimental	Radiação ionizante	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Avental plumbífero
LA2025/061	Bloco 3 - Coordenação de Ciências Humanas e Sociais (CCHS)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/066	Bloco 4 - Subsolo – Subestação Elétrica	Eletricidade em baixa e alta tensão	4 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Capacete classe B (aba total) / Protetor facial / Vestimentas condutivas de acordo com a NR-10 / Luva isolante de borracha (AT), classe 2 / Luva de cobertura / Calçado com biqueira composite
LA2025/066	Bloco 4 - Subsolo – Subestação Elétrica	Probabilidade de incêndio ou explosão	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Capacete classe B (aba total) / Protetor facial / Vestimentas condutivas de acordo com a NR-10 / Luva isolante de borracha (AT), classe 2 / Luva de cobertura / Calçado com biqueira composite
LA2025/066	Bloco 4 - Subsolo – Subestação Elétrica	Trabalho em altura	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Cinturão de segurança com TALABARTE em Y / Trava quedas
LA2025/067	Bloco 4 - Subsolo - Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COALP)	Levantamento e transporte manual de carga	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Cinta ergonômica / Calçado com biqueira composite
LA2025/068	Bloco 4 - Subsolo - Oficina de Manutenção	Eletricidade em baixa e alta tensão	4 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Capacete / Óculos de segurança / Protetor facial / Vestimentas condutivas NR-10 / Luva isolante de borracha (AT), classe 2 / Luva de cobertura / Calçado com biqueira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
					composite
LA2025/068	Bloco 4 - Subsolo - Oficina de Manutenção	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/068	Bloco 4 - Subsolo - Oficina de Manutenção	Levantamento e transporte manual de carga	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Cinta ergonômica / Calçado com biqueira composite
LA2025/068	Bloco 4 - Subsolo - Oficina de Manutenção	Máquinas e equipamentos sem proteção	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/068	Bloco 4 - Subsolo - Oficina de Manutenção	Monóxido de Carbono	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara de solda / Avental de raspa / Manga de raspa / Luva de raspa de couro / Calçado com biqueira composite
LA2025/068	Bloco 4 - Subsolo - Oficina de Manutenção	Trabalho em altura	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Cinturão de segurança com TALABARTE em Y / Trava quedas
LA2025/070	Instalações Sanitárias Femininas 04	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/071	Instalações Sanitárias Masculinas 04	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/073	Instalações Sanitárias Femininas 05	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/074	Instalações Sanitárias Masculinas 05	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/075	Bloco 4 – Coordenação de Tecnologia Automação Industrial (CTAI) / Coordenação do	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Bacharelado em Engenharia Elétrica (CBEEL)				
LA2025/078	Bloco 4 - Laboratório de Solos	Ácido Clorídrico	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
LA2025/078	Bloco 4 - Laboratório de Solos	Mercurio Elementar	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
LA2025/079	Bloco 4 - Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/080	Bloco 4 - Laboratório de Materiais de Construção	Dióxido de Enxofre	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
LA2025/081	Instalações Sanitárias Femininas 06	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/082	Instalações Sanitárias Masculinas 06	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/090	Bloco 4 - Coordenadoria de Eletromecânica (EMEC)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/099	Instalações Sanitárias Unissex 07	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/101	COAU - Coordenadoria de Arquitetura e Urbanismo	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
LA2025/102	Instalações Sanitárias Unissex 08	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/105	COED – Sala de Atendimento 02	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/108	EMEC – Laboratório de Produção Mecânica e Tecnologias Industriais (LAPROMTI)	Dióxido de Enxofre	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 / Luva de borracha nitrílica / Calçado com biqueira composite
LA2025/108	EMEC – Laboratório de Produção Mecânica e Tecnologias Industriais (LAPROMTI)	Dióxido de Nitrogênio	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara de solda / Avental de raspa / Manga de raspa / Luva de raspa de couro / Calçado com biqueira composite
LA2025/108	EMEC – Laboratório de Produção Mecânica e Tecnologias Industriais (LAPROMTI)	Levantamento e transporte manual de carga	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Cinta ergonômica / Calçado com biqueira composite
LA2025/108	EMEC – Laboratório de Produção Mecânica e Tecnologias Industriais (LAPROMTI)	Máquinas e equipamentos sem proteção	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/108	EMEC – Laboratório de Produção Mecânica e Tecnologias Industriais (LAPROMTI)	Monóxido de Carbono	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara de solda / Avental de raspa / Manga de raspa / Luva de raspa de couro / Calçado com biqueira composite
LA2025/109	Instalações Sanitárias Femininas 09	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/110	Instalações Sanitárias Masculinas 09	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/111	Instalações Sanitárias Femininas 10	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
LA2025/112	Instalações Sanitárias Masculinas 10	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/113	COINF - Coordenadoria de Informática	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/114	COINF - Grupos de Pesquisa em Ferramentas e Estratégias Educacionais - GRUFEE	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/120	COINF - Laboratório de Informática 01	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/121	COINF - Laboratório de Informática 02	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/131	Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA)	Iluminação inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/131	Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/132	Espaço de Vivência para Servidores	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/136	Instalações Sanitárias Femininas 11	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/137	Instalações Sanitárias Masculinas 11	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/002	Laboratório Integrado de Automação (LIA)	Álcool Isopropílico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 com filtro / Luva nitrílica descartável
LA2025/005	Auditório	Queda ao mesmo	3 - Baixo	Implantar medidas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
		nível		administrativas	
LA2025/012	Bloco 1 - Arquivo da CPRA	Ácaros, bactérias e fungos	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Óculos de segurança / Máscara PFF2 / Máscara descartável / Avental descartável / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
LA2025/013	Datacenter 01	Álcool Isopropílico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Luva nitrílica descartável
LA2025/014	Bloco 1 - Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	Queda ao mesmo nível	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/034	Bloco 2 - Laboratório de Química	Ácido Acético	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
LA2025/034	Bloco 2 - Laboratório de Química	Ácido Fosfórico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
LA2025/034	Bloco 2 - Laboratório de Química	Ácido Sulfúrico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
LA2025/034	Bloco 2 - Laboratório de Química	Álcalis Cáusticos (Carbonato de Sódio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
LA2025/034	Bloco 2 - Laboratório de Química	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
LA2025/034	Bloco 2 - Laboratório de Química	Álcool Isopropílico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
LA2025/034	Bloco 2 - Laboratório de Química	Éter Etílico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
LA2025/035	Bloco 2 - Laboratório de Física Básica	Elettricidade em baixa tensão	3 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
LA2025/035	Bloco 2 - Laboratório de Física Básica	Óleo mineral	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Luva nitrílica descartável
LA2025/035	Bloco 2 - Laboratório de Física Básica	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
LA2025/049	Bloco 3 - Laboratório de Refrigeração	Amônia	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
LA2025/049	Bloco 3 - Laboratório de Refrigeração	Elettricidade em baixa tensão	3 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
LA2025/049	Bloco 3 - Laboratório de Refrigeração	Manganês	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara de solda / Avental de raspa / Manga de raspa / Luva de raspa de couro / Calçado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
					com biqueira composite
LA2025/049	Bloco 3 - Laboratório de Refrigeração	Máquinas e equipamentos sem proteção	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/049	Bloco 3 - Laboratório de Refrigeração	Óleo mineral	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Luva nitrílica descartável
LA2025/049	Bloco 3 - Laboratório de Refrigeração	Radiações Não-Ionizante	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Máscara de solda / Avental de raspa / Manga de raspa / Luva de raspa de couro
LA2025/049	Bloco 3 - Laboratório de Refrigeração	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
LA2025/050	Bloco 3 - Laboratório de Máquinas e Acionamentos Elétricos	Eletricidade em baixa tensão	3 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
LA2025/051	Bloco 3 - Laboratório de Inovação e Criatividade (LABIC)	Projeção de partículas volantes	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/051	Bloco 3 - Laboratório de Inovação e Criatividade (LABIC)	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
LA2025/052	Bloco 3 - Laboratório de Ensaio Mecânico	Eletricidade em baixa tensão	3 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
LA2025/052	Bloco 3 - Laboratório de Ensaio Mecânico	Óleo mineral	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Luva nitrílica descartável
LA2025/053	Bloco 3 - Laboratório de Petróleo e Gás	Óleo mineral	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas /	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Luva nitrílica descartável



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
				Fornecer EPI	
LA2025/053	Bloco 3 - Laboratório de Petróleo e Gás	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
LA2025/054	Bloco 3 - Laboratório de Eletricidade	Eletricidade em baixa tensão	3 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
LA2025/056	Bloco 3 - Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Álcool Isopropílico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 com filtro / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
LA2025/057	Bloco 3 - Laboratório de Física Experimental	Álcool Isopropílico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 com filtro / Luva nitrílica descartável
LA2025/059	Bloco 3 - Laboratório de Física Moderna	Eletricidade em baixa tensão	3 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
LA2025/067	Bloco 4 - Subsolo - Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COALP)	Queda ao mesmo nível	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/068	Bloco 4 - Subsolo - Oficina de Manutenção	Esgoto e fossas sépticas	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 / Camisa e calça em brim / Macacão impermeável para saneamento / Avental em PVC / Luva de borracha nitrílica / Calçado com biqueira composite
LA2025/068	Bloco 4 - Subsolo - Oficina de Manutenção	Manganês	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara de solda / Avental de raspa / Manga de raspa / Luva de raspa de couro / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
LA2025/068	Bloco 4 - Subsolo - Oficina de Manutenção	Óleo mineral	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Luva nitrílica descartável
LA2025/068	Bloco 4 - Subsolo - Oficina de Manutenção	Radiações Não-Ionizante	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Máscara de solda / Camisa e calça em brim / Avental de raspa / Manga de raspa / Luva de raspa de couro
LA2025/068	Bloco 4 - Subsolo - Oficina de Manutenção	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo circum-auricular tipo concha
LA2025/076	Bloco 4 - Laboratório de Instalações Elétricas Residenciais	Eletricidade em baixa tensão	3 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
LA2025/077	Bloco 4 - Laboratório de Instalações Hidráulicas e Sanitárias	Queda ao mesmo nível	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/078	Bloco 4 - Laboratório de Solos	Ácido Sulfúrico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
LA2025/078	Bloco 4 - Laboratório de Solos	Álcalis Cáusticos (Carbonato de Sódio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
LA2025/078	Bloco 4 - Laboratório de Solos	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
LA2025/078	Bloco 4 - Laboratório de Solos	Óleo mineral	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas /	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Luva nitrílica descartável



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
				Fornecer EPI	
LA2025/078	Bloco 4 - Laboratório de Solos	Óleo queimado	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Luva nitrílica descartável
LA2025/078	Bloco 4 - Laboratório de Solos	Poeira Mineral - Sílica	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Luva de algodão (malha) pigmentada
LA2025/078	Bloco 4 - Laboratório de Solos	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
LA2025/080	Bloco 4 - Laboratório de Materiais de Construção	Álcool Etílico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
LA2025/080	Bloco 4 - Laboratório de Materiais de Construção	Inflamáveis líquidos	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/080	Bloco 4 - Laboratório de Materiais de Construção	Óleo mineral	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Luva nitrílica descartável
LA2025/080	Bloco 4 - Laboratório de Materiais de Construção	Óleo queimado	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Luva nitrílica descartável
LA2025/080	Bloco 4 - Laboratório de Materiais de Construção	Poeira Mineral - Sílica	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Luva de algodão (malha) pigmentada
LA2025/080	Bloco 4 - Laboratório de Materiais de Construção	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
LA2025/085	Bloco 4 - Laboratório de Pneumática	Elettricidade em baixa tensão	3 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
LA2025/085	Bloco 4 - Laboratório de Pneumática	Óleo mineral	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Luva nitrílica descartável
LA2025/085	Bloco 4 - Laboratório de Pneumática	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
LA2025/087	Bloco 4 - Laboratório de Automação Industrial	Elettricidade em baixa tensão	3 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
LA2025/087	Bloco 4 - Laboratório de Automação Industrial	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
LA2025/088	Bloco 4 - Laboratório de Instrumentação	Elettricidade em baixa tensão	3 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
LA2025/088	Bloco 4 - Laboratório de Instrumentação	Óleo mineral	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Luva nitrílica descartável
LA2025/088	Bloco 4 - Laboratório de Instrumentação	Queda ao mesmo nível	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/088	Bloco 4 - Laboratório de Instrumentação	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
LA2025/089	Bloco 4 - Laboratório de Eletrônica de Potência	Elettricidade em baixa tensão	3 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
LA2025/091	Bloco 4 - Laboratório de Metrologia	Máquinas e equipamentos sem proteção	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
LA2025/091	Bloco 4 - Laboratório de Metrologia	Óleo mineral	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Luva nitrílica descartável
LA2025/091	Bloco 4 - Laboratório de Metrologia	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
LA2025/098	COED - Canteiro de Obras	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de tipo concha
LA2025/098	COED - Canteiro de Obras	Poeira Mineral - Sílica	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Luva de algodão (malha) pigmentada
LA2025/108	EMEC – Laboratório de Produção Mecânica e Tecnologias Industriais (LAPROMTI)	Manganês	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara de solda / Avental de raspa / Manga de raspa / Luva de raspa de couro / Calçado com biqueira composite
LA2025/108	EMEC – Laboratório de Produção Mecânica e Tecnologias Industriais (LAPROMTI)	Óleo mineral	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Luva nitrílica descartável
LA2025/108	EMEC – Laboratório de Produção Mecânica e Tecnologias Industriais (LAPROMTI)	Projeção de partículas volantes	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Implantar EPC	N.A.
LA2025/108	EMEC – Laboratório de Produção Mecânica e Tecnologias Industriais (LAPROMTI)	Radiações Não-Ionizante	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Máscara de solda / Camisa e calça em brim / Avental de raspa / Manga de raspa / Luva de raspa de couro
LA2025/108	EMEC – Laboratório de Produção Mecânica e Tecnologias Industriais (LAPROMTI)	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo circum-auricular tipo concha



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
LA2025/118	COINF - Laboratório de Eletrônica Digital	Eletricidade em baixa tensão	3 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
LA2025/131	Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA)	Ácaros, bactérias e fungos	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Óculos de segurança / Máscara PFF2 / Máscara descartável / Avental descartável / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
LA2025/134	Ginásio Poliesportivo	Queda ao mesmo nível	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/002	Laboratório Integrado de Automação (LIA)	Fumos metálicos	2 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 com filtro / Luva de raspa de couro
LA2025/003	Depósito de Materiais Audiovisuais	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/005	Auditório	Eletricidade em baixa tensão	2 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
LA2025/005	Auditório	Infiltração na parede	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/006	Instalações Sanitárias Femininas 01	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
LA2025/006	Instalações Sanitárias Femininas 01	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/006	Instalações Sanitárias Femininas 01	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
					algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
LA2025/007	Instalações Sanitárias Masculinas 01	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
LA2025/007	Instalações Sanitárias Masculinas 01	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/007	Instalações Sanitárias Masculinas 01	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
LA2025/013	Datacenter 01	Elettricidade em baixa tensão	2 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 com filtro / Luva antiestática / Calçado com biqueira composite
LA2025/014	Bloco 1 - Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	Ácaros, bactérias e fungos	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
LA2025/015	Bloco 1 – Biblioteca – Balcão de Atendimento	Ácaros, bactérias e fungos	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
LA2025/016	Bloco 1 – Biblioteca – Coordenadoria de Biblioteca	Ácaros, bactérias e fungos	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas /	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	(COBIB)			Fornecer EPI	(látex) / Álcool em gel 70%
LA2025/017	Bloco 1 – Biblioteca – Processamento Técnico	Ácaros, bactérias e fungos	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
LA2025/018	Bloco 1 – Biblioteca – Biblioteca Inclusiva / Sala de Estudos em Grupo / Acervo	Infiltração na parede	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/018	Bloco 1 – Biblioteca – Biblioteca Inclusiva / Sala de Estudos em Grupo / Acervo	Ácaros, bactérias e fungos	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
LA2025/019	Instalações Sanitárias Femininas 02	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
LA2025/019	Instalações Sanitárias Femininas 02	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/019	Instalações Sanitárias Femininas 02	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
LA2025/020	Instalações Sanitárias Masculinas 02	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada /



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
		coleta de lixo			Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
LA2025/020	Instalações Sanitárias Masculinas 02	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/020	Instalações Sanitárias Masculinas 02	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
LA2025/025	Bloco 1 – Direção de Ensino (DEN) / Gerência de Ensino Básico e Técnico (GEBTEC) / Gerência de Ensino Superior (GENS) / Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD) / Coordenadoria de Assistência Estudantil (COAE) / Coordenadoria de Assuntos Educacionais (CAE) / Núcleo de Apoio ao Estágio (NAE)	Ácaros, bactérias e fungos	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
LA2025/027	Bloco 1 - Sala de Atendimento 01	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/029	Bloco 4 - Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE)	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
LA2025/030	Instalações Sanitárias Femininas 03	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
LA2025/030	Instalações Sanitárias Femininas 03	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/030	Instalações Sanitárias Femininas 03	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
LA2025/031	Instalações Sanitárias Masculinas 03	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
LA2025/031	Instalações Sanitárias Masculinas 03	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/031	Instalações Sanitárias Masculinas 03	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
LA2025/032	Bloco 1 - Sala de Descanso dos Motoristas	Infiltração na parede	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/034	Bloco 2 - Laboratório de Química	Álcalis Cásticos (Hidróxido de Calcio)	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
LA2025/034	Bloco 2 - Laboratório de Química	Álcool Etilico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
LA2025/034	Bloco 2 - Laboratório de Química	Calor	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
LA2025/034	Bloco 2 - Laboratório de Química	Superfícies aquecidas	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
LA2025/035	Bloco 2 - Laboratório de Física Básica	Iluminação inadequada	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/035	Bloco 2 - Laboratório de Física Básica	Infiltração na parede	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/036	Bloco 2 - Laboratório de Biologia	Calor	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Luva para alta temperatura
LA2025/036	Bloco 2 - Laboratório de Biologia	Superfícies aquecidas	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Luva para alta temperatura
LA2025/040	Bloco 2 - Sala de Aula 01	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
				administrativas	
LA2025/045	Bloco 2 - Sala de Aula 06	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/049	Bloco 3 - Laboratório de Refrigeração	Alumínio	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara de solda / Avental de raspa / Manga de raspa / Luva de raspa de couro / Calçado com biqueira composite
LA2025/049	Bloco 3 - Laboratório de Refrigeração	Cromo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara de solda / Avental de raspa / Manga de raspa / Luva de raspa de couro / Calçado com biqueira composite
LA2025/049	Bloco 3 - Laboratório de Refrigeração	Dióxido de Carbono	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara de solda / Avental de raspa / Manga de raspa / Luva de raspa de couro / Calçado com biqueira composite
LA2025/049	Bloco 3 - Laboratório de Refrigeração	Molibdênio	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara de solda / Avental de raspa / Manga de raspa / Luva de raspa de couro / Calçado com biqueira composite
LA2025/049	Bloco 3 - Laboratório de Refrigeração	Níquel	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara de solda / Avental de raspa / Manga de raspa / Luva de raspa de couro / Calçado com biqueira composite
LA2025/049	Bloco 3 - Laboratório de Refrigeração	Ozônio	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara de solda / Avental de raspa / Manga de raspa / Luva de raspa de couro / Calçado com biqueira composite
LA2025/051	Bloco 3 - Laboratório de Inovação e Criatividade (LABIC)	Elettricidade em baixa tensão	2 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
LA2025/056	Bloco 3 - Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Eletricidade em baixa tensão	2 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva antiestática / Calçado com biqueira composite
LA2025/056	Bloco 3 - Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/056	Bloco 3 - Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Fumos metálicos	2 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 com filtro / Luva de raspa de couro
LA2025/057	Bloco 3 - Laboratório de Física Experimental	Calor	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 com filtro / Luva para alta temperatura / Luva nitrílica descartável
LA2025/059	Bloco 3 - Laboratório de Física Moderna	Calor	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Luva para alta temperatura
LA2025/059	Bloco 3 - Laboratório de Física Moderna	Superfícies aquecidas	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Luva para alta temperatura
LA2025/067	Bloco 4 - Subsolo - Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COALP)	Poeiras	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
LA2025/068	Bloco 4 - Subsolo - Oficina de Manutenção	Calor	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor facial / Camisa e calça em brim / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
LA2025/068	Bloco 4 - Subsolo - Oficina de Manutenção	Cromo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara de solda / Avental de raspa / Manga de raspa / Luva de raspa de couro / Calçado com biqueira composite
LA2025/068	Bloco 4 - Subsolo - Oficina de Manutenção	Dióxido de Carbono	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara de solda / Avental de raspa / Manga de raspa / Luva de raspa de couro / Calçado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
					com biqueira composite
LA2025/068	Bloco 4 - Subsolo - Oficina de Manutenção	Níquel	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara de solda / Avental de raspa / Manga de raspa / Luva de raspa de couro / Calçado com biqueira composite
LA2025/068	Bloco 4 - Subsolo - Oficina de Manutenção	Ozônio	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara de solda / Avental de raspa / Manga de raspa / Luva de raspa de couro / Calçado com biqueira composite
LA2025/068	Bloco 4 - Subsolo - Oficina de Manutenção	Poeira Mineral – Sílica, cimento e cal	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 / Camisa e calça em brim / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
LA2025/068	Bloco 4 - Subsolo - Oficina de Manutenção	Tintas, solventes e vernizes	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 / Camisa e calça em brim / Avental em PVC / Luva de borracha nitrílica / Calçado com biqueira composite
LA2025/070	Instalações Sanitárias Femininas 04	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
LA2025/070	Instalações Sanitárias Femininas 04	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/070	Instalações Sanitárias Femininas 04	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada /



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
					Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
LA2025/071	Instalações Sanitárias Masculinas 04	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
LA2025/071	Instalações Sanitárias Masculinas 04	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/071	Instalações Sanitárias Masculinas 04	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
LA2025/073	Instalações Sanitárias Femininas 05	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
LA2025/073	Instalações Sanitárias Femininas 05	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/073	Instalações Sanitárias Femininas 05	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
					composite
LA2025/074	Instalações Sanitárias Masculinas 05	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
LA2025/074	Instalações Sanitárias Masculinas 05	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/074	Instalações Sanitárias Masculinas 05	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
LA2025/078	Bloco 4 - Laboratório de Solos	Calor	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
LA2025/078	Bloco 4 - Laboratório de Solos	Superfícies aquecidas	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
LA2025/080	Bloco 4 - Laboratório de Materiais de Construção	Calor	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
LA2025/080	Bloco 4 - Laboratório de Materiais de Construção	Óxido de cálcio	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
LA2025/080	Bloco 4 - Laboratório de	Iluminação	2 - Baixo	Implantar medidas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Materiais de Construção	inadequada		administrativas	
LA2025/080	Bloco 4 - Laboratório de Materiais de Construção	Superfícies aquecidas	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
LA2025/081	Instalações Sanitárias Femininas 06	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
LA2025/081	Instalações Sanitárias Femininas 06	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/081	Instalações Sanitárias Femininas 06	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
LA2025/082	Instalações Sanitárias Masculinas 06	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
LA2025/082	Instalações Sanitárias Masculinas 06	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/082	Instalações Sanitárias Masculinas 06	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
					algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
LA2025/099	Instalações Sanitárias Unissex 07	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
LA2025/099	Instalações Sanitárias Unissex 07	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/099	Instalações Sanitárias Unissex 07	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
LA2025/102	Instalações Sanitárias Unissex 08	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
LA2025/102	Instalações Sanitárias Unissex 08	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/102	Instalações Sanitárias Unissex 08	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada /



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
					Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
LA2025/108	EMEC – Laboratório de Produção Mecânica e Tecnologias Industriais (LAPROMTI)	Alumínio	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara de solda / Avental de raspa / Manga de raspa / Luva de raspa de couro / Calçado com biqueira composite
LA2025/108	EMEC – Laboratório de Produção Mecânica e Tecnologias Industriais (LAPROMTI)	Calor	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Camisa e calça em brim / Luva para alta temperatura
LA2025/108	EMEC – Laboratório de Produção Mecânica e Tecnologias Industriais (LAPROMTI)	Cobre	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara de solda / Avental de raspa / Manga de raspa / Luva de raspa de couro / Calçado com biqueira composite
LA2025/108	EMEC – Laboratório de Produção Mecânica e Tecnologias Industriais (LAPROMTI)	Cromo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara de solda / Avental de raspa / Manga de raspa / Luva de raspa de couro / Calçado com biqueira composite
LA2025/108	EMEC – Laboratório de Produção Mecânica e Tecnologias Industriais (LAPROMTI)	Dióxido de Carbono	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara de solda / Avental de raspa / Manga de raspa / Luva de raspa de couro / Calçado com biqueira composite
LA2025/108	EMEC – Laboratório de Produção Mecânica e Tecnologias Industriais (LAPROMTI)	Estanho	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara de solda / Avental de raspa / Manga de raspa / Luva de raspa de couro / Calçado com biqueira composite
LA2025/108	EMEC – Laboratório de Produção Mecânica e Tecnologias Industriais (LAPROMTI)	Ferramentas impróprias ou defeituosas	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/108	EMEC – Laboratório de Produção	Molibdênio	2 - Baixo	Implantar medidas	Óculos de proteção / Máscara PFF2 /



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Mecânica e Tecnologias Industriais (LAPROMTI)			administrativas / Fornecer EPI	Máscara de solda / Avental de raspa / Manga de raspa / Luva de raspa de couro / Calçado com biqueira composite
LA2025/108	EMEC – Laboratório de Produção Mecânica e Tecnologias Industriais (LAPROMTI)	Níquel	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara de solda / Avental de raspa / Manga de raspa / Luva de raspa de couro / Calçado com biqueira composite
LA2025/108	EMEC – Laboratório de Produção Mecânica e Tecnologias Industriais (LAPROMTI)	Óxido de Zinco	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara de solda / Avental de raspa / Manga de raspa / Luva de raspa de couro / Calçado com biqueira composite
LA2025/108	EMEC – Laboratório de Produção Mecânica e Tecnologias Industriais (LAPROMTI)	Ozônio	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara de solda / Avental de raspa / Manga de raspa / Luva de raspa de couro / Calçado com biqueira composite
LA2025/108	EMEC – Laboratório de Produção Mecânica e Tecnologias Industriais (LAPROMTI)	Superfícies aquecidas	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Camisa e calça em brim / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
LA2025/109	Instalações Sanitárias Femininas 09	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
LA2025/109	Instalações Sanitárias Femininas 09	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/109	Instalações Sanitárias Femininas 09	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
					algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
LA2025/110	Instalações Sanitárias Masculinas 09	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
LA2025/110	Instalações Sanitárias Masculinas 09	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/110	Instalações Sanitárias Masculinas 09	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
LA2025/111	Instalações Sanitárias Femininas 10	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
LA2025/111	Instalações Sanitárias Femininas 10	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/111	Instalações Sanitárias Femininas 10	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada /



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
					Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
LA2025/112	Instalações Sanitárias Masculinas 10	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
LA2025/112	Instalações Sanitárias Masculinas 10	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/112	Instalações Sanitárias Masculinas 10	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
LA2025/118	COINF - Laboratório de Eletrônica Digital	Fumos metálicos	2 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 com filtro / Luva de raspa de couro
LA2025/131	Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA)	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/136	Instalações Sanitárias Femininas 11	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
LA2025/136	Instalações Sanitárias Femininas 11	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
LA2025/136	Instalações Sanitárias Femininas 11	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
LA2025/137	Instalações Sanitárias Masculinas 11	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
LA2025/137	Instalações Sanitárias Masculinas 11	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
LA2025/137	Instalações Sanitárias Masculinas 11	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE B – PLANO DE AÇÃO

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
1	Criar e implantar a Análise Ergonômica do Trabalho (AET)	Avaliar os riscos ergonômicos que existem nas máquinas, equipamentos, postos de trabalho e execução das atividades laborais	Campus Lagarto	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Fisioterapeuta	Realizar inspeções anuais com o intuito de identificar riscos, analisar e propor medidas corretivas	N.A.	365 dias
2	Confeccionar os mapas de riscos de cada um dos setores do campus.	Representar visualmente todos os riscos aos quais os colaboradores estão sujeitos ao utilizar espaços, equipamentos, suprimentos e realizar tarefas	Campus Lagarto	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST)	Confeccionar os mapas de risco e fixá-los nos corredores	N.A.	180 dias
3	Implantação da ginástica laboral a todos os colaboradores.	Combater a má postura corporal e a fadiga originada por esforços excessivos ou repetitivos no ambiente de trabalho	Campus Lagarto	Fisioterapeuta	Técnicas de alongamento, respiração, percepção corporal, reeducação postural e compensação dos músculos	N.A.	365 dias
4	Realizar o programa de gerenciamento dos resíduos (PGR).	Minimizar os impactos que os resíduos podem causar no meio ambiente.	Campus Lagarto	Colaboradores terceirizados da área da limpeza	Analisar os resíduos gerados, classificar, quantificar, armazenar, identificar e então destinar.	N.A.	365 dias
5	Providenciar uma limpeza periódica dos filtros dos	Evitar a transmissão de doenças e menor	Campus Lagarto	Colaboradores terceirizados da área de	Realizando manutenções	N.A.	30 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
	aparelhos de ar-condicionado.	consumo de energia		refrigeração	periódicas		
6	Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) mencionados nos setores.	Manter o controle da entrega dos EPIs	Coordenadoria de Almoxarifado (COAL)	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL)	Entregar ao servidor no momento da entrega do EPI a ficha para que seja assinada a sua retirada	N.A.	180 dias
7	Realizar diversos treinamentos sobre temas ligados a segurança do trabalho.	Permitir que trabalho seja feito com mais qualidade e segurança	Campus Lagarto	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST)	Realizar treinamentos sobre diferentes temas na modalidade online e presencial	N.A.	180 dias
8	Providenciar a adequação dos extintores às normas técnicas vigentes.	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Campus Lagarto	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Manutenção / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar as medidas administrativas recomendadas através da manutenção via licitação	N.A.	180 dias
9	Providenciar a adequação dos hidrantes às normas técnicas vigentes.	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Campus Lagarto	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Manutenção (CM) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar as medidas administrativas recomendadas através da manutenção dos extintores via licitação	N.A.	180 dias
10	Utilizar mobiliários adequados, de acordo com a NR-17.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e	Setores administrativos diversos	Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	180 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
		regulamentos.			através da licitação dos mobiliários		
11	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a ácaros, bactérias e fungos em arquivos, documentos e livros.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	CRE / CPRA / Biblioteca / DEN	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
12	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a vapores e gases.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Laboratórios de Química e Edificações	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
13	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao trabalho em altura.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Oficina de manutenção	Empresa contratada	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	90 dias
14	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a calor.	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Laboratório de Química / Laboratório de Biologia / Laboratório de Física Experimental / Laboratório de Física Moderna / Oficina de Manutenção / Laboratório de Solos / Laboratório de Materiais de Construção / Oficina mecânica	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
15	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a higienização de instalações	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Instalações sanitárias	Empresa contratada	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	90 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
	sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo.						
16	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao risco de desabamento	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Biblioteca / Laboratório de CAD da COED / Coordenação de Ciências Humanas e Sociais (CCHS) / Laboratório de Instalações Hidráulicas e Sanitárias / Sala dos Estudantes da CLF	DIPOP / Coordenadoria de Manutenção (CM)	Verificar a gravidade ou não da rachadura identificada no setor	N.A.	30 dias
17	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a eletricidade em baixa e alta tensão.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Laboratórios	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC) / Empresa contratada	Realizar as medidas administrativas recomendadas, treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
18	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a esgoto e fossa séptica	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Oficina de Manutenção	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
19	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a estresse térmico	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Depósito de Materiais Audiovisuais / Bloco 4 - Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE) / Bloco 2 - Sala de Aula 01 / Bloco 2 - Sala de Aula 06 / Bloco 3 - Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI) /	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	30 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
			Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA)				
20	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a ferramentas impróprias e defeituosas	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Oficina Mecânica	Servidores e colaboradores de empresa terceirizadas	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	30 dias
21	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição em relação à exposição a fiação exposta.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Diversos setores	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	30 dias
22	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a fluidos corporais (sangue, secreções e saliva)	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Núcleo de Saúde Escolar (NUSE)	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
23	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a GLP	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Espaço de Vivência para Servidores / Cantina	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	90 dias
24	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição à iluminação inadequada.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA) / Bloco 2 - Laboratório de Física Básica / Bloco 4 - Laboratório de Materiais de Construção	Coordenadoria de Manutenção	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	30 dias
25	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e	Laboratório de Biologia / Laboratório de Refrigeração / Laboratório de Petróleo e Gás	Departamento de Licitações e Contratos (DLC) / Coordenadoria de	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	90 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
	probabilidade de incêndio ou explosão	regulamentos.	/ Oficina de Manutenção / Laboratório de Pneumática / Laboratório de Automação Industrial / Laboratório de Instrumentação / Laboratório de Metrologia / Oficina Mecânica / Sala dos Professores – CLF / Subestação Elétrica	Manutenção (CM) / Coordenação do curso			
26	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a infiltração nas paredes	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Diversos setores	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	30 dias
27	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a inflamáveis líquidos	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Laboratório de Química / Laboratório de Materiais de Construção	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Fornecer EPI adequado ao risco e implantar EPC	N.A.	180 dias
28	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao levantamento e transporte manual de carga.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COALP) / Oficina de Manutenção Oficina Mecânica	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
29	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a máquinas e equipamentos sem	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Oficina de Manutenção / Oficina Mecânica / Laboratório de Refrigeração / Laboratório de Metrologia	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Implantar o EPC	N.A.	180 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
	proteção.						
30	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a poeiras.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Laboratório de Solos / Laboratório de Materiais de Construção / Oficina de Manutenção / Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COALP)	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
31	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a projeção de partículas volantes	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Laboratório de Inovação e Criatividade (LABIC) / Oficina Mecânica	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
32	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a queda de mesmo nível.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Auditório / Bloco 1 - Coordenadoria de Registro Escolar (CRE) / Bloco 4 - Subsolo - Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COALP) / Bloco 4 - Laboratório de Instalações Hidráulicas e Sanitárias / Bloco 4 - Laboratório de Instrumentação / Ginásio Poliesportivo / Instalações Sanitárias	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	30 dias
33	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição à radiação ionizante	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Núcleo de Saúde Escolar (NUSE) - Gabinete Dentário / Laboratório de Física Experimental	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) /	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
				Departamento de Licitações e Contratos (DLC)			
34	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição à radiação não-ionizante	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Laboratório de Refrigeração / Oficina de Manutenção Oficina Mecânica	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
35	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao ritmo excessivo de trabalho.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Oficina de Manutenção / Instalações Sanitárias	Empresa contratada	Realizar as medidas administrativas recomendadas através de treinamentos	N.A.	90 dias
36	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a roubos e violência.	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Guarita Principal	Empresa contratada	Realizar as medidas administrativas e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	90 dias
37	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a ruído	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Laboratórios / Oficina de manutenção / Oficina mecânica	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC) / Empresa contratada	Fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
38	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e	Laboratórios / Oficina de manutenção / Oficina mecânica	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de	Realizar treinamentos e fornecer EPI	N.A.	180 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
	superfícies aquecidas	regulamentos.		Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	adequado ao risco		
39	Avaliação global do PGR	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos	Campus Lagarto	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST)	Realizar inspeções anuais com o intuito de identificar riscos, analisar e propor medidas corretivas	N.A.	365 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE C – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

X	ATIVIDADE	Atender as metas no período do mês (2026)											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	Criar e implantar a Análise Ergonômica do Trabalho (AET)							X	X	X	X	X	X
2	Confeccionar os mapas de riscos de cada um dos setores do campus.	X	X										
3	Implantação da ginástica laboral a todos os colaboradores.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4	Realizar o programa de gerenciamento dos resíduos (PGR).										X	X	X
5	Providenciar uma limpeza periódica dos filtros dos aparelhos de ar-condicionado.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
6	Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) mencionados nos setores.									X	X	X	X
7	Realizar diversos treinamentos sobre temas ligados a segurança do trabalho.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
8	Providenciar a adequação dos extintores às normas técnicas vigentes.									X	X	X	X
9	Providenciar a adequação dos hidrantes às normas técnicas vigentes.									X	X	X	X
10	Utilizar mobiliários adequados, de acordo com a NR-17.									X	X		
11	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a ácaros, bactérias e fungos em arquivos, documentos e livros.									X	X		
12	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a vapores e gases.									X	X		
13	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao trabalho em altura.									X	X		
14	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a calor.									X	X		
15	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo.				X								
16	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao risco de desabamento				X								
17	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a eletricidade em baixa e alta tensão.									X	X		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

X	ATIVIDADE	Atender as metas no período do mês (2026)											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
18	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a esgoto e fossa séptica				X								
19	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a estresse térmico				X								
20	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a ferramentas impróprias e defeituosas				X								
21	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição em relação à exposição a fiação exposta.				X								
22	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a fluidos corporais (sangue, secreções e saliva)									X	X		
23	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a GLP									X	X	X	X
24	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição à iluminação inadequada.				X								
25	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a probabilidade de incêndio ou explosão									X	X	X	
26	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a infiltração nas paredes				X	X							
27	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a inflamáveis líquidos									X	X	X	
28	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao levantamento e transporte manual de carga.									X	X		
29	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a máquinas e equipamentos sem proteção.									X	X	X	X
30	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a poeiras.									X	X		
31	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a projeção de partículas volantes									X	X		
32	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a queda de mesmo nível.				X								



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

X	ATIVIDADE	Atender as metas no período do mês (2026)											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
33	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição à radiação ionizante									X	X		
34	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição à radiação não-ionizante									X	X		
35	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao ritmo excessivo de trabalho.				X								
36	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a roubos e violência.									X	X		
37	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a ruído									X	X		
39	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a superfícies aquecidas									X	X		
40	Avaliação global do PGR							X	X	X	X	X	X

***Observações:** Estas datas poderão ser alteradas de acordo com as necessidades e disponibilidades para melhor andamento do programa, como também poderão ser dados outros treinamentos não especificados no programa, mas que venham torná-lo mais eficiente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE C - AVALIAÇÕES AMBIENTAIS A SEREM REALIZADAS

Nº	SETOR	TIPO DE AGENTE	AGENTE A SER AVALIADO
1	Laboratório Integrado de Automação (LIA)	Químico	Estanho
			Alcool Isopropílico (Iso-propanol)
2	Bloco 1 - Núcleo de Saúde Escolar (NUSE) - Gabinete Dentário	Químico	Mercúrio Elementar
3	Bloco 1 - Datacenter 01	Químico	Alcool Isopropílico (Iso-propanol)
4	Bloco 2 - Laboratório de Química	Químico	Ácido Acético
			Ácido Clorídrico
			Alcool Etílico
			Alcool Metílico (Metanol)
			Alcool Isopropílico (Iso-propanol)
			Éter Etílico
		Físico	Calor proveniente da estufa elétrica, chapa aquecedora, placa aquecedora, manta aquecedora, bico de Bunsen, agitador com aquecimento, estufa de esterilização e autoclave
5	Bloco 2 - Laboratório de Física Geral	Físico	Ruído proveniente dos equipamentos conjunto de ondas mecânicas, trilho de ar e oscilador de áudio.
			Calor proveniente do forno.
6	Bloco 3 - Laboratório de Refrigeração	Químico	Amônia
			Mercúrio Elementar
			Monóxido de Carbono
			Dióxido de Carbono
			Manganês
			Cromo
			Níquel
			Molibdênio
			Alumínio



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	SETOR	TIPO DE AGENTE	AGENTE A SER AVALIADO
			Ozônio
		Físico	Ruído proveniente do compressor e solda a plasma
7	Bloco 3 - Laboratório de Robótica	Físico	Ruído proveniente da furadeira de bancada, furadeira manual, serra de esquadria e esmeril
8	Bloco 3 - Laboratório de Ensaio Mecânico	Químico	Mercúrio Elementar
9	Bloco 3 - Laboratório de Petróleo e Gás	Físico	Ruído proveniente do compressor
10	Bloco 3 - Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Químico	Álcool Isopropílico (Iso-propanol)
11	Bloco 3 - Laboratório de Física Experimental	Químico	Álcool Isopropílico (Iso-propanol)
		Físico	Calor proveniente do forno mufla
12	Bloco 3 - Laboratório de Física Moderna	Físico	Calor proveniente do forno elétrico
13	Bloco 4 - Oficina de Manutenção	Físico	Ruído do policorte, compressor, furadeira, lixadeira, parafusadeira, martetele, martelo e serra circular
			Calor proveniente da forja e forno
		Químico	Monóxido de Carbono
			Dióxido de Carbono
			Manganês
			Cromo
			Níquel
			Ozônio
14	Bloco 4 - Laboratório de Mecânica Solos	Químico	Ácido Clorídrico
			Mercúrio Elementar
			Poeira Mineral - Silica
		Físico	Calor proveniente da estufa elétrica, chapa aquecedora, banho-maria e placa aquecedora
15	Bloco 4 - Laboratório de Materiais de Construção	Químico	Ruído proveniente do agitador de peneiras, prensa, prensa CBR, agitador de solos
			Álcool Etílico
			Dióxido de Enxofre
			Poeira Mineral - Silica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	SETOR	TIPO DE AGENTE	AGENTE A SER AVALIADO
		Físico	Calor proveniente da estufa elétrica e mufla.
			Ruído proveniente do agitador de peneiras, betoneira, prensa, argamassadeira e mesa para ensaio de abatimento
16	Bloco 4 - Laboratório de Pneumática	Físico	Ruído proveniente do compressor
17	Bloco 4 – Laboratório de Automação Industrial	Físico	Ruído proveniente do compressor e motor
18	Bloco 4 – Laboratório de Instrumentação	Físico	Ruído proveniente do compressor
19	Bloco 4 - Laboratório de Metrologia	Físico	Ruído proveniente do compressor
20	COED – Canteiro de Obras	Físico	Ruído proveniente da betoneira, prensa mecânica, prensa elétrica e agitador de peneiras.
21	EMEC – Laboratório de Produção Mecânica e Tecnologias Industriais (LAPROMTI)	Físico	Calor proveniente do forno elétrico
			Ruído proveniente da fresadora, compressor, tornos convencionais, furadeira de bancada, dobradeira de chapa, torno CNC, centro de usinagem, serra elétrica, esmerilhadeira, motor e esmeril.
		Químico	Monóxido de Carbono
			Dióxido de Carbono
			Manganês
			Cromo
			Níquel
			Molibdênio
			Alumínio
			Ozônio
			Dióxido de Nitrogênio
			Dióxido de Enxofre
			Cobre
			Óxido de Zinco
			Alumínio
			Estanho
22	Cantina	Físico	Calor proveniente do fogão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

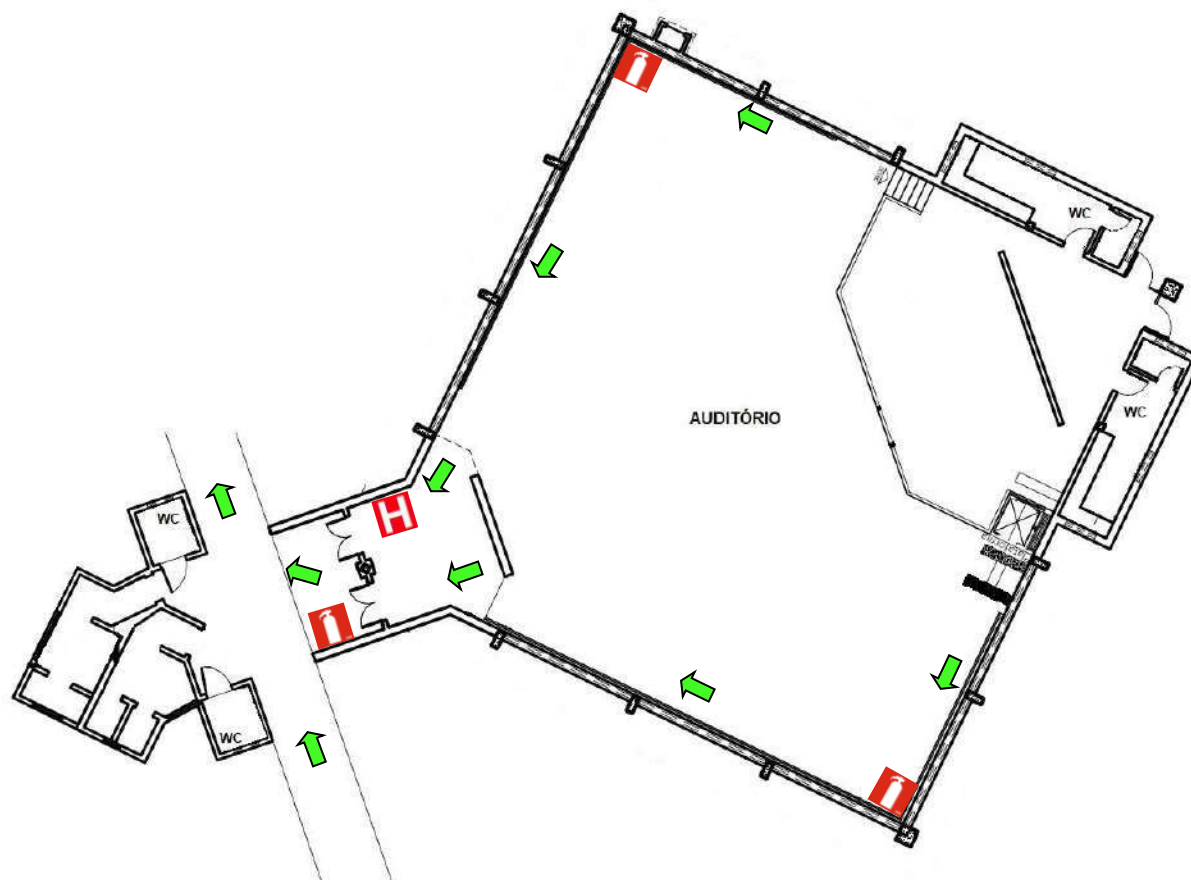
ANEXO 1 - LISTAGEM DE TELEFONES DE EMERGÊNCIA

ORGÃO	ENDEREÇO	CONTATO	DISTÂNCIA PARA O IFS CAMPUS ARACAJU (Km)
Corpo de Bombeiros (mais próximo)	Rod. Antônio Martins de Menezes, S/N – Horta	193	500 m
Guarda Municipal	-	153	-
Polícia Militar	Av. Nossa Sra. da Piedade, 765-923 - Ademar de Carvalho	190	4,6 Km
Polícia Civil	-	197	-
Polícia Federal	Av. Augusto Franco, 2260 - Siqueira Campos	(79) 3234-8500	76,8 Km
Polícia Rodoviária Estadual	SE-270 - Lagarto	198	14,8 Km
Polícia Rodoviária Federal	Rodovia BR 101, Km 105, São Cristóvão	191	54,4 Km
Defesa Civil do Estado de Sergipe	-	199	-
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	Rod. Rosendo Ribeiro de Souza, 564 - Horta	192	2,5 Km
Hospital Nossa Senhora da Conceição (mais próximo)	R. Hipólito Santos, Centro	(79) 3631-5840	4,2 Km
Corpo de Bombeiros (mais próximo)	Rod. Antônio Martins de Menezes, S/N – Horta	193	500 m



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 2 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS LAGARTO (BLOCO 01 – PAVIMENTO TÉRREO)

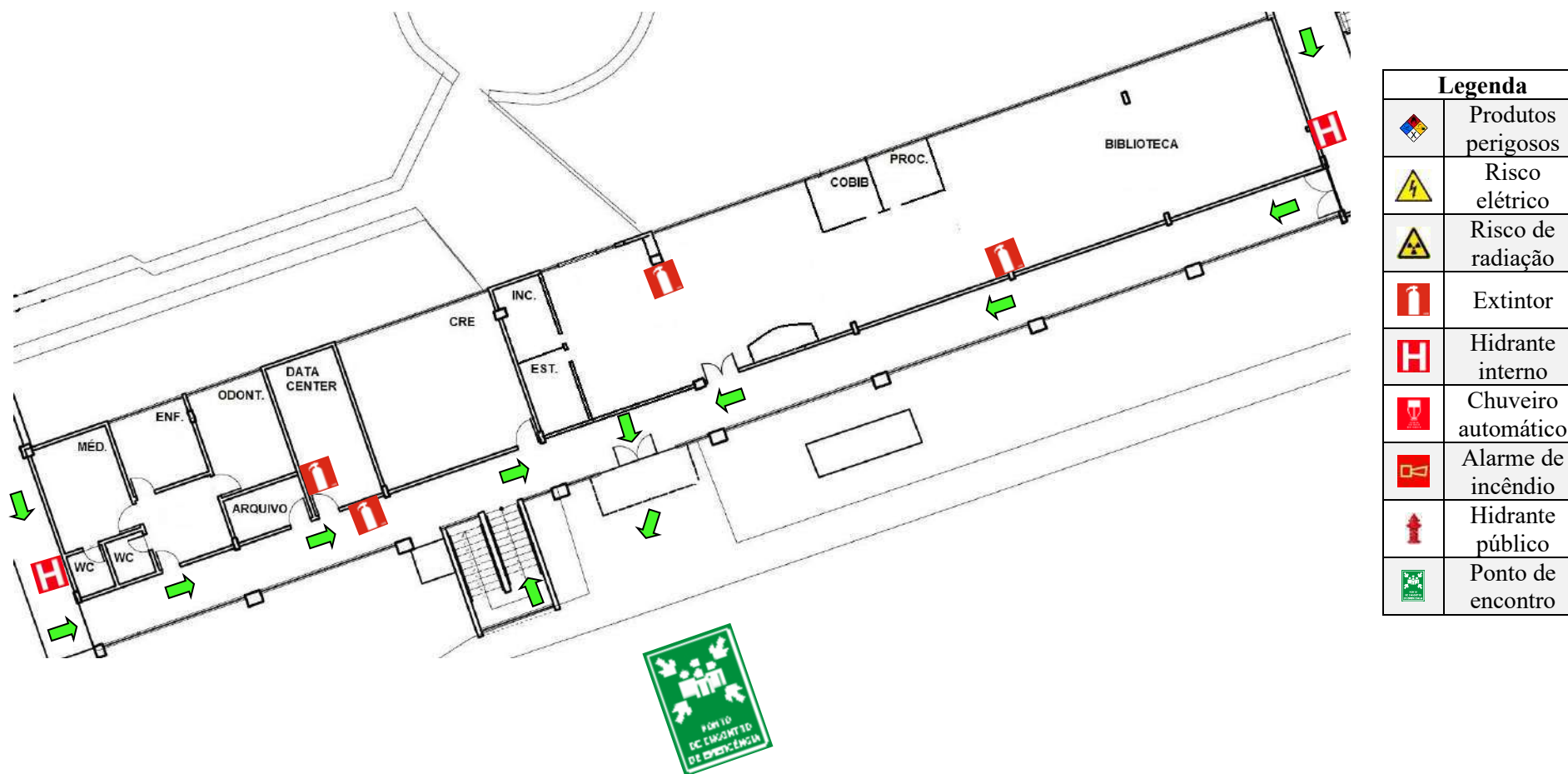


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

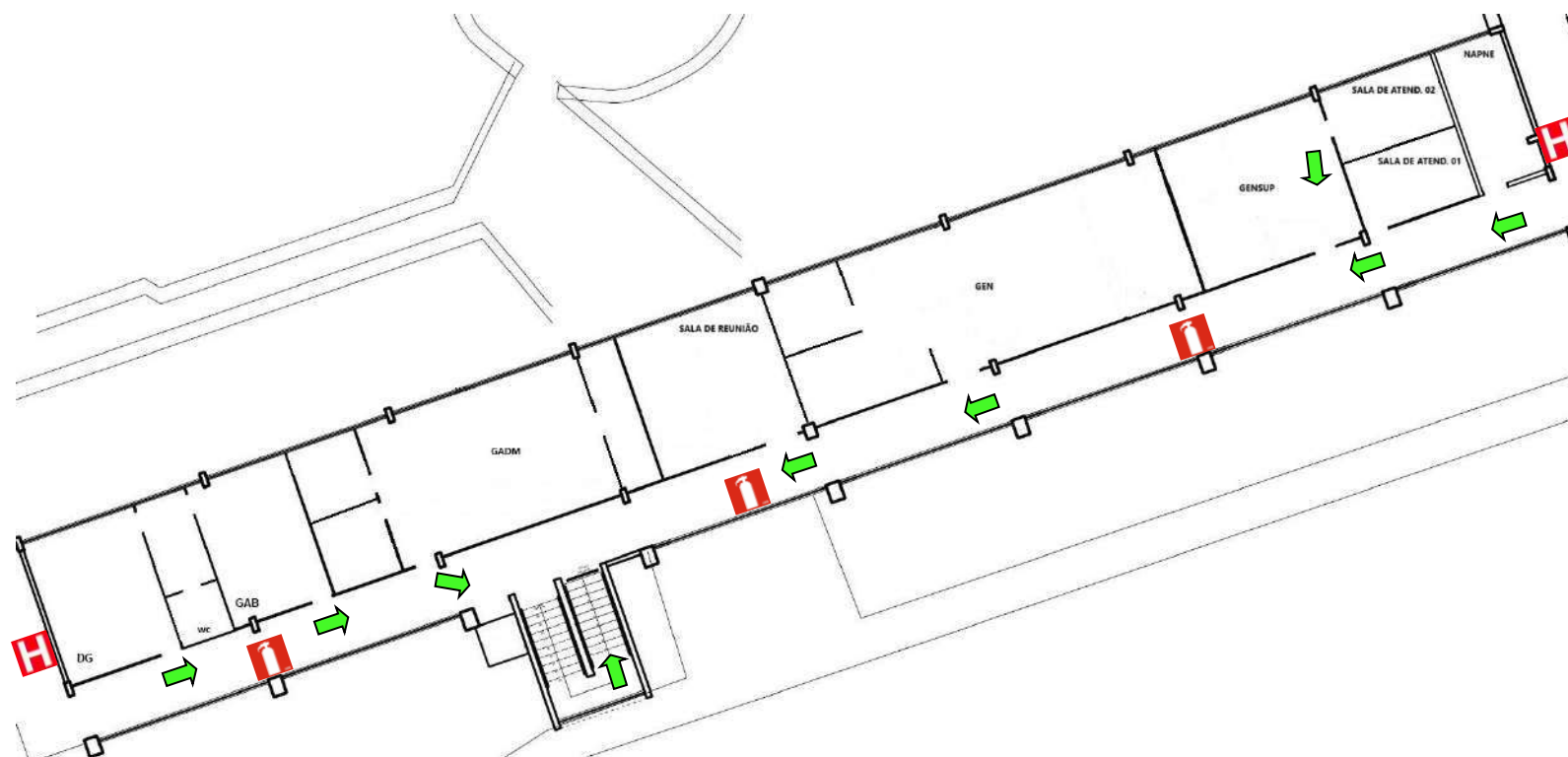
ANEXO 3 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS LAGARTO (BLOCO 01 – PAVIMENTO TÉRREO)





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 4 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS LAGARTO (BLOCO 01 – PAVIMENTO SUPERIOR)

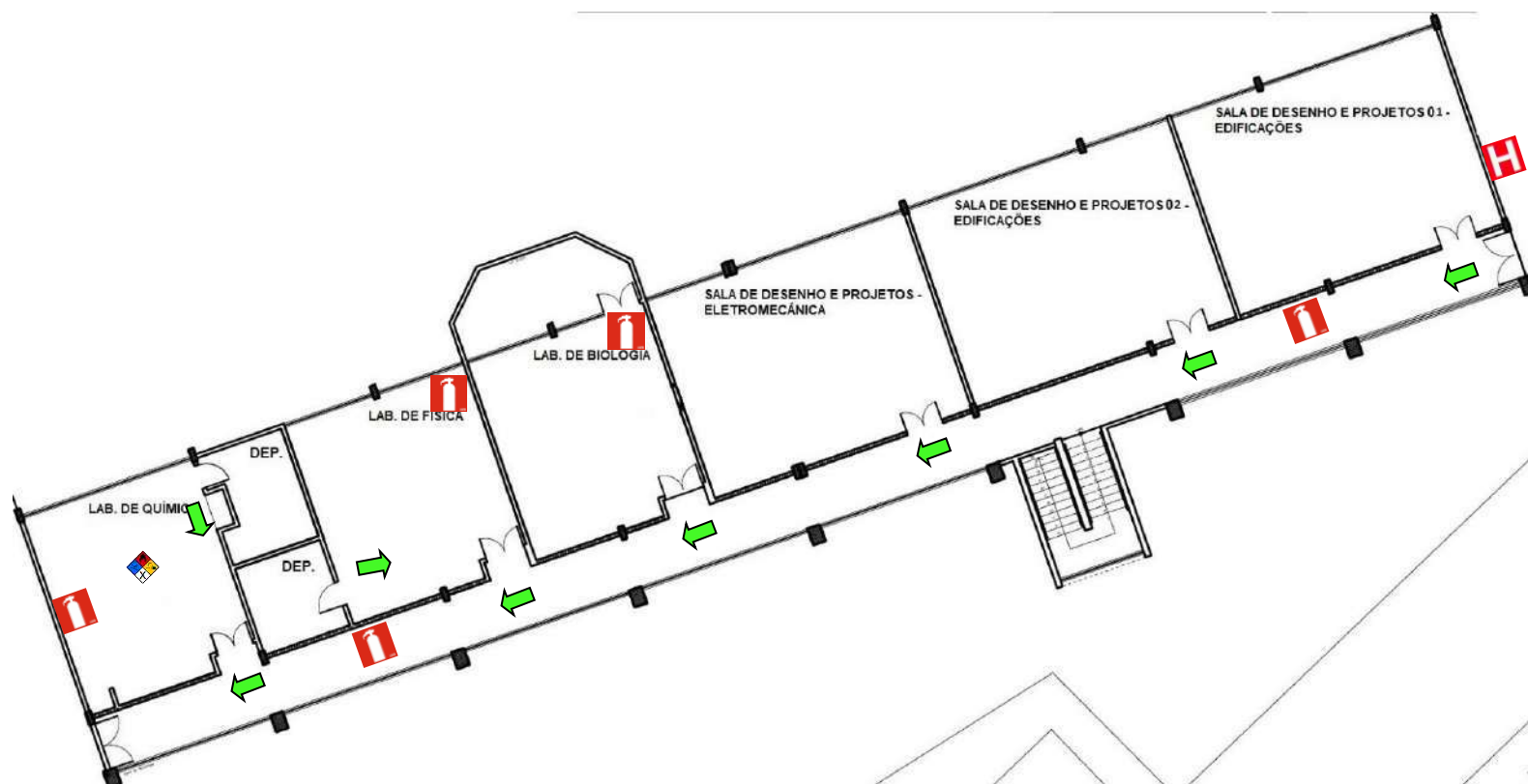


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 5 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS LAGARTO (BLOCO 02 – PAVIMENTO TÉRREO)

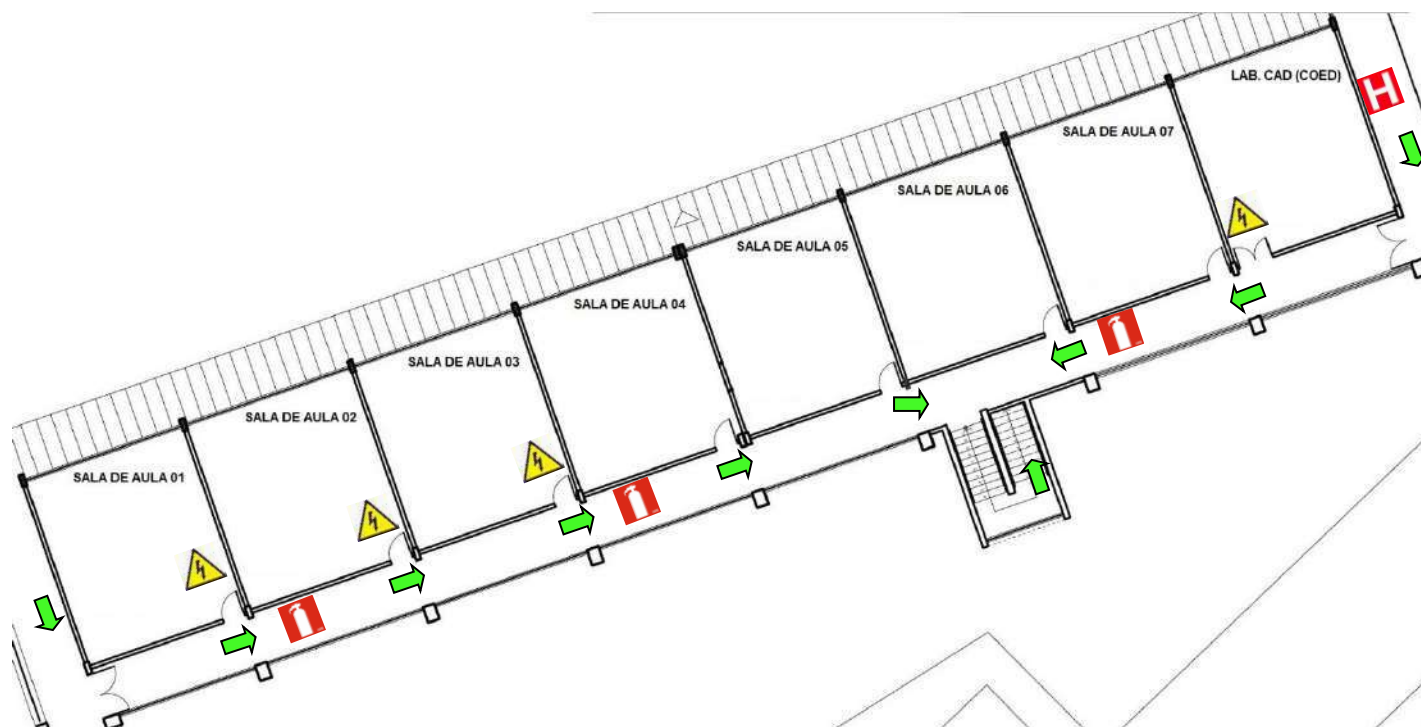


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 6 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS LAGARTO (BLOCO 02 – PAVIMENTO SUPERIOR)

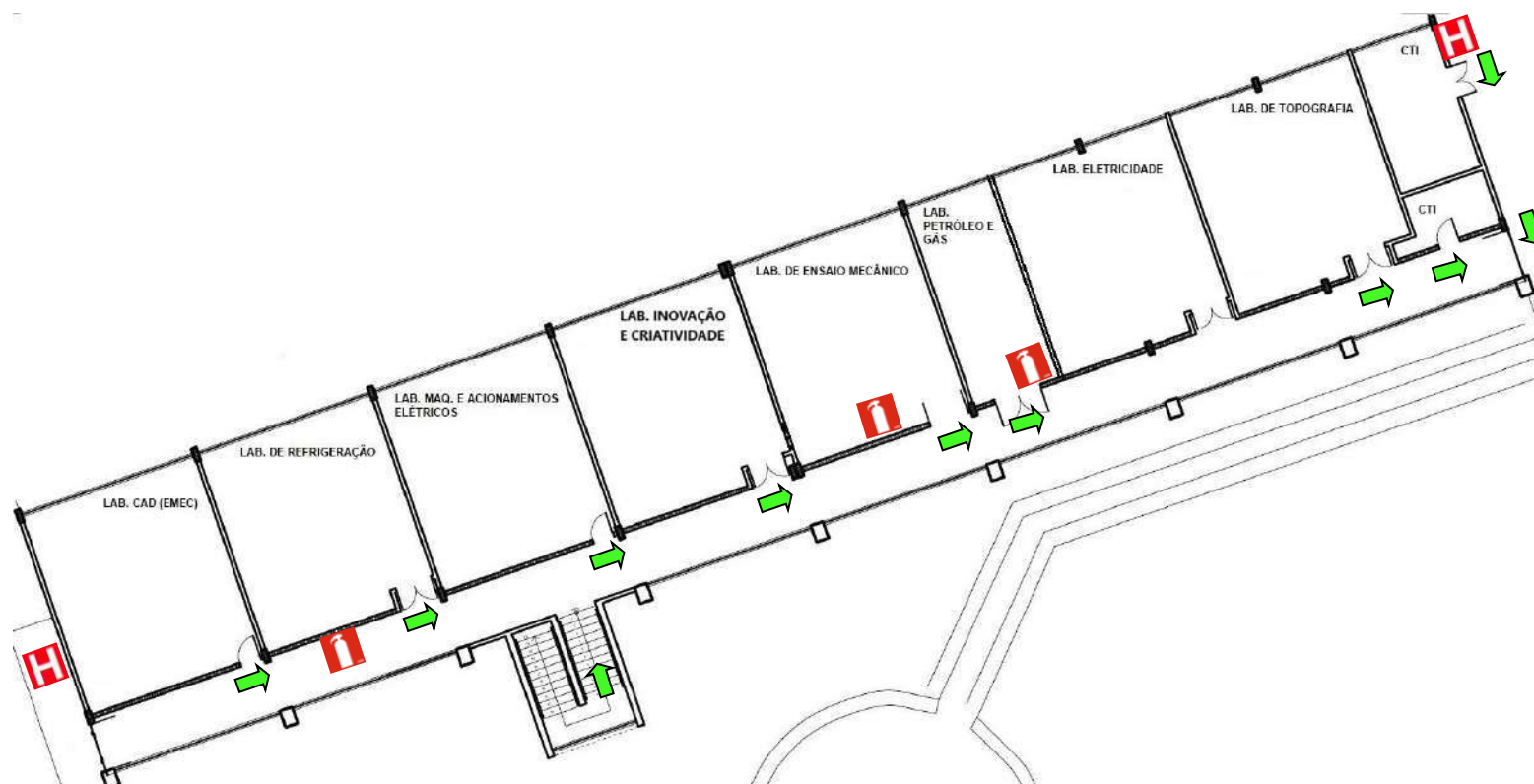


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 7 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS LAGARTO (BLOCO 03 – PAVIMENTO TÉRREO)

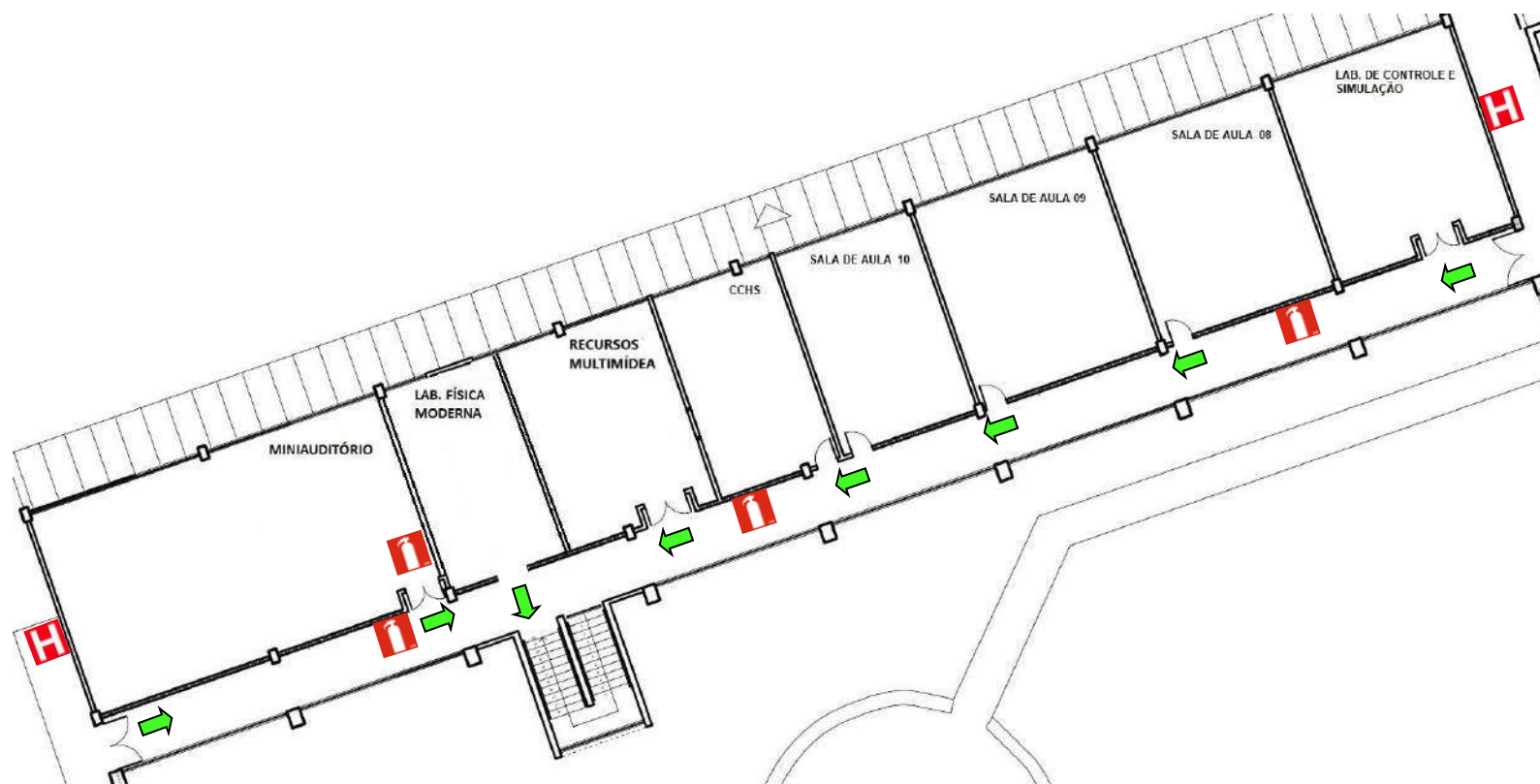


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 8 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS LAGARTO (BLOCO 03 – PAVIMENTO SUPERIOR)

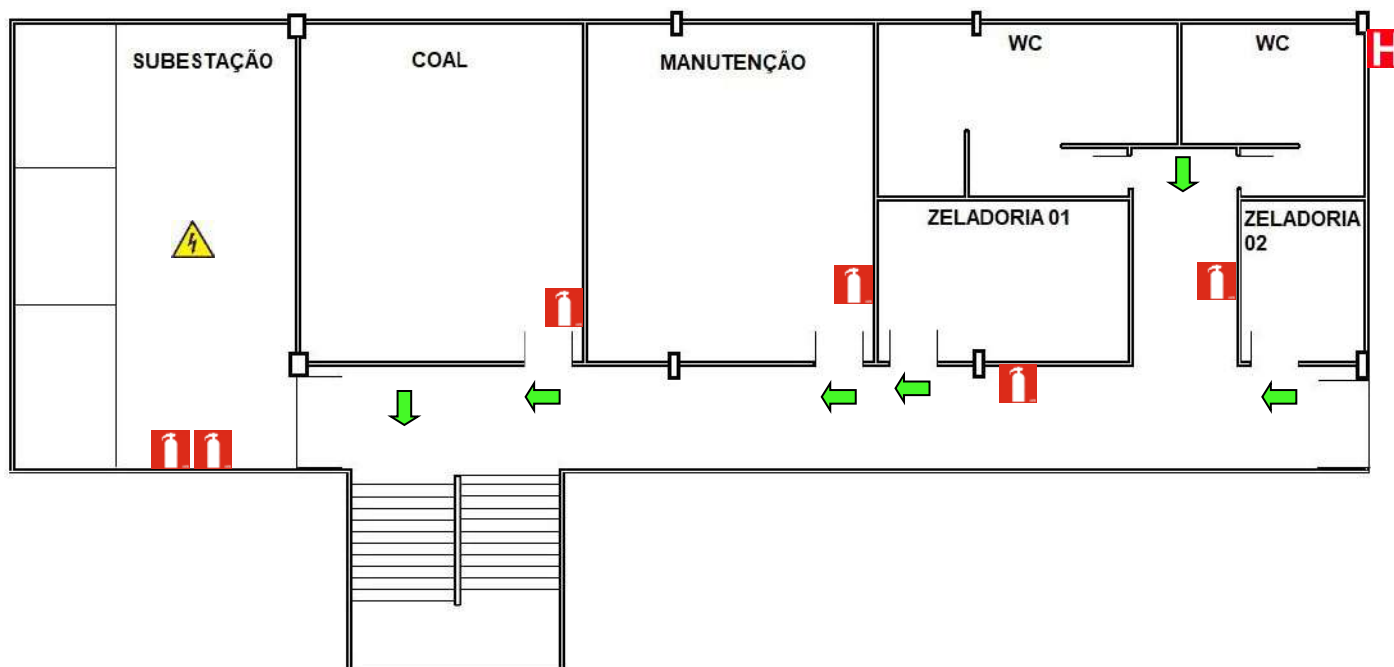


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 9 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS LAGARTO (BLOCO 04 – SUBSOLO)

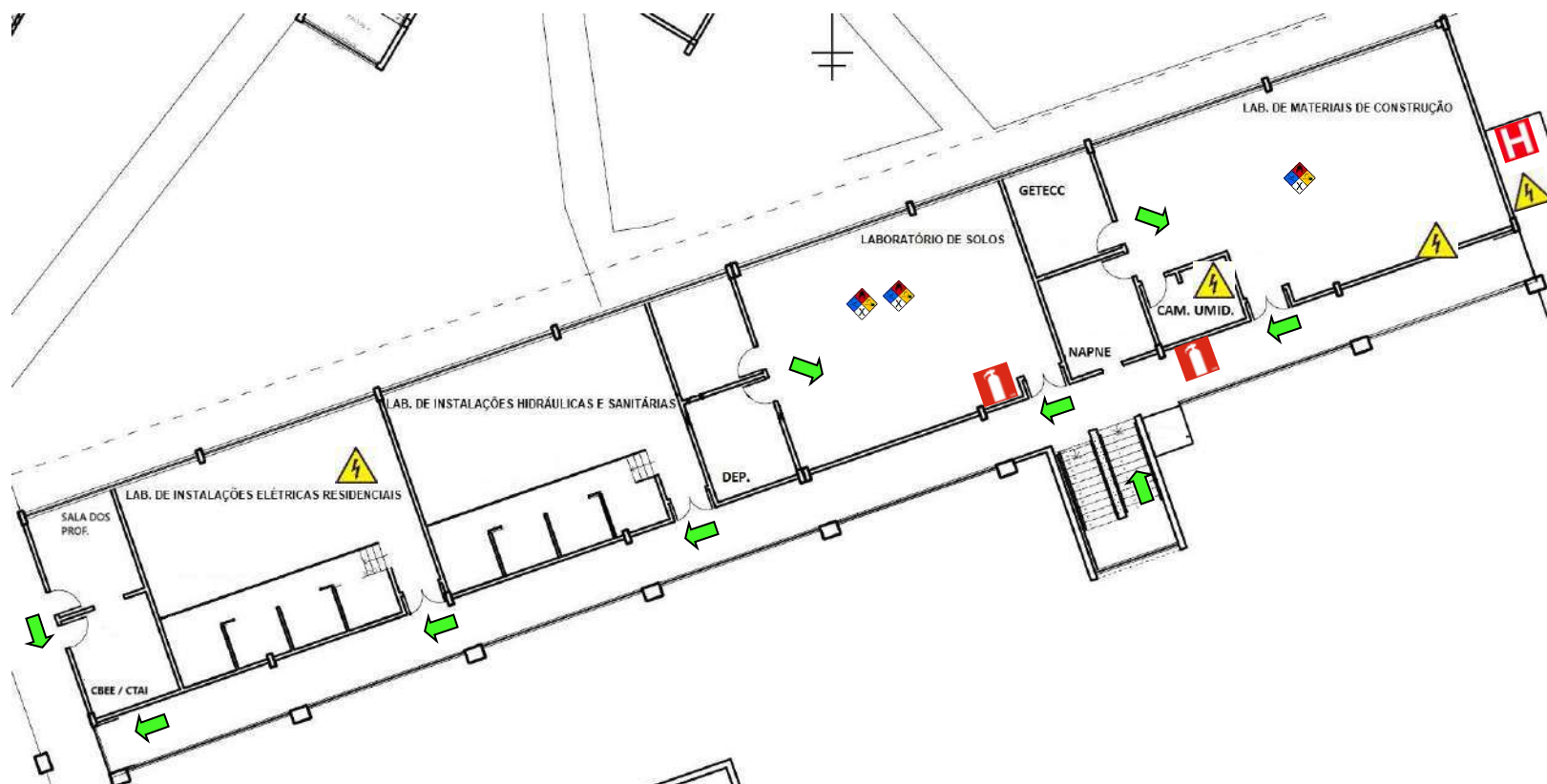


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 10 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS LAGARTO (BLOCO 04 – PAVIMENTO TÉRREO)

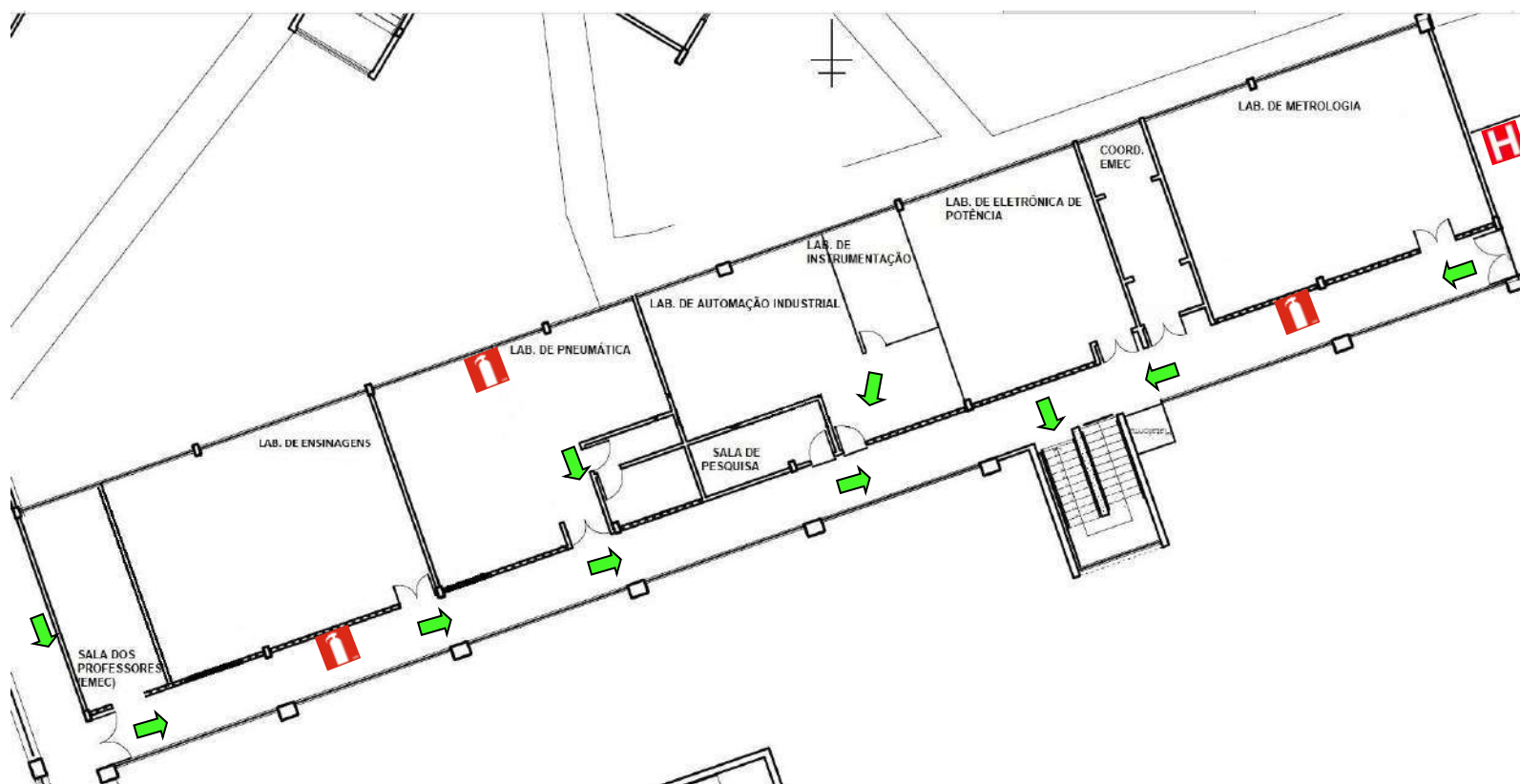


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 11 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS LAGARTO (BLOCO 04 – PAVIMENTO SUPERIOR)

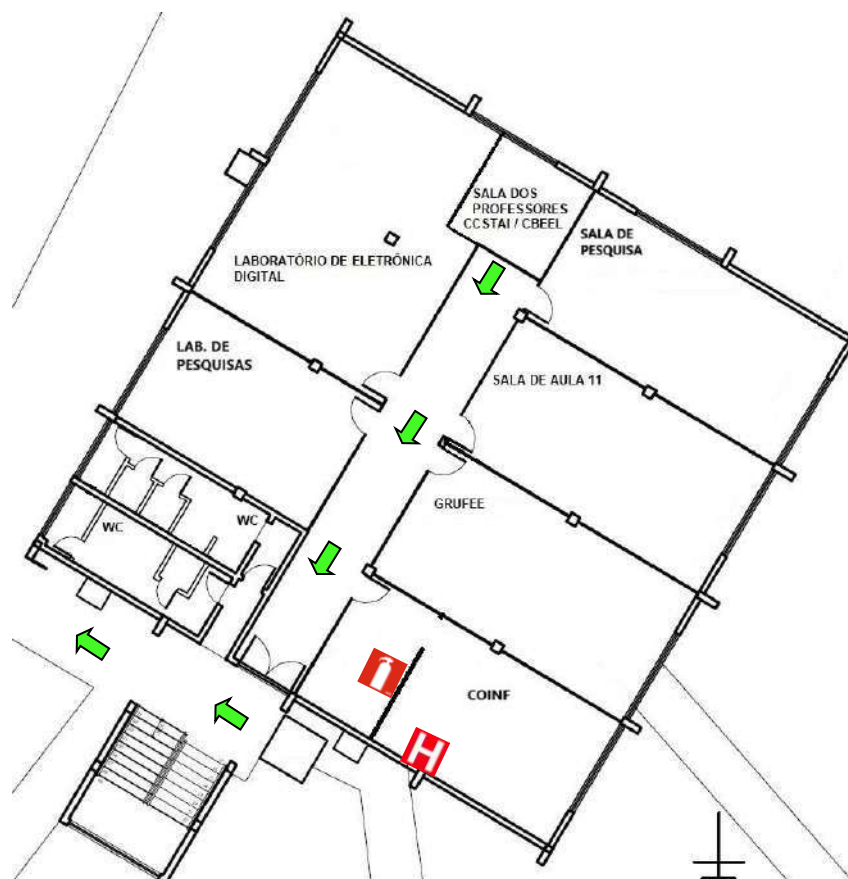


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 12 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS LAGARTO (BLOCO INFORMÁTICA – PAVIMENTO TÉRREO)

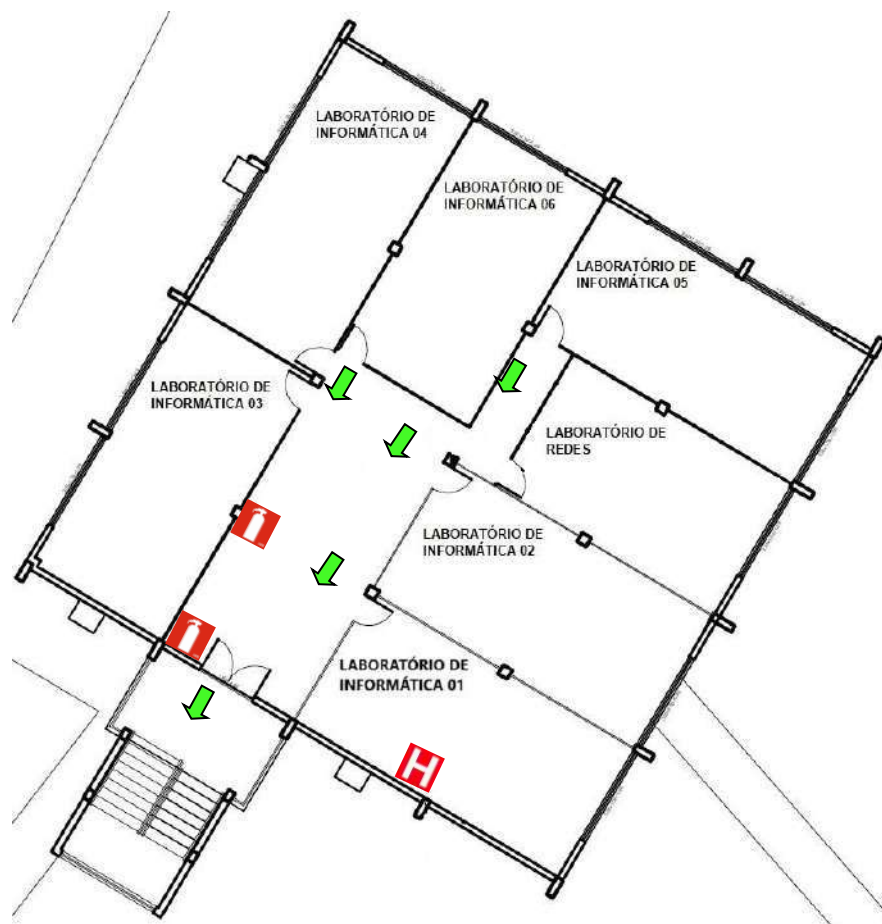


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 13 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS LAGARTO (BLOCO INFORMÁTICA – PAVIMENTO SUPERIOR)

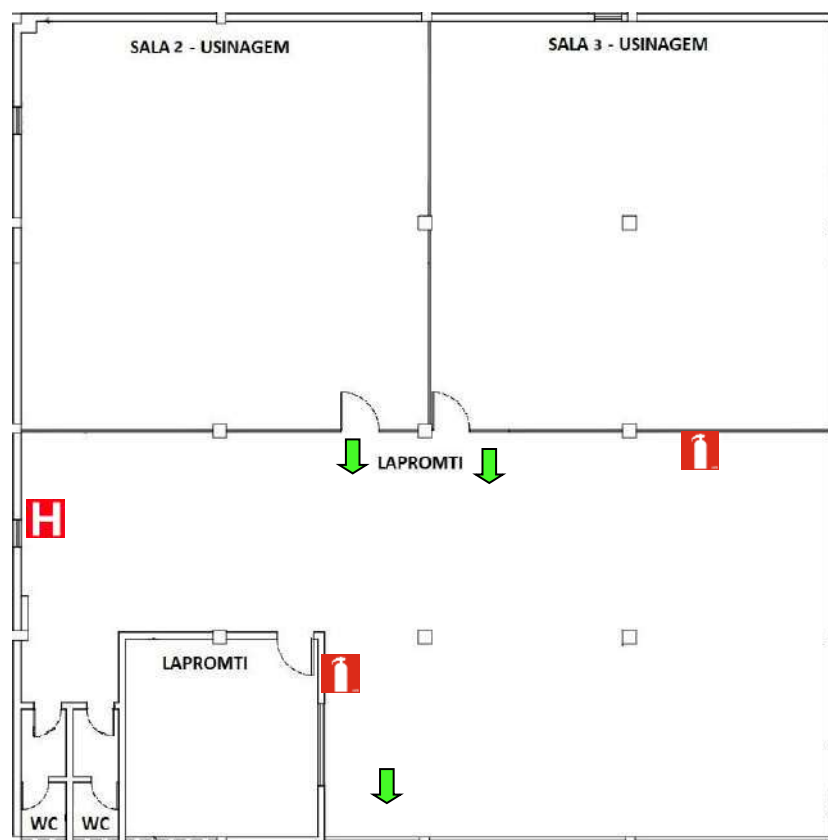


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 14 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS LAGARTO (BLOCO COINF – PAVIMENTO SUBSOLO)

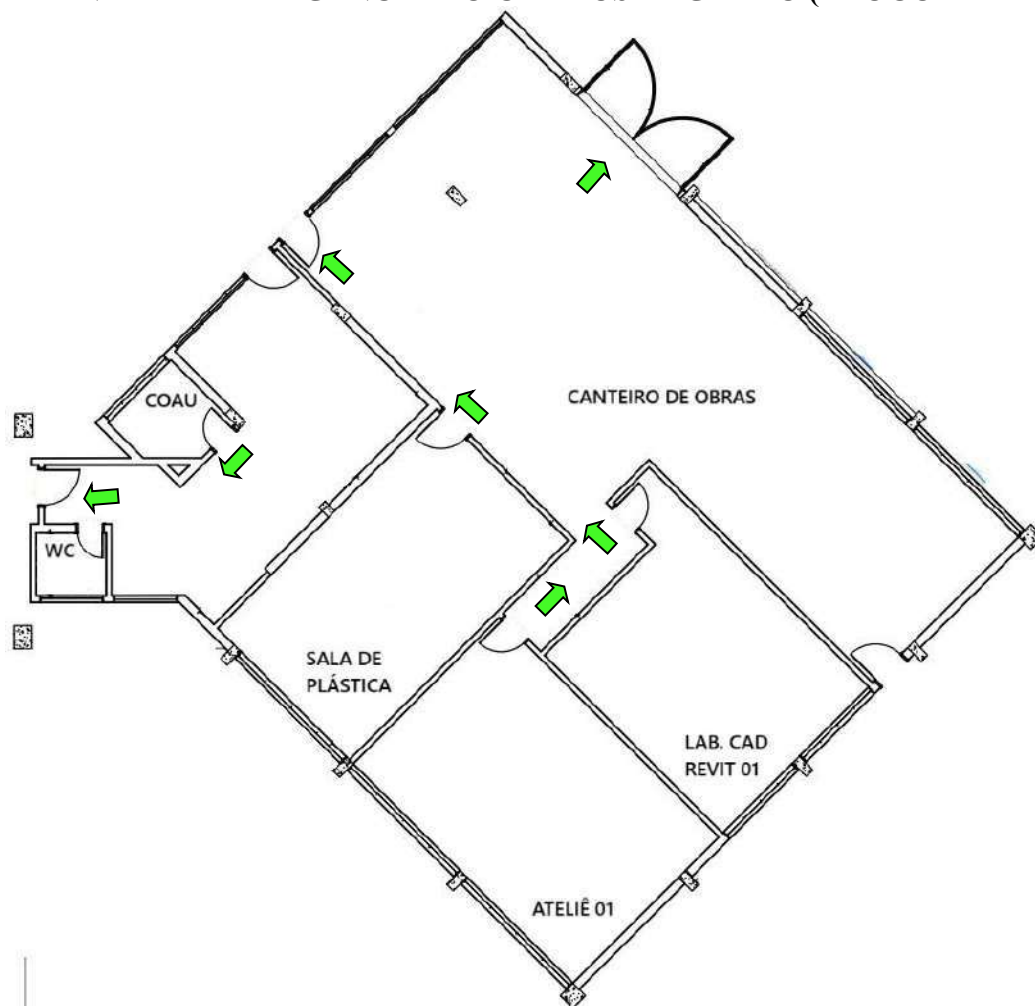


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 15 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS LAGARTO (BLOCO EDIFICAÇÕES – PAVIMENTO INFERIOR)

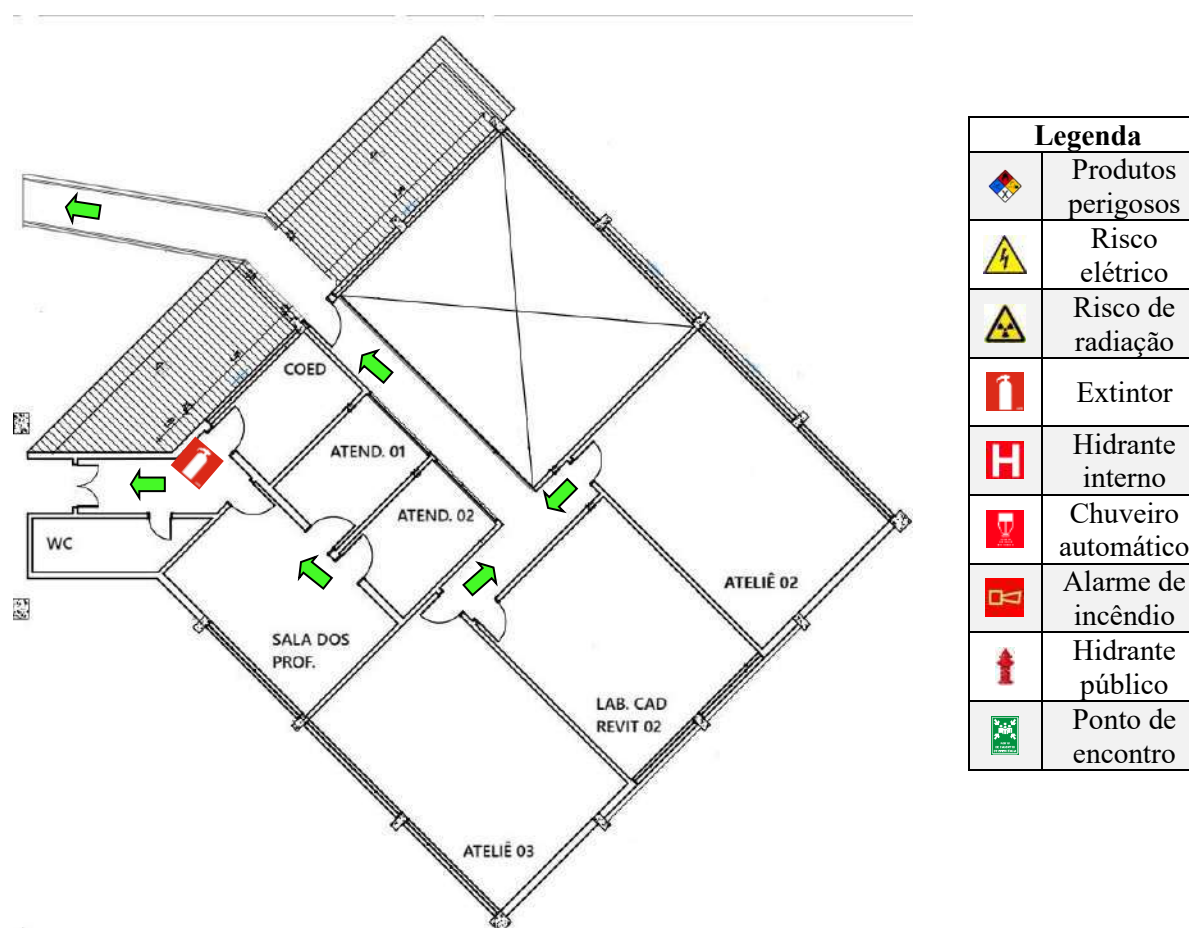


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 16 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS LAGARTO (BLOCO EDIFICAÇÕES – PAVIMENTO SUPERIOR)

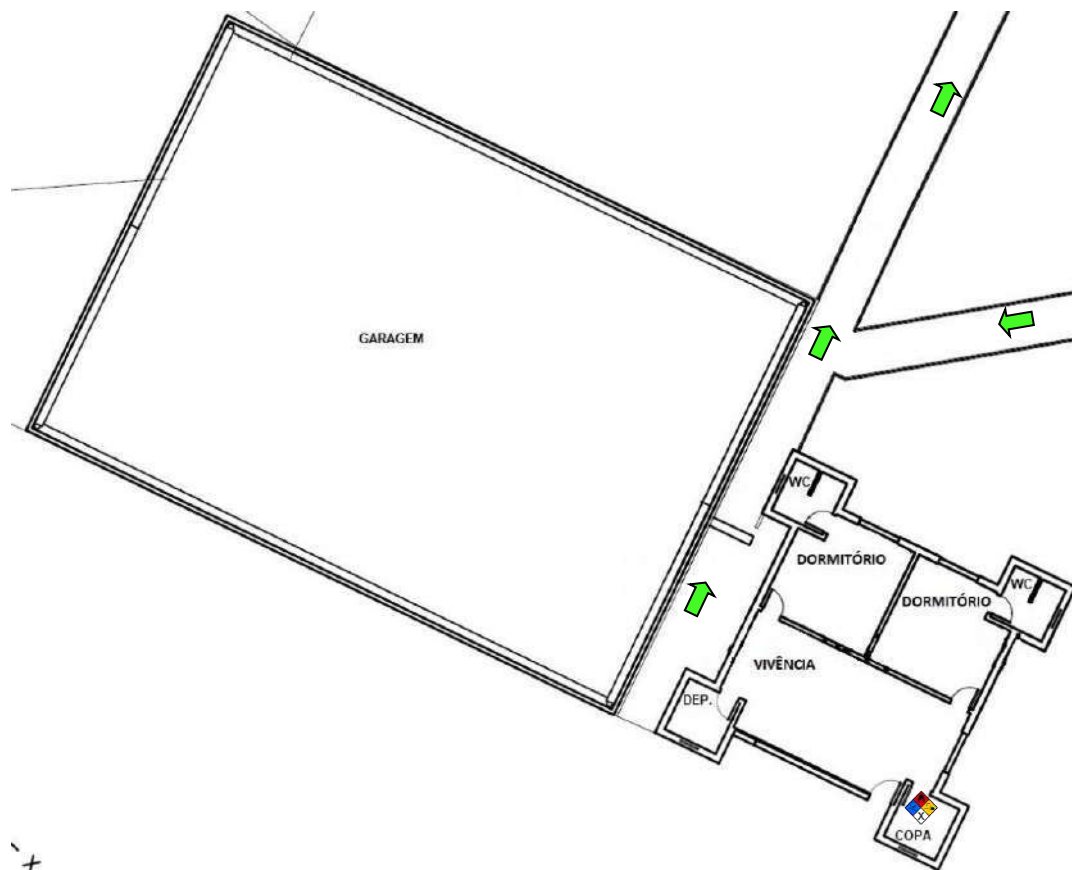


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 17 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS LAGARTO (BLOCO GARAGEM – PAVIMENTO TÉRREO)

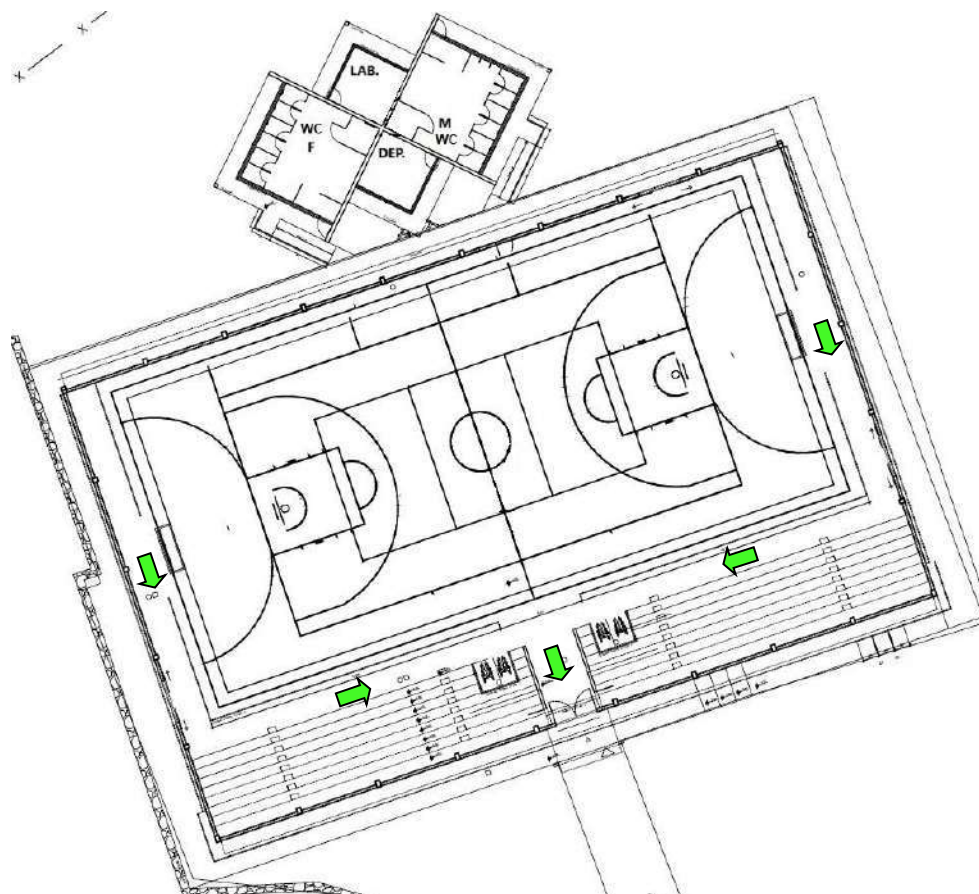


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 18 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS LAGARTO (BLOCO GINÁSIO – PAVIMENTO TÉRREO)

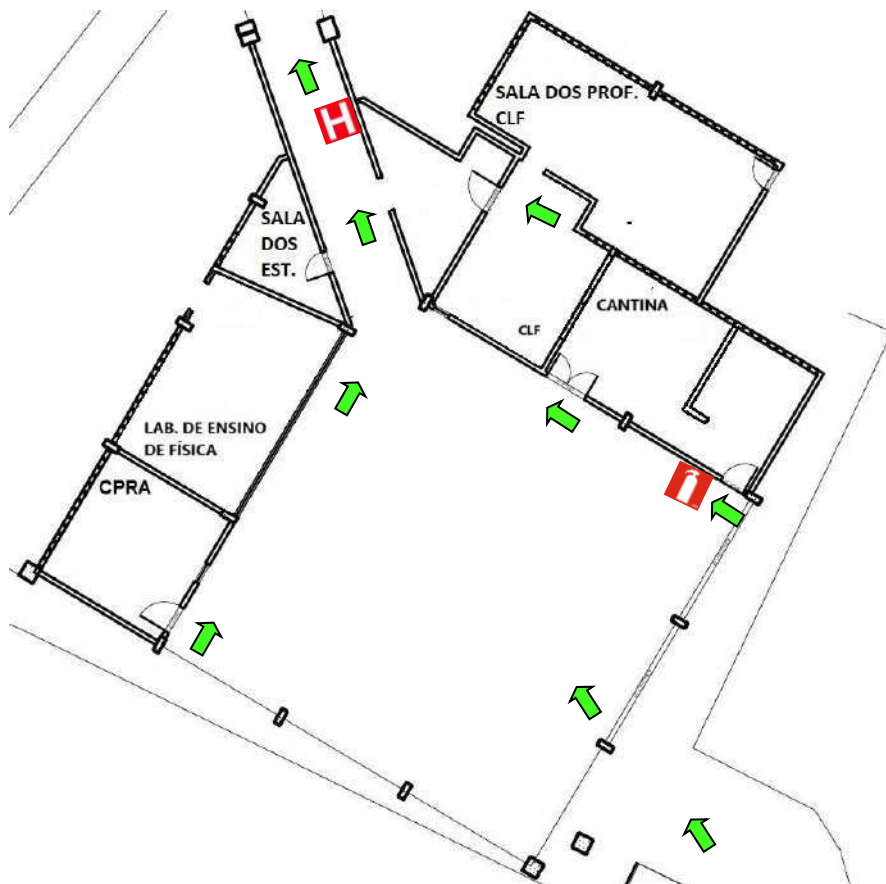


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 19 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS LAGARTO (BLOCO REFEITÓRIO – PAVIMENTO TÉRREO)



Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 20 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS LAGARTO



Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 21 - ORDEM DE SERVIÇO

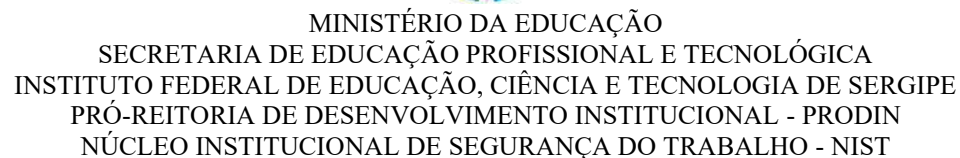
 INSTITUTO FEDERAL Sergipe	ORDEM DE SERVIÇO (O.S.) POR ATIVIDADE SEGURANÇA DO TRABALHO	Data da Elaboração:	
		Data da última revisão:	
Função:		Setor:	Campus:
1. Descrição da função:			
2. Riscos associados às atividades:			
3. EPI de uso obrigatório:			
4. Recomendações:			
5. Procedimentos em caso de acidentes:			
6. Observações:			
_____ Assinatura do responsável		Data:	
_____ Assinatura do colaborador		Data:	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 22 - MODELO DE FICHA DE CONTROLE DO FORNECIMENTO DE EPI

FICHA DE ENTREGA DE EPI							
 INSTITUTO FEDERAL Sergipe	Nome do Servidor:				Nº Registro:		
	Função:				SIAPE:		
	Setor:				Campus:		
Declaro que recebi o(s) seguinte(s) equipamento(s) de proteção individual. A - Declaro haver recebido, nesta data, para o meu uso e proteção pessoal em serviços, os equipamentos abaixo descritos, os quais me comprometo a utilizar de acordo com as orientações técnicas que me foram dadas quanto ao seu uso, tarefa e locais determinados pelo Instituto Federal de Sergipe. B - Responsabilizo-me também pela guarda e conservação dos equipamentos respondendo pelo Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor) desaparecimento e/ou danos causados por descuido ou mau uso. C - Comprometo-me ainda a apresentar para troca, todo equipamento que no decorrer do uso apresentar defeito ou desgaste naturais da utilização. D - Declaro também, estar ciente, de que o não uso dos equipamentos abaixo discriminados, constitui ato faltoso cabível a aplicação de medidas disciplinares. _____, ____ de _____ de _____. _____ Assinatura do colaborador(a)							
Código de Devolução (CD. DEV.): Desgaste Normal=DN / Desgaste Justificado=DJ / Desgaste Irregular=DI / Extravio = EX / Desligamento da Empresa = DE.							
DATA	QUANT	EPI	C.A	ASSINATURA	DEVOLUÇÃO	CD. DEV.	VISTO

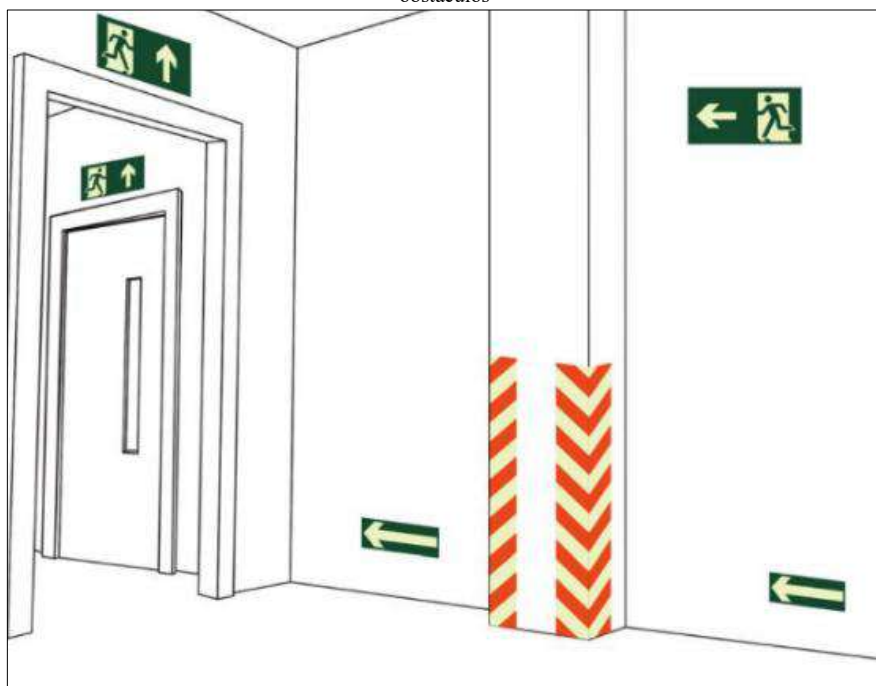
[illegible]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

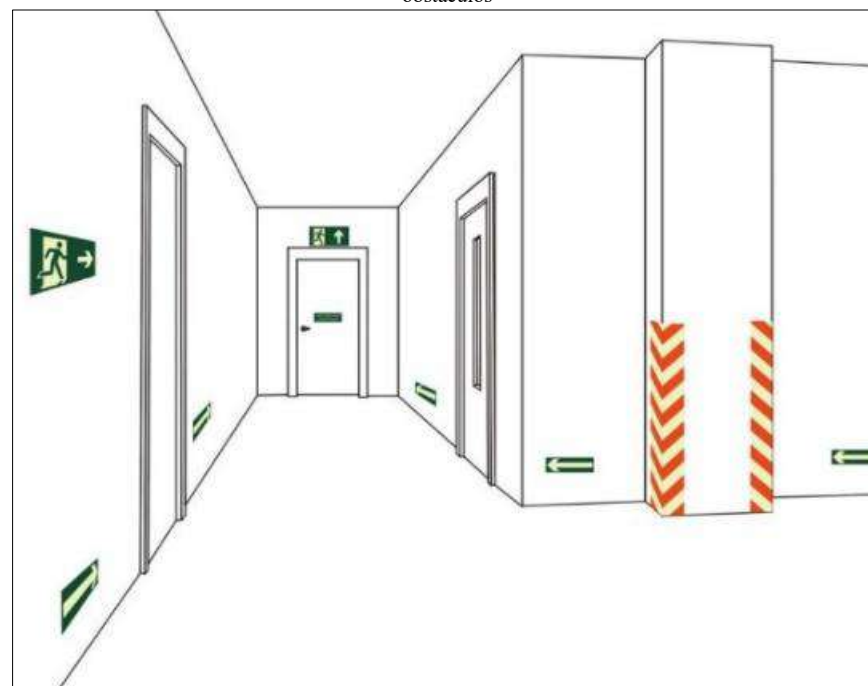
ANEXO 24 - EXEMPLOS DE UTILIZAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DE SAÍDA E OBSTÁCULOS

Figura 138. Sinalização de saída sobre verga de portas - Sinalização complementar de saídas e obstáculos



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 139. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo - Sinalização complementar de saída e obstáculos



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



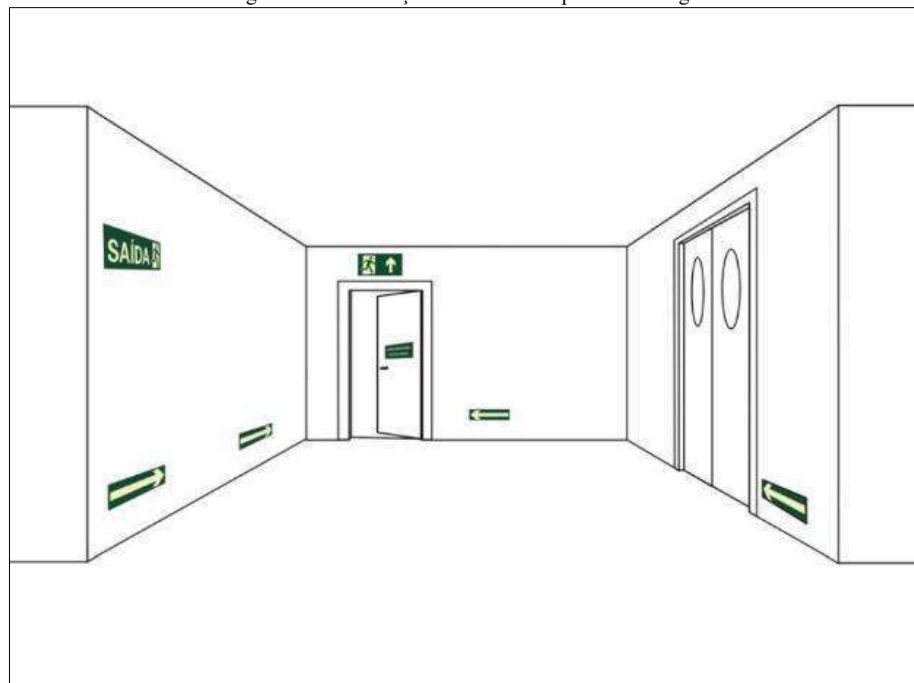
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 140. Sinalização de saída sobre paredes e vergas de portas



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 141. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo

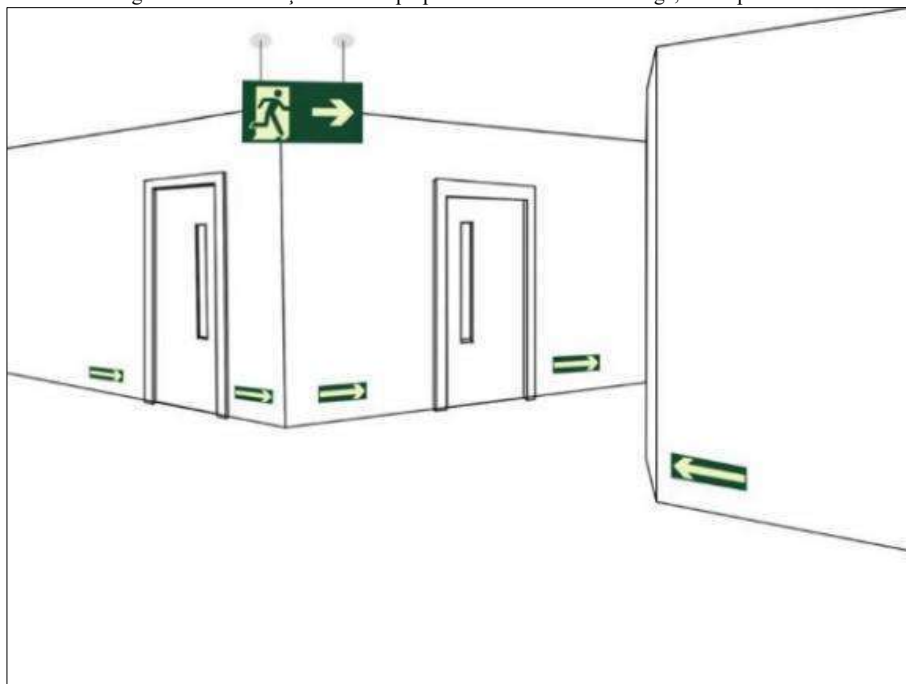


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



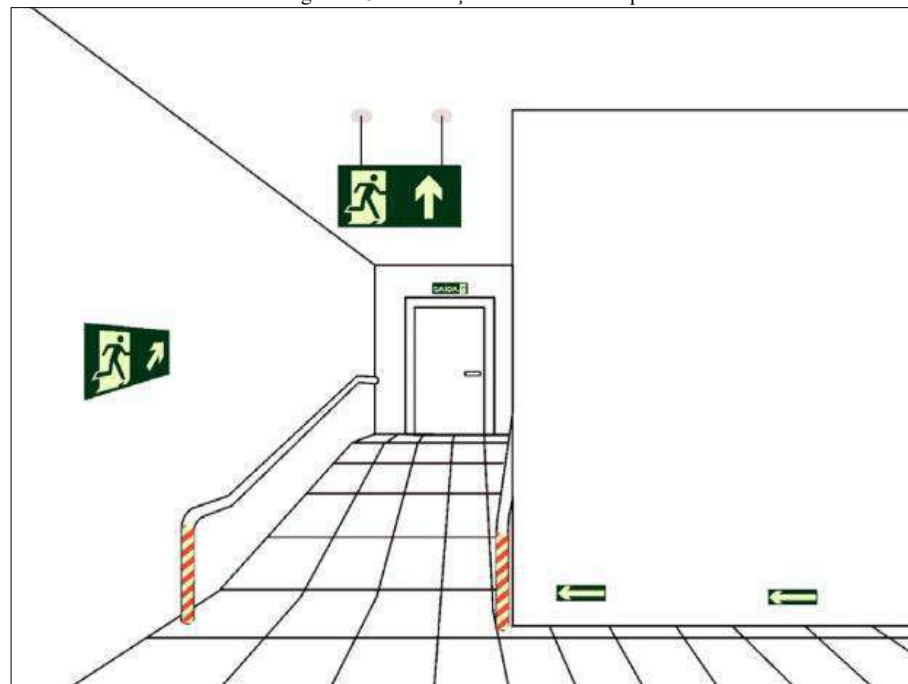
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 142. Sinalização de saída perpendicular ao sentido da fuga, em dupla face



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 143. Sinalização de saída em rampa

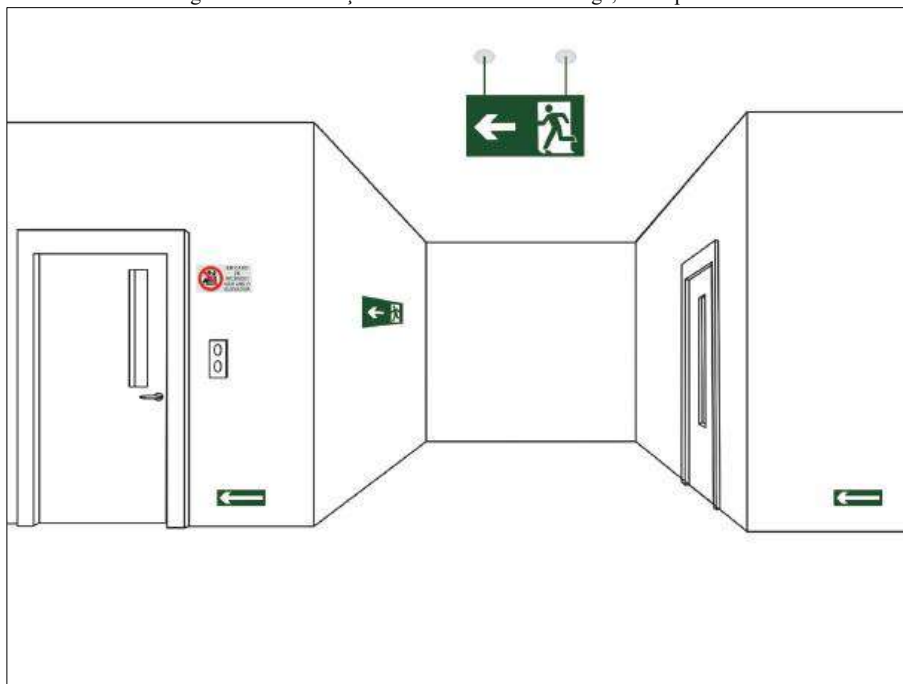


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



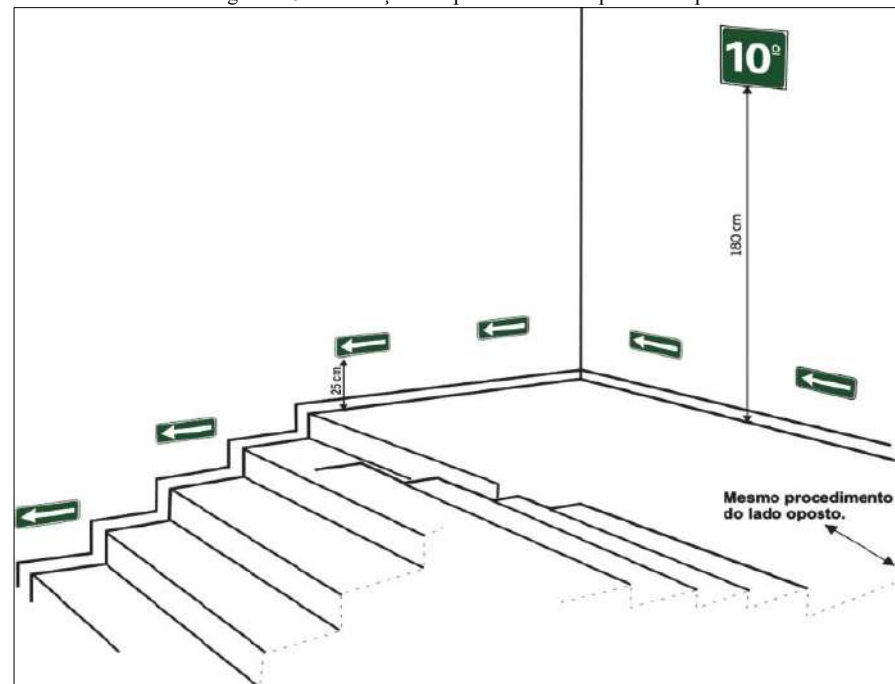
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 144. Sinalização de saída no sentido da fuga, em dupla face



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 145. Sinalização complementar. Exemplo de rodapé



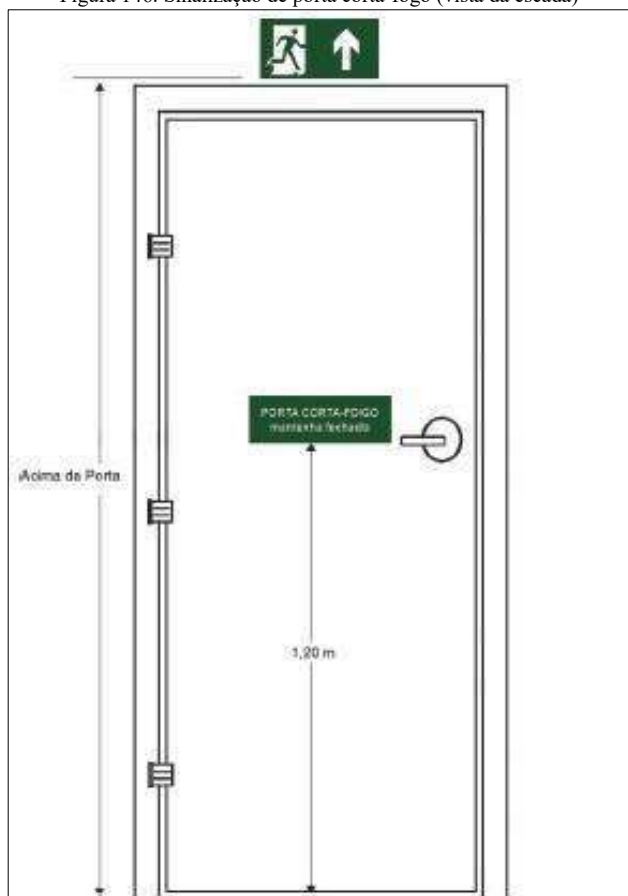
Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

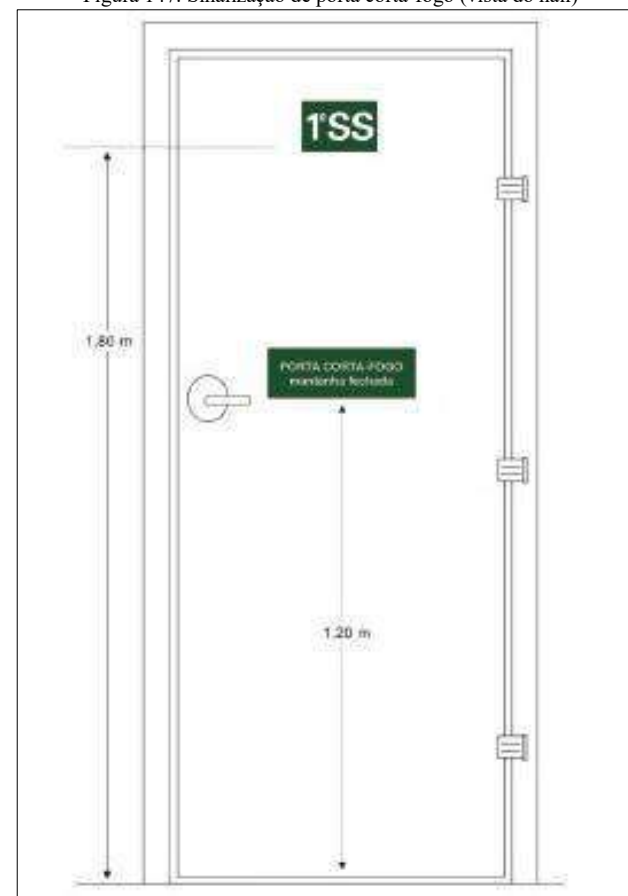
ANEXO 24 - EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO

Figura 146. Sinalização de porta corta-fogo (vista da escada)



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 147. Sinalização de porta corta-fogo (vista do hall)

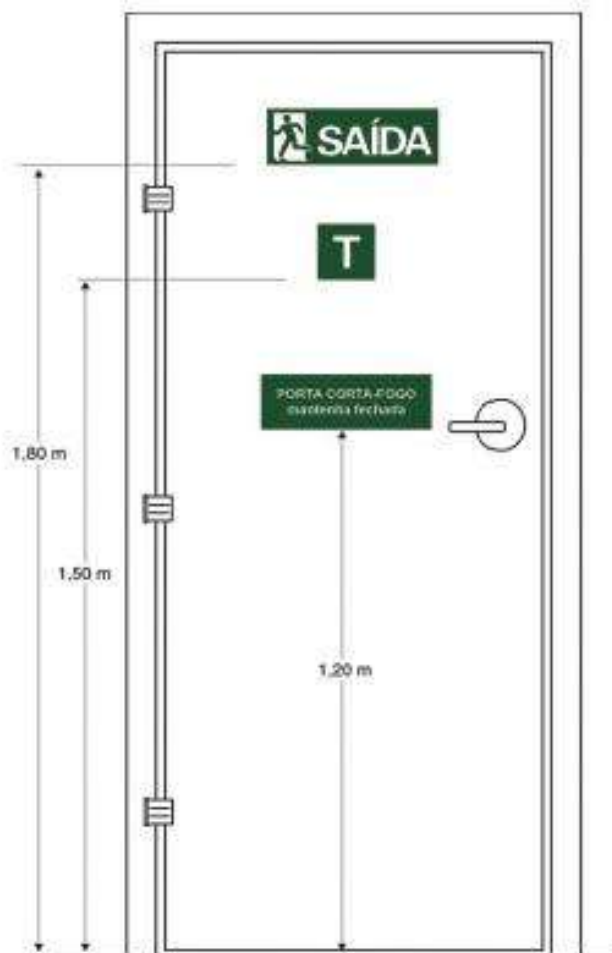


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



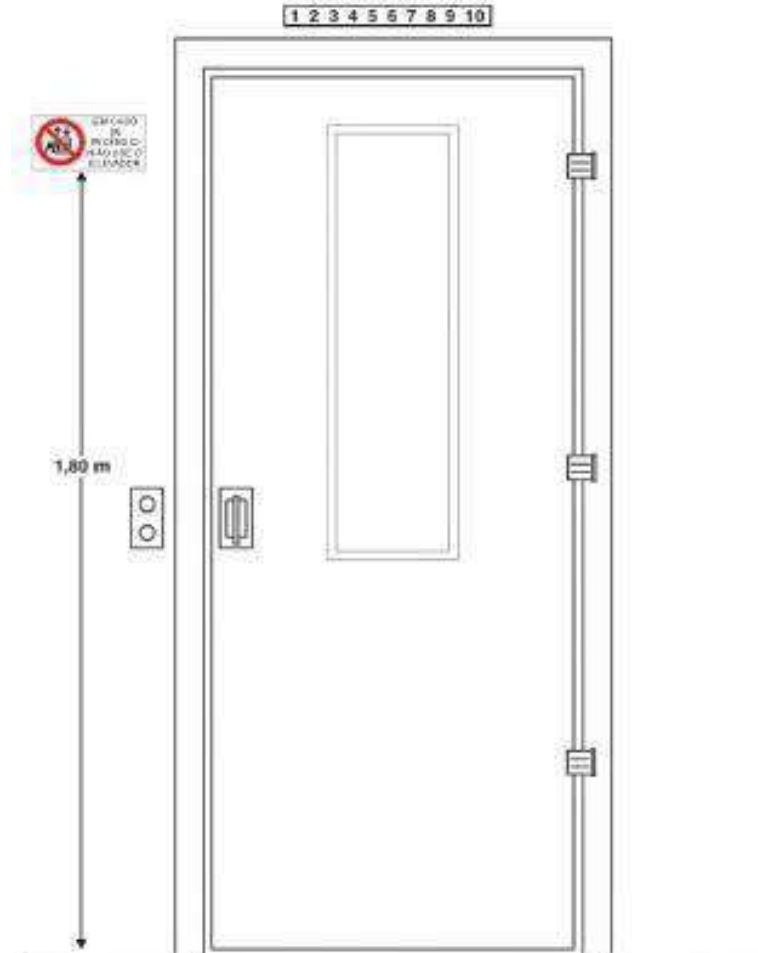
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 148. Sinalização de porta corta-fogo



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 149. Sinalização de elevadores (vista da escada)

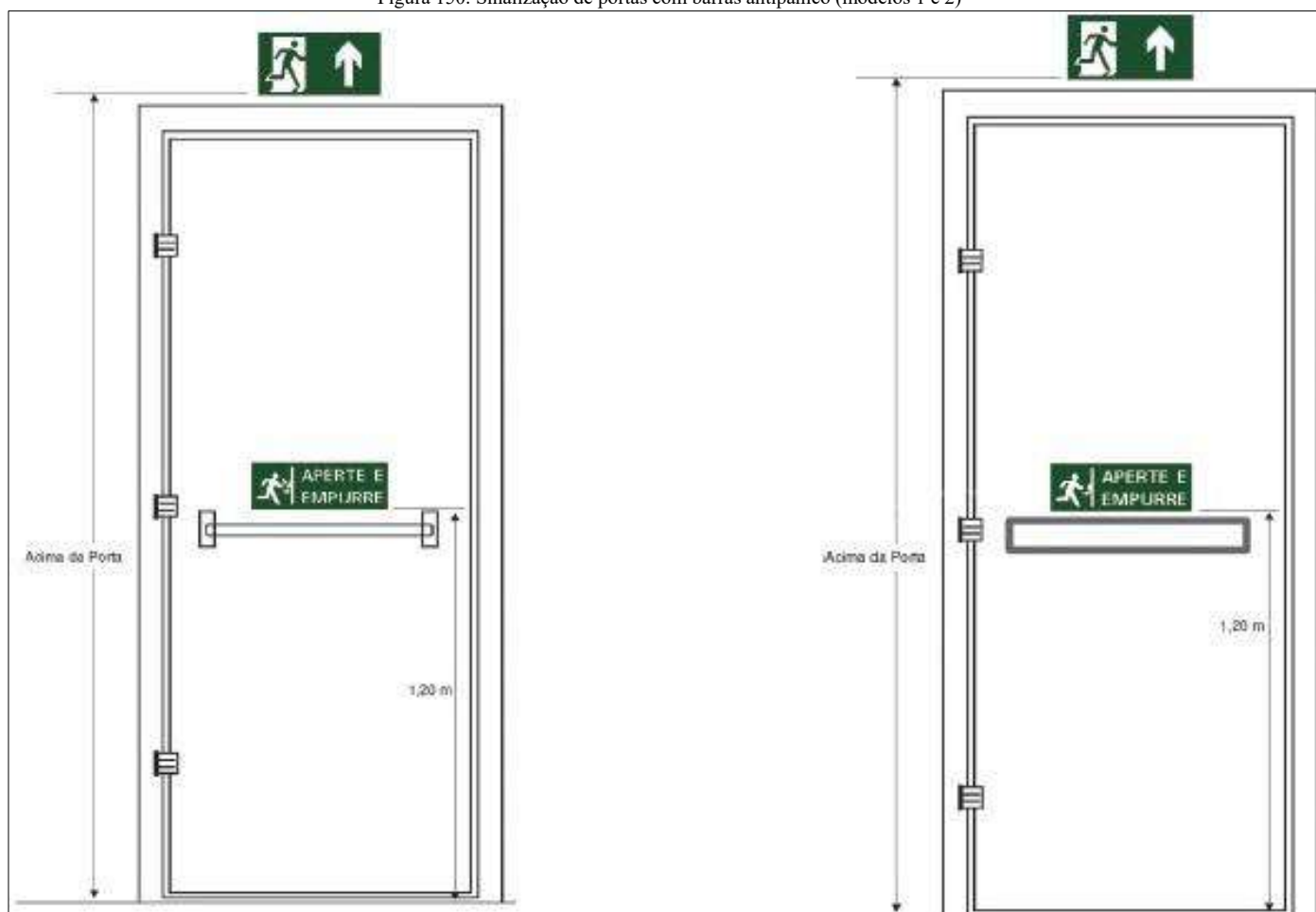


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 150. Sinalização de portas com barras antipânico (modelos 1 e 2)



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 26 - SINALIZAÇÃO DE ALERTA

SIMBOLO	SIGNIFICADO	APLICAÇÃO
	Alerta geral	Toda vez que não houver símbolo específico de alerta, deve sempre estar acompanhado de mensagem escrita específica
	Cuidado, risco de incêndio	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos altamente inflamáveis
	Cuidado, risco de explosão	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos (sólidos, gases ou vapores) com risco de explosão
	Cuidado, risco de corrosão	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos corrosivos
	Cuidado, risco de choque elétrico	Próximo a instalações elétricas que ofereçam risco de choque
	Cuidado, risco de radiação	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos radioativos
	Cuidado, risco de exposição a produtos tóxicos	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos tóxicos

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 27 - SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO

Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Saída de emergência	Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência, especialmente para ser fixado em colunas. Dimensões mínimas: L = 1,5H.		Saída de emergência	Indicação da saída de emergência, utilizada como complementação do pictograma fotoluminescente (seta ou imagem, ou ambos).
		Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência. Dimensões mínimas: L = 2,0 H.			
		Indicação de uma saída de emergência a ser afixada acima da porta, para indicar o seu acesso.			
		a) Indicação do sentido do acesso a uma saída que não esteja aparente.			
		b) Indicação do sentido de uma saída por rampas.			
		c) Indicação do sentido da saída na direção vertical (subindo ou descendo).			
		NOTA - A seta indicativa deve ser posicionada de acordo com o sentido a ser sinalizado.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
 NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Escada de emergência	Indicação do sentido de fuga no interior das escadas. Indica direita ou esquerda, descendo ou subindo. O desenho indicativo deve ser posicionado de acordo com o sentido a ser sinalizado.			
				Número do pavimento	Indicação do pavimento, no interior da escada (patamar).
				Instrução de abertura da porta corta-fogo por barra antipânico	Indicação da forma de acionamento da barra antipânico instalada sobre a porta corta-fogo. Pode ser complementada pela mensagem “aperte e empurre”, quando for o caso.
				Instruções para porta corta-fogo	Indicação de manutenção da porta corta-fogo constantemente fechada, instalada quando for o caso.

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 28 - SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO E ALARME

Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Alarme sonoro	Indicação do local de instalação do alarme de incêndio		Válvula de controle de sistema de chuveiros automáticos	Indicação da localização da válvula de controle do sistema de chuveiros automáticos
	Telefone ou interfone de emergência	Indicação da posição do interfone para comunicação de situações de emergência a uma central		Manta antichama	Indicada para o abafamento de chamas em pessoas
	Extintor de incêndio	Indicação de localização dos extintores de incêndio		Seta à esquerda, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	Indicação da localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme. Deve ser sempre acompanhado do símbolo do(s) equipamento(s) que estiver(em) oculto(s)
	Mangotinho	Indicação de localização do mangotinho		Seta à direita, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	
	Abrigo de mangueira e hidrante	Indicação do abrigo da mangueira de incêndio com ou sem hidrante no seu interior		Seta diagonal à esquerda, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	
	Hidrante de incêndio	Indicação da localização do hidrante quando instalado fora do abrigo de mangueiras		Seta diagonal à direita, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	
	Coleção de equipamentos de combate a incêndio	Indica a localização de um conjunto de equipamentos de combate a incêndio (hidrante, alarme de incêndio e extintores), para evitar a proliferação de sinalizações correlatas.		Sinalização de solo para equipamentos de combate a incêndio (hidrante e extintores).	Usado para indicar a localização dos equipamentos de combate a incêndio e alarme, para evitar a sua obstrução.

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

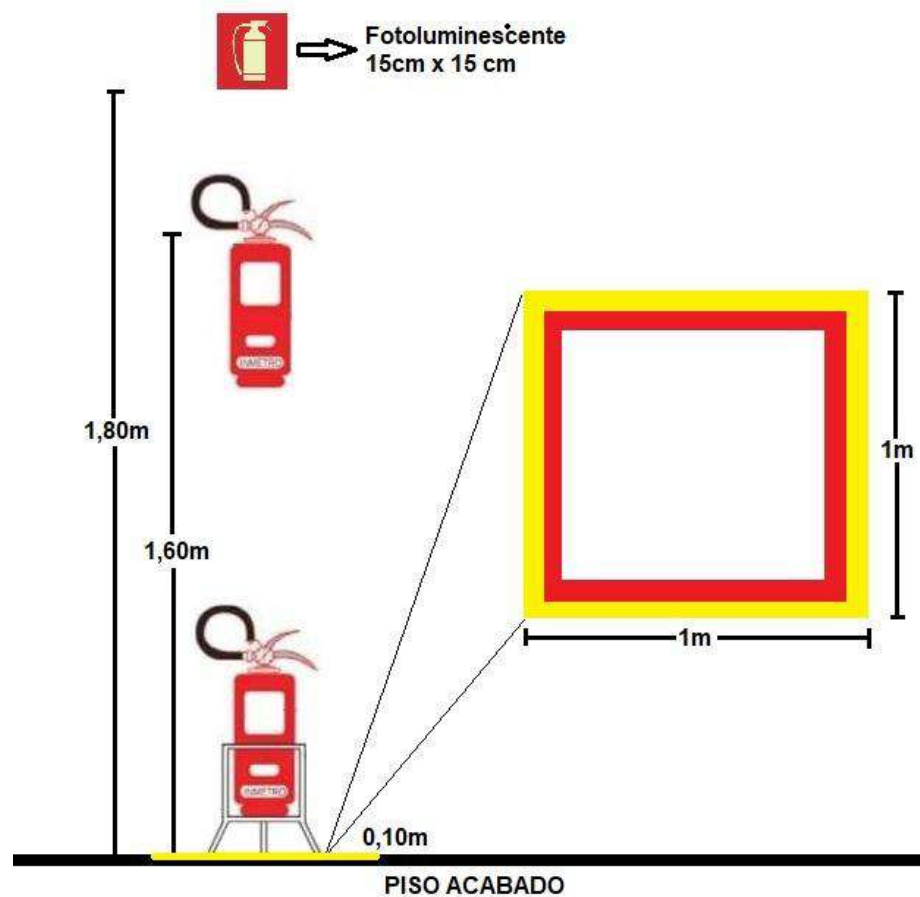
ANEXO 29 - SINALIZAÇÃO DE PROIBIÇÃO

Símbolo	Significado	Aplicação
	Proibido fumar	Todo local onde o fumo possa aumentar o risco de incêndio.
	Proibido produzir chama	Todo local onde a utilização de chama pode aumentar o risco de incêndio.
	Proibido utilizar água para apagar o fogo	Qualquer situação onde o uso de água seja impróprio para extinguir o fogo.
	Proibido utilizar elevador em caso de incêndio	Nos locais de acesso aos elevadores comuns. Pode ser complementada pela mensagem "em caso de incêndio não use o elevador", quando for o caso.
	Proibido obstruir este local	Em locais sujeitos a depósito de mercadorias onde a obstrução pode apresentar perigo de acesso às saídas de emergência, rotas de fuga, equipamentos de combate a incêndio, etc.

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência



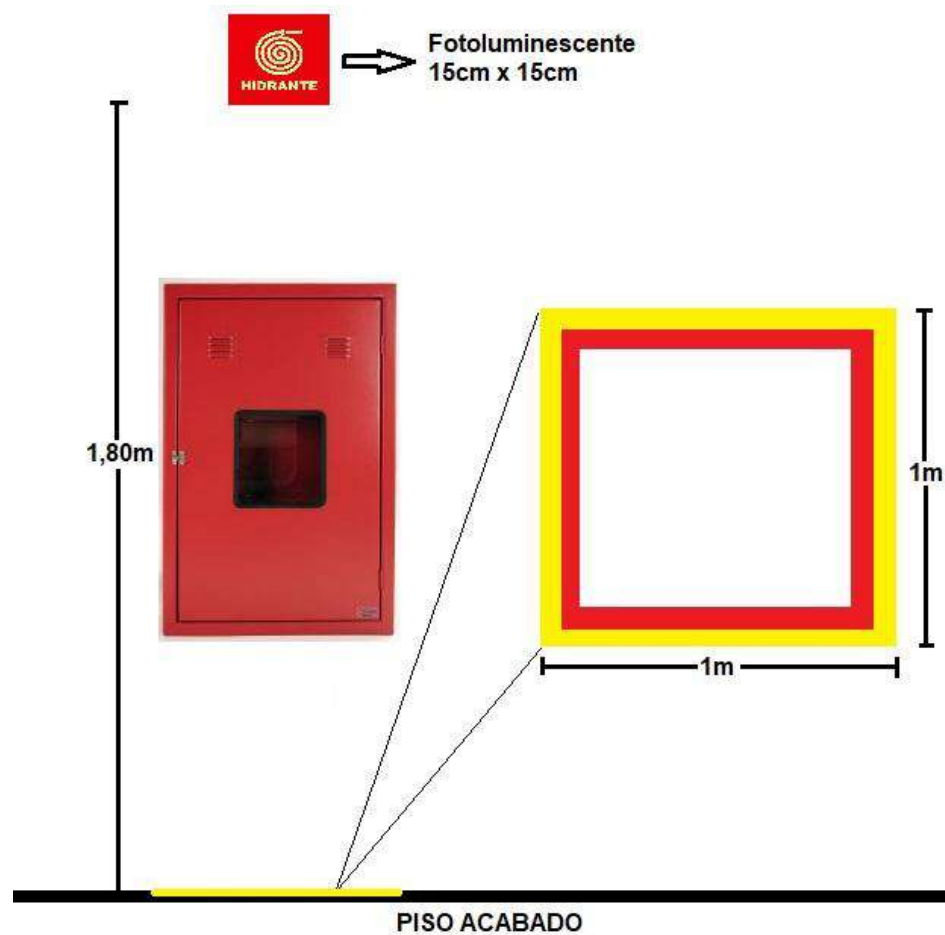
ANEXO 30 - SINALIZAÇÃO DOS EXTINTORES



Fonte: Os autores.



ANEXO 31 - SINALIZAÇÃO DOS HIDRANTES



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

ANEXO 32 - UTILIZAÇÃO CORRETA DOS EXTINTORES DE ACORDO COM CADA CLASSE DE FOGO

CLASSES DE FOGO							
	ÓTIMO Isola o material em chama.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	EXCELENTE Satura o material e não permite a reignição.	EXCELENTE Satura o material e não permite a reignição.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.
	EXCELENTE O pó abafa o fogo e interrompe a cadeia de combustão.	EXCELENTE O pó abafa o fogo e interrompe a cadeia de combustão.	EXCELENTE Não deixa resíduos e não contamina alimentos.	PROIBIDO Espalha o incêndio.	EXCELENTE Age primariamente por abafamento e secundariamente por resfriamento.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.
	ÓTIMO Não é condutor de eletricidade.	ÓTIMO Não é condutor de eletricidade.	EXCELENTE Não é condutor de eletricidade e não danifica equipamentos.	PROIBIDO É condutor de eletricidade.	PROIBIDO É condutor de eletricidade.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.
	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	PROIBIDO Pode provocar explosão.	PROIBIDO Pode provocar explosão.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	EXCELENTE Deve ser verificada a compatibilidade entre o metal combustível e o agente extintor.
	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	PROIBIDO Espalha o incêndio.	PROIBIDO Espalha o incêndio.	EXCELENTE O fogo é extinto por resfriamento e pelo efeito asfixiante da espuma.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.



DECLARAÇÃO DA ELABORAÇÃO TÉCNICA DO PPRA

A responsabilidade técnica do presente documento, que foi elaborado pelos profissionais abaixo assinado, restringe-se, exclusivamente, as avaliações e recomendações realizadas pelo mesmo.

Os signatários deste documento, nos meses de **julho e agosto de 2025**, realizaram perícia técnica nos locais onde os colaboradores exercem suas atividades laborais no Campus **Lagarto**, situado na **Rodovia Lourival Batista, s/n - Povoado Carro Quebrado**.

Os Engenheiros especializados em Engenharia de Segurança do Trabalho atestam que a presente avaliação obedeceu criteriosamente aos princípios fundamentais da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, Orientação Normativa da Secretaria de Gestão Pública e dos Códigos de Ética Profissional da CONFEA – Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

Este programa é composto de **567 (quinhentas e sessenta e sete)** folhas impressas frente e verso, todas numeradas e devidamente rubricadas, sendo uma datada e assinada. Os profissionais especializados colocam-se ao inteiro dispor de Vossa Senhoria para os esclarecimentos que se fizerem necessário.

Aracaju, 02 de março de 2026.

Documento assinado digitalmente
gov.br ALLAN CHARLES MARQUES DE CARVALHO
Data: 10/03/2026 16:45:01-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Allan Charles Marques de Carvalho
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA / SE: 2712350049
MATRÍCULA SIAPE N° 1138147

Documento assinado digitalmente
gov.br JOAO PAULO DO NASCIMENTO LISBOA
Data: 10/03/2026 10:52:08-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

João Paulo do Nascimento Lisboa
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA / SE: 2712147200
MATRÍCULA SIAPE N° 1141319

Documento assinado digitalmente
gov.br SERGIO CARLOS RESENDE
Data: 10/03/2026 14:41:16-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Sérgio Carlos Resende
Colaborador
MATRÍCULA SIAPE N° 1212348

E-mail: nist@ifs.edu.br